UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.413

Já se encontra sobre a mesa da Assembléa Constituinte para discussão unica o projecto de Constituição, elaborado pela Commissão dos 26

Approvado em primeira discussão, na Commissão dos 26, o projecto de Constituição desceu, hontem, para o plenario

A' ultima hora, delle foi retirada a emenda Levi, sobre as riquezas do sub-sólo — O deputado Cunha Vasconcellos requereu tambem a retirada de uma emenda inquinada por elle de bolchevista — Como e quando o projecto será consagrado Constituição definitiva

A Commissão dos 26 esteve reunida, hontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano, afim de concluir a tarefa que lhe foi commettida.

Inicialmente, o sr. Carlos Maximiliano communicou aos seus pares que o Comité Revisor tinha concluido o trabalho supplementar de coordenação das novas emendas apresentadas ao projecto de Constituição, projecto esse que deveria receber, naquelle momento, a assignatura de todos os membros da Commissão dos 26, podendo fazel-o com restricções, nos termos de uma proposta já approvada, os deputados que tivessem sido vencidos em seus pontos de vista.

A CEREMONIA DA ASSIGNATURA

A seguir, o projecto passou a receber a assignatura dos constituintes.

Assignou, em primeiro logar, o sr. Carlos Maximiliano, que não fez restricções. Seguiram-se-lhe os senhores Levi Carneiro, com restricção das emendas que offereceu; Raul Fernandes, com restricções; Adolpho Soares, com diversas restricções, principalmente com relação ao capitulo IV do titulo 6.º, por terem sido mutilados os principios fundamentaes dos substitutivos que apresentou como relator; Odilon Braga, com as restricções constantes de sua declaração de voto escripto; Nereu Ramos, com restricções; Cunha Mello, com diversas restricções de accordo com a declaração de voto escripto; Nero Macedo, sem restricções; Fernando de Abreu, com restricções; Alberto Rosselli, com restricções de accordo com o voto em separado; Nogueira Penido, com restricções e declaração de voto em separado; Abel Chermont, com restricções; Euvaldo Lodi, com restricções; Idalio Sordenberg, vencido quanto ao da Justiça Eleitoral, que lhe coube relatar e com restricções quanto ao processo de escolha do presidente da Republica, Conselho Nacional e tambem indissolubilidade do matrimonio, que não considera materia de ordem constitucional; Pires Gayoso, com restricções; Pereira Lyra, com restricções e declaração de voto; Sampaio Corrêa, com restricções e declaração de voto; Manoel Góes Monteiro, com restricções; Solano Carneiro da Cunha, sem restricções; Cincinato Braga, Deodato Maia, Cunha Vasconcellos, Ponce Filho, Waldemar Falcão e Vasco Toledo, com restricções.

CAIU A EMENDA LODI, SOBRE AS RIQUEZAS DO SUB-SOLO

Satisfeita essa formalidade, o sr. Solano Carneiro da Cunha requereu a retirada da emenda n. 26, do sr. Euvaldo Lodi, referente ás riquezas do sub-sólo, que na vespera tinha sido objecto de um protesto no plenario, do sr. Pedro Aleixo, da representação mineira. O requerimento em apreço, submettido a votos, foi approvado.

A EMENDA SOBRE A LEI DE ORGANIZAÇÃO SYNDICAL NÃO CAIU

A seguir, o sr. Cunha Vasconcellos requereu a retirada da emenda Vasco Toledo, sobre a lei de organização syndical, allegando que se tratava de uma emenda bolschevista.

Submettido a votos, o requerimento do representante do Acre, foi o mesmo rejeitado por 11 votos contra 10. Permaneceu assim, no projecto, a emenda em referencia.

UM VOTO DE LOUVOR AO COMITE' REVISOR

O sr. Euvaldo Lodi, logo após, pediu a palavra e leu a seguinte moção:

"Propomos que a Commissão Constitucional faça inserir na acta dos seus trabalhos um voto de grande louvor aos eminentes deputados Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes pela dedicação inexcedivel e pela alta demonstração de patriotismo que, mais uma vez, revelaram no brilhante desempenho da missão honrosa que lhes foi conferida como membros da Commissão Revisora, Sala das Sessões, em 8 de março de 1934".

Esta moção foi approvada por unanimidade com um additivo proposto pelo sr. Nogueira Penido, incluindo nella as palavras "demonstração de cultura juridica e accendrado civismo".

O sr. Carlos Maximiliano, em nome dos seus collegas da Commissão Revisora, agradeceu em breves palavras o applauso dos seus pares e, a seguir, deu a palavra ao sr. Raul Fernandes, que leu o parecer do Comité Revisor sobre as novas emendas incluidas no projecto.

O sr. Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26, assignando o projecto de Constituição

A DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. SAMPAIO CORREA

O sr. Sampaio Corrêa, representante do Districto Federal na Commissão Constitucional, tendo assignado o projecto com restricção, fez a seguinte declaração de voto:

"Não é possivel justificar as minhas restricções no projecto de Constituição, dentro do curto tempo que me foi concedido para apreciar-o, sobretudo, depois de haver sido resolvido pela Commissão Constitucional, contra o meu voto, fossem incorporadas áquelle projecto, mesmo sem discussão, todas as emendas apoiadas por quatorze assignaturas dos membros da dita commissão.

Nestas condições, limitar-me-ei a mencionar apenas algumas das minhas divergencias:

I — Não posso aceitar o paragrapho unico do artigo 6º, que autoriza modificações, por lei ordinaria, na bandeira nacional, mantidas apenas as côres actuaes.

Como symbolo que é, a bandeira não deve soffrer modificações de quando em vez, á vontade do legislador ordinario.

II — Não me parecem acceitaveis integralmente todos os dispositivos do artigo 7º.

III — Não sei da existencia de uma "criminalidade sertaneja organizada" merecedora da alta distincção que lhe confere o art. 9º. Os casos de banditismo a que o citado artigo quiz alludir, são do simples dominio da policia, como, aliás, todos os demais casos de banditismo verificados nas cidades mais cultas do paiz e do interior. Affirmar a existencia, entre nós, de uma "criminalidade sertaneja organizada" importa em fazer aos bons brasileiros do interior accusação que não merecem, por certo.

IV — Não posso tãopouco aceitar, de modo integral, todas as disposições e regras contidas no artigo 12, que regula a intervenção nos Estados. Basta ver que o projecto entrega aos Tribunaes a nomeação dos interventores em determinados casos.

V — Não me parecem recommendaveis as regras prescriptas nos artigos 36 e 37. Limitam o numero de representantes do povo e deixam sem limitação o dos representantes das profissões, o que, de todo ponto, não é de aceitar.

VI — O artigo 63 é prejudicial aos altos interesses da União e dos Estados, cujo credito desapparecerá por completo, em face do direito, conferido ao devedor, de declarar nullo o acto de emissão dos respectivos titulos da divida ou de emprestimo.

VI — Não darei voto favoravel ao processo de eleição indirecta do presidente da Republica, prescripta no artigo 66.

VII — Sou contrario á creação do "Conselho Nacional", de que tratam os artigos 77 a 80. Será um orgão inutil, simplesmente decorativo, introduzido desnecessaria, senão nocivamente, no apparelhamento governamental do paiz.

VIII — Sou por igual contrario ao disposto no artigo 127 do projecto. Não vejo razões que justifiquem a entrega da Administração do Districto Federal, a um prefeito de livre escolha do presidente da Republica. Demonstrarei opportunamente que a maioria dos males de que padecemos no Districto Federal, decorre, precisamente, da ausencia do povo carioca na escolha do administrador da cidade.

IX — Sou francamente contrario a algumas das disposições que formam os capitulos relativos a "Ordem Economica" e "Social" e á "Familia" e "Educação". E' que muitas são retrogradas, e outras traduzem espirito de sectarismo, incompativel com a época actual.

X — Não vejo consignados no projecto quaesquer dispositivos que assegurem a liberdade de commercio e a de industria.

XI — Não vejo vantagem alguma na disposição constante do artigo 3º das "Disposições transitorias" e receio as consequencias do prolongar da dictadura, assegurado no paragrapho unico do artigo 4º das mesmas "Disposições transitorias".

XI — Não subscreverei em hypothese alguma o artigo 13º das "Dis-

(Continua na 4ª pag.)

O ministro da Fazenda vae criticar, da tribuna da Assembléa, o projecto da Constituição

O ministro Oswaldo Aranha deverá occupar a tribuna da Assembléa por estes dias, afim de tratar da parte financeira do substitutivo do ante-projecto da Constituição.

A N. R. A. impõe

Reducção de horas de trabalho e augmento de salarios

WASHINGTON, 8 (H.) — Na sessão de encerramento dos estados geraes da Administração do Reerguimento Nacional o seu director, general Hugh Johnson, declarou que tencionava impor a todas as industrias a reducção obrigatoria de 10 % das horas de trabalho e o augmento de 10 % nos salarios.

Estava certo, advertiu, de que algumas industrias não poderiam supportar a imposição de semelhantes medidas, mas numerosas outras estavam em condições de o fazer.

O general Johnson referiu-se, outrosim, á necessidade de reabsorpção de parte dos sem trabalho pelo augmento do consumo e accrescentou que o paiz não tinha que receiar a implantação de uma dictadura industrial visto que os pontos basicos do plano de restauração nacional continuavam a ser os mesmos, isto é, trabalho, indutsria e consumo.

Concluiu nestes termos: "Devo prevenir aos industriaes que nos preparamos para applicar as sancções previstas pela National Recovery Act. Tenho sido demasiado indulgente até ao presente. Hoje só ha uma direcção — a do presidente. Julgo por minha parte que fazemos uma guerra e em tempo de guerra não pode haver senão um chefe."

Em beneficio do mundo inteiro

Entregue á Camara dos Representantes de Washington um projecto de lei que confere plenos poderes ao presidente da Republica para modificar as pautas alfandegarias

WASHINGTON, 8 (H.) — O secretario de Estado entregou á Commissão de Finanças da Camara dos Representantes um projecto de lei conferindo ao presidente da Republica plenos poderes para modificar as pautas alfandegarias.

Na exposição de motivos que justifica o projecto, o sr. Daniel Hull diz: "Este projecto tem uma importancia capital para cada habitante dos Estados Unidos. A politica de conclusão de tratados de commercio bilateraes, é a unica politica que offerece a possibilidade pratica de restabelecer o commercio internacional indispensavel a um reerguimento economico de longa duração.

UM CAMINHO QUE TAMBEM LEVA A' GUERRA

Todos os povos do mundo soffrem de males sem precedentes em tempo de paz. As guerras commerciaes não aproveitam a ninguem e as restricçõs muito severas impostas ao commercio internacional provocam inevitaveis e sérias controversias e levam mesmo á guerra.

A impossibilidade de escoar os productos acarreta tambem a superproducção, faz com que se procure manipular artificialmente o nivel dos preços internos, provoca a falta de trabalho, a emigração de capitaes e torna difficil a transferencia de sommas para pagamento de dividas no estrangeiro.

Se o commercio internacional tivesse continuado o desenvolvimento normal dos ultimos annos, teria attingido em 1933 o valor de 50 bilhões em vez dos 13 que foram registrados.

Os factos desmentem inteiramente a theoria de que a abolição do commercio internacional aproveita ao commercio interno, quando está verificado que os nossos commercios interno e externo diminuiram na mesma proporção.

SITUAÇÃO EXCEPCIONAL

Nunca, talvez, o nosso paiz esteve tão bem preparado como agora para a expansão commercial.

E' necessario lembrar que importamos apenas mercadorias que não produzimos em quantidade sufficiente para o consumo do paiz.

As nossas importações, longe de prejudicarem os trabalhadores americanos, ainda os beneficiam. Infelizmente poucas pessoas se dedicam ao estudo do mecanismo das finanças e dos commercios internacionaes.

Este projecto de lei tem tambem por fim restabelecer as relações commerciaes que sejam proveitosas para nós e para outros paizes.

Queremos reabrir os antigos, encontrar novos escoadouros e encorajar a politica da reducção das barreiras aduaneiras.

A clausula da nação mais favorecida seria mantida e, desta maneira, não haveria razão, comquanto o nosso governo não concluisse as negociações, para denunciar os tratados existentes."

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

NÃO TEM FUNDAMENTO A NOTICIA DE SUA REVOGAÇÃO

Havendo um matutino, desta capital, noticiado, hontem, a revogação do reajustamento economico, instituido por decreto do Governo Provisorio, de 2 de dezembro ultimo, resolvemos ouvir o ministro Oswaldo Aranha, sobre o assumpto.

O titular da Fazenda, interpellado, ao deixar seu gabinete, cerca das 18.30 horas de hontem, pelo nosso representante junto ao Ministerio da Fazenda, autorizou-nos a declarar que a referida noticia carece de fundamento.

O decreto do reajustamento que, conforme noticiamos, foi levado pelo sr. Rubem Rosa, no despacho da pasta da Fazenda, de quarta-feira ultima, ficou em poder do sr. Getulio Vargas, já devidamente revisto pelos srs. Oswaldo Aranha e Arthur de Souza Costa.

Deante, porém, das modificações introduzidas no referido decreto, de accordo com as suggestões recebidas pelo titular das Finanças, de todos os recantos do paiz, o chefe do Governo Provisorio resolveu detel-o em seu poder por mais alguns dias, afim de o rever antes de sua definitiva assignatura.

Eis, pois, o que ha de positivo, quanto ao palpitante assumpto.

UMA SURPRESA PARA OS MEIOS FINANCEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (H.) — A Thesouraria offerece á conversão 460 milhões de dollares de bonus do Thesouro, venciveis em 15 do corrente, em obrigações de 3 % resgataveis em 4 annos. A noticia causou surpresa nos meios financeiros porque dada a intenção do governo, já anteriormente annunciada, de gastar até o fim do anno fiscal seis milhões de dollares, esperavam que o Estado emittisse um emprestimo avultado.

Ha quem diga que o governo mudou de opinião mas tambem não falta quem assegure que prefere esperar o restabelecimento da actividade industrial, o que se deve dar na proxima primavera, para então lançar na praça um ou mais emprestimos.

O GABINETE SAITO CAIRÁ

E' o que se deprehende das ultimas noticias sobre a situação politica no Japão

OS PARTIDOS, ENTRETANTO, SE MOVIMENTAM PARA EVITAR A FORMAÇÃO DE UM GABINETE FASCISTA

TOKIO, 8 (H.)—Os peritos manchús e sovieticos discutirão dentro em breve as propostas do governo de Moscou relativas ao preço e condições de venda do caminho de ferro do norte da Mandchuria.

Foram tomadas precauções para manter secretos os termos das propostas, afim de evitar polemicas que poderiam complicar a situação politica.

A este proposito cumpre noticiar que o sr. Kobayashi accusou na Camara dos Representantes o Yokoama Specie Bank de haver ganho illegalmente 70 milhões de yens em detrimento do Estado com o confisco do ouro depositado pelo antigo regimen tzarista. Este ataque, segundo se observa nos meios politicos, visa impedir que o sr. Takahashi, ministro das Finanças, seja escolhido para succeder ao visconde Saito na presidencia do conselho.

O sr. Aoki, por sua vez, atacou o sr. Mitzuji, ministro das Communicações, por abuso de poder na construcção de novas vias ferreas.

A despeito destas accusações parciaes os partidos seyuhai e minseito não parecem desejosos de precipitar a queda do gabinete Saito até que seja possivel um entendimento politico entre os diversos grupos que supprima o perigo de formação de um governo fascista.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-NIPPONICAS

LONDRES, 8 (H.) — Em rodas autorizadas, assegura-se que na nota que entregou hontem á delegação japoneza o governo inglez propõe um accordo sobre a questão geographica que constitue neste momento o principal obstaculo ao proseguimento das negociações.

Esse accordo seria uma especie de repartição das zonas de influencia para a exportação de mercadorias japonezas e inglezas.

Diz-se mais que a Inglaterra espera que o accordo que propõe se estenda ao mundo inteiro, ao passo que os japonezes querem que se limite apenas ao imperio britannico.

Sobre este ponto o governo inglez espera um resposta positiva do gabinete de Tokio.

A paz tão desejada e difficil

Ainda não é de todo satisfactorio o ponto attingido pelas negociações pacifistas em torno do conflicto do Chaco

COMMENTARIOS DOS JORNAES BOLIVIANOS

LA PAZ, 8 (A. P.) — Os jornaes commentam longamente a ultima phase das negociações pacifistas. "La Razón", tratando da resposta paraguaya, diz que a mesma constitue completa rejeição da formula proposta pela Commissão da Sociedade das Nações, e accrescenta que, apesar de tudo, examinado o documento com serenidade se chega á conclusão de que algumas observações nelle contidas não carecem totalmente de fundamento. Assim sendo, não estaria longe a possibilidade de um accordo, desde que os delegados de Genebra insistissem em seus esforços. O jornal accentua a proposito que se refere especialmente á cessação da luta e ao estabelecimento de um serviço de policia na zona litigiosa. Observa que evidentemente a suspensão das hostilidades não póde ficar subordinada á sancção definitiva do tratado de paz, "porquanto os revezes da guerra poderiam prejudicar, como tem succedido, um accordo final". Do mesmo modo a proximidade das forças antagonicas daria motivo a choques frequentes.

Mais adeante diz "La Razon": "Concluidas as bases de paz "ipso facto" ficariam suspensas as hostilidades."

"El Diario" escreve em editorial que hoje como amanhã não póde haver outra solução para o conflicto do Chaco fóra da arbitragem.

"La Patria", orgão que emitte frequentemente a opinião do chanceller Demetrio Canelas, adverte que a Bolivia deseja a solução do litigio a fundo e adeanta que o unico meio de se chegar a isso está no arbitramento.

Os meios diplomaticos são de opinião que a idéa de convocar-se os ministros plenipotenciarios das partes interessadas para tratar directamente da questão poderia dar bons resultados, sob os auspicios da commissão do Instituto de Genebra.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS AUSTRIACAS NA FRONTEIRA

BERLIM, 8 (Havas) — A Deutsche Allegemeine Zeitung" communica, de accordo com despachos recebidos de Munich, que importantes reforços da Heimwehr e de artilharia estão sendo concentrados na fronteira austro-allemã.

O referido jornal commenta, a tal proposito: "Os dirigentes do Reich já declararam por mais de uma vez que não desejam intrometter-se nos negocios internos da Austria. Parece, entretanto, que, por vezes, os dirigentes austriacos, sem motivo apparente, são presa de certas apprehensões particulares que ignoramos".

O CASO AUSTRIACO E OUTROS PROBLEMAS INTERNACIONAES

PARIS, 8 (H.) — A reunião de hoje do Conselho de Ministros foi em grande parte consagrada a uma exposição do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Louis Barthou, que tratou de diversos aspectos dos problemas internacionaes, sobretudo da situação da Austria.

A' exposição seguiu-se animada troca de vistas. A discussão sobre a politica exterior proseguirá na proxima segunda-feira em nova reunião do Conselho de Ministros.

O ministro das Finanças, sr. Germain Martin, tratou, por sua vez, da situação financeira, assignalando, principalmente, a melhoria dos valores do Estado francezes e a diminuição das saidas de ouro.

Como a Camara dos Deputados tem ainda varios projectos de lei a votar antes de separar-se para as férias parlamentares, julga-se que isto não poderá dar-se antes do dia 15 do corrente, sendo os trabalhos reabertos nos meiados de maio. As commissões parlamentares de inquerito proseguirão, entretanto, nos seus trabalhos durante o periodo das férias, salvo provavelmente nos oito dias das proximidades da Paschoa.

RUIDOSO CASO FORENSE

O MEDICO, INTERNADO COMO TOXICOMANO, IMPETROU "HABEAS-CORPUS", DIZENDO-SE VICTIMA DE PERSEGUIÇÕES DA FAMILIA — AS DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO HOSPITAL DE PSYCOPATHAS

O JORNAL ouve o paciente, no Hospicio Nacional

Um "habeas-corpus" impetrado, hontem, no Juizo Federal da Primeira Vara, veiu focalizar, inesperadamente, um caso impressionante e de evidente singularidade.

Pelo seu proprio enunciado, a historia reveste-se de uma nota palpitante de sensacionalismo, que, por certo, ha de repercutir vivamente na sensibilidade carioca.

Um medico mattogrossense, com larga clientela, é arrancado do seio de sua familia e do exercicio de sua nobre profissão e internado no Hospital de Alienados, em resultado das machinações de um parente, que o apresentou como inveterado toxicomano.

Esses são os termos em que se estabeleceu, na narrativa contida no sensacional "habeas-corpus", o estravagante romance.

Com effeito, o advogado Octavio Balthazar da Silveira requereu, no Juizo Federal, a referida providencia judicial, em favor do seu constituinte, dr. Abelardo Cavalcanti Mello, que se diz impedido de gozar da sua liberdade de locomoção, por ter sido internado como louco no citado manicomio desta capital.

Instruindo a sua petição, allega o impetrante que o seu constituinte goza do juizo perfeito, é homem culto e equilibrado, resultando o seu internamento da trama tenebrosa urdida pelo seu irmão Jorge Cavalcanti de Mello, que conseguiu envial-o para o hospicio, como louco.

O juiz Edgard Ribas Carneiro, para julgar o pedido, determinou o comparecimento do paciente á audiencia de hontem, quando tambem deviam ser apresentados os documentos comprobatorios dos motivos que justificassem a internação forçada do medico mattogrossense.

O INTERROGATORIO

A' hora marcada compareceu á sala de audiencias da Primeira Vara Federal o dr. Abelardo Cavalcante Mello, que, interrogdo se pretendia falar sobre o motivo do habeas-corpus, fez as seguintes declarações, que foram reduzidas a termo:

"Que conhece o impetrante do habeas-corpus, seu amigo que está perfeitamente autorizado a impetrar o favor legal referido; que é verdade se achar recolhido no Hospicio Nacional de Alienados, na praia Vermelha, desde quatorze de janeiro do corrente anno; que, acquiescendo a um convite do seu irmão Jorge Cavalcanti de Mello, para ir ao Hospicio visitar um parente que lá se acha internado, de nome doutor José Cavalcanti, foi ao Hospicio no dia quatorze, sem nada suspeitar a respeito de sua pessoa, e logo ao entrar naquelle estabelecimento, quando esperava a chegada do referido

O dr. Cavalcanti Mello, fixado hontem, no hospicio, pelo lapis de Arnaldo, especialmente para O JORNAL

parente enfermo, foi o declarante avisado pelo guarda da secção Calmeil que o declarante fôra victima de um "truc", porquanto a ida [illegible] sendo [illegible] para o fim de sua internação; que o declarante no mesmo dia quatorze de janeiro foi recolhido a uma enfermaria de agitados onde permaneceu cinco dias, sob vigilancia permanente dos guardas da secção; que a enfermaria [illegible] faz parte da secção [illegible] sob a chefia do doutor Humberto Gotuzzo; [illegible] do o declarante recebido senão a visita de uma irmã, d. Elza Cavalcanti, havendo por parte dos seus demais parentes um completo alheiamento; que, depois de ter estado na enfermaria, o declarante passou a permanecer em um quarto em companhia de mais tres doentes, pessoas que o declarante affirma serem portadores de molestia mental; que durante o tempo que esteve o declarante no Hospicio Nacional de Alienados, quer quando esteve na enfermaria, quer depois, [illegible] foi submettido a qualquer especie de exame [illegible], não tendo sido [illegible] consultas para [illegible] qualquer observação; que jura a [illegible] seu grão de doutor em medicina que jámais foi examinado por qualquer um dos medicos indicados na informação prestada pelo doutor director geral interino de Assistencia a Psycopathas, informação que lhe é lida neste momento; que dos quatro medicos indicados na informação: doutores Pedro Pernambuco, José Affonso Netto, José Lyra e Alceu Nogueira da Gama, apenas conhece o dr. José Lyra, pessoalmente, e de vista o dr. Pedro Pernambuco, sabendo que é medico especialista do Sanatorio Botafogo, tendo a assignalar que o dr. José Lyra, se é que a dezeseis de janeiro de 1934, conforme diz a informação alludida, passou attestado sobre a necessidade da internação do declarante, tal attestado, além de não ser verdadeiro, é manifestamente illegal, pois foi dado após o dia 14, data da internação; que tambem assignala o facto seguinte: o dr. José Lyra, em época após a internação do declarante, pelos jornaes, conforme leu, era chamado á secretaria da Faculdade de Medicina para assignar o seu diploma de formatura, circumstancia que faz crer que na data do attestado não tinha ainda capacidade legal para attestar."

O juiz Ribas Carneiro resolveu, depois desse depoimento, interrogar o dr. Cavalcanti Mello, fazendo um verdadeiro "test" para melhor poder fundamentar o julgamento do pedido.

"O JORNAL" NO HOSPITAL DE PSYCHOPATHAS

Por gentileza do dr. Gefferson de Lemos, director interino do Hospital Nacional de Psychopathas, conseguimos nos avistar, hontem á noite, com o dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, protagonista do sensacional drama que tão intensamente repercutiu na imprensa e nos meios sociaes e forenses desta capital.

A hora não era, evidentemente, para visitas. Nem o director consente a approximação de pessoas estranhas, sem expressa acquiescencia da familia ou do medico do doente.

Depois de muito instarmos, o dr. Gefferson acompanhou-nos ao hospital.

O presidente que abria, permittindo-nos aquella visita em hora não regulamentar, disse-nos elle, justificava-se tão somente pelo interesse geral de se esclarecer um caso que, por circumstancias outras, se tornara do dominio publico.

A divulgação honesta dos informes e detalhes só poderia contribuir para esclarecimento da verdade.

NA RESIDENCIA DO DIRECTOR

Palestrámos longamente com o dr. Gefferson em sua residencia, em-

(Continúa na 14ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Por que levas essa mulher sempre comtigo nas tuas caçadas?
— Para que inspira confiança aos animaes. Não vês que é da Sociedade Protectora?

A situação politica

E' pensamento do governo enviar uma embaixada á Europa afim de examinar a questão da nossa divida externa — O deputado classista Abelardo Marinho faz declarações a O JORNAL — Uma carta do ministro Antunes Maciel — A interventoria de Alagôas — O sr. Manoel Ribas continuará á frente do governo paranaense

Fomos seguramente informados de que o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, tenciona enviar, brevemente, ao Exterior, uma das mais importantes personalidades da politica brasileira, em desempenho de elevada missão.

Conseguimos ainda obter que essa embaixada deverá, primeiramente, procurar resolver, satisfactoriamente, a questão das nossas dividas externas, em uma solução honrosa para o Brasil e para os seus credores.

O SR. OSWALDO ARANHA PASSEOU NA AVENIDA

Hontem, á tarde, esteve passeando pela avenida Rio Branco, em companhia de diversos amigos, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

A ATTITUDE DOS DEPUTADOS CLASSISTAS NA CONSTITUINTE — O QUE DISSE A "O JORNAL" O SR. ABELARDO MARINHO

A proposito de uma noticia, divulgada ha dias, de que existindo um compromisso do governo com os deputados classistas, seria assegurado a estes um terço da totalidade das futuras Camaras politicas, ouvimos o sr. Abelardo Marinho, que nos declarou o seguinte:

— "Alguns jornaes, baseando-se em informações que lhes têm parecido fidedignas, mas que os factos vêm demonstrando que são, apenas, capciosas, têm publicado noticias desfavoraveis á bancada dos representantes profissionaes.

Na proposta de quatorze membros da Commissão dos 26, que assegurava o terço da futura Camara á representação profissional, procurou-se descobrir uma confirmação das revelações, anteriormente attribuidas ao senhor Raul Fernandes, segundo as quaes os deputados classistas teriam trocado seu apoio á indicação Medeiros Netto pela promessa de inclusão, na futura Carta Magna, de um dispositivo asseguratorio da percentagem acima referida.

O informante, dando ás suas asseverações cunho de absoluta veracidade, como convinha, entrou em pormenores, revelando até conversas intimas.

Contra a verdade notoria, affirmou-se que só "tardiamente" as bancadas classistas elegeram os respectivos leaders, quando o facto é que, antes mesmo da eleição da Mesa da Constituinte, já haviam sido escolhidos os leaders dos deputados patronaes, empregados e funccionarios, respectivamente, os srs. Lodi, Pessoa e Penido. Na reunião em que se elegeu leader da Constituinte o sr. Oswaldo Aranha, esses leaders opinaram e votaram, mas os das profissões liberaes, por motivos particulares, não têm leader até hoje.

A decisão da Commissão dos 26, desincorporando a emenda do terço, na vespera incluida no substitutivo, veiu, porém, mostrar a falta de fundamento das informações minuciosas dadas á imprensa.

O SR. MACIEL JUNIOR ENVIA IMPORTANTE MISSIVA AOS SENHORES MEDEIROS NETTO E SIMÕES LOPES

Soubemos, hontem, na Assembléa, que, o "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto, e o sr. Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha, receberam do sr. Maciel Junior, ministro da Justiça, uma longa e substanciosa carta, na qual o titular da Justiça, faz importantes considerações, sobre o dispositivo constitucional.

O sr. Maciel Junior, foi um dos membros organizadores do primeiro comité, encarregado da elaboração da nova carta politica do paiz, quando em trabalhos, no Palacio do Itamaraty.

MAIS UM NOME PARA A INTERVENTORIA EM ALAGOAS

Podemos, adiantar, em abono a nossa nota de hontem, relativa á lista enviada ao sr. Getulio Vargas, para a escolha do successor do capitão Affonso de Carvalho, mais o nome do tenente Luiz Toledo, ajudante de ordens, do general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O SR. MANOEL RIBAS NÃO VAE DEIXAR A INTERVENTORIA DO PARANÁ' DECLAROU O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Maciel Junior, em declaração, hontem, no seu gabinete, no Palacio Monroe, adeantou não ter nenhum fundamento, as noticias vehiculadas sobre a saida do interventor Manoel Ribas, do Paraná, acrescentando, merecer o mesmo, todo o apoio do Governo Provisorio.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 8 (Do correspondente, pelo telephone) — O Chefe do Governo Provisorio recebeu o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, com o qual despachou.

Mais tarde foram recebidos e conferenciaram com o sr. Getulio Vargas, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, o commandante Ercolino Cascardo e o jornalista e historiador riograndense, Clementino Bernacchi, que levou ao Chefe do Governo uma medalha das cidades de Piratiny, Alegrete e Caçapava, no Rio Grande do Sul sobre a commemoração da revolução farroupilha.

Por ultimo foi recebido o ministro Antunes Maciel.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Chefe do Governo Provisorio assignou decretos na pasta da Guerra, fixando as forças de terra, e dando nova regulamentação á Aviação Militar.

O DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL, FALANDO AOS DIARIOS ASSOCIADOS DE BELLO HORIZONTE, FAZ SENSACIONAES REVELAÇÕES

Os motivos de sua attitude, a Assembléa e a eleição do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo nocturno de hoje chegou a esta capital o coronel deputado Campos do Amaral, que foi recebido pelo coronel Quintiliano Valladares, representando o interventor Benedicto Valladares e numerosos amigos.

Ainda na gare abordámos o procer mineiro, de quem desejavamos a impressão do ambiente politico do Rio e registrar as suas declarações em torno da attitude desassombrada que tomou perante a Assembléa Constituinte, divergindo da maioria da bancada pepista, em carta dirigida ao seu "leader", sr. Waldomiro Magalhães, e que foi amplamente divulgada pelos jornaes. O coronel Amaral declarou ao reporter dos "Diarios Associados" que teria grande satisfacção em recebel-o em sua casa, onde poderiam palestrar longamente, fixando os aspectos mais palpitantes do momento politico nacional.

Em sua residencia, uma hora depois, encontrámos o deputado mineiro em animada palestra com amigos e pessoas de sua familia. Attendidos com a maxima solicitude, iniciámos uma conversa do maior interesse no correr da qual foram analysadas com toda a clareza e precisão as razões do seu gesto.

OS MOTIVOS DE UMA ATTITUDE

— Quaes os motivos que determinaram a sua attitude?

— Já estão no dominio publico — respondeu-nos o coronel Amaral — pois tenho tratado desse assumpto em discursos na Assembléa, em uma carta e em duas entrevistas já divulgadas pela imprensa.

O motivo dominante da minha attitude é este: "Minas, que deu a maior contribuição possivel á revolução de 1930, tem sido maltratada pelo Governo Provisorio, que deu inicio e apoio á scisão politica dos mineiros em 1931, deixou de pagar, em tempo, o que a União ficou devendo ao Estado por despesas feitas, quer com a revolução de 1930, quer com a de 1932, e tem procedido sempre de modo a manter o nosso Estado diminuido. Ainda agora, querendo os paulistas e a candidatura Getulio Vargas realizar o mais depressa possivel a sua eleição, arranjaram a celebre "formula" Medeiros Netto, sem consulta aos deputados mineiros, e desses exigiram simplesmente o apoio, como se elles não pudessem ter opinião. E a candidatura Getulio Vargas? Pensa o meu caro jornalista que ella foi ouvida a respeito? Não, senhor! Somente depois que fiz o meu primeiro protesto contra esse imposição que nos avilta, foi que fiquei sabendo que tal candidatura fôra acceita pelo presidente Olegario e por alguns proceres do P. P., na Fazenda Floresta...

Quanto ao ouvir os directorios municipaes, cuja opinião os estatutos do P. P. julgam indispensavel nesse caso, bastou que á ultima hora nos exigissem a nós, por certo, diriamos: amen...

Minha attitude, por taes motivos, é um vibrante protesto dos mineiros livres e altivos contra mais este achincalhe á dignidade do povo mineiro".

O JULGAMENTO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

— Como pensa que a commissão executiva do seu partido irá apreciar seu gesto?

— Isto depende. Se a commissão executiva tratar do meu "caso" perante uma assembléa de representantes municipaes, estou certo de que o partido ha de dar-me o seu apoio, pois a minha conducta não pode ser condemnada á luz dos dispositivos estatutarios da nossa aggremiação politica. Entretanto, apesar de contar alguns amigos no seio da commissão executiva, se fôr submettido ao seu julgamento não tenho duvida de que serei irremediavelmente condemnado, salvo se um sopro de respeito pela opinião alheia levar esses elementos directores do partido a uma conducta mais justa.

A CONSULTA DO LEADER

— Conversou antes com o leader Waldomiro Magalhães?

— Com o sr. Waldomiro Magalhães tive longo entendimento. Entretanto, outro resultado não consegui, de quanto conversamos, senão o de me convencer de que Minas está atrelada ao carro dos "triumphadores" e só muita energia poderá restituil-a á sua antiga situação, senão de preponderancia, pelo menos de igualdade com os mais prestigiosos Estados da Federação."

O CAMINHO A SEGUIR

— Falam que o sr. passará para o P. R. M., isto é, para a opposição E' verdadeira essa noticia?

— Não sou vira-casaca. Estou trilhando um caminho, do qual, segundo penso, nenhum mineiro digno e altivo deverá se afastar. Marcho para a frente, pouco me importa de saber a que "facções" pertencem os que marcham commigo em defesa de Minas. Não serei jamais opposicionista systematico.

Divergi dos que estão dirigindo a politica situacionista no tocante ás duas questões mencionadas na primeira resposta. Se a minha opinião fôr respeitada e a "direcção passar a consultar, por intermedio dos representantes do povo" a opinião popular, continuarei a prestar o meu desvalioso concurso á situação mineira".

O SR. GETULIO VARGAS SERA' ELEITO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

— Como aprecia a possibilidade do sr. Getulio Vargas ser eleito presidente da Republica, pela Assembléa?

— Creio que, em votação secreta, os patriotas sinceros, respeitando os mortos de 1930 e 1932, negarão os seus votos a quem, posto no poder por uma revolução contra a prepotencia governamental da época, prolonga-se no poder por meios ainda mais reprovaveis do que os de então. Mas, segundo ouço, está premeditado o golpe da votação a descoberto, em que talvez apenas os "18 heroes do forte" negarão seus votos a quem os está exigindo cheio de poder e de força...

O MOMENTO POLITICO E' DELICADO

— Apreciações geraes sobre o momento politico?

— O momento politico é bastante delicado. Em 1929 e 1930 o povo, que já vivia indifferente á sorte da Republica, em consequencia dos abusos de toda sorte frequentemente praticados pelos politicos, foi evangelizado pelas caravanas liberaes, da iniciativa do sr. Antonio Carlos e com o apoio e cooperação dos politicos gaúchos, com o sr. Getulio Vargas á frente. Esse procer gaúcho, candidato á presidencia da Republica em opposição ao candidato imposto pelo sr. Washington Luis, chegou a dizer que abriria mão da sua candidatura em favor da paz da familia brasileira. O povo encheu-se de enthusiasmo. Revoltou-se contra a teimosia do sr. Washington Luis, tomou das armas e... poz o sr. Getulio Vargas no poder. Passam-se quasi quatro annos. E agora, trabalhando uma Assembléa de representantes do povo para fazer-lhe uma Constituição e escolher livremente um presidente para a Republica, eis que os politicos da Alliança Liberal, com os srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas á frente, mancommunam-se com alguns interventores e ameaçam fazer, á sombra, de emboscada, o mesmo sr. Getulio Vargas...

Ora, a decepção popular é grande e a sua descrença da sinceridade desses conductores vae chegando ao termo. Pelos que tombaram na luta accesa, por esses homens eu lhes faria este appello: "arrependei-vos emquanto é tempo! respeitae-vos a vós mesmos, si quereis o respeito e a estima do povo!"

FRENTE UNICA MINEIRA

— Como receberia a possibilidade de uma frente unica com o P. R. M.?

— Quanto á politica de meu Estado, julgo que ella tomará directrizes seguras depois que estiver em vigor a Constituição, si é que esta vae dar ao cidadão a garantia plena de seus direitos. Ao contrario, si a Constituição fôr apenas um guarda-chuva debaixo do qual se abriguem os governantes para praticarem os abusos iguaes áquelles contra os quaes nos revoltamos em 1930, não deveremos pensar em politica: ou pensaremos em revolução violenta, ou em escravidão eterna "quod Deus avertat" — concluiu o deputado Campos do Amaral.

POLITICA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Havas) — O ex-ministro do Interior, sr. Horacio Hevia, renunciou á presidencia do Partido Social Republicano, devido á adhesão deste á candidatura do democrata Pedro Fajardo e por não estar de accordo com os rumos que estão sendo dados á aggremiação. A attitude do sr. Hevia provocou a renuncia de toda a mesa directora do Partido.

Centralisação ou descentralisação?

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O projecto de Constituição elaborado no Itamaraty vizava a centralização politica, conferindo á União poderes cada vez mais amplos, em detrimento da actual autonomia estadual.

Não parece haver mais duvida sobre o fracasso dessa peça politica. Os ataques soffridos, por uma unanimidade avassaladora, na Constituinte ora reunida, focalizou, de modo claro, a repulsa do paiz inteiro contra a forma de governo que se queria implantar.

A centralização seria um retrocesso ás fórmas do unitarismo do Imperio, mais ou menos disfarçada sob a roupagem enganadora de uma pretensa Republica Federativa. Convem, porém, saber se o Brasil precisa de uma nova fórma de governo dessa natureza ou se a que até agora vinhamos adoptando, durante todo o periodo republicano, satisfaz ás necessidades nacionaes.

Para isso, os dados estão bem á mão. E' facil provar que a relativa descentralização em que vivemos nesses quarenta annos de vida federativa, nem diminuiu o prestigio do governo federal, nem cerceou a expansão das unidades brasileiras. Ao contrario, foi nesse regimen que se tornou possivel, para servir de exemplo, São Paulo se desenvolver, sendo, o que vemos em São Paulo sob o regimen de relativa autonomia local, sendo o crescimento ininterrupto collocar em primeiro plano. Assim da propria União?

De facto, quando São Paulo defende a conservação do regimen que consistia a Constituição de 91, com as modificações dictadas naturalmente pelo surto dos problemas sociaes-economicos, não visa, nem pôde desejar o enfraquecimento do poder federal.

Sob o regimen que São Paulo pretende manter, a União pôde desenvolver-se satisfactoriamente, mesmo na parte da arrecadação de rendas, o que é sempre, no final das contas, o ponto nevralgico de todo o governo. Senão vejamos.

Em 1889, a União arrecadava em S. Paulo 19.590 contos, para uma receita total de 160.000 contos, ou sejam approximadamente 12 1|2%. Quarenta e dois annos depois, dentro do regimen federativo, a renda federal, em S. Paulo, se elevava a 536.761 contos. Nesse anno, 1931, toda a receita federal não ultrapassava a 1.752.000 contos. Quer isto dizer que S. Paulo contribue, approximadamente, com 31% das rendas federaes, 2 e meias vezes mais do que nos primeiros annos de existencia republicana. Não foi, portanto, funesto, á vida financeira da União, o systema de rendas e divisão politica consagrado com a Constituição de 91.

Difficil será, porém, provar que a descentralização preconizada ultimamente, de accordo com as disposições do projecto do Itamaraty possa alcançar tão relevantes resultados. Não é, por conseguinte, para defender o seu interesse particular, em prejuizo das supremas necessidades nacionaes, que S. Paulo inteiro negou o projecto do Itamaraty como tambem o substitutivo que a Commissão dos 26 acaba de apresentar. Se é verdade que, de parte politica, propriamente dita, o novo projecto suaviza sensivelmente a idéa centralizadora presente á primeira tentativa, já no que diz respeito á discriminação de rendas. Se o substitutivo conseguisse vingar e ser adoptado como norma definitiva de nossa estructura constitucional, de nada teria adiantado nas promessas de relativa autonomia politica, pois a forma porque estão distribuidas as rendas attribuidas aos Estados é tão contraria á sua existencia que, no decorrer de poucos annos, as unidades brasileiras terminariam em plena miseria, por falta de meios para fazer face ás necessidades de seu desenvolvimento.

E' contra isso que S. Paulo se levanta. Precisamos manter a União dentro dos limites de tributação impostos a sua manutenção, mas torna-se ainda mais necessario impedir que a vida financeira dos Estados soffra interrupções perigosas, expostas ao comprometer o proprio regimen federativo.

O dever do Exercito

S. PAULO, 8 (pelo telephone) — A temperatura esquentou aqui em S. Paulo, e é pena que um debate politico, iniciado sob auspicios tão civilizados, possa vir degenerar em agua polluida. Nosso velho amigo dr. João Sampaio já ante-hontem falou em chumbo. Quem diz chumbo, subentende, pelo menos, chamusco. Mas, como para o temerario chefe piracicabano, chamusco, em luta politica, é sopa, começamos desde logo a ver no ar aquelles nossos conhecidos clavinotes, bacamartes e chuços, que tanto intimidaram o venerando "leader" dr. Morato, nas eleições de 1928. Se eu tivesse autoridade para falar a um collega apenas pouco mais velho do que eu, pediria ao dr. João Sampaio que guardasse o seu esquentado "stock" de chumbo para mais tarde. Isto em seu proprio beneficio. Considere o illustre "leader" perrepista na posição sympathica em que ficou, ha cinco mezes atrás, quando lhe cingiu a fronte a corôa do martyrio. Sem chumbo nem clavinotes, apenas pelo estoicismo, o dr. oão Sampaio, impoz uma attitude. Ora, por que o sr. Salles Oliveira haveria de desafiar cargas de chumbo, quando o sr. Morato se viu poupado e em condições de melhor offerecel-a que o actual chefe do Executivo de Piratininga? Lográra o "sans-culote" Francisco Morato, ha seis annos, apresentar Piracicaba como uma grande estepe, onde apenas se ouvia o estrepito das hordas do Khan asiatico João Sampaio. Eram os "sans-culote" do Partido Democratico cabeças apenas boas para a guilhotina, porque vasias de idéas legitimistas. Mas, ao invés de decepar em 1933, supprimindo aquelle ninho de reptis, decidiu o sr. João Sampaio matal-os com o despreso. E, na primeira hora em que teve de a enfrentar, face a face, a seiva e a flor democratica, elle a anniquilou pelo desinteresse. Foi, pois, sem chumbo, e senão por humanidade, ao menos por calculo, que o tartaro João Sampaio, descendo do Gobi piracicabano, rehabilitava-se perante os seus julgadores de hontem, representando, em seu estoicismo, S. Paulo, contra o appetite democratico, que era a facção. Reconheça, aqui para nós, o João Sampaio que teve "um instante de erro"; ponha a arma no descanso, e vamos pachorrentamente conversar.

* * *

Não responderam o discurso do sr. Salles Oliveira o communicado do P. R. P. nem a entrevista do sr. Altino Arantes. A questão posta pelo interventor federal, na sua bella oração, foi uma. O que a nota da Commissão Executiva do Partido Republicano e as declarações do illustre sr. Altino Arantes puzeram, foi outra. Nestas condições, o accordo entre as duas partes se torna absolutamente impossivel. Em sua fala, disse o interventor que "se affirmava" que a interventoria paulista era offerecida a elementos militares, que tomaram parte na revolução de 1930, e que elle, sorprezo ficava de que, para o velho P. R. P. o outubrismo fosse aqui um lobo, e mais alem um fiel cão de guarda do governo de Piratininga. Com felicidade mostrou o sr. Salles Oliveira a contradicção do julgamento, pelos vencidos de 1930, do revolucionario que os derrubaram. Emquanto ostensivamente, o outubrista militar é castigado como o algoz de São Paulo, como aquelle que o occupou, humilhou e enxovalhou, secretamente pazes são feitas com esse inimigo publico da tranquillidade, da paz e da honra de Piratininga. Entre a convicção publica e a acção politica vae uma grande differença. Quando se trata de lisongear as massas, de servir as suas legitimas paixões, o outubrista é um scelerado. Desde porém, que se cogita de organizar a defesa das linhas partidarias, para as proximas refregas eleitoraes, melhor servirá um "usurpador" da autonomia de Piratininga, do que o interventor civil e paulista, que ora se encontra nos Campos Elyseos.

Esta foi a these do sr. Salles Oliveira. Ao libello do interventor, o communicado do Partido Republicano responde que não pleiteou para si, para qualquer de seus amigos a interventoria de S. Paulo. Nem pretende o P. R. P. "purificar", por emquanto, o governo paulista. Esta é uma missão que elle deseja receber das urnas livres, directamente da vontade do povo soberano de Piratininga. Como se vê, a resposta não tem ligação com a pergunta.

Mas que tivesse, é das nossas tradições, usos e costumes republicanos esses raids dos partidos em opposição aos acampamentos militares, em busca de pontos de apoio para reconquista da força perdida. Não seriamos republicanos e brasileiros se não exercessemos essas actividades de sereias do Exercito. Assistimos em todos os tempos, de 1890 até hoje, essas "pousses" dos fabricantes de enthusiasmo na caserna para as suas actividades partidarias. O exercito porém é que está muito "chumbado" e não se deixa mais deslisar no plano inclinado das aventuras politicas. Quem viu o general Góes Monteiro expender as suas idéas acerca do Exercito e da politica, não tem duvida quanto á execução do programma do novo ministro da Guerra no que toca ao afastamento systematico dos militares da actividade partidaria. Ha quatro decadas que o Exercito é um explorado, e já é tempo de preservarmos esta nobre força, para o exclusivo serviço impessoal da nação. Não se estomaguem os meus excellentes amigos do P. R. P. Mas o que todas as indoles de juizo hoje lhes pedem é que não mais consintam que correligionarios seus reproduzam aquella sortida militarista de 1927, quando uma equipe da elite perrepista felicitava o general Nepomuceno Costa pela mais insolente arremetida ás prerogativas da soberania mineira. As valorosas formações do P. R. P. não poderão allegar que jamais tenha brincado com o Santelmo da espada dos nossos militares. Desde que a super-excitação politica chega a dominal-os, elles não se subtraem a tentação de mexer e remexer com duridanas que, quietas na bainha, mais uteis serão aos interesses permanentes da patria do que por ahi soltas em actividades mavorticas pelos bivaques partidarios do paiz.

Em 1927 fazia o P. R. P. uma das mais retumbantes profissões de fé militaristas, contrahindo de subito com uma indomita febre revolucionaria contra o pacifico governo de Minas Geraes. Lembro-me seguramente do episodio, porque me achava em Bello Horizonte, quando aquelles montanhezes pacatos, sem preservativos para se defender da tão vigorosa offensiva, foram colhidos de sorpresa em um telegramma da fina flor do perrepismo, saudando o inspector da Região Militar de Juiz de Fóra, porque elle perpetrára dois desacertos: um contra o poder civil de Minas Geraes e outro contra a autoridade do Supremo Tribunal Federal. Lembrem-se os homens do P. R. P., moços e velhos, que o Exercito deverá proteger as liberdades publicas e individuaes. Dentro, porém, das fileiras, e ao serviço do poder civil, este patrioticamente inspirado.

Assis CHATEAUBRIAND.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Palestra Italia, desta capital, recebeu, hoje, um telegramma do seu homonymo da paulicéa, na qual o campeão brasileiro de 1933 communica-lhe não ser possivel exhibir-se aqui, domingo proximo, em virtude de ter de enfrentar, em São Paulo, o River Plate, de Buenos Aires, ficando a visita do quadro paulista a Bello Horizonte transferida para data que será previamente combinada.

DEMITTIU-SE O PREFEITO DE SERRO

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal — pelo telephone) — Por acto de hoje, do interventor federal, foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Serro, o sr. Sebastião Araujo Abreu, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Francisco de Alvarenga Drummond.

PAGAMENTO DA DIVIDA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na sessão de hoje da Associação Commercial de Minas, foram sorteadas, para resgate, mais vinte apolices da divida daquella sociedade, que ficou, assim, reduzida a 24.500$000

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA, DE VIÇOSA, MATRICULOU O ALUMNO Nº 300

VIÇOSA, 8 (O JORNAL) — A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes processou, hontem, solemnemente, a matricula do alumno numero 300. Em se tratando de escola profissional de agricultura, ese numero constitue um facto notavel, sendo provavelmente o maximo na America do Sul. Recaiu a matricula na pessôa do alumno Jardel Muniz, do terceiro anno do Curso Superior. (a) Sant'Anna, secretario.

A matricula na Escola de Estado Maior e os officiaes amnistiados

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu ao chefe do Estado Maior do Exercito o seguinte aviso:

"Attendendo a que:

Pelo dec. n. 23764 de 2 de janeiro do corrente anno reverteram ao serviço activo officiaes com direito a matricula na Escola de Estado Maior e não contemplados nas relações organizadas de accordo com o aviso n. 709 de 8-12-32;

Alguns officiaes, por motivos imperiosos, não podem ainda este anno se matricular na citada Escola apesar de se acharem indicados.

Declaro-vos:

E' permittida, a vosso criterio, a transferencia de matricula na Escola de Estado Maior, para o anno de 1935, dos officiaes que devam ser matriculados este anno. As vagas decorrentes serão preenchidas pelos officiaes amnistiados ou pelos relacionados para matricula no anno vindouro, conservando-se o principio de idade já estabelecido e de forma a que não seja ultrapassado o numero de matriculas já fixado."

O problema do transandino

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) — Estiveram reunidos hoje á tarde os ministros do Exterior e do Fomento e o director das Estradas de Ferro, afim de tratar do problema do transandino e estabelecer as bases sobre que se poderia admittir a transformação da secção chilena daquella via-ferrea numa empresa do Estado, o que constitue o eixo das futuras negociações.

Ainda com relação a essa questão, o ministro do Exterior deu a entender que ha possibilidade da secção chilena se prolongar até Punta Yacas.

Agitada a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

Em virtude de um requerimento de urgencia, foi posto em discussão o parecer da Commissão de Policia propondo a reforma regimental — O discurso do sr. Medeiros Netto — A attitude da bancada paulista — O sr. J. J. Seabra combateu o parecer

Ventilada pelo sr. Aloysio Filho, a questão das candidaturas provoca vehementes debates e tumultos no recinto, sendo a sessão suspensa — A discussão do parecer proseguirá hoje

A Assembléa preoccupou-se, hontem, quasi que inteiramente com a reforma do regimento, proposta pela Commissão de Policia, em substituição á indicação Medeiros Netto.

A primeira parte da sessão decorreu calma, com alguns rapidos discursos sobre a acta e com um outro, no expediente, sobre materia constitucional.

Do inicio da ordem do dia até as 18.30 horas, não se fez outra coisa senão discutir o pedido de urgencia, que foi votado por grande maioria, e, em seguida, a reforma da lei interna.

Foi o assumpto da tarde. Os debates se feriram com alguma vehemencia, principalmente quando o ultimo orador agitou a questão das candidaturas á presidencia da Republica.

Ha muito tempo que a Assembléa não vivia horas de tão intensa curiosidade e de tão generalizado interesse.

Houve, mesmo, um momento culminante, em que os animos se exaltaram a tal ponto, sob ininterruptas campainhadas, que o presidente se viu compellido a suspender os trabalhos por cinco minutos.

Depois do incidente, a ordem restabelecida não foi mais alterada.

Hoje prosegue a discussão do parecer, sendo certo que os da maioria vão pedir o seu encerramento, afim de ser logo votada a nova reforma regimental.

SOBRE A ACTA

Abriu a sessão o sr. Antonio Carlos. Lida a acta, falou o sr. Soares Filho, que depois de rectificar um aparte seu, fez referencia a uma entrevista do sr. Christovão Barcellos, em que este diz não acreditar que a maioria da Assembléa approve a proposta de prorogação do mandato constituinte, o que essa tentativa não passa de um receio dos seus adversarios do Estado do Rio de enfrentar um novo pleito.

O orador acha que a opinião publica não toleraria semelhante prorogação; tinha, ainda, a declarar que o seu Partido desconhecia o assumpto, mas que se se chegasse a qualquer tentativa nesse sentido a combateria.

O sr. Domingos Velasco, a seguir, pediu a transcripção, no "Diario da Assembléa", da ultima entrevista do general Góes Monteiro, concedida a um matutino.

A acta foi, depois approvada.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O sr. Cesar Tinoco, que occupou a tribuna durante todo o tempo destinado ao expediente, desenvolveu uma serie de considerações em torno das emendas que offereceu ao ante-projecto, referentes ao divorcio, á representação profissional e a outros problemas de interesse para a vida da nacionalidade.

A URGENCIA PARA O PARECER DA COMMISSÃO DE POLICIA

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos annunciou achar-se sobre a Mesa um requerimento da Commissão de Policia pedindo urgencia para o seu parecer sobre a indicação dos "leaders", sobre a alteração do regimento.

O sr. Henrique Dodsworth, pela ordem justifica o requerimento que acabara de enviar á Mesa solicitando a audiencia da Commissão dos 26 para a indicação dos "leaders".

Estranha que aquelle orgão deixasse de opinar sobre materia de tão alta magnitude, assim como não comprehende ser a commissão de Policia se arrogado o direito de decidir sosinha.

O presidente, em resposta, esclareceu que o regimento não o autorizava a proceder do modo desejado pelo deputado carioca. No emtanto, como era soberano para decidir questões de ordem, não tinha a menor duvida em submetter a proposição á deliberação do plenario.

O sr. Sampaio Corrêa pronunciou breves palavras de apoio ao requerimento do seu collega de bancada, declarando que considerava cassado o seu mandato na Commissão dos 26, caso esta não fosse ouvida. Concluiu pedindo a preferencia para o requerimento da audiencia.

Volta a falar o presidente. Declara que lhe compete por a votos, em primeiro logar, a urgencia. E logo o submette á casa, informando, depois de pedir que os deputados se levantassem que a urgencia estava approvada.

—Peço verificação, diz o sr. Acurcio Torres.

Feita, constata-se que votaram contra 54, e a favor 120.

O sr. Sampaio Corrêa pede ao presidente que não se esqueça do requerimento do sr. Dodsworth.

— Vou pôl-o, já, a votos, responde o sr. Antonio Carlos.

Mas o sr. Medeiros Netto considera isso uma inconsequencia, em vista de já ter sido approvada a urgencia para o primeiro requerimento.

Falam, ainda, os srs. Sampaio Corrêa, em réplica ao "leader", Fernando Magalhães, estranhando a urgencia para a materia, Raul Bittencourt, que a defende e justifica, e Irineu Joffily, que não vê motivo para tanta pressa e nem para audiencia.

O sr. Antonio Carlos, no entanto, cumpre a promessa, e põe a votos o segundo requerimento, sendo o mesmo regeitado por 151 contra 53 votos.

A bancada paulista não votou a favor desse requerimento, mas apoiou a urgencia.

Logo a seguir, o sr. Amaral Peixoto explica que assignou os dois requerimentos. Considerava justas as modificações no regimento, como tambem julgava necessaria a audiencia da Commissão dos 26.

O PARECER EM DISCUSSÃO E A PALAVRA DO "LEADER" DA MAIORIA

Entrando em discussão o parecer da Commissão de Policia, toma a palavra o sr. Medeiros Netto. O "leader" da maioria pronunciou estas palavras:

— Sr. presidente, a nação é testemunha do quanto fizemos por evitar, nesta primeira phase dos nossos trabalhos, toda e qualquer discussão estranha á elaboração constitucional propriamente dita.

O sr. Christiano Machado — V. excia. permitte um aparte?

O sr. Medeiros Netto — Prematuramente, entretanto, foi ventilada a questão da eleição presidencial, e v. excia., sr. presidente, poderá avaliar quão nocivos seriam á discussão e votação da Constituição os dissidios consequentes a problema tão eminentemente faccioso.

O sr. Christiano Machado — V. excia. permitte um aparte?

O sr. Medeiros Netto — Uma solução se impunha, sr. presidente, e esta era a de afastar a causa de toda e qualquer perturbação do ambiente de tranquillidade e de paz, tão necessario á elaboração da Constituição Federal.

O sr. Aloysio Filho — V. excia. precisa esclarecer, de inicio, quem creou essa perturbação.

O sr. Christiano Machado — Era esse o aparte que eu queria dar.

O sr. Accurcio Torres — O que creou a perturbação foi a indicação Medeiros Netto.

O sr. Medeiros Netto — Não havia outro recurso senão o de abordar o problema de frente, afastando o pomo da discordia com a eleição immediata do presidente da Republica, para o que tinha e tem esta Assembléa competencia irrecusavel.

O sr. Fernando Magalhães — Como sabe v. excia. que ha pomo de discordia na eleição do presidente da Republica, se não ha candidato?

O sr. Argemiro Dornelles — Porque ainda não encontraram, apesar de todos os esforços.

O sr. Medeiros Netto — Para isso, sr. presidente, não era necessario inverter a ordem dos nossos trabalhos, como se insinuou por ahi afóra, porque, dentro na letra do nosso Regimento, esta assembléa podia e pode eleger o presidente da Republica em qualquer phase dos seus trabalhos.

O sr. Aloysio Filho — Então, não havia necessidade da indicação que v. excia. apresentou.

O sr. Medeiros Netto — Diz o Regimento, no seu art. 102:

"A Assembléa Nacional Constituinte não poderá discutir ou votar qualquer assumpto extranho ao projecto de Constituição, emquanto esta não fôr approvada, **salvo os demais constantes do decreto de sua convocação.**"

O sr. Fernando Magalhães — Por que não se manteve esse texto, se era regimental?

O sr. Medeiros Netto — Como vê v. ex., sr. presidente, á regra de que nenhum assumpto estranho ao projecto de Constituição possa ser tratado neste recinto, duas excepções se levantam: os constantes do decreto de nossa convocação. E quaes são esses assumptos?

O sr. Fernando Magalhães — A indicação Medeiros Netto foi assassinada pela Commissão de Policia?

O sr. Medeiros Netto — O decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933, que nos convocou, diz, no seu artigo 2º:

"A Assembléa Nacional Constituinte terá poderes para estudar e votar a nova Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, devendo tratar exclusivamente de assumptos que digam respeito á respectiva elaboração, "á approvação dos actos do Governo Provisorio e á eleição do presidente da Republica", feito o que se dissolverá".

Aqui está, portanto, sr. presidente, estabelecido quaes são as duas excepções abertas áquelle preceito regimental. Portanto, poderiamos tratar da eleição do presidente da Republica sem a proclamada inversão dos nossos trabalhos, que não era necessarias.

Sr. presidente, propositalmente, fiz a leitura desse dispositivo, para que todos vissem que é, na verdade, creação da fantasia a ordenação chronologica que nossos criticos descobriram para essa designação, meramente enunciativa, dos assumptos da nossa competencia.

Disseram aqui, que a lei determinava que em primeiro logar tratassemos da Constituição, em segundo da approvação dos actos do Governo Provisorio, e, em terceiro, da eleição do presidente da Republica.

Onde, porém, sr. presidente, está essa ordenação chronologica? Não existe na lei. A declaração é puramente enunciativa.

O sr. Fernando Magalhães — Existe no decreto de convocação.

O sr. Medeiros Netto — Não existe tal. Estou lendo, justamente, o decreto de convocação, e vou repetir para v. ex. o trecho:

"... devendo tratar exclusivamente de assumptos que digam respeito á respectiva elaboração, "á approvação dos actos do Governo Provisorio e á eleição do presidente da Republica..."

O sr. Fernando Magalhães — Se podemos inverter a ordem, porque, então, não começamos pela dissolução?

O sr. Medeiros Netto — Não se ordena, ahi, chronologicamente, a competencia da Assembléa.

O sr. Fernando Magalhães — Como não, se colloca como ultimo acto da Assembléa a dissolução, immediatamente, após á eleição do presidente da Republica?

O sr. Medeiros Netto — Ouvi, ha pouco, sr. presidente, um aparte em que se me indagava o seguinte: Se o regimento nos dava competencia para eleger o presidente da Republica em qualquer momento, porque, então, a indicação dos "leaders"?

A indicação era necessaria, porque precisavamos fixar as normas constitucionaes dentro das quaes irá o presidente constitucional agir.

O sr. Aloysio Filho — Normas constitucionaes sem Constituição?!

O sr. Medeiros Netto — Aquelle tempo, sr. presidente, outro alvitre não nos assistia senão o de, accorde com a indicação votada no primeiro dia das nossas sessões, pôr em execução a Carta Magna de 91, declarada por aquelle decreto em vigor, salvo nas partes ali não exceptuadas, ali não suspensas.

Bastaria, sr. presidente, que ficasse revogado o final do art. 4º daquelle decreto institucional, pelo qual o Governo Provisorio se reservou o direito de revogar, a qualquer tempo, no todo ou em parte, a Constituição Federal e as constituições estaduaes., bastaria ser revogada essa parte do dispositivo em questão, como implicitamente decorreria do regimen legal provisorio que queriamos implantar no paiz, para que este ficasse constitucionalisado. E não preciso assignalar as vantagens dessa constitucionalisação immediata. (Trocam-se apartes).

Mas, sr. presidente, alguns dos nossos mais caros collegas nesta Assembléa, revolucionarios de 30, entenderam que melhor seria, envez de restaurar a constituição de 91, aguardar o projecto da Commissão dos 26 que já consagrava grande parte dos idéaes da Revolução.

O sr. Ferreira de Souza: — O que é uma especie de Constituição outorgada.

O sr. Fernando Magalhães — O Club 3 de Outubro protestou solemnemente.

O sr. Medeiros Netto — E' que, sr. presidente, esses illustres brasileiros, esses grandes patriotas da arrancada de 30 têm a superstição de que todos os males da antiga Republica devem ser attribuidos, antes ao pacto de 91, do que áquelles que o deturparam, áquelles que desvirtuaram essa Constituição sem fecundal-a, mas prostituindo-a, desde o primeiro instante, nos pronunciamentos militares, nas intervenções para satisfação dos apetites dos corrilhos politicos, e, finalmente, naquella mentira eleitoral, que nos permitte dizer hoje, que todos quantos exerceram poderes effectivos naquella Republica não foram mais do que detentores de fé desses poderes, e era o regimen eterno da dictadura, porque era o regimen eterno do menosprezo á lei.

O sr. Accurcio Torres: — Na Bahia tambem?

O sr. Medeiros Netto: — Na Bahia tambem.

A estes, sr. presidente, vieram juntar-se outros membros dignissimos desta Assembléa, que a taes desejos accrescentavam ainda os de uma reforma do Regimento que permittisse ordenar melhor o trabalho desta Assembléa e precipitar a votação da Constituição.

Nada mais justo. E como outro pensamento não presidisse á indicação dos "leaders" senão a obra constitucional, a restituição do paiz aos quadros da lei, aceitamos essa suggestão, mais ampla, consubstanciada, hoje na indicação substitutiva, que estou certo, irá merecer as preferencias da Casa, por occasião de sua votação.

O sr. Fernando Magalhães: — V. ex. quer precipitar e a precipitação é muito má.

A CONSTITUIÇAO PROVISORIA

O sr. Medeiros Netto: — Mas, sr. presidente, a idéa de uma Constituição provisoria arreganhou o sobrolho das sensitivas juridicas. Já tive occasião de dizer na imprensa, e o repito aqui, que nem chegamos a ser originaes, quando falamos em Constituição Provisoria. Não interessa aos habitantes de uma nação, nem ás suas có-irmãs da "magna-civitas" saber da duração, da temporariedade de suas leis constitucionaes, senão saber que ellas existam e que sua existencia não é precaria, desde quando não fiquem confiadas á vontade de qualquer poder, mas submettidas a regras predeterminadas, porque, entre a situação de uma nação regida por uma constituição provisoria e a de outra, regida por uma constituição, digamos, definitiva, nenhuma differença ha perante a lei, perante o direito. A differença, acaso, existente, será a que medear entre o texto da constituição provisoria e o daquella que fôr consagrada em definitivo, porque, tanto em uma situação como em outra, todo o direito terá origem na lei, onde ella houver, e não no arbitrio. Sendo assim, perante a consciencia juridica nenhuma differença poderá ser encontrada entre o regimen de uma constituição provisoria e o regimen de uma constituição definitiva, mesmo porque não as ha definitivas. — As constituições tanto melhores serão quanto mais facilitarem a revisão já o proclamou o grande Ruy no seu discurso-plataforma da campanha civilista, pronunciado no Polytheama Bahiano, quando levantava a bandeira revisionista e se oppunha ao fetichismo pela constituição de 91 por parte dos que combatiam a revisão. Uma constituição tanto melhor será quanto mais facilidade offerecer á sua revisão e quanto maior numero de revisões tiver soffrido.

O sr. Christovão Barcellos — Principalmente, no actual momento que o mundo atravessa.

O sr. Fabio Sodré — O orador foi contra a constituição provisoria proposta no inicio das nossas sessões.

O sr. Medeiros Netto — Não porque estivesse doutrinariamente, contra o meu eminente collega, de cujo talento sou grande admirador, mas porque pensava que ella viria perturbar mais os nossos trabalhos, roubando tempo á confecção da constituição definitiva, e, ainda, porque, naquella época, não poderia prever o desenvolvimento dos acontecimentos, que me conduziram a suppor necessaria essa constituição.

O sr. Fernando Magalhães — Quaes são esses acontecimentos? Devem ser muito graves...

O sr. Fabio Sodré — V. excia. devia ter previsto o que está acontecendo.

O sr. Medeiros Netto — Como dizia eu, sr. presidente, nem chegamos a ser originaes, quando falamos em constituição provisoria.

O sr. Fabio Sodré — Ao contrario: somos originaes, quando não fazemos constituição provisoria, como todos os paizes fizeram.

O sr. Medeiros Netto — No Chile, após a renuncia de O' Higgins, em 28 de janeiro de 1823, foi ter o poder ás mãos de Ramon Freire. A 30 de maio do mesmo anno, foi promulgado um "Regulamento Organico e acta de reunião do povo chileno". No dia seguinte, 31, fez-se a eleição de Ramon Freire. Convocou-se, posteriormente, um congresso para dotar o paiz de uma constituição definitiva, que foi promulgada em 29 de dezembro de 1823, isto é, nove mezes depois de eleito Ramon Freire.

No Mexico — após a entrada do exercito francez, a 10 de junho de 1863, foi fundado o Imperio, a 10 de julho, subindo ao throno monarchico o arquiduque d'Austria, Maximiliano I. Sómente depois de organizado o Poder Executivo, foi que o Estatuto Provisorio de 10 de abril de 1865 se destinou a preparar a organização definitiva do Imperio.

Na França, proclamada a republica pela terceira vez, em 4 de setembro de 1870, após o infortunio de Sedan, foi eleita, a 8 de fevereiro de 1871, a Assembléa Nacional, que manteve, a titulo provisorio, a Republica, e elegeu Thiers, chefe do poder executivo.

O sr. Fernando Magalhães — Não elegeu presidente definitivo.

O sr. Medeiros Netto — A historia responde logo a seguir, ao meu nobre collega. A 31 de agosto foi, por acto dessa mesma Assembléa, prorogado o mandato de Thiers e definida a extensão de seus poderes, a sua responsabilidade, sendo-lhe conferido o titulo de presidente da Republica. A 13 de novembro de 1872, foi a Assembléa convocada, por mensagem de Thiers, a organizar o governo. Foi essa tarefa delegada a uma commissão de 30 membros, e a 13 de março de 1873, a Assembléa votava uma lei sobre as atrribuições dos poderes publicos e a responsabilidade ministerial. Posteriormente, foram votadas outras leis constitucionaes.

Na Allemanha — proclamada a republica, a 9 de novembro de 1918, eleita a Assembléa Nacional Constituinte de Weimar, a 19 de janeiro de 1919, a 10 de fevereiro ella votava uma constituição provisoria, declarando-se que deviam ser elaboradas, com urgencia, a futura constituição e as leis organicas. No dia immediato, exactamente como no Chile, era eleito Ebert...

O sr. Fabio Sodré — Presidente provisorio.

O sr. Medeiros Netto — ...deputado social democratico, presidente do Reich. Isto feito, a constituinte passou a elaborar a constituição definitiva.

Presidente, provisorio ou não, pouco importa, porque, perante o poder constituinte geral nenhum obstaculo poderia haver a eleição definitiva.

OS PODERES DA ASSEMBLE'A

— Não invertamos os termos da questão. Até agora, o que se combatia era a Constituição provisoria. Agora, invertem-se os termos da questão, quando se vê que não temos, nem podemos ter patente de invenção desse systema, para se argumentar com o tempo do exercicio do presidente, que tanto podia ser provisorio como definitivo.

O sr. Fabio Sodré — Evidentemente, poder tinha a Assembléa.

O sr. Medeiros Netto — E por que tinha essa poder? Porque, sabe v. excia. perfeitamente, que as assembléas como esta, vindas da Revolução, com poder constituinte geral, nada embarga o passa nas suas resoluções. Ella é que cria o direito constitucional do paiz; ella é que dicta normas sem contrastes.

Arangio Ruiz, professor de direito constitucional na Universidade de Modena, na Italia escreveu, sobre esta these do poder constituinte, como ninguem melhor o fez até hoje, o seguinte, depois de explanar considerações sociaes e fórmas de governos:

"O limite é sociologico e politico; não juridico.

O limite do poder é sociologico e politico — não é juridico.

O sr. Fabio Sodré — Por isto mesmo, os poderes da Assembléa não se podem buscar no decreto de sua convocação.

O sr. Medeiros Netto — Chegarei lá. A these que desenvolvo, sr. presidente, é esta: se quizessemos conformar a competencia da Assembléa para eleger immediatamente o presidente da Republica com o acto de sua convocação, no Regimento Interno encontrariamos elementos. Mas

(Continua na 3.ª pag.)

O conde Francesco Matarazzo e a civilização industrial do Brasil

ASSIGNALA-SE, HOJE, O 80.° ANNIVERSARIO DAQUELLE GRANDE REALIZADOR — A HOMENAGEM ESPECIAL QUE LHE PRESTARA' O "DIARIO DE S. PAULO"

Commemora, hoje, o conde Francesco Matarazzo, 80 annos de idade. Esta é, pois, uma data que assignala um acontecimento que toca de perfeito ao sentimento do nosso paiz, que tem naquelle valoroso batalhador a maior expressão da sua força industrial.

O destino das sociedades politicas e industriaes modernas depende, cada vez mais, da potencialidade creadora dos seus valores humanos. Extincto o periodo em que o Estado tudo decidia, as largas construcções de interesse collectivo e as iniciativas destinadas a vida ephemera, entrámos no cyclo das conquistas individuaes, das vibrações acceleradas do espirito, em luta com o tempo incessante. O pensamento universal é um estimulo á transformação integral dos velhos processos da cultura, destruidos pela nova armadura da sciencia, pela technica e pelas formulas actuaes do pragmatismo economico. Os homens de espirito industrial, na Italia e na Allemanha, na Inglaterra e na America do Norte, agitam as forças e as riquezas naturaes, guiados pela lei de constancia vital. Assiste-se, nesse esforço, á epopéa libertadora da civilização, na ansia de independencia, de progresso material e de formação de solidos patrimonios economicos. A industrialização intensiva do mundo vem confirmar a these dos sociologos: as syntheses sociaes, democracia, igualdade internacional, poder do dinheiro, excesso da força, rapidez da acção, devem ser traduzidas como signaes de mysticismo originario, expressões de uma dynamização moral determinada pela formidavel atmosphera physica, geradora de uma civilização de energia e de justiça.

Não somos uma nacionalidade resignada ao melancolico providencialismo do espirito antigo. Inspira e move as nossas iniciativas, a certeza da victoria da communhão nacional, nesse rude conflicto em que nos empenhamos com as forças livres e violentas da natureza. O Brasil realiza o seu conscience historico, e realiza-o com tenacidade e obstinação, vencendo as formidaveis difficuldades do meio physico, encarando a sua agricultura, a sua industria e o seu commercio através o conceito da "segurança nacional". Esse é tambem o conceito de um "condottiere" fascinante, da estirpe admiravel dos semeadores de cidades, de templos de trabalho e de idéas fecundas. Ha mais de meio seculo, na obscura villa de Sorocaba, onde se localizara, comprehendeu o conde Matarazzo o destino industrial de São Paulo. A sua contemporanea de nenhum modo conseguiu obscurecer o significado da sua obra, cuja pertinacia honra o espirito dos filhos dessa grande unidade latina, que é a Italia.

A industria brasileira deixa annualmente seis milhões de contos á sua propria economia, e, no eloquente enunciado dessa cifra, a influencia do conde Francesco Matarazzo é, podemos dizer, extensa e profunda. Não predominaram na sua personalidade nem o instincto dos Nobres do Sacro Imperio Romano, nem o espirito juridico do seu paiz. O conde Francesco Matarazzo é uma authentica expressão da humanidade moderna. Alçando, quasi em silencio, as suas industrias — os moinhos do Braz, os tecidos de Mariangela, Belemzinho, Santa Celina, a Visco Seda, os amidos, as feculas, os frigorificos, os engenhos de arroz, as moagens, as refinações, as mais variadas e complicadas manifestações da actividade fabril — o conde Matarazzo trouxe do certo de Castellabate, sua provincia natal, a missão de realizar, sob uma technica perfeita, os fundamentos da nossa ordem economica. Nos seus multiplos emporios, vibra a mecanica moderna, labora a multidão cosmopolita e anonyma dos operarios da riqueza nacional. Animado por esse dynamico impulso, o Estado de São Paulo transforma as suas materias primas, multiplica a sua fortuna, plasma a sua existencia objectiva, preparando-se para se

Conde Francesco Matarazzo

constituir a immensa forja da America, para a humanidade.

A EXTENSÃO DE UMA OBRA NACIONAL

A opulenta economia das industrias urbanas do conde Francesco Matarazzo amplia o panorama do trabalho nacional, demonstrando a crescente expansão da nossa actividade fabril. Effectivamente, as Industrias Matarazzo do Paraná, a Sociedade Paulista de Navegação, os Armazens Geraes, evidenciam, ao lado das mais altas manifestações da intelligencia moderna, o grão de civilização alcançado por um povo. As chaminés de São Caetano, Caçapava, Agua Branca, Iguape, Jaguariahyva e os teares de Antonina e as realizações de João Pessôa symbolizam o progresso mecanico e bem estar social e a independencia do Estado syndicalista brasileiro. Contrariando os que nos conceitam a tomar directrizes agro-pastoris, o conde Francesco Matarazzo transformou São Paulo num potencial de energia e civilização industrial. Dentro desse "imperio continuo", que é o Brasil, imperio das proporções da Russia e dos E. Unidos, creou-se um imperio interno para as materias primas e productos agrarios, afim de libertal-o do monopolio industrial do occidente europeu. As bases dessa politica organica, ampla e corajosa, foram traçadas pelo genio peninsular. Estado economico integral, S. Paulo concorre com a sua fé, o seu heroismo e a sua visão prophetica do futuro, para a unidade moral e material do paiz. Numa época em que o pessimismo assoberba o mundo, pela constante deslocação dos valores e das utilidades, determinando amplas experiencias monetarias, a vontade do conde Francesco Matarazzo mantém-se acima de todos os prodigiosos. Seus movimentos de conquista na esphera industrial se projectam em todos os sentidos, marcando-lhe uma situação de relevo na geographia economica do continente sul-americano. Comprehendendo a riqueza como uma funcção social, o conde Matarazzo não se deixa commandar apenas pelos imperativos logicos da razão, e, assim, o seu espirito se alarga em iniciativas generosas: sob a fórma de creches e hospitaes, igrejas, escolas, asylos e leprozarios. Nunca exportou um ceitil da sua fortuna. A historia da civilização brasileira tem fornecido exemplos incontrastaveis da fusão do espirito estrangeiro no conflicto da posse da terra. O trabalho desenvolve-se sob o mesmo rythmo de ordem, da clareza, da disciplina scientifica, e, em São Paulo, a miragem das bandeiras e das minerações foi subjugada pelo mais fecundo sentimento realista. A faculdade motora do conde Matarazzo, o sentido industrial com que localizou em Piratininga o seu primeiro moinho de trigo, foram as nebulosas reveladoras da sua personalidade. A evolução da nacionalidade, que se processava fóra dos quadros da machinofactura, tornou-se menos inquietadora, e, sob esse signo, o Brasil começa a se debater para a vida. O parque industrial do conde Francesco Matarazzo abrange uma área de um milhão de metros quadrados e propicia trabalho a quinze mil operarios approximadamente. A energia e a vontade do creador das Industrias Reunidas não se romperam, todavia, com o curso do tempo e a satisfação do seu esplendido programma economico. Aos oitenta annos de idade, o conde Matarazzo prolonga essa ansiedade, que irradiou da metropole sorocabana para as zonas do septentrião brasileiro, subjugando theorias e preconceitos, servidões e rotinas immemoriaes.

No systema economico do paiz, desempenham as suas usinas, os seus moinhos, as suas tecelagens, as suas refinações, as suas officinas mecanicas uma funcção constructora de primeira ordem. Ellas asseguram a hegemonia industrial de São Paulo no schema da economia brasileira. Nas terras do planalto, onde os europeus do seculo XVI fincaram as suas lanças e as suas bandeiras, assentou o conde Francesco Matarazzo o marco atrevido da prosperidade nacional. A industrialização intensiva e extensiva de São Paulo, nos multiplos sectores das suas actividades nucleares, traduz o exito global de um plano de racionalização, concebido e executado em linhas rigorosamente modernas. A perfeição da sua forma estructural provém não só dos calculos rigorosos da producção humana como ainda do desprezo das doutrinas abstractas, e, assim, as Industrias Reunidas, disseminadas no interior e no littoral, se assignalam pela constante previsão das suas possibilidades futuras. Nessa pequena élite economica vae sendo forçada a abandonar os corollarios da ordem social antiga, para se adaptar aos processos industriaes que crearam a grandeza de São Paulo, onde o conde Francesco Matarazzo, rocha ethnica da latinidade, venceu pela constancia, pela coherencia e pelo desassombro. Na idade em que podemos renunciar á sua polyforme actividade economica, para usufruir os seus proventos de um labor honesto, o conde Matarazzo prepara o advento de novas industrias brasileiras, em defesa das nossas materias primas. Merece a homenagem de qualquer povo civilizado quem offerece tão eloquentes exemplos de amor ao trabalho, de confiança no valor do homem e de fé na economia da machina, selvas eternas de onde surgem incessantemente dilatados mundos de paz, de fartura e de conforto.

MANIFESTAÇÕES DIVERSAS

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em signal de regosijo pela passagem do 80° anniversario do conde Francisco Matarazzo ser-lhe-ão prestadas amanhã varias e significativas homenagens.

A's 9 horas o conde Matarazzo receberá grandiosa manifestação de seus operarios das Industrias Reunidas F. Matarazzo na Lapa.

Durante o dia a homenagem será recebido no escriptorio central pelos funccionarios que lhe prestarão carinhosa e significativa homenagem.

Depois de amanhã ás 21 horas em sua séde social reunir-se-á a sociedade Oberdan em homenagem ao conde Matarazzo.

Afim de convidar o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, a tomar parte nessa festa que se revestirá de grande imponencia, esteve hoje em palacio, uma commissão, composta de membros da directoria daquella sociedade.

COMMEMORANDO A PASSAGEM DO 80° ANNIVERSARIO DO GRANDE INDUSTRIAL ITALO-BRASILEIRO, O "DIARIO DE S. PAULO" PUBLICARA' UMA EDIÇÃO ESPECIAL

S. PAULO, 8 (O JORNAL) — Commemorando o octogesimo anniversario do conde Francisco Matarazzo, o "Diario de São Paulo" dedicará diversas paginas do seu numero de amanhã á figura do grande industrial italo-brasileiro, pela passagem do seu anniversario. Com essa grande obra que ora prepara para esse numero, o "Diario de São Paulo" obteve a collaboração de illustres homens de letras, das finanças, das profissões liberaes, do commercio, da industria, que se manifestam com emoção e enthusiasmo sobre o comprehensivo actividade do creador das Industrias Reunidas F. Matarazzo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal, entrou o "Guanabara", pilotado pelo commandante Dreyer.

Viajaram os seguintes passageiros: de Recife, o sr. Antonio Leite Garcia; de Caravellas, o sr. Geraldo Ferraro; de Victoria, os srs. Robert Langen e Claire Langen.

Destinando-se a Porto Alegre, o "Anhangá", sob o commando do piloto sr. Schuster, seguiram os seguintes passageiros: para Paranaguá, o sr. Harald Broe; para Florianopolis, os srs. Werner Mucke, Raul Makarewicz, Willy Reuters e Joaquim Agé; para P. Alegre, os srs. Albino Martins Alves, Racine Guimarães e Pedro Cordeiro, e o sr. Tanilk Abujamra.

AGITADA A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

(Continuação da 2ª pag.)

não precisavamos disso, porque somos poder constituinte que vem de uma revolução, com poderes geraes incontrastaveis.

Poder constituinte permanente, regulado pelas constituições, para as suas revisões, o poder constituinte emanado das revoluções que empolgam as soberanias sem titular e assumem a tarefa de organizar o estado, não devem ser confundidos.

Nas revisões, o poder constituinte é limitado ao objecto da revisão; emquanto que o poder constituinte, emanado das revoluções é geral, não soffre limitação alguma.

Aliás, sr. presidente, vou demonstrar, daqui ha pouco, que, na doutrina brasileira — se é que podemos invocar doutrina entre nós — a tendencia é para commetter o limite das assembléas constituintes, mesmo das assembléas revisionarias.

O poder constituinte parcial, emanado das revisões do direito de rever é, por sua natureza, limitado. O poder constituinte emanado das situações revolucionarias, não. Nesse sentido, doutrinou Orban, professor de Direito Publico na Universidade de Liege.

Diz elle:

"Mas, nas épocas revolucionarias, não é nos casos previstos, nas condições fixadas e no quadro das regras traçadas pela Constituição, que o poder constituinte apparece e funcciona. Sua organização escapa a da regulamentação".

Seriamos incompletos e inexactos — continua elle — se, através de exemplos notorios, não puzessemos em relevo a idéa que é preciso fazer-se do poder constituinte, nesses momentos extraordinarios e de emoção, em que as nações parecem ser transviadas de sua historia."

E accrescenta adeante:

"O poder constituinte é o poder que, em caso de revolução, se apossa da soberania vaga e assume a missão de organizal-a e a regular-lhe o funccionamento. As revoluções estão fóra do dominio do direito; ellas escapam a toda regulamentação juridica".

E' a doutrina do eminente constitucionalista.

Agora, a doutrina segundo o direito brasileiro — se é que podemos invocar praxes brasileiras nesse assumpto.

Franco de Sá, notavel estadista maranhense, ministro tres vezes — nos gabinetes Martinho Campos, Lafayette e Dantas — em seu livro "A Reforma da Constituição", publicado em 1880, diz:

"O poder constituinte é parcial ou geral. O parcial, revisor ou reformador, se exerce na forma prescripta na Constituição. O geral ou constituinte propriamente dito, para fazer ou mudar a lei fundamental, não é regulado pela Constituição, está fóra de previsão e dos preceitos do legislador, nasce da revolução e só ella lhe pode impôr limites."

Mas, sr. presidente, José Bonifacio não distinguiu o poder constituinte parcial do poder constituinte geral. E, discutindo a reforma para se introduzir na Constituição do Imperio o voto directo, proclamava, na sessão de 28 de abril de 1879:

"Senhores, os precedentes invocados pelos que sustentam o projecto, especialmente pelo sr. Ministro, não favorecem a ousada pretensão de impôr limites á Constituinte que se vae convocar."

"Os reformistas de 1831 não quizeram consagrar a doutrina dos constituintes limitadas. A historia de 1831 e 1834 responde ao sr. Ministro: não podeis impôr limites á Constituinte dentro do objecto reformavel."

E creou a expressão — "Constituinte constituida" —, que fez época no seu tempo.

A HISTORIA SE REPETE...

— Realmente, a lei de 12 de outubro de 1832, que deu poderes aos deputados para reforma constitucional, que veiu a ser a lei de 12 de agosto de 1834, caracterisada hoje em dia, ou conhecida pelo "acto addicional", sustentou a victoria dessa doutrina, porque foi essa lei além do objecto da reforma annunciada.

Mas, sr. presidente, a historia da constituição revolucionaria do poder politico entre nós offerece uma passagem interessante, que convem ser rememorada neste momento.

A Constituição do Imperio estabelecia, no art. 121:

"O Imperador é menor até á idade de 18 annos."

Sómente em 1843 D. Pedro II attingiria a maioridade. Essa maioridade, entretanto, foi proclamada em 1840, por uma minoria parlamentar, de uma Assembléa ordinaria, porque assim exigia a salvação nacional. E nunca ninguem se lembrou de impugnar a legitimidade do governo de Pedro II.

A differença é extrema. Ali, era uma Assembléa, sem poder constituinte; aqui, é uma Constituinte, com poderes geraes. Ali, era uma minoria facciosa, reunida a deshoras em logar differente, no Paço do Senado, que deliberava com a minoria de 40, e reformava o que determinava a Constituição. Aqui, o que pretendemos fazer, em nome dos interesses nacionaes, que assim julgamos attender, é que a Assembléa, usando da attribuição que tem, como poder constituinte geral que é, ou, simplesmente, attendendo aos preceitos de sua convocação e de seu Regimento Interno, proceda á eleição do Presidente da Republica, em pleito livre em que todos se pronunciem.

O sr. Fabio Sodré: — V. ex. então affirma que havia um caso de salvação publica.

O sr. Medeiros Netto: — Sim. Nem nos moveria senão o interesse nacional. Classifiquei de revolucionario o acto que proclamou a maioridade. E disse bem.

Escreveu Pereira da Silva, na sua "Historia do Brasil", sobre a menoridade de Pedro II, a pags. 345:

"Uma revolução effectuada no dia 7 de abril de 1831 compellira D. Pedro I a renunciar á coróa brasileira e a transformal-a para D. Pedro II, ainda na infancia. Outra revolução, a 23 de julho de 1840, proclamou a maioridade do joven monarcha antes da época para ella fixada na Constituição politica do Imperio, sem que nem uma lei, nem uma disposição legislativa a respeito houvessem as Camaras, mais ou menos regularmente votado, dispensando nas instituições o que nellas se estabelecera. Fóra a primeira revolução commettida por povo e tropa em armas e na praça publica; e a segunda verificada pelas minorias das duas Casas do Parlamento, reunidas sem caracter official no Paço do Senado."

Ha, sr. presidente, muita semelhança entre aquelle periodo e o que atravessamos neste momento. Quem o diz não sou eu, mas um historiador que não pertence a nenhum dos campos em que nos dividimos, neste instante, porém, observa os factos com grande acuidade. E' Tristão de Athayde, na Quinta Serie de seus Estatutos, São Paulo, a pags. 48 e 49, que affirma:

"Esse meio é dos mais interessantes para nós, não só porque espelhava, nitidamente, o espirito de agitação do inicio da monarchia, em que, por tantas vezes, periclitou a unidade nacional, mas ainda porque hoje em dia, de oito annos para cá, vivemos de novo, inesperadamente, num periodo que lembra esse da Regencia, e em cujo cyclo decisivo acabamos justamente de entrar. Estamos hoje, como então, em face de um convulsionamento semelhante, apenas elevado, hoje em dia, a uma potencia multissimo superior. E devemos nos perguntar angustiados: "Teremos agora um novo Caxias?"

Assim se manifesta Tristão de Athayde, aliás fazendo o estudo, com muita perfeição, relativamente ao grave momento que atravessa a Nação Brasileira.

Já frizei, sr. presidente, como é superior a situação em que nos achamos, moral e juridicamente, para proceder á eleição do chefe do Estado, em relação áquelles que proclamaram a maioridade de D. Pedro II.

Somos uma assembléa constituinte de poderes geraes. Que outra critica que se levanta quanto á indicação substitutiva?

Affirma-se que vamos sacrificar a obra constitucional, ás injuncções politicas.

Não é verdade, sr. presidente. E' grave injustiça que se atira á face desta Assembléa.

Estamos aptos a votar a Constituição, sendo que o substitutivo da Commissão não poderia deixar de sacrificar, com a sua preferencia ás emendas, eis que estas são offerecidas ao ante-projecto.

Emquanto o legislador de 91 consumiu pouco mais de tres mezes naquella obra gigantesca, nós estamos aqui, ha quatro mezes, trabalhando; mas a trabalhar verdadeiramente, como poderão testemunhar todos quantos tiveram ouvidos para ouvir e olhos para ver.

O substitutivo da Commissão dos 26 honra aos seus autores e a esta Assembléa, porque honra tambem á cultura de qualquer nação civilizada.

O sr. Fabio Sodré — V. ex. dá licença para um aparte? V. ex. acaba de fazer uma comparação com a Assembléa Constituinte de 91. Em 91 o projecto constitucional entrou em debate a 13 de dezembro e a Assembléa começou a debatel-o naquella data. Agora, entretanto, ainda não entrou em discussão o substitutivo ao ante-projecto.

O sr. Medeiros Netto — A situação é a mesma.

O sr. Fernando Magalhães — Mas a Commissão pediu prorogação do prazo.

O sr. Medeiros Netto — O ante-projecto, obra já de doutos reunidos por convocação do Governo, esteve sobre a Mesa, por trinta dias, durante os quaes esta Assembléa o estudou com afinco, offerecendo-lhe mil duzentas e tantas emendas, que, nas suas idéas, nas suas justificativas, honram a cultura juridica do paiz.

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

O substitutivo que agora se ultima na Commissão dos 26 representa, senhores, o trabalho daquella commissão de doutos; representa o trabalho de tantos quantos o emendaram e estudaram aqui; representa o resultado dos debates luminosissimos que se travaram nesta tribuna, occupada por oradores parlamentares, que não a deslustraram das suas glorias passadas; representa, ainda, a contribuição pessoal dos doutos membros daquella Commissão de Constituição, representada pelo escol, talvez, desta Assembléa, porque esta foi a preoccupação de todas as bancadas, ao escolherem seus delegados.

O substitutivo da Commissão Constitucional honra, repito, a cultura juridica nacional. Mas teremos, ainda, o espaço de trinta sessões para discutil-o ou enviar á Mesa emendas com justificação escripta.

Esse periodo, penso, será sufficiente para que a Assembléa apare as arestas, que, porventura, elle tenha e que se venham a chocar com a opinião dominante nesta Casa.

Certo, sr. presidente, o projecto não agradará a todos, porque a mim mesmo não agrada completamente. Mas em não ser obra de sectarismo está a sua virtude. Trata-se de obra collectiva e, como tal, deve ser obra de transacção. E qual das Constituições já mereceu a consagração unanime de um povo? Nenhuma.

Ouçamos, sr. presidente, o que dizia o grande Ruy Barbosa, falando com referencia á Constituição de 91, mesmo porque elle ahi tambem alludе á opinião de Washington, quanto á grande Constituição, que a tantas outras deu nascimento, Constituição que, não obstante, tantas apprehensões levou ao seu povo, ao ser promulgada.

Com estas palavras, sr. presidente, penso ter, pallidamente, embora, respondido ás criticas dos honrados oppositores.

O sr. Pedro Vergara — Brilhantemente, aliás.

O sr. Medeiros Netto — Dizia Ruy Barbosa, sobre a Constituição de 91: "Senhores, se o projecto do Governo tem erros, não será com certeza, neste ponto. Tel-os-á noutros; mas certamente não são fundamentaes. E maior do que todos esses erros seria, sem duvida nenhuma, o de sacrificar ao escrupulo da correcção absoluta a necessidade sobre todas imperiosa de encerrarmos a Dictadura e inaugurar a legalidade.

Eu não comprehendo que haja republicanos pouco sensiveis á força dessa exigencia suprema, a que não poderemos desobedecer impunemente.

Tambem a Constituição Americana de 1789 era, aos olhos de seus inimigos, um amontoado de erros e crimes contra o paiz; e os mais ardentes de seus amigos não lhe desconheciam defeitos. Mas como se exprimia, a esse respeito, Washington? Suscitara-se a idéa de convocar segunda Convenção Federal afim de revêr a Constituição adoptada na primeira e já ratificada por varias convenções de Estados. Washington, dirigindo-se ao povo de Virginia, respondeu: "Agora não nos resta outra alternativa senão a Constituição ou a anarchia. A Constituição é a melhor que agora se poderia obter. A escolha neste momento é entre a **Constituição ou a desunião**. Se optarmos pela Constituição, ficar-nos-á franqueada a porta constitucional para as reformas que se possam mais tarde resolver com calma, sem desordem, nem sobresaltos. Depois, numa carta dirigida a tres dos adversarios mais insignes do projecto adoptado, insistia elle nesta lição de altissimo bom senso: "Eu desejaria que a Constituição proposta fosse mais perfeita, mas é a melhor que presentemente se poderia alcançar e deixa a entrada aberta a emendas. Os interesses politicos deste paiz estão pendentes de um fio; e se a Convenção Federal não tivesse chegado a esse accordo, para logo se teria generalizado a anarchia, cujas sementes estão profundamente implantadas neste solo.

E terminou Ruy, como hoje poderia repetir, se vivo fosse, meditando sobre o panorama actual:

"Eu quizera, senhores, que estes

(Continua na 4ª pag.)

A Extincção do Instituto do Café

Declarações do sr. Armando Vidal

S. PAULO, 8 — (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha varios dias que se fala nos meios cafeeiros, que é intenção do governo a extinção do Instituto do Café, ficando as suas attribuições confiadas ao D. N. C.

A insistencia dessas informações, muitas vezes colhidas em fontes officiosas, tem confirmado os boatos em curso. Ainda hoje, um dos jornaes de meio dia, abriu em manchette com a noticia da absorção dos institutos de café pelo departamento. A proposito o "Diario da Noite", publica hoje a seguinte entrevista, pelo sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C.:

— Não tenho elemento algum para lhe informar sobre a veracidade da noticia da absorção dos institutos de café pelo D. N. C.

Conforme foi noticiado, trata-se de um projecto que estaria dependendo da decisão do governo provisorio. Não possuo informações algumas official sobre esse projecto. Diz tambem o jornal, que dá a noticia, que se trata de um projecto proveniente dos meios officiaes do governo paulista. Ainda sob este aspecto, não tenho communicação alguma que me autorize a falar sobre o assumpto.

Proseguindo disse ainda s. s.:

— "Quanto á escolha da fazenda para localisação da primeira estação esperimental de café, foi julgada a fazenda Lageado que examinamos em Botucatu' muito adequada a installação dos serviços eperimentaes da rubicéa, pela variedade de terra e pelas condicções naturaes de que dispõe. Assim a julgaram os secretarios da Agricultura, o director do fomento agricola e outros technicos que nos acompanhavam. Quero, porem, resolver definitivamente esse assumpto, com o director dos do Ministerio d nAgricultura, o sr. Navarro de Andarade, a quem caberá orientar, depois, a organisação e o funccionamento da primeira estação eperimental de café do paiz".

A AVALIAÇÃO DA SAFRA

— "Terminada a viagem que fizemos a diversas zonas cafeeiras do estado, visando uma impressão do conjunto que apresenta a cultura do café em S. Paulo, recolhemos numerosas impressões sobre a avaliação da safra. Será nomeada uma commissão a quem caberá fazer este trabalho em detalhe, e com o tempo necessario. A impressão que trazemos, porem, é boa confirmando as previsões da safra pequena que se annuncia

Penso viajar hoje para Santos, e dali mesmo seguir para o Rio, por via maritima."

A classe medica em agitação

O SYNDICATO MEDICO VAE SE PRONUNCIAR HOJE SOBRE O MOVIMENTO REIVINDICADOR

Um communicado da Commissão Central

Realiza-se, hoje, ás vinte e meia horas, presidida pelo prof. A. Austregesilo, a sessão em que o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico se pronunciará sobre as reivindicações approvadas na assembléa de 19 de fevereiro.

O movimento de reivindicação prosegue, assim, centralizando a attenção da classe medica, emquanto da Commissão Central nos enviam sobre o palpitante assumpto o seguinte communicado:

UM COMMUNICADO DA COMMISSÃO CENTRAL

"Hoje, em sessão, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro tomará conhecimento directo do corpo de reivindicações formuladas na assembléa realizada na noite de 19 de fevereiro, na séde do S. M. B., que decidiu lutar pelas mais urgentes necessidades dos profissionaes da medicina. O Conselho Deliberativo, deante da attitude franca com que lhe dirigimos a nossa exposição de motivos, só terá dois caminhos a seguir: negar ou aceitar, de modo formal, as medidas por nós propostas. No caso do Conselho Deliberativo, após examinar o espirito decidido das providencias levadas á consideração do mesmo, negar-se á execução das nossas reivindicações, ou, procurando contornar a difficil situação em que o tenhamos collocado, concertar uma formula de conciliação, com o mesmo desembaraço com que harmoniza no seu seio os agentes dos exploradores do trabalho medico e os explorados nos seus empregos — nós teremos bastante firmeza de animo para repellir o ardil e exigir do Syndicato uma conducta capaz de enfrentar os graves problemas que affligem a maioria dos medicos. Cumprindo o que ficou deliberado na assembléa da noite de 19, a Commissão Central já deu entrada, na Secretaria do S. M. B., para ser discutida na proxima reunião do Conselho, a serie de reivindicações divulgadas, na qual se requer a sua execução immediata.

No momento em que mais aguda se torna a crise no seio da classe medica, e em consequencia da qual surge o movimento reivindicador, como reacção necessaria ao descaso com que as direcções successivas do S. M. B. vem encarando os mais serios problemas economicos da nossa profissão, é imperiosa a congregação de todos os medicos na defesa dessas reivindicações. Recusando esse programma, os actuaes dirigentes do Syndicato se confessariam incapazes de dirigir as lutas economicas dos profissionaes da medicina, pondo-nos em face o problema urgente de dar ao Syndicato uma direcção á altura da sua verdadeira finalidade. Para interpretar fielmente os deveres e as necessidades dos medicos, a direcção do Syndicato deveria ser escolhida entre os que constituem a grande maioria explorada, unica a sentir realmente as nossas difficuldades actuaes.

Arregimentemo-nos em grupo coheso em torno do movimento reivindicador no Syndicato Medico Brasileiro."

A ASSEMBLE'A GERAL PARA REFORMA DOS ESTATUTOS

Deu entrada na secretaria do Syndicato Medico a petição em que se solicita a convocação de uma assembléa geral extraordinaria destinada á reforma dos estatutos. O alludido documento, endereçado á Commissão Executiva, e subscripto por numero de associados acima do exigido pelas normas regulamentares, conta, entre outras, as seguintes assignaturas: drs. Nilson de Rezende, Nelson Moura Brasil, Abreu Fialho Filho, Pedro da Cunha, Reginaldo Fernandes, Peregrino Junior, Herminio Conde, Sylvio Aranha de Moura, A. Paulo Filho, Oby Loyola, Samuel Kanitz, Waldemar Paixão, Gilberto Pacheco, Emilio de Oliveira, Aresky Amorim, Ribeiro Pereira, Pierre Richer, J. Celso Uchôa, A. Neurauter, J. Gervais, João Pires, Edgard Cruz, Sylvio Camargo, M. Grabois, Aurelio Vianna, Annibal Varges, Benjamin Albagli, Mario Magalhães, F. Gicovate, Bento de Lemos, A. Scorzelli, Anthero Penna, Attilia de Mello, Helvecio de Almeida, J. Carneiro, Souza Filho, Segismundo Ratto, Amaral Penna, L. Arantes de Almeida, Ary Cabral, José Baptista, Ilo Marianno, Mario Cabral, Flavio Poppe, Valle de Almeida, Bicudo de Castro, Oscar L. Vieira Ferreira, Illydio Correia, José Vasconcellos Fernandes, Jayme Leite Guimarães, Valle da Costa, Rodrigues Nogueira, Orlando Barros Pimentel, J. Ramos de Souza, Aldo Jannuzzi, Britto Vianna, Mario Jardim Freire, José Cid, Luciano Pestre, Oscar Oliveira Fernandes, Campos da Paz Junior, José A. Cavalcanti, Ladeira Marques e Barbosa Magalhães.

ADHESÕES AO MOVIMENTO REIVINDICADOR

Foi publicado um telegramma de adhesão subscripto por nomes da maior significação da medicina em S. Paulo.

A Commissão Central recebu do dr. J. Evangelista Barreto, director da Hygiene em Rio Branco, Minas, a seguinte adhesão, muito expressiva como indice da repercussão que o Movimento vae despertando pelos Estados:

"Conhecendo, pela leitura dos jornaes, as conclusões a que chegaram os collegas na reunião de 19 de fevereiro, venho trazer-lhes a minha adhesão franca e completa.

Para reivindicar os nossos direitos, para melhorar o nosso conforto, moral e materialmente, devemos desenvolver uma campanha forte e decisiva. Para grandes males grandes remedios. Nenhum medico digno pode furtar-se ao dever de adherir a esse levante, emprestando-lhe a sua solidariedade, contra as innominaveis explorações de que vêm sendo victimas duas terças partes, talvez, daquelles que dedicam o melhor de sua existencia em alliviar o soffrimento alheio, esquecidos do seu proprio soffrimento. Pleiteando modestamente rendimentos de 1:000$ e 1:500$, para não sentirem os tormentos da fome e do frio, assistem confrangidos, quotidianamente, a maioria dos medicos, em face á sua pobreza ou quasi miseria, ao assalto ás posições de 4 e 5 contos, ao amontoar de fortunas adquiridas da noite para o dia, gozadas na vida luxuosa e confortavel e nas orgias do "cabaret".

Sou, por isso, inteiramente solidario com os collegas, nessa campanha moralizadora, que visa alçar a profissão medica á altura que ella merece. Espero a voz de commando, no posto que me derem, e o defenderei com o maximo ardor e toda minha energia.

Peço a Deus que ampare a justiça da nossa causa e não me faça perder a fé que tenho na victoria final, que ha de ser um nosso padrão de glorias."

O assassinio do jornalista Waldemar Ripoll

Camillo Alves, apontado como mandante do crime, está entrincheirado em sua estancia e disposto a resistir á policia

VARIAS PESSOAS IMPLICADAS NO CRIME

PORTO ALEGRE, 8 (O JORNAL) — A noticia da prisão de Camillo Alves, apontado como mandante do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, foi aqui recebida com grande emoção, manifestando a população vivo interesse pelos detalhes do crime que, a cada instante, são

Dr. Waldemar Ripoll

transmittidos da cidade de Sant'Anna do Livramento. As autoridades apuraram não se tratar de um caso de latrocinio, complicando-se extraordinariamente o crime por se acharem nelle envolvidas diversas pessôas, entre as quaes algumas de certo destaque. Como suspeitos, já foram detidos, além de Camillo Alves, os cidadãos Basilio Alves, Vitalino de Souza e varios outros.

MINUCIOSO DEPOIMENTO DE UM EMPREGADO DO SR. BASILIO ALVES

PORTO ALEGRE, 8 (O JORNAL) — A policia uruguaya, sabedora da chegada ao logar denominado Tres Vendas de um mulato conhecedor do crime, levou para Rivera essa testemunha, interrogando-a demoradamente. Soube-se, mais tarde, tratar-se de Vitalino de Souza, empregado do sr. Basilio Alves, conhecido contrabandista da fronteira.

Inquerido em presença do sr. Dario Crespo, pelas autoridades uruguayas, Vitalino fez as seguintes declarações: "Tres dias após o crime, meu patrão mandou-me preparar seu automovel para fazer uma viagem de importancia. Nessa noite, em sua companhia fomos á residencia do sr. Camillo Alves, a quem accordamos como tambem ao sr. Romagueira Rodrigues e mais um negro que ali se achava. Soube que ali estava Pedro Borges, assassino de Ripoll, escondido pelo sr. Camillo Alves. Antes de sairmos, Romagueira disse: "Você fica aqui porque, serenados os animos em Livramento, você seguirá em companhia de Pedro Borges para Passo Fundo, onde deverá deixal-o, regressando em seguida. Entregue-me seu revolver porque já não necessito delle." O sr. Camillo Alves pediu ao negro que entregasse a arma, mas o sr. Pedro Borges respondeu:

— "Estas armas eu conquistei. São minhas. Não entrego".

Na estancia do sr. Camillo Alves, quando chegámos, havia cerca de 20 homens armados. Eu e Pedro Borges estavamos desconfiados pelo facto de quererem levar nossas armas. Essa noite dormimos com cuidados. Ficamos na estancia de Camillo Alves, onde chegáram dois dias depois Camillo, seus irmãos e outras pessoas, além de meu patrão, Basilissio.

Este me disse: "Nesta madrugada você irá levar Pedro Borges á Passo Fundo. Tenho para isso um caminhão, esperando do outro lado do Passo. A's 10 horas da noite montamos a cavallo, marchando em longa formatura. Na frente iamos Basilissio, Pedro Borges, Luiz Machado, sub-prefeito do terceiro districto. Atraz de nós vinham os capangas. Caminhamos cerca de uma legua, quando vi Basilissio e Luiz Machado tirarem os revolveres e fazerem fogo contra o negro Pedro Borges, matador de Ripoll. O negro respondeu em nutrido fogo, com dois revolveres que trazia. Ao mesmo tempo Aristou e Mario me atiravam pelas costas. Salvou-me o meu cavallo ter corcoveado, pois cai e disparei para o banhado proximo, onde me embrenhei, passando depois para o Uruguay. Pedro Borges divertia-se muito quando contava o logro que mettera nos exilados, achando muita graça na facilidade com que assassinára Ripoll. Exhibia o revolver que tirára de Ripoll, a quem, affirmava, matou a mandado de Camillo Alves. Este encontra-se em sua estancia.

A POLICIA DE LIVRAMENTO EXPEDIU ESCOLTAS PARA EFFECTUAR A PRISÃO DE DIVERSOS ASSALARIADOS

PORTO ALEGRE, 8 (O JORNAL) — Foi preso pela policia de Rivera e remettido ás autoridades de Livramento, o individuo Vitalino de Souza, sobre quem pesa a suspeita de ser cumplice do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll.

Interrogado em Livramento, Vitalino fez declarações de grande importancia para o esclarecimento definitivo do crime. Por ella se soube que Pedro Borges, o negro que assassinou Waldemar Ripoll, foi, por sua vez, morto, pouco depois na fazendola de propriedade de Camillo Alves, nas proximidades de Livramento. Esse segundo crime foi executado por um grupo de assalariados do patrão de Vitalino, Brasilio Alves, irmão de Camillo. Pelo declarante foi citado o nome de varios desses assalariados e a policia de Livramento expediu escoltas para diversos pontos afim de effectuar a prisão dos mesmos.

O ASSASSINO DO DR. RIPOLL FOI ABATIDO A TIROS PELO MANDANTE DO CRIME

PORTO ALEGRE, 8 (O JORNAL) — Noticias de Livramento informam que o individuo Pedro Borges, assassino do jornalista Waldemar Ripoll, foi abatido a tiros pelo indiciado Camillo Alves, quando acabava de consumar a sua sinistra empreitada.

CONTINGENTES DA BRIGADA POLICIAL, ARMADOS DE METRALHADORAS, PARA PRENDER CAMILLO ALVES

PORTO ALEGRE, 8 (O JORNAL) — Seguiram hontem, á tarde, com destino á estancia de Camillo Alves, diversos contingentes da Brigada Policial, equipados e armados de metralhadoras, para effectuar a prisão do mandante do terrivel crime. Consta que Camillo Alves resistirá, estando entrincheirado. Os jornaes elogiam a actividade do chefe de Policia do Estado, sr. Dario Crespo.

O CHEFE DA ALFANDEGA DE SANT'ANNA DO LIVRAMENTO IMPLICADO NO CRIME

MONTEVIDE'O, 8 (H.) — As autoridades de Rivera já identificaram o assassino do jornalista Waldemar Ripoll. Trata-se do individuo Pedro Borges e não de João Silva, como a principio se acreditava.

Foi decretada a prisão dos implicados no crime, entre elles o chefe da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, cujo paradeiro é ignorado.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 7.970, da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, premiado com 500 CONTOS DE REIS na extracção do dia 3 do corrente mez, foi vendido em S. PAULO, na cidade de MARILIA, tendo se apresentado já e recebido os seguintes contemplados:

Homero Mesquita Serva, cambista — Pirajuhy;

Octaviano Rodrigues da Silva, lavrador — Vera Cruz;

Luiz Gonzaga da Silva, lavrador — Vera Cruz;

Fuzimoto Shimanosuque, lavrador — Vera Cruz;

Thomeshiti Shimanuki, viajante — S. Paulo;

Felicio José, viajante — Pompéa;

Antonio Teixeira Borges, trabalhador agricola — Divinopolis, Minas, de passagem por Vera Cruz.

Este bilhete foi remettido para a cidade de Marilia pelo agente D. Fernandes ao sr. Miguel Pereira Leite, que o passou ao cambista Nicoláo Dugeck, vendedor aos contemplados acima.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

ASSIGNATURAS

VENDA AVULSA

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

ATTITUDE COHERENTE

Em torno da attitude assumida pela bancada paulista, prestigiando firmemente a formula adoptada pelas correntes mais expressivas da Assembléa Constituinte, no sentido de apressar os seus trabalhos, vêm sendo formulados commentarios tendenciosos e inconsistentes, nos quaes se observa o intuito de estabelecer confusão sobre o verdadeiro espirito politico que orientou a representação bandeirante.

Em discurso pronunciado hontem, o "leader" Alcantara Machado teve ensejo de abafar plenamente essas criticas, salientando a coherencia da directriz que marca a posição preferida pelos deputados do grande Estado.

Desde o seu inicio, a bancada da Chapa Unica frisou o proposito de empregar todo o esforço para accelerar a marcha da elaboração constitucional, satisfazendo assim aos anseios mais profundos do povo brasileiro e, especialmente, da gente paulista, que verteu o seu sangue e mobilizou todas as suas energias civicas em prol da restauração do regimen legal no paiz.

Dessa linha segura de conducta não se afastaram os representantes daquella unidade federativa, cujas altas responsabilidades no momento historico que vivemos ninguem ousará desconhecer ou diminuir. Por isso, aos acenos tentadores da demagogia inconsequente, respondeu sempre a bancada bandeirante com mais um esforço no intento de circumscrever os trabalhos e debates da Assembléa aos seus legitimos e naturaes limites, enquadrando-os no estudo e na preparação da materia constitucionalista.

Sendo assim, não poderia recusar o seu apoio a uma formula que visa facilitar a conclusão da relevante obra juridica e politica que se está emprehendendo agora, desde que não se sacrificam os principios doutrinarios e as reservas democraticas que a Chapa Unica se comprometteu a defender.

A formula corresponde a essa orientação, pois o apressamento da tarefa constituinte não se comprime nas medidas assentadas pela maioria. Com effeito, as decisões da Commissão dos 26 traduzem, incontestavelmente, uma summula fiel do pensamento da Assembléa e, além disso, o prazo de trinta dias, estabelecido para maiores debates de plenario, admitte a discussão devida do substitutivo em seus diversos capitulos.

Dessa forma, se o processo escolhido satisfaz precisamente á verdadeira bandeira de combate com que se apresentou a bancada paulista, sem attingir uma só das suas reivindicações, não se comprehenderia que ella contrariasse esse opportuno reajustamento parlamentar, para embaraçar com injustificavel opposição uma medida que attende aos seus proprios reclamos.

Mais coherentes, portanto, não poderia ser a posição da representação bandeirante, como accentuou, no discurso de hontem, o sr. Alcantara Machado. E S. Paulo, assim como o resto do paiz, saberá apreciar o esforço da Chapa Unica para dotar quanto antes o paiz com as instituições legaes tão anciosamente almejadas.

Essa harmonia contrasta, por outro lado, com o gesto contradictorio daquelles que viviam bradando pela volta do Brasil ao imperio da lei, e agora procuram crear obstaculos ao apressamento da obra constitucional.

A allegação de que desse accelleramento dos trabalhos resultará a proxima eleição do presidente da Republica é um argumento pueril e superficial, pois essa eleição é consequencia logica da restauração do regimen. Esse corollario natural não póde ser levantado para impedir a marcha rapida da missão superior e doutrinaria que a bancada paulista se comprometteu a realizar.

SOLUÇÃO INADIAVEL

Os centros productores do paiz aguardam agora, com justa ansiedade, a decisão do chefe do Governo Provisorio, approvando e pondo em vigor a regulamentação do decreto de reajustamento economico.

E' facil de comprehender, dado o effeito consideravel dessa medida no soerguimento geral dos negocios, o grande interesse com que se espera o acto governamental que deverá ser o remate do largo projecto de protecção ao credito e producção agricola, elaborado pelo sr. Oswaldo Aranha.

Attendendo a esse tão accentuado interesse, que é bem o signal da importancia que se attribue ao plano de reajustamento, o ministro da Fazenda levou a effeito, em bôa hora, a tarefa complementar da regulamentação, definindo nessa peça administrativa os detalhes e aspectos praticos que o decreto inicial não poderia fixar nas linhas geraes dos seus dispositivos.

[...] mar com urgencia a determinação que virá consagrar definitivamente a relevante iniciativa que tomou o seu cargo. Não ha mais a realizar nenhum trabalho de revisão nos moldes finaes do reajustamento. A regulamentação está feita. Falta apenas a assignatura do decreto para effectival-a.

Os appellos que se erguem entre os lavradores nacionaes, são muito eloquentes e bastam para demonstrar ao sr. Getulio Vargas a necessidade de resolver quanto antes o problema de alta importancia, sujeito agora á sua decisão.

CARNES CONGELADAS NA INGLATERRA

A nossa exportação de productos animaes em 1933 accusou ligeiro augmento comparada com os resultados que se registram para esse commercio no anno antecedente, representando-se por 129.222 toneladas contra 117.053 de 1932, devendo-se essa majoração de cifras ao maior volume exportado de couros, pelles e lã. As carnes congeladas que, depois de 1930, quando ainda exportámos 112.150 toneladas começaram a ter menor saida, continuam em declinio, expressando-se as remessas realizadas em 1933 para mercados estrangeiros por 44.319 contra 45.985 do periodo anterior.

O maior mercado importador de carnes resfriadas e congeladas de procedencia brasileira é, ha muitos annos, a Grã-Bretanha que, ainda em 1932, nos comprou 27.666 toneladas, mais de metade de toda a exportação effectuada para o exterior; ultimamente, comtudo, não só a Inglaterra como os demais paizes que se abasteciam tambem no Brasil, como a Allemanha, a Belgica e a Italia, restringiram muito as suas acquisições, o que se deve não só á nova politica tarifaria que vae predominando na Europa, como ainda ás difficuldades economicas oriundas da crise mundial que depriimiu, em toda a parte, a capacidade acquisitiva dos consumidores.

No primeiro quartel do anno corrente, de conformidade com as resoluções adoptadas em Ottawa, como nos informa o addido commercial do Brasil em Londres, a importação de carne de vacca congelada de procedencia estrangeira fica sujeita á reducção de 30% relativamente á cifra que se tiver apurado para as entradas totaes do producto de tal procedencia em 1933, soffrendo, assim, reducção de quasi um terço o volume da exportação facultada aos actuaes exportadores, não ligados ao Imperio e entre os quaes nos encontrámos. De certo, esse embaraço continuará a influir no sentido de se reduzirem ainda mais as nossas vendas aos mercados inglezes.

O que se está verificando com esse importante ramo de nosso commercio exterior, quando a industria das carnes frigorificadas tomou tão extraordinario incremento, logo após as primeiras tentativas de que resultou o seu rapido estabelecimento no paiz, sob auspicios que pareciam tão lisongeiros, deve provocar a discreta intervenção do Poder Publico, na esphera de competencia que, no caso, lhe póde caber, afim de se reanimar tão importante ramo de exploração pastoril.

As razões com que, naquelle tempo, se justificavam as possibilidades da maior expansão de que éra capaz a nossa industria pastoril, ainda agora se encontram de pé, e como o consumo de carnes resfriadas e congeladas continua a ser bastante vultoso, por se tratar de genero indispensavel á alimentação de grande parte das numerosas populações da Europa, não ha motivo para conjecturas pessimistas; removida a crise por que passa o commercio internacional, e aplainadas as difficuldades que em alguns mercados se vão levantando á entrada do producto brasileiro, voltaremos a exportar em maior quantidade, mantendo a freguezia conquistada.

Novos directores regionaes nos Correios e Telegraphos

Na pasta da Viação foi assignado decreto exonerando o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, José Lucas Garcia Filho, do cargo, em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado; e nomeando: o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Antonio Cavalcante Vieira da Cunha, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Ceará, e o 3º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Rogerio Gonçalves da Motta, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte.

Agitada a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 3ª pag.)

[...] Como se vae eleger, então, um homem que está no poder?

— Mas já ha candidato? — pergunta o sr. Christiano Machado.

— E' "vox populi", diz o orador.

E passa a criticar a indicação dizendo que a Assembléa a repelliu. Mas veiu a Commissão de Policia e deu-lhe uma outra forma, mais ductil, no sentido de não desautorizar, completamente, o "leader" da maioria.

Ali estavam convocados para discutir uma Constituição e, no entanto, o que se estabelece no substitutivo da Commissão de Policia é que foram convocados para não discutir uma Constituição.

— Vamos vêr onde está o veneno, diz a certa altura.

E elle mesmo responde:

— Deve estar na cauda...

Lê o ultimo artigo, e affirma que ali estão a inversão dos trabalhos e a immoralidade da eleição do presidente sem constituição.

Argumenta que nada justifica o açodamento. Nem mesmo ha o receio dos granadeiros do general Góes Monteiro, porquanto este, segundo tem garantido o seu chefe, dormem o somno profundo...

Porque prefere o regimen da opinião ao regimen da força, nega o seu voto á materia em debate.

O SR. RAUL BITTENCOURT NÃO QUIZ FALAR

O presidente dá a palavra ao sr. Raul Bittencourt. O deputado gaucho, que assistiu até o fim o discurso do sr. Seabra, deixou o recinto, não attendendo á chamada.

Nestas condições foi substituido pelo sr. Alcantara Machado.

A ATTITUDE DA BANCADA PAULISTA

O "leader" da bancada paulista declarou:

— Sr. presidente: — A bancada paulista mantém a opinião que desde muito manifestou, sem vacillações ou reticencias, com referencia á materia em debate.

Sempre fomos e continuamos a ser absolutamente contrarios á inversão da ordem natural dos trabalhos na Assembléa Nacional Constituinte, porque esse facto representaria a nosso ver, uma subversão completa e uma perversão indefensavel no ponto de vista juridico e no ponto de vista da moral politica.

Sempre fomos e continuamos a ser de todo em todo infensos á promulgação de qualquer uma constituição provisoria, porque teriamos em ultima analyse sem nenhuma vantagem pratica, uma lei fundamental de instabilidade manifesta e duração precaria.

Sempre fomos e continuamos a ser pela cessação rapida e definitiva do poder discricionario, pela restauração rapida e definitiva da ordem legal, pela reorganização rapida e definitiva da nossa estructura politica, pelo restabelecimento rapido e definitivo das garantias dos direitos individuaes. Tal o mandamento do Estado que temos o orgulho de representar nesta Casa. Tal a aspiração unanime do povo brasileiro.

E' com esse pensamento e com as resalvas claramente expressas, que votamos pelas modificações do regimento constantes do substitutivo.

Ninguem mais do que nós se bateu em favor da ampliação dos prasos consignados no regimento expedido pelo governo. A experiencia, porém, nos convenceu de que o processo vigente dilatará por longo tempo a conclusão da obra em que estamos empenhados. Rendemo-nos á evidencia. De facto. A Constituinte de 91 ultimou o seu trabalho em 60 sessões, ao cabo de 3 mezes e 2 dias. A actual está reunida ha cerca de 4 mezes. Já realizou mais de 90 sessões e não votou até agora um só dispositivo da Constituição futura! Note-se que a tarefa com que se defrontavam os legisladores de então era muito mais complexa, muito mais vultosa, muito mais difficil do que a nossa. Tratava-se duma verdadeira creação: havia que substituir o Imperio unitario pela Republica federativa, uma ordem de coisas por outra completamente diversa. O que nos incumbe é missão muito mais simples: trata-se de uma reforma que não póde ser integral, ainda que seja profunda.

Se cotejarmos o tempo que já dispendemos, com o tempo consumido pelas côrtes hespanholas de 1931 o resultado será tambem em nosso desfavor. A Hespanha estava na contingencia de resolver problemas de gravidade muito maior do que os nossos: a mudança completa do regimen, a questão religiosa, a questão agraria, a questão da autonomia catalã. Bastaram-lhe para isso menos de 5 mezes: installada a Constituinte a 14 de junho estava promulgada a Constituição em 9 de dezembro. Para isso em principio de setembro os chefes de todos os grupos parlamentares — note bem a Assembléa — accordaram em levar a effeito uma reforma regimental que a camara sanccionou sem nenhuma difficuldade, reforma que restringiu a discussão de todos os titulos e chegou a excluir alguns delles dos debates, fixando para a elaboração constitucional um termo certo.

Allega-se, contra as suggestões da Commissão de Policia, que ellas importarão no cerceamento dos debates. Mas a limitação não se torna injustificavel, senão quando impede o esclarecimento da materia: e a verdade é que, desde a segunda quinzena de novembro, os assumptos constitucionaes de relevancia maior vem sendo amplamente e exhaustivamente discutidos. Só não os debateu na hora do expediente ou na ordem do dia quem não quiz fazel-o.

Nem se diga que só agora foi divulgado o substitutivo formulado pela illustre Commissão dos 26. Mas, para discutil-o e emendal-o, teremos deante de nós 30 sessões. Não farei á Assembléa a injuria de suppor que haja entre os seus membros alguem que ainda não tenha formado juizo seguro acerca dos problemas constitucionaes, quem não tenha idéas assentes sobre o que convem ou desconvem figurar na lei fundamental do paiz, quem não esteja habilitado a manifestar, dentro em poucos dias, a sua opinião sobre as questões que nos preoccupam.

Não compete a mim a defesa da [...]

[...] concilie todas as divergencias. Não está em colher nas malhas da logica, da eloquencia e do engano, essa fenix das constituições. Mas em dar immediatamente ao paiz uma constituição honesta, polida, praticavel, politica, nos seus proprios deffeitos, e volutiva nas suas insufficiencias naturaes, humana nas suas incorreções inevitaveis. Nossa primeira ambição deve consistir em entrar já e já na legalidade definitiva, sem nos deixarmos transviar pelas tentações nas lutas da tribuna, nossas campanhas parlamentares cançativas e esfalfadoras, em que o talento se laureia, em que a palavra triumpha, mas em que as mais das vezes, pouca vantagem se liquida para o desenvolvimento das instituições e a reforma dos abusos."

Ouçamos, constituintes de 1934, as palavras de Ruy aos constituintes de 1891.

DEBATES ACALORADOS, TUMULTO E SUSPENSÃO DA SESSÃO

Fala, depois, o sr. Aloysio Filho, o deputado bahiano estranha que a pressa, que pretendem imprimir aos trabalhos, tenha surgido após se evidenciar a divergencia entre duas candidaturas á presidencia da Republica.

Culpa-se a Assembléa de já ter consumido quasi quatro mezes, sem ter discutido um unico artigo da Constituição.

Mas a culpa deveria, nesse caso, caber á Commissão Constitucional. A Assembléa está á espera do projecto, e não creou nenhum embaraço á marcha da sua elaboração.

Duas prorogações foram concedidas áquelle orgão, mas só agora se lembraram os representantes da maioria de apressar a Constituição, pela qual o paiz já esperou tres annos. Acredita haver nisso uma intenção occulta, até mesmo daquelles que, antes, se batiam contra a inversão.

O sr. Moraes de Andrade protesta, vehemente:

— V. excia. está fazendo uma [...]

[...] candidatura do sr. Getulio Vargas! — ouve-se alguem gritar.

Discutem vivamente varios deputados. E logo a voz do sr. Blas Fortes se sobresae no meio da maior assuada, censurando:

— O "leader" da maioria, em vez de serenar os debates, é o primeiro a agital-os!

O sr. Medeiros Netto responde, approximando-se do deputado mineiro. E vê-se, então, que ambos gesticulam, vermelhos, frente a frente, trocando uma infinidade de palavras, que não são percebidas, devido ao forte retinir dos tympanos.

A confusão é enorme.

Fala-se, grita-se, dão-se brados e ha quem já se esbofe de tanto esforço gutural.

Generaliza-se a balburdia por tal forma, que impossibilitado de manter a ordem por meio dos tympanos e de appellos, o presidente, que a esta altura é o sr. Christovão Barcellos, suspende a sessão por cinco minutos.

Reabertos os trabalhos, já agora pelo sr. Antonio Carlos, o sr. Aloysio Filho prosegue, amainado o ambiente. O orador enveredа, então, por outro caminho. Passa a criticar o parecer da Commissão de Policia, procurando demonstrar que a idéa da inversão para se eleger, immediatamente, o presidente da Republica, não foi afastada absolutamente, e que ella continua a existir, embora mascarada.

Esgotada a hora da sessão, o sr. Victor Russomano pede prorogação até que o orador conclua o seu discurso.

O sr. Aloysio Filho acha o requerimento do seu collega um tanto vago. Não determina praso. Assim, diz que ficará na tribuna até quando entender. Mas não demora muito. Mais algumas palavras, e deixa a tribuna.

A DISCUSSÃO PROSEGUIRA' NA SESSÃO DE HOJE

O presidente communica que a Mesa já havia recebido o projecto de Constituição, e que este, nos termos do regimento, ia a imprimir.

Levanta a sessão, marcando para o dia seguinte, isto é, para hoje, a continuação da discussão do parecer.

O resurgimento do interior paulista

Espirito Santo do Pinhal, municipio fronteiriço — O café e a broca — A propriedade cafeeira que se fragmenta — O conceito em que se tem á acção do Departamento Nacional do Café

(De um redactor economico do "Diario de S. Paulo)

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, março de 1934 (pelo telephone) — De Itapira a Espirito Santo do Pinhal é um salto apenas. Ambos os municipios, devido á proximidade de Eleutherio, constituiram, em 1932, focos de attenção do publico paulista, uma vez que os combates travados nessa região, demonstraram o ardor com que o Estado bandeirante se immolou para tornar victoriosa a causa da reconstitucionalização do paiz.

Percebê-se, no caracter de suas propriedades, no espirito que as anima, em sua configuração social, que ahi chegou, em outros periodos, o trasbordamento de velhas familias mineiras.

Municipios implantados quasi que á orela do grande Estado montanhez, participam elles, a um tempo, do sentimento e da iniciativa paulistas e ao fundo antigo do espirito mineiro, que ahi, como aliás em outras regiões paulistas, identificou-se de tal maneira com o rythmo de progresso piratiningano, que não ha exaggero na affirmativa de que, no Brasil, o seu extracto psychologico, ethico e social e mesmo independentemente da delimitação das fronteiras estaduaes.

Espirito Santo do Pinhal está situado em um dos pontos finaes de uma das variantes da Mogyana. O seu relativo isolamento physico, — uma vez que não se acha ligado, como Itapira ao systema ferroviario mineiro — não impediu, no entanto, que o mesmo processo de fragmentação da porpriedade caféeira se fizesse sentir e que em seu seio se implantassem os fundamentos da polycultura, que estão conferindo um "facies" economico muito mais estabilizado a zonas inteiras do Estado de São Paulo.

A DISTRIBUIÇÃO DA PROPRIEDADE CAFE'EIRA

Emquanto Itapira accusou, de accordo com o ultimo censo agricola 822 propriedades agricolas, Espirito Santo do Pinhal fica um pouco abaixo do primeiro 604. Mesmo, porém, com indices inferiores aos de Itapira, a distribuição de suas propriedades dá uma idéa nitida da physionomia municipal. Assim, ainda ha pouco, as propriedades obedeciam a esta divisão, segundo a sua area:

Até	10 alqueires	....	343
"	25 "	....	119
"	50 "	....	43
"	100 "	....	49
"	250 "	....	37
"	500 "	....	8
"	1.000 "	....	2

Dest'arte, ha 455 pequenas propriedades existentes em Espirito Santo do Pinhal correspondiam apenas dois latifundios, contra 4 em Itapira.

Situação tão auspiciosa quanto ao tamanho e á natureza de suas propriedades, diz bem do gráo de evolução economica alcançado por esse municipio. A sua base agraria tende, como em muitos outros da Mogyana, para se assemelhar aos de municipio de Piracicaba e de Tieté, de propriedades de tamanho reduzido, e por isso mesmo mais avançados em diversos de seus prismas agricolas, industrial, commercial e economico.

CULTURA DO CAFE'

Espirito Santo do Pinhal não poderia, pois, deixar de concretizar, no typo de propriedade mais abundante do municipio, a natureza da cultura cafeeira. Tambem ahi o café não encontra mais os vastos dominios de outras éras. Foi forçado a delimitar o seu poderio quanto á extensão das terras. E' ainda o pivot da existencia do municipio, mas a propriedade se retalha e se sub-divide como se pode perceber do quadro abaixo, relativo á distribuição de suas propriedades agricolas pelo numero de cafeeiros em producção:

Até 5.000 cafeeiros, 179; até 10.000 cafeeiros, 88; até 20.000 cafeeiros, 71; até 50.000 cafeeiros, 51; até 100.000 cafeeiros, 36; até 250.000 cafeeiros, 28; até 500.000 cafeeiros, 2.

Espirito Santo do Pinhal como Itapira, não revela á luz dos algarismos expostos, uma só propriedade caféeira de um milhão de pés de café. A sua producção caracteristica, gravita como está patente em torno do typo medio e pequeno de propriedade.

CULTURAS DIVERSAS

Aqui, como alhures, percebemos que a cultura do café foi com effeito, a cultura pioneira. Abriu a terra, preparou o ambiente economico para a exploração de outras culturas. O café seguiu o seu destino inevitavel: semeiou a boa semente, afim de que outras lavouras assumissem, possivelmente, mais tarde, influencia e expansão maiores.

Comtudo o "ouro vermelho" é quem regula as sistoles e diastoles da vida municipal. Bons preços para o café significam animação para as outras lavouras, escalas descendentes de mais plantações, o marasmo, senão mais plantações, o marasmo, senão o desanimo.

Espirito Santo do Pinhal á sombra da cultura caféeira conseguiu desenvolver tambem outras lavouras, de que attestado os dados que publicamos, attinentes á producção do municipio:

Café — 524.536 arrobas; arroz — 18.654 saccos; feijão — 19.808 saccos; milho — 82.352 saccos; batata — .480 arrobas; algodão em caroço — 210 arrobas; fumo — 485 arrobas; assucar — 1.420 arrobas; vinho — 36.400 litros.

A producção fricticula tambem é digna de apreço, registrando estes tonnes:

Laranja — 7.210 caixas; limão — 394 caixas; banana — 52.850 caixas; abacaxi — 2.800 fructos; uva — 30.780 kilos; pera — 394 caixas; manga — 1.985 caixas; abacate — 356 caixas.

O municipio, graças a essas fon-

(Continúa na 14ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

[...] Orozimbo Souza, em Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo; e escrivães de collectoria: José Muniz Diniz, em Princeza, na Parahyba, e Theophilo Fontes de Almeida, em Lagarto, Sergipe.

Declarando sem effeito a nomeação do conferente da mesa de rendas de Itaguy, no Rio Grande do Sul, Lauro Sylistre, para guarda da mesa de rendas de Amapá, no Pará, por não ter tomado posse no prazo legal.

Concedendo aposentadoria a Claudino Silva, ajudante do porteiro da Alfandega de Belém.

Exonerando João Joaquim Calazans, despachante aduaneiro da Alfandega de Aracaju'; José Coelho de Magalhães de despachante aduaneiro da referida Alfandega; Constancio Vieira, de igual cargo junto á mesma Alfandega; Danton Pires Araujo, de collector federal em São João Marcos e Mangaratiba, no Estado do Rio; e, a pedido, Candido José de Oliveira, de escrivão da collectoria federal em Lagarto, Sergipe; e José Alves Netto, de collector federal em São Carlos do Pinhal, São Paulo.

Na pasta da Marinha

Jurisdiccionando á Directoria do Ensino Naval os exames do pessoal da marinha mercante, até agora attribuidos á Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro;

Exonerando o capitão de corveta Nelson Noronha de Carvalho de capitão dos portos de Sergipe; e nomeando para esse cargo o capitão de corveta Armando Belford Guimarães; e o capitão de fragata Armando de Azevedo Pinna para inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

Concedendo a medalha da victoria ao 2º tenente patrão-mór Eugenio Pinto de Magalhães, sub-officiaes Dido Venezia, Antonio Vieira da Silva, Alberto Rodrigues Dias e Manoel José da Costa; 1º sargento Floriano Salles Souza, 2ºs sargentos Jovino Soares Bailly e Clodomiro Eleuterio de Moura, 3ºs sargentos Isaias da Silva Brasil e André Vieira, cabos José da Silveira Santos e Francisco Avila de Souza e 2º sargento asylado João de Paiva Nogueira.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o medico veterinario José Custodio Couto Guimarães, interinamente, sub-inspector ajudante da Inspectoria Regional em Porto Alegre; o engenheiro agronomo Sady Fernandes, interinamente, sub-inspector da Inspectoria Regional em Ponta Grossa; Trajano Luiz Lemos, em virtude de concurso, para 3º escripturario da Directoria de Plantas Texteis; e o ex-encarregado da estação de monta de Cachoeira, agronomo Augusto Numa Pinto para auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Satuba, em Alagoas.

Exonerando: o engenheiro civil José Rodrigues Leite Pitanga, por abandono de emprego, de ajudante de 2ª classe, interino, da 4ª secção technica do Instituto Meteorologico; e Victorino de Brito Freire, de 3º escripturario, interino, da Directoria de Plantas Texteis.

Transferindo o sub-assistente technico interino, da 1ª secção technica da Directoria de Fruticultura, engenheiro agronomo Guido Lafranchi, para identico cargo na 2ª secção technica.

Autorizando, sem privilegio, Byington & Cia., a adquirirem terras situadas nos logares denominados Taquary, Coqueiros, Pouso Alegre e Ponte Alta, no districto da cidade de Caldas, Minas Geraes, pertencentes a d. Maria Luiza Rietz, para o fim de procederem a pesquizas e lavra do minerio de zirconio; bem como a contractarem a pesquiza e lavra do mesmo minerio no logar Campo dos Brigidas, proximo á estação da Cascata, linha da Mogyana, municipio de Poços de Caldas, em terrenos pertencentes a Durval de Andrade Nogueira e sua mulher.

Autorizando, sem privilegio, a sociedade Cobrasil, companhia de mineração e metallurgia Brasil, a contractar a pesquiza e lavra de minerios de chumbo e prata existentes nas terras em condinio de José Leandro, Francisco Faustino de Lima e outros, no districto de Guapiára, São Paulo.

Autorizando, sem privilegio, Carlos Minco e Benedicto Souza Ramos a contractarem a pesquiza e lavra do ouro em terrenos de propriedade de Pedro Corrêa, em Sant'Anna, comarca do Rio das Almas, em Goyaz, bem como para organizar sociedade para explorar os contractos que obtiverem.

Autorizando, sem privilegio, Francellino Horta e Theodoro Montague a contractarem com o governo do Estado da Bahia a pesquiza e lavra do ouro no leito e margens do rio Itapicuru', numa extensão de 25 kilometros, rio abaixo, a partir de sua nascente, no municipio de Jacobina, naquelle Estado, bem como para organizarem sociedade para o mesmo fim.

RUMO AO BRASIL, FÓRA DOS AFFONSOS

A PARTIDA DOS AVIÕES PARA O NORTE

Conforme O JORNAL teve a primazia de divulgar a Escola de Aviação Militar vae coroar o seu curso de instrucção, com um longo vôo até Norte, Belem do Pará.

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, ao tomar essa iniciativa, viu a mesma logo approvada pelo ministro da Guerra e bem acolhida pelos elementos da quinta arma, os quaes, ha muitos annos, vinham pleiteando a realisação desses vôos de grande envergadura.

O vôo da Escola de Aviação Militar vae ser realisado por um grupo de aviões, os quaes seguirão a rôta do Correio Aereo Militar.

O grupo deverá partir na proxima 2.ª feira e será commandando pelo tenente coronel Ajalmar Mascarenhas, commandante da Escola e um dos elementos mais antigos da Aviação Militar Brasileira.

Os directores do Departamento Nacional do Café conferenciaram com os da Directoria do Instituto do Café de S. Paulo

Um dos assumptos tratados durante a visita foi a delimitação das attribuições de ambos os organismos creados para a defesa do café — O "Diario de S. Paulo" ouviu o sr. Antonio Prudente de Moraes, presidente do Instituto do Café, de São Paulo

[...] Nada ha que justifique a extincção, portanto, do Instituto do Café de S. Paulo, e nem disso se cogita, havendo tão sómente uma confusão entre as intenções do governo mineiro relativamente á extincção do Instituto de Minas com algumas noticias em que apparece envolto o Instituto do Café de S. Paulo."

A VISITA DOS DIRECTORES DO D. N. C. AO INSTITUTO

Tendo sido tambem noticiado que os directores do Instituto do Café [...]

[...] A' noite, no Esplanada Hotel, falámos ao sr. Armando Vidal. Recebendo o reporter com gentileza, o presidente do D. N. C. manteve-se em completa reserva quanto ao assumpto da extincção do Instituto do Café que nos levou a procural-o. Declarou apenas s. s. que visitara hoje o Instituto, e que recebera a visita de seus directores. Todavia, não tratou desse assumpto — declarou s. s. — que não lhe diz respeito, mas sim ás autoridades estaduaes e federaes.

A SITUAÇÃO PARTIDARIA NO ESTADO

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, produziu sensação em São Paulo e satisfez immensamente ao paladar paulista, estes ultimos tempos, principalmente, sedento de attitudes francas e de pensamentos claros.

Affirmando que póde não governar com todos os paulistas, mas que governa para todos os paulistas, após ter demonstrado, cabalmente, que sempre agiu acima dos partidos, s. excia. repelliu as adhesões duvidosas para, desse modo, ficar bem patente, que o seu governo não está maculado por opportunismos politicos.

Entretanto, podemos affirmar, pelo que vamos observando, que o sr. interventor, pelo carinho com que trata as questões administrativas, pelo zelo com que cuida de amparar as forças de producção e de animar as actividades constructoras, quer economicas, quer culturaes (amparo ao café e a fundação da Universidade, etc.), governa, effectivamente, com todos os paulistas.

Para salientar o que dizemos, sem intuito algum partidario, porque não somos politicos, basta focalizarmos a attitude do Partido Republicano Paulista que, apesar dos pesares, diz officialmente, prestigiar o governo civil paulista. O trabalho é, porém, larvado, trabalho de tatu' feito ás escondidas, porque não ha em São Paulo quem tenha a coragem de enfrentar a opinião publica. Essa é a verdade.

Muitos despeitados poderão sonhar com outras situações, muitos saudosistas poderão almejar, no intimo, a mudança dos quadros politicos, mas elles não se atreverão falar alto, temerarios da opinião paulista, que se formou, no sacrificio e na renuncia.

E se, de um lado, apparece a voz clara e forte do governo, do outro, póde continuar estraçalhando-se em subtilezas, os guinchos da tatuzada...

Essa é a impressão que colhemos. Além do que ella se baseia numa realidade de extensão profunda. São Paulo de 1934 não é perrepista ou de qualquer outro partido anterior a 1932. Elle vive uma outra vida, completamente nova, vive novos interesses, novos ideaes e novos anseios.

Basta ler-se o discurso de Campinas do sr. Altino Arantes, bella peça literaria de um dos espiritos mais formosos de São Paulo, mas talhado num estylo incomprehensivel ao sentido affirmativo das novas gerações.

Basta ler-se o discurso do sr. Armando de Salles, tambem uma primorosa peça literaria, mas onde a substancia não é mais de um advogado, mas de um engenheiro que sabe calcular, para construir, o peso dos materiaes!

Approvado em primeira discussão, na Commissão dos 26, o projecto de Constituição desceu hontem, para o plenario

(Conclusão da 1.ª pagina).

posições transitorias", que declara approvados, sem exame, todos os actos do Governo Provisorio e de seus delegados, de qualquer categoria, excluindo as apreciações judiciaes dos mesmos actos e de seus effeitos.

E' uma forma insolita de assegurar, contra os proprios textos estaveis da lei fundamental projectada, um premio de irresponsabilidade, não só em materia politica como mesmo no dominio dos direitos patrimoniaes, aos agentes do poder e aos seus delegados, por tudo quanto, durante largo periodo de tempo, hajam praticado no exercicio discricionario do poder. E' um attentado monstruoso á civilisação, que o paragrapho unico do mesmo artigo 13 mal consegue mascarar.

Em muitos outros pontos divirjo do projecto que assignei "com restricções", as quaes serão apresentadas em plenario, se tanto permittirem as modificações do Regimento já hoje proposto pela Mesa da Assembléa.

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO HONTEM MESMO DESCEU PARA O PLENARIO

Terminada a reunião da Commissão dos 26, o projecto da Constituição foi enviado ao plenario. O sr. Antonio Carlos, que presidia a sessão, accusou o seu recebimento e communicou que elle ia a imprimir.

Nessas condições, elle sómente na proxima semana, segunda ou terça-feira, será incluido na ordem do dia para ser votado, pois, a sua discussão em 1.º turno, se processou no proprio seio da Commissão dos 26.

De accordo com o parecer da Commissão de Policia, o substitutivo da indicação Medeiros Netto, ainda em discussão, o projecto ficará sobre a Mesa durante 30 sessões, afim de receber emendas. Só depois passará à segunda e ultima discussão, para ser consagrado como Constituição definitiva. [...]

Melhoramentos inaugurados na circumscripção de Matto Grosso

Do coronel Newton Cavalcanti, que acaba de deixar o commando da Circumscripção Militar, o chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Campo Grande, 6 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a gratissima e justa satisfação de communicar ao [...]

O general Pedro Cavalcanti assumiu o commando da circumscripção militar

O commando da segunda brigada de artilharia

Impressionante tragedia passional

IMPERTURBAVEL NA SUA SERENIDADE O CRIMINOSO PERSISTE EM NÃO DECLARAR DE MODO CLARO E PRECISO QUAL A VERDADEIRA CAUSA DO CRIME

Felisberto Mattos, ao lado da esposa, no dia das nupcias

Conforme noticiámos hontem, o appartamento n. 41., do predio sito á Avenida Passos, 33, foi theatro de uma tragedia passional, de lances dramaticos, onde perdeu a vida, golpeada fria e successivamente por seu proprio esposo, a desditosa senhora Heronildes Vieira de Mattos.

E' que o joven academico de direito e professor Felisberto Vieira de Mattos, seu esposo, após ter tentado matal-a, conseguiu o seu intento, cravando no corpo da sua jovem esposa o assombroso numero de cincoenta e duas punhaladas!

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Na manhã de hontem, Felisberto Vieira de Mattos fez sensacionaes declarações á reportagem.

No dia em que perpetrou o crime, o uxoricida nada quiz declarar, nem á imprensa, nem á policia, sobre a brutal tragedia, em que se envolveu.

Guardou, entretanto, o jovem sergipano, segredo sobre a verdadeira causa do crime, a qual, segundo suas proprias declarações — "foi sufficiente para a consummação da sentença de morte contra sua esposa."

Em suas declarações, prosegue o criminoso: — "Nada existe, caros senhores, nenhuma razão que autorize um homem a tirar a vida de quem quer que seja. Mas achei-me em condições taes, de allucinação, de perturbação mental, principalmente depois que soube de certos factos que diziam respeito com a vida intima de minha senhora, que, confiante nos meus proprios sentimentos, só encontrei razões para lavrar a sentença de morte contra Heronildes. Sou um criminoso, bem o sei; mas foram circumstancias da vida que armaram o meu braço. E a solução immediata foi essa: — lavar a minha honra pessoal".

Se houvesse entre nós, a pena de morte, eu já estava pedindo que ella fosse desde já executada."

Debaixo da mesma serenidade, pelo menos apparente, continuou:

"Eu lhes direi o que, no momento, posso dizer. Peço, portanto, que os senhores se abstenham de fazer perguntas, para que eu não me detenha em detalhes que não me convem esclarecer por emquanto. Reaffirmo que estava allucinado quando pratiquei o crime. Essa allucinação foi momentanea, mas proveiu de certas confidencias feitas pela minha esposa poucos momentos antes de praticar o crime.

Senti, quando a ouvi referir-se a certos factos de sua vida intima, como já lhes disse, factos que peço licença de não os declarar neste instante, para evitar mesmo a sua publicidade - senti, repito, uma transformação tal, que lancei mão do punhal para abater Heronildes. A minha primeira investida havia fracassado, quando pretendi usar o revolver. Apparentei alguma calma quando deixei os meus aposentos e desci com o gerente dos appartamentos até o primeiro andar.

Mas, regressando aos meus aposentos, e deparando-me novamente deante de minha esposa senti o sangue ferver e tudo andar a roda. Apanhei então o punhal, e investi contra Heronildes. Houve, de facto, luta entre nós dois e, por certo, nervoso, desferi golpes a torto e a direito, attingindo-a muitas vezes."

E aqui estou, meus senhores, preso como assassino de minha propria esposa. Sei que sou um homem a quem o mundo fechou todas as suas portas. Paciencia! Aqui, na terra, não poderei me redimir. Mas junto a Deus, se merecer a bondade divina de subir e chegar até a presença do Creador das coisas, hei de penitenciar-me até conseguir a absolvição do meu grande crime."

DECLARAÇÕES DA GENITORA DA VICTIMA

Abordada pela reportagem, a sra. Camilla Amarante, genitora de Heronildes, foi logo de inicio declarando:

"Um motivo futil, que jámais poderia ter influencia em um homem de cerebro normal, ao ponto do mesmo praticar acção tão rude e cruel, arrebatando a vida da minha querida filha.

O meu genro, sempre me pareceu um homem de habitos pouco recommendaveis para quem tem certo equilibrio de raciocinio e attitudes.

Felisberto, embora não seja um viciado, dava-se tambem ao desfructe de bebidas alcoolicas, em cujo quarto possuia regular quantidade de garrafas de vinhos e licores. Sempre desconheci que elle fosse um enfermo debil mental em estado precoce".

COMO COMEÇOU O NAMORO DO JOVEN CASAL

Felisberto começou a namorar Heronildes, em setembro do anno passado. Morava ella com sua progenitora, á rua Corrêa Dutra n. 135. Havia pouco que Felisberto hospedara-se na pensão da sua futura sogra, mas conseguiu de inicio captar as sympathias de todos da casa.

Heronildes, era a esse tempo, noiva de um distincto engenheiro, cujo nome, declarou d. Camilla Amarante, não enuncio, porquanto este nada tem a ver com o caso; mas o joven sergipano, começou a dominar o espirito de Heronildes, cumulando-a de gentilezas; e ella foi se deixando illudir por essa influencia e a sentir pelo novel hospede uma singular amizade.

E, assim foi correndo o tempo, começando e florescendo entre os dois um idyllio de amor; para justificar a sua permanencia junto de Heronildes, Felisberto ministrava-lhe á noite, licções de inglez.

Em novembro, o noivo de Heronildes, indo ao destista onde a mesma se achava em companhia de uma irmã, deparou com ella ao telephone em amistosa conversa com Felisberto.

Nada fez o engenheiro no momento, mas ao chegarem a casa, o noivado foi rompido definitivamente.

A REALIZAÇÃO DO CASAMENTO

Contrariando sua progenitora, a joven Heronildes, encontrava-se frequentemente com Felisberto, que á este tempo já se havia mudado, em consequencia de uma rusga havida entre elle e d. Camilla, oriunda do proprio namoro.

Finalmente, ante aos insistentes rogos de sua filha, d. Camilla Amarante, acabou por consentir no casamento, que foi realizado no dia 28 de dezembro.

Depois dos esponsaes, foi o casal residir no appartamento, onde occorreu a tragedia.

Interrogada pela reportagem, sobre a causa provavel do crime, d. Camilla, declarou que attribue o ter Felisberto encontrado sua esposa pintando-se com "rouge" e "baton", além das unhas, tanto das mãos como as dos pés, pintadas.

"Felisberto matou Heronildes por-

Conforme se verifica das declarações prestadas á imprensa, o joven estudante de direito, autor do assassinio de sua propria esposa, persiste em não declarar de modo claro e preciso qual a verdadeira causa que deu origem á tremenda tragedia, em que, de um lado se apresenta a figura joven e indefesa da desditosa senhora, e de outro, a brutalidade do criminoso, cravando no corpo de sua esposa o numero assombroso de cincoenta e duas punhaladas.

A inauguração official das "Drogarias Brasileiras"

Depois de passar por grandes transformações, a conceituada firma Martins Liberato & C. vae inaugurar amanhã as suas novas installações, á rua dos Andradas n. 21.

O sr. Manoel Martins, chefe daquella firma, fará distribuir aos seus freguezes, das 10 horas em deante, milhares de brindes e amostras dos famosos productos "Sian".

A firma Martins Liberato & C. iniciou-se, ha alguns annos atrás, com um pequeno estabelecimento de drogas e productos pharmaceuticos, sendo hoje uma das fir-

PREFIRAM AS CLARAS

A côr das roupas tem uma grande importancia na luta contra o calor; o branco é, quando impossivel usal-o, as côres claras têm a enorme vantagem de serem, de todas, as que menos absorvem os raios solares e, por isso, neste particular, as que menos aquecem o corpo. — IPES.

O INVERNO NO NORDESTE

OS NOVOS AÇUDES JA' RECEBERAM 50 MILHÕES DE METROS CUBICOS DE AGUA

O ministro José Americo recebeu os telegrammas abaixo, a proposito da entrada do inverno no Nordéste:

"FORTALEZA (CE), 5-3-1934 — Referencia consulta vossencia telegramma de hontem sobre volume d'agua recebido novos açudes, informam ultimas communicações somma 50 milhões metros cubicos estando prestes sangrar açudes Totorá, no Rio Grande Norte; Pilões, no Parahyba. Estão sangrando os novos açudes Barra do Zandú, na Parahyba, e Morcego, no Rio Grande Norte. Dentre os antigos açudes estão sangrando o Cruzeta, Curraes, Sant'Anna, no Rio Grande do Norte; Tucunduba e Acaraú-Mirim, no Ceará. — Sauds. — Luis Vieira — Inspector Seccas".

"JOÃO PESSOA (PB), 28-2-1934 — Congratulo-me cumprimente conterraneos tenho prazer comunicar inverno generalizado Estado. E' agora momento sentir-se melhor formidavel contingente utilidade obras vossencia fez realizar nordéste. Nome povo parahybano quero transmittir expresso sincero reconhecimento e viva solidariedade que nos vinculam ao grande orientador cuja acção publica tem-se concretizado maior bem da administração revolucionaria. — Cds. sds. — Argemiro Figueiredo — Secretario interino respondendo Interventoria".

"ANTENOR NAVARRO (PB), — 2-3-1934 — Presenciando espectaculo magestoso açude Pilões sangrando levamos v. ex. nossas congratulações por este auspicioso facto que além significar incalculavel beneficio esta região attesta resultado magnifico vosso patriotico incansavel empenho redimir nordéste flagello secca. — Sds. cds. — José da Souza Barbosa. — José de Farias."

"CURRAES NOVOS (RN) 3-3-934 — Communico vossencia inverno aqui copioso estando açude Totoró sangrando desde hontem. Grande enchente Rio Curraes Novos produziu consideravel prejuizo abatendo pilar centro ponte derrubando entre mesma lado esta cidade. — Approveito ensejo nome municipio reiterar gratidão e credor vossencia assombroso de Nordeste. — Sauds. — Raul Macedo — Prefeito."

HOMENAGEM AO PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

Por motivo de sua entrada para o corpo docente da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o sr. Leonidio Ribeiro foi alvo de homenagem num banquete que os seus amigos lhe offereceram hontem, no Automovel Club.

Entre as pessoas de destaque que ali estiveram distinguimos o sr. Miguel Couto, que presidiu o banquete; srs. Alcantara Machado, Afranio Peixoto; Henrique Roxo, A. Austregesilo, Brandão Filho, Rocha Vaz, Clementino Fraga, Levy Carneiro, Olegario Marianno, José Mariano Filho, Arthur Ramos, Julio Pires Porto Carrero, Aristides Novis, d. Carlota Pereira de Queiroz, d. Rosalina Coelho Lisboa e varios outros professores, deputados, intellectuaes e homens de sciencia e politicos.

O DISCURSO DO SR. ALCANTARA MACHADO

A saudação official foi feita pelo professor Alcantara Machado, que pronunciou as seguintes palavras:

"Isto, meu caro Leonidio, é uma expansão festiva, e não uma cilada criminosa. Ficae tranquillo. Não me aproveitarei do ensejo para desfechar á queima-roupa contra vós e o auditorio um discurso.

Direi apenas, singela e rapidamente, quanto nos sentimos cheios de contentamento com a distincção que rendida a provas brilhantes de capacidade, acaba de conferir-vos a douta congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. E' mais uma condecoração valiosa a accrescentar ás muitas que vindes merecidamente conquistando em prelios bem pelejados, no longo de uma luminosa e ardente vida profissional.

O homem que transformou em officina de trabalho e de investigação scientifica o Instituto de Identificação e creou a mais bella das revistas da especialidade que jámais se editou no Brasil, é digno como ninguem da investidura que vem de receber, e pode como nenhum outro assumir a responsabilidade terrivel de subir á cathedra illuminada por Afranio Peixoto.

O destino é o maior de vossos amigos. Porque sempre vos recusou os triumphos macios e faceis que não são duradouros nem saborosos. Insipidos sobre tudo para um temperamento como o vosso irrequieto e combativo a quem mais apetecem as sadias emoções da luta do que propriamente os laureis de vencedor.

Tão escandalosamente sois amimado pela fortuna que ao termo de cada combate encontraes quem vos applauda. Vencer é difficil. Mais difficil entretanto é haver quem nos perdôe a victoria.

Se acreditasseis na divindade de Esculapio seria o caso de lhe sacrificarmos o animal votivo. Não acreditaes. Limitar-nos-emos por isso a erguer a taça em homenagem ao collega illustre que honra a sua classe, ao lutador impavido que não conhece o desanimo ao querido amigo que sabe repartir comnosco as riquezas de seu coração generoso."

A seguir, o sr. Leonidio Ribeiro agradeceu a homenagem que lhe era prestado, exaltando varias figuras que ali se achavam presentes e affirmando que a recebia naquelle banquete como um estimulo para a sua carreira profissional.

As apparencias illudem

A laranja e o limão não prejudicam o organismo por serem acidos; deixam até um residuo alcalino que neutraliza os acidos da carne e dos ovos. Use, no verão, e sem receio, essas e outras frutas. — IPES.

A nova directoria da Casa do Sargento

Será amanhã solemnemente empossada a nova directoria da Casa do Sargento, a novel e já victoriosa associação dos inferiores das forças armadas de terra e mar.

A ceremonia terá logar ás 20 horas, em sua séde social, á Praça Tiradentes.

Após a posse da directoria será realizado um baile em homenagem aos novos sargentos da Policia Militar.

Tratamento endoscopico dos tumores vesicaes

CONFERENCIA DE DIVULGAÇÃO

Terá logar, hoje, ás 20 1|2 horas, mais uma palestra de divulgação que no Instituto de Clinica Urologica, á rua das Laranjeiras, 72, vem realizando o prof. Estellita Lins.

O thema será: "Tratamento endoscopico dos tumores vesicaes", assumpto esse que é de plena actualidade e dos mais palpitantes.

O prof. Estellita Lins, que recentemente esteve nos Estados Unidos, de lá trouxe grande coefficiencia sobre esse assumpto, como, por exemplo, a applicação das correntes diathermicas de lampada e destruição de tumores pelo Dadon.

Uma offerta á A.B.I.

FOI INAUGURADO NA SE'DE O RELOGIO ELECTRICO OFFERECIDO PELA E. G.

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, foi inaugurado o relogio electrico offerecido pela General Electric aos jornalistas quando da visita destes ás suas installações no Rio.

Solucionada uma velha questão entre empregadores e empregados

Como ficou redigida a convenção firmada entre estivadores e embarcadores de Porto Alegre

A recente viagem do Ministro do Trabalho ao Estado do Rio Grande do Sul, aliás, prestes a terminar, pois, passageiro do "Itaité", deverá chegar a esta capital 13, deu opportunidade para que fosse assignada entre empregadores e empregados da capital gaucha uma convenção reguladora da locação de serviço que, satisfazendo os requisitos da legislação em vigor, corresponde a um largo avanço praticamente obtido para a harmonia que cumpre reinar entre as duas grandes classes interessadas. Consolidou para o empregado o principio da exclusividade syndical e assegurou ao empregador não só a capacidade do pessoal que o attende como tambem a regularidade do concurso que lhe presta.

A convenção de trabalho, firmada em Porto Alegre pelos concessionarios da estiva e operarios estivadores, sob o patrocinio do sr. Salgado Filho, tem o seguinte teor:

a) — A firma empregadora obriga-se a dar exclusivamente ao Syndicato dos Operarios Estivadores todo o serviço de estiva do caes do Porto Alegre para os navios pertencentes á frota da Companhia Nacional de Commercio e Navegação ou a ella consignados.

b) — A firma empregadora e o Syndicato dos Operarios Estivadores reconhecem como ponto unico para a chamada ou a escolha do pessoal para o serviço o portico do caes do Porto.

c) — Fica estabelecido o rodisio como regime de trabalho nos serviços de estiva vigorando os actuaes salarios adoptados pelo Syndicato dos Operarios Estivadores.

d) — A firma empregadora manterá um capataz e dois auxiliares ou ajudantes que não são incluidos no regime previsto pelas clausulas anteriores.

e) — Caso houver necessidade de outro ajudante de capataz, será o mesmo indicado pelo syndicato, com a devida approvação pela firma empregadora.

f) — O Syndicato dos Estivadores obriga-se a fornecer pessoal habilitado, mantendo a ordem e a disciplina nos serviços que lhe forem confiados.

g) — Na forma que dispõe o decreto n.º 21.761 de 23 de agosto de 1932, em seu artigo 10 e paragraphos, pela infracção de qualquer das clausulas da presente convenção, será applicada ao infractor a multa em proporção (2:000$000 á firma empregador e 500$000 ao syndicato).

h) A presente convenção vigorará pelo prazo de dois annos, a contar da data da sua assignatura, considerando-se prorogada por igual prazo se não houver por parte dos convenientes notificação, regular, com a antecedencia de trinta dias.

i) — A presente convenção fica sujeita, a toda e qualquer modificação necessaria á sua adaptação a leis federaes estaduaes ou municipaes que possam surgir.

j) — As divergencias ou dissidios decorrentes da execução da presente convenção não constituirão motivo para o abandono do serviço e serão sempre submettidas á Commissão Mixta de Conciliação do 1.º Districto da capital do Rio Grande do Sul, até que entre em vigor o que determina o decreto n.º 23.259, de 20 de outubro de 1933".

Foram signatarios: — a Companhia Nacional de Navegação Costeira e a Companhia de Commercio e Navegação.

O "Oceania" na Guanabara

PASSOU PELO RIO A COMPANHIA HESPANHOLA ALPUENTE-BONAFE' — PEREGRINOS PLATINOS DE VOLTA DA EUROPA

As principaes figuras da companhia dramatica hespanhola: I, Rosario Sanchez; II, Ricardo Alpuente; III, Juan Bonafé; IV, Leandro Alpuente, e V, Carmen Sanz

Vasek, Kasimir Lebovsky, Maria Os-

Passou hontem pela Guanabara, repleto de passageiros, o transatlantico italiano "Oceania".

A bordo do confortavel e rapido paquete italiano viaja a grande companhia de dramas e comedias Alpuente e Bonafé, que é actualmente o mais conceituado elenco da Hespanha.

A importante companhia de Madrid destina-se a Buenos Aires, onde inaugurará, no dia 11, o novo theatro "Maravillas", da capital argentina.

As principaes figuras do grande elenco são: Rosario Sanchez, Carmen Sanz, Juan Bonafé, Ricardo Alpuente e Leandro Alpuente, que é um dos directores da Companhia.

Depois de terminada a temporada na Argentina, darão uma serie de espectaculos em São Paulo e no Rio.

PEREGRINOS PLATINOS

Uma grande legião de peregrinos uruguayos e argentinos, que foram percorrer os logares santos da Europa e visitar a terra onde viveu dom Bosco, passaram em transito, para o Rio da Prata, em um total de 240, acompanhados dos bis-

tado argentino, que foi estudar as organizações proletarias na Europa, regressou ao seu paiz.

PASSAGEIROS

Entre os muitos passageiros, que o "Oceania" transportou para o Rio, notámos os seguintes:

Raymundo Doria Soares, Edgar Oliveira Reis, Gasyão Ribeiro Vasco, Maria da Gloria G. Vasco, Manoel Galeno Vasco, Francisco Affonso de Carvalho, Elisabeth Monteiro, Maria da Providencia, Benigna Hollanda Costa, Albino José de Sant'Anna, João Freitas Melro, Luiz Ramalho, Manoel Francisco Rocha, Olindina Villas Boas, Audenor Rocha, Euvaldo P. Pinto, Elias J. Kalize, Theophilo J. Barbur, Waldir Cova, Argeu José dos Santos, Abrahau Tsukermann, José Scheke, Gabriel Kalil Kraychette, Maximino Chaves Ribeiro, Helio José Ribeiro, Helio José Ribeiro, M. V. Calmon Vianna, Gustavo Scheitlin, Graziella Mendes Moreira, José R. Vianna, Aurora Navas Vianna, Celia Maciel Cordeiro, Nicia Maria Valente, Dalmo Augusto Moraes Valente, Maria Leocadia da Silva, Oswaldo Rocha Fonseca, Carmelita Rocha da Fonseca, Oswaldo Rocha Filho, Erginia Otteri de Araujo, Edmundo A. Loyola, Gumercindo Pereira, José Tavares Marques da Rocha, Alexandro Gomes Argolo, Maria Emilia Brandão Argolo, José Silveira, Jeronymo de Castro, Domingo Burgichelli, Olivio Gonçalves Martins, Armando Costa Pereira, Gilda de Azevedo Penna, Ivo de Azevedo Penna, Kate Reide, Hans Schneider, Beatriz Costa Schneider, Massimino Barletta, Nagib Asfor, Avelino Fernandes da Silva, Jorge Fernandes da Silva, Hugo Fernandes da Silva, Humberto Fernandes da Silva, Aristomenes Guimarães Duarte, Renato Catalá de Castro, Maria Conceição Quental, Anastasio Pessôa, Audifax Aguiar, João Fernandes de Lima, Targino Ferreira da Costa, Maria Lourdes Moraes Costa, Sylvio Bezerra de Mello, Giselda Bezerra de Mello, Wencesina Bezerra de Mello, Pedro Alvares Oliveira Almeida, Maria Amelia Freitas Almeida, Ulrich Wissner, José Fernandes Lobato, Joaquim Correia de A. Lyra, Lidya Correia de Ol. Lyra, Jorge Vieira da Cunha, Sophia Leinhardt dos Santos, Jacob Marschall, Nelson Muniz Nevares, Clarice Fraga Nevares, Anna Ludmier, Manoel Rulvo Pecca de Oliveira, Maria Castello Branco, Rubens Pinto Duarte, Irma Maria Antonietta, Anna Paiva da Silva, Celina Hardmann Cavalcanti, Antonio Ferreira de Souza, Joaquim Marinho, Jeronymo Marinho, Carlos Pordeus Meira, Maria das Neves Meira, Paulina Meira, Oswaldo Pessôa, Maria das Neves Pessôa, João Pessôa, Maria Vanize Pessôa, José de Mello Lula, José Portella Dolabella, Arnaldo Moreira, Maria Josephina Mendes Moreira, Julietta Mendes Moreira, Hugone Jankovits, Gregor Vasek, Mathilde Vasek, Kasimir Lebovsky, Mara Osmanbegovitsch, Renato Puglia, Bernardo Falcone Assuntina, Luigi Falcone, Antonio Falcone, Giovanni Grimaldi, Donato Acetta, Pasquale Blanco, Romeo Blanco, Giuseppina D'Elia Petrone, Francesco Petrone, Agostino Filippo, Concetto Filippo, Giovannina Pero Filippo, Cherubina Pero, Eduardo Binelli, Ada Vincenzi Calucci, Vitale Barki Rica Barki, Rosita Barki, Arnold Franz, Jacquier Louise, Maria do Carmo Fragoso, Antonio Monteiro, Antonio da Cruz Mesquita, Otto Spithaler, Werner Urbahn, Hermano Carneiro de Albuquerque, Nair Carneiro de Albuquerque, Antonio Machado Filho,

A PEDIDOS

OFFENSIVA INJUSTA

Certo vespertino de nossa capital, vem ha dias, impiedosamente, impatrioticamente, intoleravelmente, investindo contra os membros de maior destaque da familia Guinle, procurando atassalhar a sua reputação e cercear o justo e merecido prestigio que elles conquistaram no seio da sociedade brasileira.

Não poderia existir, de facto, campanha menos bem inspirada do que essa. Não queremos, é obvio, referir-nos aos dotes individuaes das pessoas que ora soffrem a offensiva a que alludimos, tamanhas e tão abundantes as suas qualidades de cavalheirismo, de finura de trato, de fundo moral elevado, que as distinguem. Desejamos, em nome tão somente do respeito e da justiça devidos aos nossos contemporaneos alludir ao que os Guinle synthetisam e representam, como forças creadoras e transformadoras no quadro economico, social e civico da nação.

Poucas familias existem, em verdade, no Brasil, dignas de servirem de padrão para a nossa moldura social como os Guinle. Sem estarem filiados á politica militante, tão forte se tem evidenciado a sua cooperação ao progresso e á evolução do paiz que não temos receio de proclamar que elles constituem uma verdadeira escola de professores de educação civica.

Quando outras fortunas, feitas e accumuladas nos limites de nossa patria, nem sempre voltam ao meio social que lhes auxiliou a gestação e a multiplicação, os Guinle acham-se imbuidos até á medulla da noção dos deveres sociaes e moraes creados pela riqueza. Distribuem, com mãos prodigas, parte apreciavel do que conseguiram effectuar no Brasil. Em instantes diversos, durante os quaes a nação se viu assaltada por difficuldades de toda a sorte, sempre encontrámos esse pugillo de irmãos devotados ao Brasil, animando-o, em seus transes difficeis, dignificando-o, em qualquer emergencia, seja no terreno social, seja mesmo na esphera das preoccupações economicas e financeiras.

São Paulo, em particular, lhes é devedor de beneficios sem conta. Dois emprehendimentos, entre outros, traduzem a collaboração da familia Guinle em nosso adeantamento: as Docas de Santos e a industria da seda.

Da primeira, excusamo-nos de falar, por isso que todo São Paulo reconhece o que ella significa para o seu apparelhamento economico e commercial. Quanto á segunda, não nos devemos jamais olvidar de que Guilherme Guinle, em um momento em que havia muita descrença no tocante á implantação dessa industria, não titubeou em sacrificar 20 mil contos de sua fortuna privada afim de que São Paulo constituisse o seu patrimonio industrial proprio, liberto do supprimento estrangeiro, quer quanto ao producto tecido, quer quanto á materia prima.

Hoje, esse organismo industrial, contando com 74 fabricas no Estado, 6 592 operarios e uma producção, cujo valor ascendeu, em 1932, a 79.000 contos, diz bem da clarividencia dos que souberam lavrar esse sulco do sólo industrial piratiningano.

Em Santos, não é licito, por outro lado, esquecer o que realiza a fundação Gaffrée Guinle, dedicando-se a um apostolado hygienico, que bem photographa a alta mentalidade desses representantes legitimos da verdadeira aristocracia do trabalho creador, no Brasil.

Se se trata de turismo, de organização de hoteis, de manutenção de revistas, de animação de outros emprehendimentos industriaes — ahi estarão sempre os Guinle, demonstrando que são, de facto, um dos elementos mais preciosos, a serviço da grandeza crescente de nossa terra.

Não acontece, porém, em outros paizes, o que, infelizmente, observamos entre os nossos compatriotas. A preoccupação de denegrir o melhor sangue de uma nação, porque artelializado e saudavel, só a conhecem presentemente alguns povos dubios, hystericos, incapazes de acreditarem em seus proprios valores.

Agora mesmo, Bernardo Fay, escrevendo sobre o presidente Roosevelt, salienta como toda a nação considera um Roosevelt qualquer como o symbolo de seu patriciado. Basta a sua presença em qualquer empresa ou serviço para que se estabeleça o ambiente de confiança e sympathia imprescindiveis ao que se objectiva realizar. Assim tambem acontece na França, na Inglaterra, onde as familias que se impuzeram á estima publica, pela sua generosidade, fortuna ou espirito aventureiro, lograram conquistar um grão de respeito que é um dos mais bellos traços dessas democracias. E, mais perto de nós, na Argentina e no Uruguay, quem não conhece o acatamento de suas familias mais ricas, emprehendedoras e uteis á nação?

Os Guinle, no Brasil, não necessitam de defesa. A sua obra social e economica é o seu activo. Acreditamos, pois, que qualquer brasileiro, em quem não haja despertado o sentido da justiça e da nobreza de procedimentos, não poderá jamais applaudir as assacadilhas com que se procura, em vão, enlamear todo um esforço de gerações de authenticos patriotas, dedicados á sua patria e á sua gente.

(Do "Diario de São Paulo", de hontem).

DEIXE A CADEIRA, DOUTOR...

O deputado pelo Partido Social Democratico da Bahia, sr. Manoel Filho, vem de dar explicações sobre a sua attitude na Assembléa aos escassos amigos com que conta na terra do sr. Arlindo Leone.

"Não apresentou, como deputado, o nome do sr. José Americo para a presidencia da Republica. Quem o fez foi o "Correio da Manhã", tendo elle apenas protestado, como deputado, contra uma violencia da censura policial. Agiu como jornalista independente, em defesa de sua classe"...

Evidentemente, o silencio é de ouro. Por que não permaneceu calado o sr. P. Filho?

Não vê o deputado do P. S. D. que a sua defesa mais o compromette? Se a candidatura do sr. José Americo de Almeida foi levantada pelo "Correio", quem a lançou não foi outro senão o sr. Filho, deputado.

Quem é o responsavel, director e orientador do antigo orgão do largo da Carioca? Quem figura no seu cabeçalho? Não foi, exclusivamente, por ser director do Jornal que o sr. Mattos Filho foi eleito deputado?

Ora, sr. P. Filho, póde trocar de nome, ser Manoel como deputado, Paulo como jornalista e Sancho como advogado, mas, no caso presente, a personalidade é uma só.

Assim, não demore mais a sua renuncia. Não queira ser compellido a fazel-o.

Largue o osso, doutor...

João Chrispim.

O "CASO" DE ALAGOAS FOI UM BOATO!

Com aquella sua carinha implicante de tico-tico de "pince-nez", o sr. Affonso de Carvalho está tomando ares importantes de paredro, para dar a impressão de que creou um "caso".

A verdade, porém, é que o ardoroso propagandista theatral da candidatura Prestes não creou "caso" nenhum: limitou-se apenas a desoccupar o beco.

Quando o sr. Getulio mandou chamal-o ao Rio, não foi para premial-o pela sua adhesão, nem para discutir com elle a politica de Alagoas: foi simplesmente para lhe dar os passaportes...

Tanto assim, que mal elle se impertigou deante do sr. Antunes Maciel, para limpar o "pince-nez", o ministro da Justiça fingiu que lhe tinha escutado um irrevogavel pedido de demissão, e concedeu immediatamente a exoneração que nem sequer chegara a ser solicitada...

Dest'arte, o sr. Affonso de Carvalho entrou no Monroe como interventor em Alagoas e saiu falando sozinho...

O "caso" de Alagoas, portanto, nunca existiu: foi um boato. O sr. Affonso, saindo da interventoria alagoana, não deixou saudades. E' de allivio e alegria a sensação do povo de Alagoas, neste momento, que se vê reintegrado na posse da sua autonomia e da sua liberdade.

Ao sr. Affonso resta agora o consolo das suas bisonhas actividades literarias, tão divertidas e tão inoffensivas...

2.ª Bateria.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Centro de Creadores de Canarios

Um grupo de associados deste Centro, desejando reorganizal-o, convida os demais associados a se reunirem no proximo dia 9, sexta-feira, á rua da Carioca, 55, sobrado, ás 17 horas, afim de deliberarem sobre o assumpto.

Rio, 3 — 3 — 1934.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO DA COMPANHIA SALICOLA FLUMINENSE

O interventor Ary Parreiras acaba de considerar o dr. Vicente Ferreira de Moraes para constituir a commissão especial que vae examinar detalhadamente a efficiencia da Companhia Salicola Fluminense. A commissão deverá dar o seu parecer sobre os bens dessa Empresa, a qualidade do sal, a sua producção e commercio, para assim o governo completar o capital a que está sujeito de accordo com as clausulas do contracto.

Esse caso já passou pelo Conselho Consultivo do Estado, tendo o dr. Vicente de Moraes assignado, com restricções, o parecer do sr. João Guimarães.

Aquelle orgão consultivo do Estado entre outros pontos importantes mandou integralizar as acções e proceder a reforma dos estatutos.

A indicação feita pelo interventor causou bôa impressão, porque o dr. Vicente de Moraes conhece bem a situação da Companhia Salicola, pois quando secretario das Finanças, realizou um estudo completo do assumpto, não dando unicamente uma solução definitiva, por se ter verificado substituição do governo Plinio Casado, do qual o dr. Vicente de Moraes fazia parte.

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, despachou o seguinte requerimento: Antenor Monteiro de Oliveira — Em face das informações, nada ha que deferir; Luiz Soares Gouveia e sua mulher — Sellem com revalidação a petição e os documentos: Jayme Lopes de Aguiar — Indeferido, de accordo com as informações; Esther de Almeida Pimentel Pereira — Não existindo vagas, como informa a Secretaria da Producção, o requerente deverá aguardar opportunidade.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou, hontem, os seguintes actos:

Cassando a subvenção concedida á escola mantida por D. Emigdia Maldonado.

Concedendo licença: de dois mezes, com todos os vencimentos, á directora do grupo escolar Barão de Mauá, em São Fidelis, d. Julietta Nunes Pereira, á adjunta effectiva do grupo escolar Euzebio de Queiroz, em Nictheroy, Arfazia Peixoto de Mello e á adjunta effectiva da 15ª escola de São João de Merity, em Iguassú, d. Aurea Barcellos Collet; de 60 dias, para tratamento de saude, ao soldado do Esquadrão de Cavallaria, Brandão Corrêa e, de cinco mezes, com ordenado, para tratamento de saude, á professora da escola profissional Aurelina Leal, Rita Machado Guimarães.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Affonso Rezendo, juiz criminal de Nictheroy, proseguiram, hoje, os trabalhos do Tribunal do Jury, dessa cidade. Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos srs. Antonio Coelho, José Assumpção Rodrigues, dr. Francisco Pimentel, Nicolau Maria, Francisco José da Silva Filho, Joaquim Neves e Balthazar Mendonça.

Foi chamado a julgamento o réo Jamil Costa, accusado do crime de seducção.

Lido o processo, foi dada a palavra ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que produziu a accusação, succedendo-se-lhe na tribuna o dr. Felicio Pauza, patrono do accusado.

Recolhendo-se á sala secreta, os jurados de lá voltaram com a absolvição do réo.

Foi, por ultimo, chamado a julgamento o réo José Antonio Marques, accusado do crime de tentativa de morte, o qual, depois de accusado pelo promotor publico, foi defendido pelo dr. Luiz de Menezes.

O conselho de sentença voltou da sala secreta com a absolvição do réo, reconhecendo em favor do mesmo a legitima defesa.

Encerrando a sessão, com esse ultimo julgamento, o dr. Affonso Rozendo, presidente do Tribunal, agradeceu o concurso pela promotoria publica, pelos jurados e pelos advogados ao bom andamento dos trabalhos da primeira sessão deste anno do Tribunal do Jury.

Falava tambem, agradecendo as referencias do magistrado, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, o dr. Luiz de Menezes, em nome dos advogados e um jurados em nome dos collegas.

FACTOS POLICIAES

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL NAS IMMEDIAÇÕES DO PALACIO DO INGA'

ERA PASSAGEIRO DO VEHICULO O OFFICIAL DE GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Hontem, á tarde, quando pretendia atravessar a rua Presidente Pedreira, nas immediações do palacio do Ingá, a menor de nome Nair, de 7 annos de idade, filha de Renato Hande, residente á rua Pereira Neves n. 90, foi atropelada por um automovel vermelho que mais tarde se soube, pertencer á Chefatura de Policia, soffrendo escoriações generalisadas.

Depois de convenientemente medicada, a pequenina victima foi internada na Casa de Saude Icarahy.

Era passageiro do vehiculo sinistro o sr. Elciles de Almeida, official de gabinete do chefe de policia. No momento do desastre, o chauffeur parou o carro e abrindo, a portinhola do mesmo saiu a correr rua afóra, sendo perseguido pelo clamor publico inutilmente.

Do facto teve conhecimento a delegacia da capital por um telephonema transmittido por um popular do local do accidente.

MACHUCOU-SE AO TOMAR A TRAZEIRA DE UM AUTO-CAMINHÃO

Quando se divertia, hontem, á tarde em apanhar as trazeiras de vehiculos e mapanhar as trazeiras de vehiculos, o menor de nome Levy, de 5 annos de idade, filho de José Franco, residente á rua Visconde do Uruguay 114, levou uma violenta quéda de um auto-caminhão, em virtude da qual soffreu commoção cerebral.

A pequenina victima foi medicada no serviço de Prompto Soccorro.

A policia não teve conhecimento do facto.

ATIROU-SE DA "ICARAHY" AO MAR — O CORPO DO INFELIZ DESAPPARECEU NO SEIO DAS AGUAS

Passageiro da barca "Icarahy", da Cantareira, que largou de Nictheroy, ás 4 horas rumo ao cáes Pharoux um desconhecido atirou-se ao mar á altura da Gragoatá. Em vão os marinheiros da embarcação, cujos escaleres foram immediatamente arriados, procuraram o tresloucado, cujo corpo desappareceu no seio das aguas.

Sobre o banco que elle viajara, o agente de serviço na estação da Cantareira arrecadou um chapéo de feltro bastante usado e uma carta expedida, a 30 de agosto do anno passado do logar denominado Arada, em Portugal e endereçada a Joaquim Fernandes, residente á rua Barão do Amazonas n. 153, nesta cidade. Assigna-a Laurinda Albina de Sá.

Pela leitura desse documento, deprehende-se que Laurinda é filha de Joaquim Fernandes e que este é o suicida. Robustece essa presumpção pelo assumpto tratado na missiva e que teria, talvez forçado o pobre homem a praticar aquelle gesto extremo. Diz a carta que a sua signataria e "sua mãe estão passando as maiores privações na aldeia em que residem" e pede, então, que o destinatario lhes envie algum recurso, por isso "que se acanham de pedir esmolas na terra em que vivem".

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas diversas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Eurico Vieira de Araujo, Rodrigo Jacintho e José Pedro.

Na Terceira — José Geraldo de Oliveira Braga, Armando de Macedo, Francisco Machado e José Martins.

Na Quarta — Romeu Ferminiano da Silva e Francisco Sorrentino.

Na Quinta — Albino Velloso Rebello, Antonio Luciano Alves, Manoel Lourenço Ferreira, Juvenal Barbosa e Manoel Silva Araujo.

Na Setima — Alvaro Rodrigues Pinheiro, Manoel de Oliveira, Walter Teixeira, Pedro Lacerda, João Rodrigues da Silva, Germano Francisco Thompson e Jurandyr Cerqueira de Souza.

Na Oitava — Carlos Oswaldo Eiras, Carlos Frederico Silva Ramos, Juveniano Elizíario, José Vieira, Manoel Joaquim Rodrigues, Raymundo Oliveira e Augusto Gomes da Cunha.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador José Linhares, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira e Alvaro Berford, deixando de comparecer, com causa justificada, o desembargador Armando de Alencar.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 1.354 — Relator, desembargador Alvaro Berford; embargantes, M. Edais & Cia.; embargados, Francisco & Cia., syndicos da fallencia de F. Farah & Cia. — Desprezados os embargos unanimemente.

Carta Testemunhavel

N. 1.363 — Relator, desembargador Alvaro Berford: supplicantes, Emmanuel Bloch & Frères; supplicado, J. B. Madureira — Julgou-se procedente a carta unanimemente, para que suba o aggravo, que tem fundamento legal.

Aggravo de Instrumento

N. 1.373 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, João Carneiro; aggravados, Valentim Brea Barge e sua mulher Caridad Santoja Brea — Deu-se provimento para reformar a decisão recorrida e julgar procedente a excepção de litispendencia, contra o voto do desembargador José Linhares. Falou pelo aggravante o dr. Enéas Ferreira da Silva.

Aggravos de Petição

N. 9.176 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Felippe Freire, liquidatario da massa fallida de Moreira Macedo & Cia; aggravados, Joaquim da Silva Pereira e o 1º curador das massas fallidas — Deu-se provimento em parte ao aggravo para excluir os juros vencidos posteriormente á fallencia, unanimemente.

N. 9.181 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, José da Rocha Freitas; aggravados, massa fallida de Monteiro & Fernandes, representada pelo syndico Molnho Fluminense e o 1º curador das massas fallidas — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.115 (Desistencia) — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes, Canellas Ramalho & Cia., syndicos da massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar; aggravados, Accacio Esteves de Moura e o 1º curador das massas — Homologada a desistencia unanimemente.

N. 9.186 — Relator, desembargador André Pereira; aggravantes, Amadeu & Cia.; aggravados, Irmãos Motta Ltd. — Conheceu-se do aggravo, contra o voto do desembargador José Linhares, em vista do que deverá ser submettido ás Camaras de Aggravos.

N. 9.223 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, o 1º curador de orphãos; aggravado, Alvaro Augusto Ferreira — Negou-se provimento unanimemente. Falou pelo aggravado o dr. João José de Moraes.

N. 9.092 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, o 1º curador de orphãos; aggravado, José Alvaro Batalha — Deu-se provimento unanimemente.

N. 9.114 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, G. Crespi, syndico da fallencia de G. Yaffullo; aggravados, José Silva & Cia. Ltda. e o 1º curador das massas fallidas — Negou-se provimento unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel n. 1.372 e aggravos de petição ns. 8904, 9009, 9030, 9078, 9089, 9097 e 9097A.

CONVOCADO O CONSELHO DE JUSTIÇA

O presidente da Côrte de Appellação convocou uma sessão do Conselho de Justiça para o dia 15 do corrente, quinta-feira proxima, ás 14 horas, devendo ser julgados, além dos demais processos preparados, as appellações crime, ns. 39 e 40, em que são, respectivamente, appellantes Julio Corrêa dos Santos e Oswaldo da Silveira Tenera e appellado o Juizo de Menores.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 2ª Camara Criminal e 3ª de Appellações Civeis.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Fernanda Mello — Assembléa dos credores em 22 do corrente, impreterivelmente.

TERCEIRA

Fallencia da Cia. Paulista de Material Electrico — Arbitrada a commissão no maximo.

Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Nomeados syndicos Prista & Cia.

Fallencia de J. Aukel — Ao dr. curador.

Fallencia de Alves & Costa — Assembléa em 30-3-934, ás 13 horas.

Fallencia de F. Peixoto — Intime-se o syndico para assignar o termo.

Impugnação de Ottomann Reich, na fallencia da "Algovia", Fabrica Nacional de Chapéos — Negado provimento no aggravo.

Reivindicação da Sociedade Van Berkel Ltd. — M. Fallida de J. Aukel & Cia. — Em prova.

Reivindicação da Sociedade Van Berkel Ltd. — M. fallida de J. Marques Soares — Em prova.

Reivindicação de Nicoláu L. Cardoso Guimarães — Massa fallida de A. Scheer & Irmão — Intime o fallido a juntar informação, dentro de 48 horas.

QUINTA

Fallencia de Coelho & Andrade — Decretada; fixado o termo legal em 13-1-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 9-5-934, e nomeado syndico a Cia. Cervejaria Brahma.

Fallencia de J. Maria do Aido — Proceda-se á venda requerida, com observancia do requerido pela Curadoria.

Fallencia de Antonio da Costa Sant'Anna — Deferido o pedido de folhas 35.

SEXTA

Impugnação de Manoel Joaquim Machado, na fallencia de Lebrinha & Costa — Ao dr. curador.

Summario de fallencia — A Justiça contra Heitor Ribeiro Filho — Na forma do parecer do dr. curador, intime-se o denunciado.

MOVIMENTO

Segunda

Juiz: Dr. Saboia Lima.
Escrivão: Frederico de Castro.
Inventarios:

Maria Maximina Salles — Julgo e homologo por sentença o calculo do imposto a fls. 28, para que produza os effeitos legaes.

Maria Marques de Azevedo — Julgo e homologo por sentença a partilha amigavel de fls. 58, ratificada por termo a fls. 59, dos bens pertencentes ao espolio de José dos Santos Azevedo para que produza os effeitos legaes e juridicos.

José Cosme da Silva — Julgo e homologo por sentença a partilha amigavel de fls. 106, ratificada por termo.

Adelina Meineri Carenz — Ao calculo.

Elisa Mechet da Fonseca — Digam os interessados.

Angelina Pereira Pinto — Digam os interessados.

Dissolução de sociedade — Candido Leandro — Deferido o pedido de continuação de negocios.

Separação de corpos — Nadim Gherchounenko, autor; Kiriel Gherchounenko, réo — Julgo por sentença a presente justificação para que produza os effeitos legaes.

Acção de despejo — Arlindo Guimarães & Cia., autora; Sport Selecto Club, réo — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Desquites amigaveis:

Max Naegelli-Marie Joseph Juliette Benafort Naegelli — Julgo e homologo por sentença, para que produza os effeitos de direito.

Oscar Domingues Ribeiro-Esther Ribeiro — Na forma da lei, interponho o recurso necessario para Superior Instancia, subindo os autos no praso legal.

Reintegração de posse — Angelina Grimaldi Babbio-Dr. Eduardo Duvivier e sua mulher — Vista ao réo para rasurar no praso legal.

Autos com vistas

Com vista aos drs. Joaquim Inojosa, José de Rezende Enout, José Ferreira de Souza, Bartholomeu Anacleto, Sebastião Moreira de Azevedo e Antenor Coelho, pelo praso de 3 dias a cada um, os autos de impugnação de credito — Bertha Saud Gepp e outros credores da massa fallida da Cia. e Viação e Tecelagem Mineira — Impugnados: Avellar & Cia. e outros, impugnantes.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Antonio Vieira Braga.
Escrivão interino: Antonio Bello.

Subrogação — Carmen Barbosa França — Proceda-se á avaliação.

Inventario — Joaquim Marques Costa — Prosiga-se.

Inventario — Sylvio Azevedo Silva — Julgado por sentença o calculo de folhas 27.

Inventario — Miguel Habibe Maksoud — Deferida a inicial de folhas 2.

Inventario — José Corrêa Rezende — Deferida a petição de folhas 10.

Requerimento autuado — Paulette Jurgensen — Paulo Jeronymo Jurgensen — Ao dr. curador de Orphãos.

Reclamação contra inventariante — Laura Serio Sant'Anna — Dr. Raul Wellisch — Subam os autos a superior instancia.

Autos com vista — Gastão C. Neves.

Dissolução — Thomaz da Silva & Cia. — Ao dr. 1. Judicial.

Dissolução — J. Moraes & Irmão. — Aos drs. Hugo D. Abranches e Azulay. — Impugnação.

Fallencia — Fabrica Nacional de Chapéos Algarica.

QUINTA

Juiz — dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.
Escrivão — dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios: — Antonio José Nunes da Fonseca. — Expeça-se mandado requerido a fls. 44v.

— Francisco Xavier da Silva. — Vista ao dr. procurador dos Feitos.

Acção Revocatoria — Liquidatario da Massa Fallida de Sauff & Cia. — Naegeli & Cia. Ltd. — Aguarde-se a realização da assembléa convocada para nomeação definitiva do liquidatario.

Carta Precatoria: — Juizo de Direito da 2ª Vara Civel e Commercial da Comarca de Santos. — Devolva-se ao Juizo deprecante pagas as custas.

Arresto — Luiz Dante Torres: — "Propalam", empresa de publicidade. — Baixam os autos a cartorio, para ser junta uma petição hoje despachada.

Acção de Desquite: — Carmen De La Cuesta Fernandes — Manoel Fernandes. — Prosiga-se de accordo com a segunda parte do artigo 307 do Codigo de Processos.

Sexta

Juiz: dr. Mem de Vasconcellos Reis; escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventario de Bernardino Ribeiro da Cunha — Cumpra-se o despacho de fls. 40.

Inventario de Lino Diogo — Convertido o julgamento em diligencia para que se faça a prova da qualidade de herdeiros. Sejam appensados os calculos a que se allude o termo de declarações de bens e seja feita a prova de propriedade dos bens inventariados.

Inventario de Carmen de Oliveira Dias — Julgado por sentença o calculo de fls. para produzir os seus effeitos legaes. Custas ex-lege.

Inventario de Antonieta Vidal — Converto o julgamento em diligencia para que se faça a prova de herdeiros e, bem assim, para que prove o casamento da inventariada com Ivo Velasco.

Embargos de Obra Nova de Elvira Ferreira Alves contra o espolio de Joaquim Pereira Leal Maia — Prosiga-se pela forma determinada no art. 556 do Codigo do Processo Civil e Com.

Despejo da Veneravel Confraria de N. S. da Lampadosa contra Henry Filho & Cia. — Deferida a petição de fls. 41, façam-se as contas dentro de doze horas.

Processo com vista — Ao dr. Samuel Alvares Puentes, os autos de embargos de Obra Nova — Vicente Zeferino Gonçalves contra Leobor Brandão.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DO INVESTIGADOR LAFAYETTE DOS SANTOS

Na sessão do Tribunal do Jury de hontem, sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, entrou em julgamento o réo Lafayette dos Santos, ex-investigador da policia, accusado do crime de homicidio praticado na pessôa de Julio Pio Arruda, no dia 17 de dezembro de 1932, quando aquelle procedia a uma diligencia para capturar o conhecido desordeiro "Moleque Arruda", no morro do Salgueiro.

Procedida a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, assomou á tribuna da accusação o promotor Gomes de Paiva, que procurou provar, de accordo com o processo, a culpabilidade do criminoso, conforme attestavam todas as testemunhas. Em seguida, occupou a tribuna da defesa o dr. Stelio Galvão Bueno, demorando-se na analyse processual e apontando falhas contidas nelle, que levavam á convicção da inculpabilidade do seu constituinte.

O JULGAMENTO DE HOJE

Na reunião do Tribunal popular, hoje, será chamado a julgamento o homicida João Camillo dos Santos.

Terminados os debates já a horas avançadas da noite, recolheu-se o conselho á sala de deliberações, resolvendo condemnar o réo a 16 annos e 6 mezes de prisão.

VARAS CRIMINAES

Primeira

O juiz da primeira vara criminal, Rocha Lagoa, negou o pedido de habeas corpus requerido por Antonio Pedro dos Santos, que allegava estar sendo victima de constrangimento illegal por parte do juizo da oitava pretoria criminal.

Segunda

O juiz da segunda vara criminal, dr. Barros Barreto, concedeu o pedido de habeas-corpus impetrado por Manoel Fernandes Almeida, que allegava constrangimento illegal por parte do juizo da oitava pretoria criminal.

QUARTA

Foi apresentada denuncia contra Waldemiro de Oliveira, porque, em maio de 1933, apropriou-se de roupas no valor de 499$000.

— Foram denunciados os réos Jayme Mendonça Britto, Waldemar Muniz (vulgo "Cadeado"), Assis Brasil Pompeu, Abelardo Santos Alves, José Elias e Miguel Moysés, porque, no dia 16 de fevereiro de 1934, levaram a effeito um assalto á "Casa Manchuria", sita á rua Sete de Setembro n. 190, e praticaram furtos no valor de nove contos de réis.

ACTIVIDADES ESCOLARES

AS VAGAS NAS ESCOLAS PUBLICAS

O Departamento de Educação do Districto Federal communica que, encerrada a matricula no dia 6, foi prorogada até o dia 14 do corrente, para as Circumscripções onde existam vagas, conforme demonstração do quadro abaixo:

1ª Circumscripção — Matricula real — 6278; Matricula prevista — 7070. Vagas — 792.

2ª Circumscripção — Matricula real — 5505; matricula prevista — 6320. Vagas — 815.

3ª Circumscripção — Matricula real — 10247; matricula prevista — 10440. Vagas — 193.

4ª Circumscripção — Matricula real — 8857; matricula prevista — 10640. Vagas — 1783.

5ª Circumscripção — Matricula real — 7477; matricula prevista — 10320. Vagas — 2843.

6ª Circumscripção — Matricula real — 9346; matricula prevista — 10920. Vagas — 1574.

7ª Circumscripção — Matricula real — 12738; matricula prevista — 13080. Vagas — nenhuma.

8ª Circumscripção — Matricula real — 8686; matricula prevista — 7920. Vagas — 1234.

9ª Circumscripção — Matricula real — 10086; matricula prevista — 10040. Vagas — nenhuma.

10ª Circumscripção — Matricula real — 10802; matricula prevista — 8000. Vagas — nenhuma.

11ª Circumscripção — Matricula real — 4134; matricula prevista — 5400. Vagas — 1266.

12ª Circumscripção — Matricula real — 8627; matricula prevista — 9000. Vagas — 373.

13ª Circumscripção — Matricula real — 2029; matricula prevista — 2840. Vagas — 811.

14ª Circumscripção — Matricula real — 2708; matricula prevista — 4920. Vagas — 2212.

Escolas Experimentaes — Matricula real — 2154; matricula prevista — 2040. Vagas — nenhuma.

Escola Nacional de Bellas Artes

Foram transferidas para amanhã, ás mesmas horas, as provas de architectura analitica e composição de architectura, annunciadas para hoje.

COLLEGIO AMERICANO

A secretaria do Collegio Americano avisa aos alumnos e interessados que terão inicio do dia 14 do corrente em deante, na succursal á Avenida Atlantica 916, as aulas dos cursos secundario, commercial, jardim da infancia, primario e admissão. Na séde de Santa Thereza já estão funccionando todos os cursos desde o dia 1º, continuando abertas as inscripções e matriculas para aquelles cursos. Os alumnos dependentes de segunda época e renovação de matricula deverão legalizar a sua situação o mais breve possivel, afim de não serem prejudicados.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

A secretaria do Collegio Sylvio Leite communica aos corpos docentes e discente e aos interessados, que o horario a vigorar no corrente anno lectivo será de 12 ás 17 horas, isto é, não mais na parte da tarde, como era de costume. Até 15 do corrente mez estão abertas as inscripções e matriculas para todos os cursos, tanto no externato á rua Mariz e Barros, como no internato e externato á rua Aquidaban, na Bocca do Matto, e na secção primaria á rua Ibituruna 27 (predio contiguo).

UMA PRETENSÃO DOS VESTIBULANDOS DE DIREITO

O chefe do Governo recebe os estudantes, em Petropolis

O chefe do Governo Provisorio recebeu, em Petropolis, os vestibulandos de Direito, Roberto Freire da Silva, Jorge Moraes Gomes, Geraldo Mendes de Souza e Leonardo da Fonseca Sartore, membros da commissão escolhida para tratar do caso dos estudantes approvados nos exames vestibulares da Faculdade de Direito da Universidade e não classificados para a matricula ao primeiro anno do curso juridico. Os vestibulandos apresentaram então ao sr. Getulio Vargas um memorial, em que estão expostas as suas razões contra o dispositivo de lei que limita as vagas naquelle instituto de ensino superior. O chefe do Governo prometteu entender-se com o ministro Washington Pires a respeito da pretensão dos vestibulandos.

O REGISTRO DOS LIVROS DE CARTEIRAS PROFISSIOAES

Communica-nos o Departamento Nacional do Trabalho:

Não procedem as queixas que, pela imprensa, vêem sendo formuladas por alguns empregadores contra o registro de livros instituido pelo Dec. 22.489, de fevereiro de 1932.

A chamada dos empregadores por zonas, ou districtos, foi feita para facilitar a execução do serviço, sem atropelos, evitando perda de tempo aos interessados.

Além de numerosas convocações parcelladas, feitas pelo "Diario Official" e por varios jornaes, em dezembro ultimo foi divulgada amplamente uma chamada geral fixando praso até o fim do corrente mez de março.

A referida tabella foi publicada pelo "Diario Official" de 23-12-33 e distribuida aos jornaes diarios, tendo sido publicada pelo "Jornal do Commercio" de 21-12-33.

Para maior facilidade dos interessados, o expediente é prorogado, ás terças e sextas, até ás 19 horas.

Estando afastada a possibilidade de congestionamento ou agglomeração de interessados, não têm sido feitas chamadas especiaes relativas aos empregadores para os quaes têm sido instituido ultimamente o registro de livros, sendo taes empregadores attendidos diariamente.

Acontece, tambem, que em sua primeira visita os fiscaes do Ministerio do Trabalho não consideram infracção a falta do registro dos livros, limitando-se a recommendar que seja feito e, assim, a improcedencia das queixas fica plenamente demonstrada.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Recebemos tambem a seguinte communicação:

Para melhor esclarecimento dos termos do Dec. n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, que autoriza a emissão de Carteiras Profissionaes, o Departamento Nacional do Trabalho informa aos interessados que, de accordo com os arts. 5º, § 4º, e 23 do referido decreto, as Carteiras Profissionaes custam apenas 5$000 no Districto Federal e Nictheroy, e 6$500 em qualquer outra parte do territorio nacional.

As photographias que devem ser appostas ás carteiras podem ser tiradas em qualquer photographo, respeitadas as disposições do artigo 6º, que regula a materia.

Os identificadores do Serviço de Identificação Profissional deste Departamento não podem receber, além dos emolumentos destinados ao Thesouro Nacional, quaesquer gratificações ou remuneração de qualquer natureza.

Serviço de identificação profissional no Ministerio do Trabalho

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De accordo com a Federação Regional do Trabalho do Districto Federal, a Superintendencia do Serviço de Identificação Profissional convida todos os syndicatos officialmente reconhecidos para uma reunião hoje, 9 do corrente, ás 20 horas, na séde do referido Serviço, á rua do Senado, 233, para maiores esclarecimentos sobre a entrega de carteiras profissionaes por intermedio dos syndicatos".

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O chefe do Governo Provisorio mandou retribuir, por intermedio do capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior, a visita que lhe fez em Petropolis, acompanhado do sr. William Seeds, embaixador da Gran-Bretanha, o almirante Blum Katt, commandante da divisão naval ingleza do Atlantico Sul, actualmente ancorada no porto desta capital.

FAZENDA

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o da Fazenda solicitou providencias afim de que os notarios desta capital e dos Estados cumpram a circular da Consultoria da Fazenda Publica, n. 10, publicada no "Diario Official" de 22 de agosto do anno p. findo, pag. 16.612, exigindo das partes contractantes, afim de constar nas escripturas em que intervierem entidades domiciliadas ou residentes no estrangeiro, a prova de autorização da Fiscalização Bancaria, de accordo com o disposto no item 4, letra "a", da referida circular.

Expediente do director geral:

Ao director da Receita Publica, remetteu, de ordem do ministro, afim de ser tomado conhecimento do despacho de 21 de fevereiro ultimo, do chefe do Governo Provisorio, o processo n. 13.191, do corrente anno referente aos autos de infracção lavrados contra firmas commerciaes do Rio Grande do Sul que deixaram de effectuar o pagamento do imposto de vendas mercantis sobre operações feitas á vista ou a prazo, por occasião de attenderem a requisições militares durante a revolução de 1930.

— Ao delegado fiscal em Santa Catharina, declarou, em referencia ao requerimento em que os segundos escripturarios da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, Tycho Brahe Fernandes e Honorio Ribeiro Dantas, pedem a abertura de concurso, de 2ª. entrancia, para provimento de empregos de 2ª entrancia, que os requerentes devem aguardar outra opportunidade, porque, além de ser muito pequeno o numero de funccionarios da referida repartição que podem prestar, agora, o alludido concurso, não completaram elles ainda o interstício legal indispensavel para o accesso a cargo de 2ª. entrancia.

— Ao sr. Ermelio ecker, official do Registro de Immoveis da Comarca de Rio Negro, Paraná, o ministro da Fazenda communicou que nenhuma duvida existe quanto á interpretação do decreto n. 21.240, de 12 de outubro de 1932, que instituiu o imposto proporcional sobre os emprestimos hypothecarios. No caso focalizado, em que a divida constante de promissorias emittidas e não resgatadas passou a ser garantida pela hypotheca de um predio, não ha como negar áoperaçã o o caracter de emprestimo hypothecario. Agiu, pois, muito acertadamente o official do registro de immoveis que se recusou a fazer a inscripção da escriptura de hypotheca por não constar da mesma referencia ao pagamento do imposto em questão, que deveria ter sido exigido no acto de sua lavratura, nos termos claros e precisos do referido decreto e das instrucções contidas na circular deste Ministerio n. 142, de 7 de dezembro de 1932."

MARINHA

Foram designados:

O capitão de corveta José Valentim Dunham Filho para exercer as funcções de immediato do tender "Belmonte"; o capitão de corveta Augusto da Costa Ramos, do Quadro de Machinas, para servir na commissão permanente de Inspecção de Marinha; o capitão tenente Luiz Felippo Saldanha da Gama para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; e o capitão tenente Lauro de Araujo para exercer as funcções de instructor do Curso de Motores do Ensino Technico e Profissional do Pessoal Subalterno da Armada, na Escola "Almirante Wandenkolk", sendo dispensado das secretarias da Commissão Permanente de Inspecção do Ministerio da Marinha.

GUERRA

Foi posto á disposição do general Manoel Rabello, emquanto permanecer nesta capital, o coronel Manoel Araripe de Faria.

— Os officiaes designados para fazerem parte da directoria de Previdencia dos Sub-tenentes e sargentos do Exercito continuarão a receber seus vencimentos pelas repartições ou corpos em cujas folhas estavam incluidos.

— O primeiro tenente Aratus Alves do Nascimento teve ordem de se recolher com urgencia á sua unidade.

— O segundo tenente commissionado José Oswaldo J... dim foi classificado no 12.º R. . I. e o official de igual posto Leopoldo Francisco Ortizo da Silva no 1.º R. C. I.

— Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito, para effeito de matricula na Escola de Estado Maior, os seguintes officiaes:

A — Por haverem sido approvados no concurso de admissão a esse estabelecimento, ultimamente realizado:

Tenente coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, da Art. e major Victor Cesar da Cunha Cruz, de Inf., os quaes effectuarão matricula na categoria B-2.

B) — Por haverem sido habilitados nas provas a que se submetteram do mesmo concurso, excepto a de "assumptos tacticos", que farão no fim do primeiro anno (categoria A), conforme lhes faculta o artigo 21 do Regulamento daquella Escola:

capitão Pedro Geraldo de Almeida, de Art.;
capitão Theophilo Amadeu Diniz, de Inf.;
capitão Saul Freire da Motta Teixeira, de Art.;
capitão Inimá Siqueira, de Cav.;
capitão Newton Junqueira de Souza, de Cav.

C — Por se acharem amparados pelo aviso numero 709, de 8 de dezembro de 1932, que concedeu aos officiaes que concluiram o curso da extincta Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, entre 1928 e 1931, com nota igual ou superior a 7,5, matricula no mesmo Instituto, independente de concurso:

major Plinio Raulino de Oliveira, do gabinete do sr. ministro;
major Odilio Denis, do mesmo gabinete;
major Alcides Gonçalves Etchegoyen, do 1.º R. A. M.;
capitão Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, de Inf.;
capitão Floriano de Oliveira Farias, de Inf.;
capitão Paulo Kruger da Cunha Cruz, de Eng.;
capitão Manoel Joaquim Guedes, de Inf.,
capitão Ismael de Sá Medeiros, de Cav.;
capitão Alcides Paulino da Franca Velloso, de Art.;
capitão Jacó Manoel Galcão e Almendra, de Cav.;
capitão José Dantas Arêas Pimentel, de Cav.;
capitão Nestor Souto de Oliveira, de Inf.

— Foi nomeado delegado da primeira zona da 15.ª R. C. o segundo tenente da reserva Pantaleão da Paixão, em substituição ao segundo tenente Lauro Leão Santa Rosa, do 22 B. C.

— Foi designado instructor chefe de infantaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da primeira região militar o capitão Pedro Massena Junior.

JUSTIÇA

Com o ministro da Justiça estiveram, hontem, os membros da bancada alagoana, comparecendo o respectivo "leader", sr. Manoel Góes Monteiro, e srs. Valente de Lima, Isidro de Vasconcellos, Sampaio Costa, Guedes Nogueira e Antonio de Mello Machado, versando a conferencia sobre a successão na interventoria no Estado do cap. Affonso de Carvalho, interventor demissionario.

Após a retirada da bancada de Alagoas na Assembléa Constituinte, foi recebido pelo ministro Antunes Maciel o capitão Affonso de Carvalho, que disse haver-se apresentado como o chefe do Partido Nacional de Alagoas, pleiteando a nomeação de um interventor para o seu Estado, que fosse membro daquelle partido.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme 6º; superior de dia — cap. João da Cruz; official de dia ao Q. G. — cap. Astolpho; medico de dia — cap. dr. Gouvêa; medico de promptidão — 1º ten. dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia — 2º ten. Lima; dentista de dia — 2º ten. Manhães; ronda — 1º B. I. — asp. Alirio — 5º B. I. — 2º ten. França, e 2º ten. Lopes; R. C. — 2º ten. Aires. Motocyclista de dia: soldado Waldemiro; guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas, do 5º B. I.; guarda da Moeda — asp. Valmor, do 2º B. I.; guarda do Thesouro — asp. Jesus, do 2º B. I. Ronda especial: sgts. Pedro, do 1º B. I.; Agrippino, do 5º B. I.; Abilio, do 2º B. I.; Villaça, do 3º, e Rodrigues, do R. C.. Ronda de empregados: Pantaleão, do R. C.; Sampaio Roga e Godofredo, da I. G. — Anjos, da Linha de Tiro. Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Miranda Mello, do 4º; musica de promptidão: a do 4º B. I. Dia — No 1º Batalhão — 1º ten. Dantas; promptidão — asp. Anisio. No 2º Batalhão — 1º ten. Principe; promptidão — 2º ten. Corydtho. No 3º Batalhão — cap. Portocarrero; promptidão — asp. Marques. No 4º Batalhão — 1º ten. Pimentel; promptidão — asp. Valdir. No 5º Batalhão — 1º ten. Barreto; promptidão — 2º ten. Primo. No 6º Batalhão — cap. Jesuino; promptidão — asp. Fonseca. No Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Brosciani; promptidão — asp. Iracy. No C. S. Auxiliares — 1º ten. Gastão.

POLICIA MILITAR

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Brandão Filho, 1.º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector José Munhoz.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão do dia I. G. P. — Superior: dr. Joaquim Didier Filho. — Auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Dia aos grupos — G. C., 2.º fiscal Cassilhas; G. E., 2.º fiscal Alberto; 1.º G. R., 2.º fiscal Coelho; 2.º G. R., 2º fiscal Dutra; 3.º G. R., 2.º fiscal Campello; 4.º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5.º G. R., 2.º fiscal Sampaio; 6.º G. R., 2.º fiscal Augusto; 8.º G. R., 2.º fiscal Ignacio e 9.º G. R., 2.º fiscal Prisco.

Ronda geral — 1.ª Turma: 1os. fiscaes Lincoln, Nenigno, J. Neves e B. de Macedo; 2os. fiscaes Couto, Espirito Santo, y' Piá e Palm; 2.ª Turma: 1os. fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2os. fiscaes Alzir e Machado; 3.ª Turma: 1os. fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2.º fiscal Milanez.

(Escala n.º 1).

Livre transito — 1.º Tempo: 2.º fiscal A. Avila, 2.º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2.º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30.º D. P. — 1.º Tempo 1.º fiscal Manoel Thimoteo 2.º Tempo 2.º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1.º fiscal Oscar de Faria.

AGRICULTURA

O ministro encaminhou ao Ministerio da Fazenda os requerimentos em que Henrique Berglin e a Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional pedem favores de isenção de direitos para machinismos.

— Foram concedidas licenças aos seguintes funccionarios: Francisco Armenante, seis mezes; Mario da Silva Lima Pereira, tres mezes, em prorogação; e Pedro Herbster Menescal, tres mezes.

PREFEITURA

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro:

Directoria Geral de Engenharia — Pessoal technico e administrativo — Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal — Directoria Geral de Mattas e Jardins e Agricultura — Pessoal operario nomeado exclusive os recentemente nomeados) — Pessoal subalterno das seguintes escolas secundarias technicas: Ferreira Vianna, Visconde Mauá, João Alfredo e Orsina da Fonseca — Pessoal contractado da Escola Souza Aguiar — Pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — Ilha da Sapucahya e secção Maritima — Directoria Geral de Engenharia — Segunda Divisão da Viação, inclusive ilhas — Terceira Divisão da Viação — Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — Sub-Directoria de Mattas e Agricultura — Auxiliares de Policiamento.

Nota — E' necessaria a apresentação da copia do cheque do mez de janeiro para receber o de fevereiro.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 102 passagens, na importancia de 5:491$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 18$900; M. da Guerra 22, na quantia de 1:434$200; M. da Marinha 2, no valor de 52$500; M. da Justiça 5, por 314$400; M. da Fazenda 2, a 196$800; e M. do Trabalho 70, num total de 3:474$600.

— A renda industrial da Central do Brasil inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 431:922$500, para mais 15:931$300, sobre igual data do anno anterior.

— Foi admittido como carregador numerado da Central do Brasil, na estação de Pindamonhangaba, o cidadão Manoel Gonçalves.

— Foi transferido para guarda-freio da estação do Norte, em São Paulo, o trabalhador extranumerario da Central do Brasil, Manoel Machado.

— Por abandono de emprego foi dispensado dos serviços da Central do Brasil o trabalhador da limpeza de carros Justiniano do Nascimento.

— O director da Central do Brasil, em additamento á circular que regula, de accordo com o decreto do Governo, os passes concedidos aos funccionarios aposentados do Thesouro, resolveu que para evitar demoras no expediente, os requerimentos dos referidos ex-empregados sejam entregues e dirigidos aos proprios agentes das estações.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de março.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	27.75	29.50
American & Foreign Power Co., Inc.	10.00	10.37
American Smelting & Refining Co.	43.75	45.75
American Telephone & Telegraph Co.	120.00	121.50
American Tobacco Company	68.25	70.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	64.50	66.50
Atlantic Refining Co.	30.62	31.87
Baldwin Locomotive Works	13.25	13.75
Bethlehem Steel Corporation	43.50	45.87
Burroughs Adding Machine Co.	16.25	17.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.87
Canadian Pacific Co.	15.87	16.37
Caterpillar Tractor Co.	28.62	30.00
Chrysler Corporation	52.87	56.00
Consolidated Gas Co.	38.62	39.12
Corn Products Refining Co.	71.62	72.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	96.62	99.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	88.75
Electric Bond & Share Co.	16.87	18.12
General Electric Company	21.12	21.87
General Foods Corporation	32.62	33.12
General Motors Company	36.87	38.37
Gillette Safety Razor Co.	11.12	11.37
Goodrich (B. F.) Co.	15.62	16.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.25	38.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	144.75
International Cement Corp.	29.75	31.00
International Harvestor Co.	40.75	42.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.87	26.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.75	14.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	30.87	32.00
National Cash Register Co. (The)	19.62	20.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.87	38.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.00
Radio Corporation of America	7.75	8.12
Standard Brands Inc.	21.37	21.87
Standard Oil Co. of California	37.75	38.75
Standard Oil Co. of New Jersey	45.37	46.00
Studebaker Corporation	7.37	7.75
Texas Company	25.87	26.62
United States Rubber Co.	19.00	20.00
United States Steel Corp	53.00	55.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.75	17.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.87	40.12
Woolwortr (F. W.) & Co.	48.62	51.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	327.00	340.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canadá	160.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 o/o, 1921|41	34.00	34.00
7 o/o, (Elec. Cent. R. R.)	30.25	30.00
6 1|2 o/o, 1926|57	30.50	30.25
6 1|2 o/o, 1927|57	30.50	30.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 o/o, 1958	21.50	21.00
Paraná, 7 o/o, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 o/o, 1921|46	23.50	23.00
Rio Grande do Sul, 6 o/o, 1968	21.25	21.25
São Paulo, 8 o/o, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 o/o, 1925|50	21.87	21.87
São Paulo, 7 o/o, 1926|56	20.37	20.37
São Paulo, 6 o/o, 1928|68	19.62	19.62
São Paulo, 7 o/o, 1930|40 (Coffee Loan)	85.50	85.50
Municipal:		
São Paulo, 8 o/o, 1952	23.75	23.75

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 o/o	90.10. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	76. 0. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 o/o	18.10. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 o/o	23. 0. 0	23. 5. 0
Funding 1913, 5 o/o	66.10. 0	67. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 o/o	39.10. 0	39.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 o/o	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1|2 o/o	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy, (Cid. do), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 o/o	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 o/o	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1|2 o/o (Inst. de Café)	37. 0. 0	36.15. 0
São Paulo (Est. de), 1921-56, 7 o/o (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 6 o/o	19.10. 0	19.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 o/o (Sob. gar de café)	92. 5. 0	92. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 o/o, Serie "A"	29. 0. 0	29. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.37	11.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.12. 6	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.16. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 o/o Term. Deb., 1933	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 9	2.18. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16. 0	0.16. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 o/o Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 o/o, 1927|47	103.12. 6	103.12. 6
Consols, 2 1|2 o/o	80.10. 0	80.12. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de março.

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

Mercado estavel, com baixa parcial de tres a cinco pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.65
Para maio	8.78	8.78
Para junho	8.80	8.83
Para setembro	8.85	8.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 13 a 16 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.52	8.63
Para maio	8.65	8.78
Para junho	8.70	8.83
Para setembro	8.74	8.90
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de março.

(Contracto de Santos) termo

Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	11.00	11.02
Para maio	11.20	11.22
Para julho	11.28	11.32
Para setembro	11.58	11.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de doze a quatorze pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.90	11.02
Para maio	11.08	11.22
Para julho	11.18	11.32
Para setembro	11.50	11.64
Vendas do dia	40.000 saccas	
No dia anterior	25.000 saccas	

NOVA YORK, 7 de março.

(Unica chamada)

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e para os de Santos, inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11 1|4	11 1|4
Do Rio:		
N. 6	11 1|8	11 1|8
N. 7	10 7|8	10 7|8

MERCADO DO HAVRE

(Unica chamada)

HAVRE, 8 de março.

Mercado apenas estavel, com alta de meio e baixa de 1\|4 a 1 3\|4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	183 1|4	185
Para maio	181 1|2	181 3|4
Para julho	180 1|2	180 3|4
Para setembro	179 1|2	179
Vendas	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de março.

Mercado calmo, com alta parcial de 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para março	32	32
Para maio	32 1|4	32 1|4
Para julho	33 1|4	33
Para setembro	34 1|4	34
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de março.

de 1\|4 a 1\|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1|2	32
Para maio	32 1|4	32 1|4
Para julho	32 3|4	33
Para setembro	33 3|4	34
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de março.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	49.0	48.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	46.6	46.6

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 8 de março.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para março	N|cot.	19$800
Para abril	N|cot.	19$800
Para maio	N|cot.	19$800
Para junho	N|cot.	19$800
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 8 de março.

O mercado do café typo 4, molle fechou firme, com as seguintes cotações:

(Continua na 13ª pag.)

A matricula na Escola de Estado Maior

AS INSTRUCÇÕES PARA O CURSO ANNEXO QUE VAE FUNCCIONAR

Antes de deixar a pasta da Guerra, o ex-ministro Espirito Santo Cardoso creou o Curso de Preparação para a matricula na Escola de Estado Maior, subordinando-o ao Estado Maior do Exercito.

Esse curso veiu facilitar aos officiaes o estudo para o concurso á matricula naquelle estabelecimento, livrando-os das difficuldades com que outrora lutavam todos quantos estudavam para o referido concurso.

Completando esse acto do seu antecessor, o general Góes Monteiro acaba de approvar as instrucções organizadas pelo Estado Maior do Exercito para o funccionamento do mesmo curso, as quaes são as seguintes:

I — Da direcção

Ao chefe do curso compete:

a) — dar as directivas annuaes para a confecção dos programmas de cada assumpto, examinal-as, approval-as e submettel-as ao estudo do chefe do Estado Maior do Exercito;

b) — convocar, uma vez por semana, o professor ou professores para reuniões sob sua presidencia, marcando dia, horal e local (Bibliotheca do Estado Maior do Exercito ou Escola do Estado Maior);

c) — apresentar o relatorio de que trata o item XI das instrucções do Curso.

2º — Ao sub-chefe do Curso incumbe:

a) — ter a seu cargo um dos assumptos do Curso;

b) — dirigir os trabalhos do Curso, de accordo com a orientação do chefe do curso;

c) — estabelecer um calendario dos trabalhos de que trata o item IV das instrucções do Curso;

d) — examinar e approvar os trabalhos a serem dados aos alumnos;

e) — substituir o chefe do Curso em seus impedimentos.

3º — Ao secretario cabe:

a) — encarregar-se da correspondencia;

b) — expedir os avisos para as reuniões;

c) — organizar os archivos.

4º — Os professores têm por missão:

a) — elaborar o programma de seu assumpto, mediante directivas do chefe do Curso e de accordo com o item I do annexo n. 1 das Instrucções para a matricula na Escola de Estado Maior e submettel-o á approvação do chefe do Curso;

b) — confeccionar os trabalhos a serem dados aos alumnos (item IV das Instrucções do Curso);

c) — executar o trabalho previsto no item IX das Instrucções do Curso;

d) — estabelecer a bibliographia correspondente a seu assumpto — item X das Instrucções do Curso;

e) — comparecer ás reuniões convocadas pelo chefe do Curso.

II — Prescripções diversas

5º — O Curso funccionará de 15 de abril a 15 de outubro.

6º — Os pedidos de inscripção devem entrar no Estado Maior do Exercito até 15 de março.

7º — O Curso será constituido dos seguintes assumptos:

Tactica de cada arma — Para as provas eliminatorias escriptas e provas oraes de classificação — Cinco professores.

Geographia e Historia do Brasil — Para as provas eliminatorias escriptas e provas escriptas de classificação — Um professor e um adjunto.

Topographia — Para as provas escriptas de classificação — Um professor.

Tactica geral — Para as provas escriptas de classificação — Um professor.

Historia Militar e Historia da Civilização — Para as provas escriptas de classificação — Um professor e um adjunto.

Conhecimentos scientificos — Para as provas escriptas de classificação — Dois professores.

III — Disposições transitorias

8º — Ficam adoptadas como medidas transitorias, para o anno de 1934, as seguintes disposições:

a) — a data a que se refere o n. 6 do item II e prevista para a entrada dos pedidos de inscripção nos Estados Maiores regionaes e da Circumscripção;

b) — os commandos de Regiões e Circumscripções ficam autorizados a fazer a verificação a que se refere o item 7 das Instrucções do Curso e communicar telegraphicamente ao chefe do Estado Maior do Exercito quaes os officiaes que podem ser inscriptos no Curso".

NOTAS MUNDANAS

Senhorita Dulce Nogueira no dia de seu casamento com o sr. Abilio Gonçalves

PERNAS FEMININAS

Houve, ha pouco, em Paris, num "cabaret" extremamente popular, um concurso do mais palpitante sabor parisiense: um concurso de pernas femininas. E foi constituido um jury, grave e solemne, para verificar quaes eram "les plus belles jambes parisiennes"... Originalidade de concurso: os membros do jury não podiam ver o rosto das concurrentes, julgando-as pelas proprias, exclusivamente, que eram numeradas. Cada par de pernas que passava era observado, examinado, palpado e medido — e o numero respectivo recebia a nota a que fazia jús pela sua belleza e perfeição. Foram victoriosas as pernas n. 8, cuja harmonia plastica era perfeita. Por coincidencia feliz, as pernas n. 8 pertenciam a uma creatura linda e elegante. Mas podiam pertencer tambem a uma velha horrenda, pois o jury, vendo apenas pernas, fizeram abstracção do resto no seu julgamento. Comtudo, o desfile dessas pernas sensacionaes — as mais bellas pernas de Paris — foi um espectaculo delicioso, picante, bem parisiense. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Foi inaugurado recentemente, em Chicago, um Instituto de Psychanalyse. E' dirigido pelo dr. Fraz Alexander e tem um corpo clinico de 21 medicos. E' o primeiro estabelecimento fundado no mundo para o estudo exclusivo das doutrinas de Freud.

Letras e Artes

Vae apparecer breve, lançada pela Ariel Editora, uma nova edição da "Paulistica", de Paulo Prado.

* * *

Encontra-se no Rio, a passeio, o escriptor e poeta Oliveira e Silva, que traz, para publicar, um livro de poesia e um de prosa.

Anniversarios

Faz annos hoje a exma. senhora Maria Angelica Maia, esposa do sr. Niso Martins Maia, funccionario da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

— Fizeram annos, hontem: a senhora Christiana Penna Beltrão, esposa do jornalista dr. Heitor Beltrão; a senhora Ignez Adelia Chermont de Brito, esposa do sr. Theotonio de Brito; a senhora Carlota Castello Branco, esposa do senhor Francisco Castello Branco; o contra-almirante Raul Tavares; o jornalista Cleanto Jequiriçá; o dr. João de Deus Falcão, nosso collega de imprensa.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Cenira de Moraes, filha do sr. Geraldo Osorio de Moraes, o sr. Antonio Baptista de Andrade.

— Contractaram casamento a senhorita Olivia Moreira e o senhor Carlos Eduardo V. de Castro.

Nupcias

Consorciaram-se hontem, perante o juizo da 5.ª Pretoria Civel, o sr. Sylvio Lisboa, funccionario do Banco Mercantil, filho do sr. Avelino Lisboa, inspector do Banco do Brasil, e a senhorita Brasilina José Fernandes, filha do sr. Luiz José Fernandes, official reformado, e da senhora Sabina José Fernandes.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o dr. Americo José Jambeiro, e por parte do noivo o sr. Avelino Lisbôa.

A ceremonia religiosa teve logar na igreja de Nossa Senhora da Salette.

Nascimentos

O sr. e a sra. Octavio B. de Almeida participam o nascimento de sua filha Maria Amelia.

— Acha-se enriquecido, desde hontem, o lar do nosso companheiro de redacção, Edesio dos Santos, com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Manoel.

Festas

O Club de Regatas Botafogo, reiniciando as suas actividades sociaes, realiza, domingo, 11, uma animada soirée dansante, no seu Pavilhão Rustico, no Leme. Para abrilhantar essa festa que terá inicio ás 21 horas e terminará ás 24, tocará a orchestra Kosarins.

Ainda no mez de março o "Vovô" offerece mais aos seus associados: domingo, 18, das 21 ás 24 horas, hora do arte e cock-tail dansante; domingo, 25, inauguração da piscina com variado programma sportivo, seguido de chá dansante; sabbado, Alleluia, grande baile a fantasia, na séde da Praia de Botafogo.

— Realiza-se depois de amanhã o primeiro jantar dansante de março, no programma social do Botafogo F. Club, para o corrente mez.

Reunião das mais escolhidas que o Rio conhece, tem sempre a abrilhantal-a a presença da melhor sociedade carioca.

Uma excellente orchestra iniciará o jantar ás 21 horas.

— O sorvete-dansante promovido pelo Fluminense Football Club, conforme nos acaba de notificar o Departamento Social do tricolor, foi transferido do dia 11 para o dia 18 do corrente, ás 17.30 horas, logo após a Competição Nautica do Club de Regatas Guanabara.

Do programma de festas do mez de março, organizado pelo Departamento Social, devem ser destacadas a interessante festa infantil no sabbado de Alleluia, das 16 ás 19 horas, e o grandioso baile que a Directoria do Fluminense F. C. vae proporcionar aos seus socios e familias, no mesmo dia.

Conferencias

Na séde da Loja Renascença, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Borges Monteiro, 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, uma conferencia, sobre o thema "Viver theosophicamente", pelo sr. Oswaldo Silva.

E' franca a entrada.

— Na "Cabana de Pedro", tenda espirita com séde á rua General Argollo, numero 16, em São Christovão, será realizado hoje, sexta-feira, 9, uma conferencia pela professora municipal Ilka Labarthe, cujo thema será "O papel da mulher na sociedade".

Esta conferencia será publica e terá inicio ás 20.30 horas, devendo comparecer todos os socios.

Hospedes e viajantes

Pelo "Oceania" partiu para Bogotá, via Buenos Aires, o sr. Edmundo Castello, secretario da Delegação da Colombia.

— Pelo "Araraquara" chegou ao Rio o consul de Portugal em Porto Alegre, sr. Antonio Rodrigues Miranda, que partirá pelo "Cap Arcona" dentro em pouco para o seu paiz.

— A bordo do "Araranquara" viajou hontem, para João Pessôa, na Parahyba, o dr. Eduardo Pinto Lemos, que ali vae chefiar a Contabilidade da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

O seu embarque foi muito concorrido, levando-lhe os abraços de despedida os seus amigos e admiradores.

Fallecimentos

Falleceu a senhora Candida Eugenia Magarinos Torres, cujo enterramento se realizou no cemiterio de São João Baptista.

A actividade da Associação Commercial

A commissão da Associação Commercial que estava estudando, juntamente com os representantes das associações de classe interessadas, o ante-projecto do regulamento da Inspectoria de Transito desta capital, já terminou o seu trabalho, apresentando cerca de 60 emendas aos 200 artigos constantes do ante-projecto em apreço, emendas essas que se coadunam com os interesses da Inspectoria de Transito, das Associações de classe e do publico em geral.

Na semana corrente foram recebidas propostas para socios das seguintes firmas: Jacob Schneider & Irmão, Ferreira Barros & C., Casa Bancaria Nacional de Credito S. A., Arieta & C., E. Spiller Junior, J. C. Rodriguez Hidalgo, G. Stange, Sabino de Robertis, A. de Moraes Castro, Modesto De Bellis, Oswaldo F. Souza, Portella Araujo & C., Paulo Andrade, Jules Monlia, Vasco Lima, Pereira, Pinheiro & C., Mehemet Arif Bey, Humberto Freitas Salles, Rebello & C., e Apparicio Torres de Lima

LIVROS NOVOS

"THEORIA DA REVOLUÇÃO PROLETARIA" — Pokrovsky — Edição de Calvino Filho.

Pokrovsky é um escriptor de amplos recursos, senhor de processos claros e precisos de analyse. São delle alguns trabalhos definitivos e honrosos.

Citemos um, o ultimo delles, agora vertido para o portuguez, edição de Calvino Filho. Trata-se da "Theoria de revolução proletaria", obra que defende a necessidade de se dar aos movimentos revolucionarios um caracter scientifico, para que elles, após victoria, não se annullem na confusão e na desordem.

"IVANA ROWENA" — Mac Niven — Edição de Calvino Filho.

O romance é, de todos os generos literarios, o que precisamente exige maior numero de qualidades marcantes.

O sr. Paulo T. Mac Niven dá-nos, rigorosamente, em "Ivana Rowena", saido agora da editora Calvino Filho, um trabalho interessante, capaz de recommendar um escriptor, tão visiveis apparecem as suas qualidades de romancista.

Devemos accentuar isso, uma vez que, na phase actual, não são raras as estréas pouco auspiciosas.

O autor de "Ivana Rowena" é uma excepção. O seu livro é, positivamente, excellente.

Maria Eugenia Celso — **"FANTASIAS E MATUTADAS"** — Ariel Editora.

Num momento em que os poetas se perdem no desvario das metaphoras ousadas e das composições estapafurdias que não se justificam nem mesmo no bulicio carnavalesco, as producções de serenidade romantica, de lyrismo repousado e saltitante, de alegria e de arte verdadeiramente sentidas, como as sabe fazer a sra. Maria Eugenia Celso, são sempre bem acolhidas.

Reunindo uma série de producções admiraveis pela propria sinceridade de sua feição literaria e pela propria delicadeza do sentimentalismo dos themas, a sra. Maria Eugenia Celso acaba de publicar "Fantasias e Matutadas", por intermedio de Ariel Editora Ltda.

Nesse volume ha algumas das mais bellas composições da rimadora de "Ruflo de Azas".

As "Fantasias" da primeira parte do volume são muitas dellas já divulgadas por todo o paiz, e poucas pessoas do espirito poderão occultar que já se deliciaram com os versos amenos de uma "Frivoleta", de um "Gorado Madrigal", de uma "Idade da Razão". Porque essas poesias são todas ellas admiravelmente traçadas pela sua autora, não havendo um conceito desharmonico, um pensamento desigual, uma expressão saliente, em toda a admiravel homogeneidade da producção romantica da sra. Maria Eugenia Celso.

Assim, por exemplo, os versos perfeitos que falam dos vestidos femininos, dos pyjamas de sexo ambiguo, dos "tiquinhos de mulher", do "Coração que é um sujeitinho triste", das declarações enternecidas, de caprichos e impertinencias femininas, da "logica esquisita de uma alma de mulher", das reticencias de um "se eu quizesse" ou de um "Por que não vieste?", são todos elles vasados numa perfeição admiravel de expressão poetica. Mas nem só dessas delicadissimas "Fantasias" se compõe o livro.

Tambem ha nelle saborosissimas "Matutadas", poesias saidas directamente do mais comprehensivo dos espiritos folkoricos, poesias que reflectem os pensamentos simples, e os conceitos ingenuos da alma popular do sertão.

O ultimo livro da sra. Maria Eugenia Celso, "Fantasias e Matutadas", não poderá deixar de alcançar o grande successo de livraria que já vem obtendo em todo o paiz. E não sem motivo, porque é evidentemente trabalho de um grande espirito feminino, de um grande espirito humano que communga, com Thackeray, da opinião commovida e sincera que patrocina as "Fantasias e Matutadas": "Humour is the mistress of tears".

J. Kessel — **"LUXURIA"** — Traducção de Gastão Cruls — Ariel Editora.

Magistralmente traduzido pelo romancista Gastão Cruls, o volume "Belle de Jour", de Joseph Kessel, tomou o titulo "Luxuria". Não podemos deixar de accentuar que se trata de um trabalho de ficção solida de maior repercussão nos melhores meios litterarios da Europa, nos ultimos annos. Sabendo levar o enredo do seu romance com mestria e ao mesmo tempo com um delicioso espirito de agilidade ora ironica, ora dolorosa, Kessel traçou em "Luxuria" o scenario da vida agitada de uma creatura torturada pelo aguilhão inflexivel do sexo. As torturas e as delicias torpes do corpo de uma mulher da sociedade que se prostitue, eis o traço principal desse admiravel romance. Para conseguir pintar os seus ambientes e para movimentar os seus personagens com segurança, Kessel nunca necessitou de lances rocambolescos ou de scenas miseraveis em antros immundos de libertinagem. Todos esses pontos elle os aflora, é verdade, mas com uma delicadeza, um tacto, em que revela inconfundivelmente os seus dotes de grande fixador de almas e de ambientes. "Luxuria" é um livro de piedade humana, como bem o declarou o seu autor, após longos debates em torno da theoria scientifica que elle applicou ao seu romance. E' um romance de scenas fortes, de typos bem caracterizados, um volume em que a cada passo os caracteres se revelam e as almas se abrem publicamente, sob o dominio inexcusavel do aguilhão da sexualidade. A traducção de Gastão Cruls trouxe para o portuguez toda a saborosa simplicidade do estylo original. O volume está magnificamente apresentado, e traz suggestiva capa do artista Paulo Werneck.

Associação Brasileira de Imprensa

SESSÃO DE DIRECTORIA

Sob a presidencia do sr. Herbert Moses e com a presença dos srs. Borja Reis, Oswaldo de Souza e Silva, Pereira Rego e Martins Capistrano, reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da reunião anterior. Iniciados os trabalhos, o presidente deu conhecimento aos demais directores das actividades da A. B. I. durante a semana finda. Em seguida foram discutidos os requerimentos de carteira, sendo approvados os dos srs. Agenor Pereira da Silva e Mathias Costa, de "O Globo"; Juvenal Ramos de Oliveira, do "Diario de Noticias"; Demetrio Cabrielesco, do "Jornal do Brasil"; Benedicto Penha da Costa Ultra, de "A Noite"; Alvaro Teixeira Soares, de "A Nação"; Augusto Porto e Waldemar Duque Estrada, do "Diario Portuguez"; João Barbosa Dey Burns, do "Correio do Brasil"; Martins Capistrano, do "Fon-Fon"; Luiz Cavalcanti Sucupira, de "A Ordem"; Asdrubal Cardoso, de "O Momento"; Manoel Augusto de Carvalho, do "Diario Official"; F. C. Scoville, de "Light"; Abraham Azariah, da "Imprensa Israelita"; Sabath Karakuschansky, da "Gazeta Israelita"; Mauricio Ferraz, do "Correio Universal"; Celso Machado e Aurino Moraes, do "Minas Geraes", de Rio Branco; João Soraggi, do "Correio da Formiga", de Minas; Belmiro Braga, do "Correio de Minas", Juiz de Fóra e Elmano Soares, da "Gazeta de Commercio", de Matto Grosso e negadas, de accordo com os pareceres, duas carteiras.

Foram enviados á Commissão de Syndicancia seis pedidos.

Antes de finalizar a sessão, a directoria recebeu as sras. Iveta Ribeiro, Dulce Brito e Doyle Maia, que vieram consultar sobre a maneira de se collocar as 12 cadernetas restantes da Caixa Economica, no concurso instituido pelo "Brasil Feminino" por occasião do Natal, que ainda se encontravam na A. B. I.

A sra. Iveta Ribeiro lembrou o recolhimento das cadernetas á Caixa Economica, aguardando-se o Dia da Imprensa para a nova distribuição, com o que concordou a directoria.

Foi, logo após, encerrada a sessão.

Cruz Vermelha Brasileira

Communicam-nos da sua directoria:

"Em vista do recente escandalo provocado pela venda de bilhetes de um sorteio em beneficio da filial da Cruz Vermelha em São Paulo, por pessoas, autorizadas ou não, pela dita filial, a directoria do Orgão Central da Cruz Vermelha Brasileira tem a declarar que esse sorteio, organizado á sua revelia, e mesmo com protesto da sua parte enviado ao sr. ministro da Fazenda em 10-3-32, é inteiramente contrario ás directivas que regem esta instituição — porquanto se trata de verdadeiro negocio em que terceiros vão explorar o nome da Cruz Vermelha contra disposição expressa de lei e de convenções internacionaes.

Accresce que esse sorteio, organizado em S. Paulo, tomou, sem autorização ou consulta a este orgão central, o nome de Sorteio Nacional da Cruz Vermelha Brasileira, verdadeiro abuso contra o qual protestamos, chamando a attenção das pessoas de boa fé — amigas da nossa instituição.

Este aviso torna-se tanto mais necessario quanto esta instituição acaba de fazer, por intermedio do seu presidente, um appello ás associações civis e empresas varias desta capital, no sentido de se inscreverem como socias remidas da mesma. As circulares enviadas serão em tempo recolhidas por damas da Cruz Vermelha devidamente autorizadas e as quaes se apresentarão com as necessarias provas que as identifiquem."

«O JORNAL» NOS SPORTS

CARNERA LUTARA' EM SÃO PAULO COM GODFREY

Confirma-se a nota de hontem d'O JORNAL, a proposito da vinda á America do Sul, do gigante italiano

George Godfrey, que lutará com Carnera

Primo Carnera, que detem o sceptro do box mundial.

Carnera deverá embarcar a 17 para esta capital, onde jogará com Santa. Depois irá a São Paulo, onde se bater com o gigantesco negro norte-americano George Godfrey, actualmente na Argentina, por iniciativa de uma empreza de box recem-fundada na capital bandeirante.

Carnera, pelo seu manager Luigi Soresi, pediu 5.000 dollares de garantia par ir a São Paulo, o que lhe foi concedido.

E' provavel que Carnera enfrente tambem alguns pugilistas argentinos, para cujas lutas estão sendo entaboladas "demarches".

O novo ensaio dos rubro-negros

No campo da Gavea realizou-se, ante-hontem, á tarde, mais um treino de conjuncto dos rubro-negros.

O ensaio foi bem proveitoso, pois, todos os "players" se empregaram a valer. As linhas se combinaram bem, salientado-se pelo seu esforço e intelligencia, Alfredo, Vanni e Jarbas.

Os quadros estavam assim organisados:

PROFISSIONAES — Fernandinho; Moysés a Bibi; Affonso, Vanni e Americo, Roberto, Novinha, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

AMADORES — Rollim; Alberto e Americo II; Bias, Americo e Pasta; Lucas, Mario, Joaquim, Thales e Waldyr (Waldemar).

A victoria pertenceu ao quadro de profissionaes pela contagem de 9 x 1, tendo feito os pontos os jogadores seguintes: Alfredo 3, Jarbas 2, Roberto 2, Novinha 1 e Nelson 1.

O ensaio foi realizado em dois tempos, tendo arbitrado a partida o sr. Luiz Neves.

Alfredinho, ex-player tricolor, teve um bom desempenho. Aperfeiçou as suas qualidades e conseguiu corrigir alguns dos defeitos que possuia. Está, portanto, apto a desempenhar a contento o posto de commandante da offensiva rubro-negra. Com mais alguns treinos será um dos nossos melhores centro-avantes.

A piscina do C. R. Botafogo

Da directoria do Club de Regatas Botafogo recebemos um amavel convite para visitarmos as obras da sua piscina, ora em vias de conclusão, domingo proximo, ás 3.00 horas.

Nos torneios da A.C.D.

AUGUSTO BASTOS VICE-CAMPEÃO DAS TAÇAS "OLIVAL COSTA" E "SALUTARIS" EM 1933

Nos concursos de palpites promovidos pela A. C. D. nas diversas modalidades sportivas, os nossos collegas do "Diario da Noite" tiveram varios redactores laureados.

Dentre estes, merece sem duvida um registro destacado, e que ainda não perdeu a opportunidade, o nosso collega Augusto Bastos que pelo acerto de seus prognosticos e honestidade profissional, classificou-se vice-campeão das taças "Olival Costa" e "Salutaris", collocação esta que é um indice expressivo dos seus conhecimentos no meio turfista.

Augusto Bastos por tão brilhante e honrosa conquista, tem recebido innumeras manifestações do circulo de suas relações.

A temporada athletica internacional

E' este o programma official da terceira competição entre finlandezes, argentinos e brasileiros, a realizar-se no Stadium do C. R. Vasco da Gama, em 11 de março de 1934.

14.50 horas — 200 metros rasos — Salto com vara.

15.00 horas — 10.000 metros rasos.

15.10 horas — Arremesso do disco.

16.20 horas — 400 metros — barreiras — lançamento do dardo.

AMADORES INSCRIPTOS

200 metros rasos:

21 — José Xavier de Almeida, P. Especial; 23 — Antonio Rocha, P. Especial; 34 — Manoel Martins, A. M. E. A.

Salto com vara:

7 — Lucio de Castro, F. P. A.; 30 — Francisco Innecco, P. Especial; 29 — João Nicolussi Junior, P. Especial.

10.000 metros rasos:

a) — Juan Carlos Zabala, Argentina; b) — Roger Ceballos, Argentina; 4 — Volmari Iso-ollo, Finlandia; 12 — Murillo de Araujo, F. P. A.; 67 — Cassiano de Souza, E. M. E.; 68 — Rudolf Overbeck, Avulso; 52 — Juvenal Santos, Avulso.

Arremesso de disco:

2 — Kalevi Kotkas, Finlandia; 3 — Marti Alarotu, Finlandia; 9 — Bento Camargo de Barros, F. P. A., 11 — Assis Naban, F. P. A.; 39 — João Germano Keller, P. Especial; 27 — Oswaldo Gonçalves, P. Especial; 53 — Direeu Luiz de Campos, Avulso; 47 — Fernando Bastos, Avulso.

400 metros barreiras:

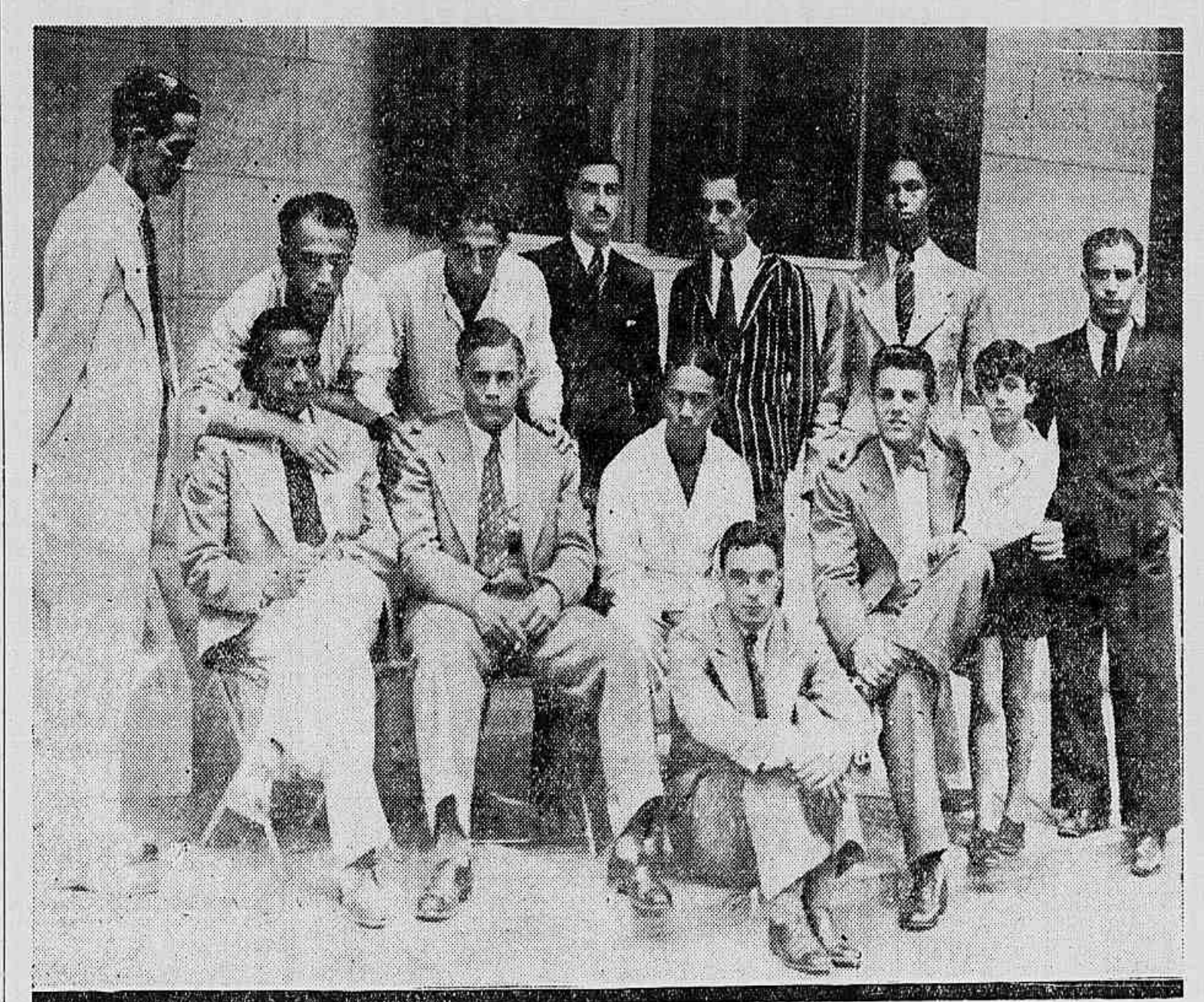
1 — Bengt Sjoestedt, Finlandia; 6 — Sylvio M. Padilha, F. P. A.; 30 — Emilio Elias, F. P. A.; 69 — Sebastião Martins, A. M. E. A.; 43 — Alfredo Colombo, P. Especial.

Lançamento do dardo:

3 — Marti Alarotu, Finlandia; 2 — Kalevi Kotkas, Finlandia; 7 — Lucio de Castro, F. P. A.; 21 — Max Gleiser, F. P. A.; 45 — Heitor Medina, Avulso.

O sr. Alfredo Paladino vae ser eliminado?

Segundo allegação feita pelo chefe da delegação palestrina que veiu ao Rio jogar com o Vasco da Gama, o sr. Alfredo Paladino não ficou ao desamparo como disse á imprensa desta capital, e em vista disso o dr. Dante Delmanto, presidente do Palestra Italia, resolveu propor á A. P. E. A., a eliminação daquelle senhor, que pertence ao quadro de juizes do Ypiranga.

Para enfrentar o Vasco, domingo, chegou o quadro do São Paulo F. C.

O team do São Paulo que vae, domingo enfrentar a poderosa esquadra do Vasco da Gama, já está no Rio. Os rapazes bandeirantes vieram de omnibus, furtando-se, assim, ás manifestações dos que foram esperar a delegação na "gare" Pedro II. A caravana paulistana está no Hotel de Santa Thereza, se refazendo da viagem para o grande embate de domingo proximo. A embaixada do São Paulo F. C. vem chefiada pelo treinador Clodoaldo, porque o sr. José Godoy regressou á São Paulo, de Minas. Hoje, deverá chegar ao Rio o chefe da delegação, senhor Paulo de Carvalho. Os jogadores paulistas, são: José, Joãozinho, Agostinho, Iracino, Rafa, Orozimbo, Zarzur, Luizinho, Armando, Waldemar, Araken, Hercules, Celeste e Junqueira. O full-back Sylvio chega amanhã. A viagem dos "azes" da pelota foi horrivel, devido á má conservação de certos trechos da auto-via S. Paulo-Rio. A turma, não obstante, chegou com magnifica disposição e espera senão vencer, ao menos realizar uma "performance" digna das tradições do S. Paulo F. C.

Alterações nos estatutos da L. C. B.

Em sessão do Conselho Supremo da Liga Carioca do Basketball, realizada em 6 do corrente, foi approvado o seguinte dispositivo da lei:

Estatutos: Accrescente-se onde convier: As vagas que porventura se verificarem no Conselho Supremo, em consequencia do desligamento, desfiliação ou eliminação de qualquer de seus componentes, não serão preenchidas em hypothese alguma.

§ unico — Caso o filiado fundador tenha sido desligado, desfiliado ou eliminado e posteriormente solicite nova filiação, esta só lhe poderá ser concedida como effectivo ou especial, sem jamais poder reclamar os direitos que lhe assistiam como fundador.

Os novos reforços do Syrio

O Syrio, que apresentou em 1933, uma "performance" irregular na disputa do torneio paulista de profissionaes, resolveu reforçar a sua equipe para ter um melhor desempenho na temporada deste anno.

Assim é que pretende obter o concurso dos antigos players palestrinos Heitor, Pupo e Turillo e de mais quatro bons elementos do "soccer" gaucho.

O termino do campeonato profissional de Hespanha

SAGROU-SE CAMPEÃO O ATHLETICO DE BILBA'O

O campeonato profissional hespanhol de 1933-34 terminou domingo ultimo, sendo a seguinte a classificação das duas divisões principaes:

1ª divisão — 1º — Athletico de Bilbáo, com 24 pontos; 2º — Madrid, com 22 pontos; 3º — Racing do Santander; 4º — Betis. Classificaram-se a seguir o Donostia e Oviedo, o Valencia, o Hespanhol, o Barcelona e o Arenas."

2ª divisão — 1º — Sevilha, com 27 pontos; 2 — Athletico de Madrid, com 24 pontos; 3º — Murcia. Classificaram-se a seguir o Celta, o Osasuna, Sporting de Gijon, La Coruna, Irun, Sebadele e Alaves.

A competição seguinte será a "Taça da Hespanha".

Carreiro impossibilitado de jogar domingo

Tendo sido examinado pelo Departamento Medico da Liga Carioca de Football, o player Carreiro, do Vasco da Gama, foi dado como impedido de jogar durante alguns dias, pelo dr. Sylvio de Castro, que lhe prescreveu o regimen a seguir para restabelecer-se promptamente.

Em virtude desse impedimento, o Vasco da Gama enfrentará o São Paulo, domingo, com Orlando na extrema esquerda.

Reunião dos amadores do Mavilis F. C.

A direcção sportiva do Mavilis F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores do anno passado e dos que desejarem do mesmo modo, fazer parte, hoje, sexta-feira, na séde, ás 19 horas.

A reunião de hoje na Federação Athletica de Estudantes

Realiza-se, hoje, 9 do corrente, ás 16 horas, na séde da Federação Athletica de Estudantes, uma reunião da commissão executiva e para a qual são convidados todos os directores especialisados e os representantes das escolas superiores filiadas, taes como: Escola Militar, Escola Naval, Escola de Intendencia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Escola de Medicina e Cirurgia, Escola Nacional de Bellas Artes e Escola Superior de Commercio, afim de tratarem da organização dos programmas relativos á proxima visita do Club Universitario de Buenos Aires.

Os "players" tricolores vão treinar no "stadium", domingo

Os players amadores e profissionaes do Fluminense F. C., que se acham concentrados em Therezopolis, na fazenda do dr. Arnaldo Guinle, levando uma vida de perfeitos escoteiros, descerão, amanhã, sabbado, afim de realizar, domingo, no estadium da rua Alvaro Chaves, um puxado treino de conjuncto.

Terminado o ensaio, os jogadores do Fluminense F. C., voltarão de novo a Therezopolis, onde permanecerão concentrados até ás vesperas do Torneio Initium.

Os clubs profissionalistas impedidos de jogar com o Nacional, de Rosario

Tendo circulado a noticia de que o Nacional F. C., de Rosario, que se acha em viagem para o Brasil, irá enfrentar aqui e em São Paulo, o Vasco da Gama e o Palestra Italia, respectivamente, o Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, tomando conhecimento do assumpto, por intermedio de um officio da Liga Carioca, resolveu negar consentimento á realização de taes partidas, em virtude do Nacional F. C. não ser entidade por ella reconhecida.

Em vista disto, o Nacional F. C. terá de preliar unicamente com os clubs amadoristas.

A temporada carioca de water-polo

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A Federação de Desportos Aquaticos fará proseguir domingo proximo, o Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro (2ª Divisão) e os torneios dos 2os. quadros, bem como os torneios de novos, na piscina do Fluminense Football Club, com o seguinte programma:

TORNEIO DE NOVOS

Boqueirão x Botafogo

A's 14 horas — Arbitro — Murillo Pereira Reis.

Chronometrista — Ayr Pinheiro.

Guanabara x Vasco da Gama

A's 14.30 horas — Arbitro — João Cabral de Menezes.

Chronometrista — Ayr Pinheiro.

CAMPEONATO DE WATER-POLO DO RIO DE JANEIRO

(2ª DIVISÃO)

Vasco da Gama x Botafogo

2os. Quadros — A's 15 horas — Arbitro — Affonso Celso Ribeiro de Castro.

1os. Quadros — A's 15.30 horas — Arbitro — José Ferreira Mendes.

Chronometrista — Nelson Mallemont Rebello.

Internacional x Guanabara

1os. Quadros — A's 16 horas — Arbitro — Orlando Amendola.

Chronometrista — Nelson Mallemont Rebello.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães, Paulo Carmo e Gastão Ladeira.

Os hespanhóes na "Taça do Mundo"

Um jornal madrileno adeanta serem os seguintes os "azes" hespanhóes de cambio mais cotado para integrar o seleccionado do referido paiz no proximo campeonato mundial.

Zamora, cujo prestigio vae diminuindo

Guarda-vallas — Elzaguirre e Zamora.

Zagueiros direitos — Ciriaco, Ceballos e Zabalo.

Zagueiro esquerdo — Quincoces.

Medios direitos — Cilaurren, Ibarra, P. Regueiro.

Centro-medios — Soladrero, Muguerra, Valle, Solé, Gomborena, Vega, Ordonez.

Medios esquerdos — Marculeta — Roberto e Maya.

Extremas direitas: Ventolrá — Casuco — Timimi — Lazcano — Torredeflot e Prat.

Meias direitas: Iraragorri e L. Reguero.

Contro avante: Elisegui — Campanal e Langara.

Meias esquerdas: Chacho — Aroca — L. Reguero e Chirri.

Extremas esquerdas Gorostiza — Emilin e Bash.

A Hespanha jogará com Portugal, domingo proximo, como adeantamos em outro local.

Em obediencia aos regulamentos de football

UM REGISTRO DO SR. ERNESTO LOUREIRO, NA SUMULA DO MATCH BAHIA x S. PAULO

O sportman Ernesto Loureiro que, em viagem de recreio seguiu para a Bahia, conforme O JORNAL registrou teve opportunidade de chronometrar o encontro marcante da inicial da

Ernesto Loureiro

melhor de tres, decisiva do IXº Campeonato Brasileiro de Football.

Em obediencia aos regulamentos de football, Ernesto Loureiro registrou na summula da referida partida a observação seguinte:

"O regulamento dos Campeonatos Brasileiros approvado pela Confederação Brasileira de Desportos não trata de substituições de jogadores, nem as autoriza, nem as prohibe.

A praxe tem estabelecido a possibilidade de substituições, em regra até tres elementos, mediante previo accordo entre os disputantes.

Desse accordo deve e tem de ser scientificado o chronometrista, antes do encontro, para que as substituições possam ser feitas com regularidade, na fórma do estatuto.

Tal, porém, não se verificou nesse encontro.

Do local reservado ao chronometrista, no centro da archibanda, notei que as entidades faziam as substituições, sem a assignatura dos jogadores substituidos na summula, tendo sido eu scientificado dessas substituições no fim do encontro, o que, evidentemente, constitue uma irregularidade, que a funcção de meu cargo impõe registrar aqui".

CONSELHO SPORTIVO

O médio que permanece desanimado, após uma finta ou uma escapada do inimigo, é um elemento prejudicial á sua turma.

Edmundo no Fluminense F. C.

O player Edmundo, que vinha occupando com muita felicidade e intenso enthusiasmo a posição de centro-médio da equipe principal do Engenho de Dentro A. C., parece que está disposto a actuar como profissional no quadro do Fluminense F. C.

O referido jogador vae ser experimentado no treino de domingo, provavelmente, e caso satisfaça aos technicos tricolores, será contractado.

Quem já viu Edmundo jogar, tem como certa a sua inclusão no "onze" tricolor, pois, o médio suburbano é joven de muito futuro e perfeito conhecedor da difficil posição que escolheu.

A proxima festa do C. R. Piraquê

O "Audax Yacht Motor Club" far-se-á representar em todas as provas de natação, water-polo, e de remo, que serão realisadas no proximo dia 25, por occasião da festa nautica promovida pelo Club Piraquê.

A importação dos cracks argentinos

Pelo "Southern Prince", chegaram, hontem, os novos americanos Rivarola e Della Torre

Rivarola, acompanhado de sua esposa, de Della Torre e directores do America F. C.

O "Southern Prince", que chegou hontem ao nosso porto, trouxe duas das grandes acquisições feitas pelo America, na Argentina. Alludimos a Rivarola e Della Torre, elementos de relevo no scenario do football argentino e que vem prestar o seu concurso, como se sabe, ao "onze" americano.

Em torno da proxima estréa dos "cracks" recem-chegados, formou-se a melhor das expectativas. Espera-se, effectivamente, que desenvolvam uma actuação de extraordinaria efficiencia para o "onze" rubro.

Ambos os jogadores apresentam um renome bem apreciavel. Trazem as melhores referencias.

Com uma carreira longa de "cancha", puderam accumular os conhecimentos necessarios para a precisão e a efficacia da jogada.

Por occasião do desembarque dos novos americanos, viamos, no cáes, autoridades e adeptos do club da rua Campos Salles.

O sr. Mario Newton, por exemplo, compareceu, deixando o armazem 15, em que atracou o "Southern Prince", em companhia de Rivarola e Della Torre.

Deve-se assignalar que o primeiro vem acompanhado de sua esposa. Logo após o desembarque, os dois novos "cracks" da camisa sangrenta, sempre acompanhados de autoridades rubras, fizeram um passeio pela cidade.

Segundo apurámos, Fassóra, que não conseguiu embarcar com seus companheiros, viaja em avião, devendo chegar hoje á nossa capital.

Paulo Rivarolla como Della Torre, referindo-se a Fassóra, classificaram-no como um jogador de grandes recursos.

9.º Campeonato Brasileiro de Football

A reunião do Conselho Regional da C. B. D. em S. Salvador — A inteira solidariedade da Bahia á entidade maxima dos sports

Em um collega de S. Salvador, lemos a seguinte local:

"A's 17 horas realizou-se na séde da Liga Bahiana a sessão do Conselho Regional da Confederação Brasileira de Desportos. Presentes o sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro da entidade maxima do sport nacional, e o representante da directoria da mesma Confederação nos jogos finaes do IX Campeonato Brasileiro de Football de Amadores, dr. Carlos Spinola, representante da C. B. D., dr. Silva Freire, secretario geral da Federação Paulista de Football e presidente da delegação sportiva de São Paulo; dr. Braz Moscoso, presidente da L. B. D. T.; Ivan Freitas, dedicado representante da nossa Liga junto á Confederação: Lido Piccinini, representante da imprensa paulista, directores da Liga Bahiana, jornalistas, foi pelo director da C. B. D. aberta a sessão para saudar a Liga Bahiana e o dr. Carlos Spinola, convidando-o para assumir a sua presidencia. O dr. Carlos Spinola agradece a confiança e o apoio da C. B. D. á sua representação e franqueia a palavra para numa vibrante oração o conceituado advogado paulista dr. Silva Freira fazer uma expressiva saudação á Bahia sportiva, e, salientar a luta heroica que a Federação Paulista de Football teve para apoiar sempre e incondicional o amadorismo e a Confederação Brasileira de Desportos.

Salientou a sua dedicação, esforço e tenacidade para manter o amadorismo em São Paulo, esperando que os seus patricios comprehendam a maneira de praticar verdadeiramente o sport. Referiu-se ainda ás muitas intrigas, que por todos os modos fazem para desmerecer os esforços dos amadores paulistas, amadores esses que iam mostrar á Bahia hospitaleira e amiga, quanto é possivel o trabalho sincero e leal.

O dr. Braz Moscoso agradece as saudações á L. B. D. T. e affirma a sua inteira solidariedade á Confederação e ao amadorismo de que sempre foi e será, na Bahia, o maior batalhador.

Em seguida são tomadas as deliberações para o jogo de domingo, de accordo com as notas officiaes.

Antes de encerrar a reunião o thesoureiro da C. B. D. solicita á mesa que em nota official justifique os motivos da impossibilidade de transferir o jogo de domingo á tarde, quando na mesma hora realiza-se a festa nautica da Federação de Regatas, entidade tambem filiada á mesma Confederação, e, dirigindo-se á imprensa, solicita que em nome delle, representante da directoria da C. B. D. que ora preside o final do IX Campeonato Brasileiro de Football, diga á Bahia Sportiva á Federação de Regatas, que não vejam nessa resolução, outro qualquer motivo que não seja o justo motivo apresentado pela embaixada paulista, que com forte razão não deseja apresentar officialmente o seu quadro em dois jogos nocturnos."

Um cultor de sport hippico de regresso ao Rio

O sr. Hermann Immendorf, numa das provas de equitação, em Berlim

Passageiro do "General Artigas", chegou, hontem, ao Rio, o sr. Hermann Immendorf, que esteve na Europa, onde representou o Brasil em diversos concursos hyppicos realizados nas principaes capitaes da Europa.

Em Berlim, por exemplo, o sr. Hermann Immendorf venceu a prova principal de equitação, no seu cavallo "Hormandren", defendendo as cores do Brasil.

A bordo do "General Artigas" conseguimos trocar varias palavras com o sr. Hermann, o qual nos fez um relato ligeiro das suas performances na Europa, lamentando que o hippismo não tenha, no Brasil, o desenvolvimento que devia ter, pois elementos para isso não nos faltam.

O sr. Hermann Immendorf concorreu, já no Brasil, a varias provas e é de opinião que os cavallos crioulos nada ficam a dever aos europeus, no que se refere á resistencia e á velocidade, especialmente no tocante ao cavallo de campo e da guerra.

O desembarque do sr. Hermann que é um cavalheiro que possue um vasto circulo de relações nesta capital, foi muito concorrido.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O grande cotejo de amanhã entre Loffredo e Isidro

A ESPECTATIVA EM TORNO DAS ESTRÉAS DE FRANK CRUZ E CANSECO

Loffredo

A' medida que se approxima o momento de sua realização mais e mais se accentua o interesse pelo cotejo de amanhã entre Isidro e Loffredo. E' tal o equilibrio que se observa entre os contendores que os proprios adeptos de um e de outro não conseguem esconder um certo nervosismo que os dominam pela duvida que apresenta o resultado do match.

Os proprios contendores são os primeiros a dizerem da difficuldade que encontram para um prognostico, apesar do natural optimismo com que cada qual julga de suas possibilidades. Izidro, por exemplo, falando sobre o seu adversario de amanhã, declara:

— Loffredo é um terrivel adversario. Intelligente, rapido e, por vezes, desconcertante pela sua mobilidade, é um constante perigo. Sinto-me, porém, em excellente estado de preparo, razão pela qual espero vencer.

Loffredo, igualmente, mostra-se reservado, mostrando-se, apenas, confiante no seu preparo, que foi rigorosissimo.

OS DOIS CONTENDORES DESCANSAM PARA AMANHÃ

Os dois lutadores conscios das responsabilidades que lhes peza sobre os hombros, entregaram-se, Izidro aqui e Loffredo em S. Paulo, a um rigoroso "entrainement", na ancia de conseguir cada qual um melhor preparo physico. Hontem, porém, elles suspenderam seus exercicios afim de repousarem para a luta.

AS ESTRÉAS DE FRANK CRUZ E CANSECO

Completando o programma de amanhã teremos a assistir as estréas de Frank Cruz e Canseco. Ambos vêm precedido de grande fama. Do primeiro, dizem os que já o conhecem, ser possuidor de terrivel punch e de um animo extraordinariamente combativo. Ha por isso um vivo interesse pela sua luta de estréa em que terá opportunidade de demonstrar cabalmente essas qualidades, pois, sem duvida, seu adversario Seraphim Cardoso é um adversario perfeitamente á altura.

Canseco é um lutador que procura actuar com o auxilio do cerebro. Seu modo de combater lembra o do antigo campeão George Carpentier, pelo que, na Argentina, appellidaram-no de "o pequeno Carpentier". Será seu adversario, Bianchi, o que permitte dizer que o seu combate será um encontro de technicos.

RUHMANN REAPPARECERA

Ruhmann, o grande athleta syrio que breve enfrentará George Gracie reapparecerá em demonstrações de força.

Vasco contra S. Paulo na segunda rodada da temporada interestadoal de profissionaes deste anno

O embate de domingo entre o vencedor do Palestra e o club de Araken

Após o triumpho sobre o Palestra Italia pela contagem de 3 x 0, obtido na partida que, entre ambos, foi realizada domingo ultimo, durante a qual o Vasco da Gama não conseguiu ainda demonstrar todo o seu poderio, em virtude de existir pouca comprehensão entre os seus diversos elementos, muitos dos quaes ainda não entraram em completa forma, já a equipe vascaina se prepara para enfrentar, domingo proximo, um outro poderoso adversario, o São Paulo F. C., vice-campeão da Paulicéa, possuidor de uma esquadra das mais technicas entre os profissionaes.

O S. Paulo F. C., com toda a incomparavel mobilidade de sua vanguarda, onde Waldemar, Armandinho e Araken constituem sempre embaraço serio á mais solida defesa, ha de, por certo, proporcionar aos vencedores do interestadual de domingo, a opportunidade de uma prova mais ampla e decisiva do que são capazes no terreno da bôa pratica do soccer.

Não haverá mais motivos para desacertos e pouca comprehensão, notados na peleja anterior, e que foram levados em conta da grande responsabilidade que pesava sobre o "onze" vascaino.

O Vasco da Gama pisará o gramado sob a influencia de um resultado de alta expressão que o recommenda, o que lhe permittirá actuar com mais serenidade.

O S. Paulo é sempre adversario respeitavel. O seu espirito de luta é daquelles que tornam fortes os mais fracos valores e não será demais accentuar que o seu "onze" foi dos que melhor impressionaram na temporada passada.

Vencido pelo Siderurgica, depois da longa e exhaustiva viagem de São Paulo a Bello Horizonte, os tricolores refizeram-se e, tres dias depois, davam cabal demonstração do seu valor, vencendo de forma nitida o Club Athletico Mineiro.

O São Paulo F. C. chegou antehontem ao Rio e se houver tempo fará um ensaio em São Januario.

Para os tricolores paulistas um successo domingo seria altamente interessante. O Vasco sabe até onde vae o poder de seu proximo adversario e, por isso, o treinamento de seus homens continua intenso e cuidadoso.

Na tarde do dia 11 a nova batalha que o Vasco sustentará, representa muito para o moral do seu quadro reformado, que começa a impressionar.

OS AUXILIARES DO JOGO

O director technico fez para o jogo de domingo proximo a seguinte escalação do chronometrista e juizes de linha:

Chronometrista: Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha: Fioravante D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa, J. Motta e Souza.

O juiz será designado pelo club paulista.

Araken, o capitão do quadro paulista

NO MUNDO DAS REDEAS

Jockey Club Brasileiro

PROVAS CLASSICAS

Temporada de 1934

Premio "Inicio" — Em 1.º de abril — 800 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 2 annos .. Pesos da tabella.

Premio "Seis de Março" — Em 8 de abril — 1.800 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, sem victoria em prova classica no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Cordeiro da Graça" — Em 15 de abril — 1.000 metros — 10:000$ — Para eguas de 3 annos e mais, de qualquer paiz. Pesos da tabella — Sobrecarga de 3 kilos ás vencedoras de prova classica no paiz; descarga de 3 kilos ás que não tenham ganho 10:000$, no paiz, em premios de primeiro logar.

Premio "Outomno" — Em 22 de abril — (1.ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 20:000$ e 10 % ao criador do animal vencedor — Para animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

Premio "Prefeitura Municipal" — Em 29 de abril — 2.200 metros — 12:000$ — Para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de 20:000$ a 50:000$, de 4 kilos aos ganhadores de mais de 50:000$ até 100:000$ e de 6 kilos aos ganhadores de mais de 100:000$, em premios no paiz. Descarga de 3 kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Premio "Costa Ferraz" — Em 1.º de maio — 1.000 metros — 12:000$ — Para animaes nacionaes de 2 annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos por victoria classica no paiz; descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Premio "Nove de Maio" — Em 6 de maio — 1.600 metros — 10:000$ — Para eguas nacionaes de 3 annos e mais, sem victoria classica no paiz do premio superior a 15:000$ — Pesos da tabella — Descarga de 3 kilos ás que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — Em 13 de maio — 10:000$ — Handicap de occasião.

Premio "Jayme Lopes do Couto" — Em 20 de maio — 1.000 metros — 10:000$ — Para animaes de 2 annos de qualquer paiz — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Premio "Raphael de Barros" — Em 27 de maio — 1.600 metros — 10:000$ — Para eguas de 3 annos e mais, de qualquer paiz. Pesos da tabella — Sobrecarga de 3 kilos ás ganhadoras de mais de 20:000$ em premios de primeiro logar, no paiz e no "Cordeiro da Graça" deste anno. Descarga de 5 kilos ás eguas que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro sem victoria classica, no paiz, em 1933 ou 1934 e de mais 1 kilo á terceira collocada e 2 ás que tiverem corrido sem collocação no premio "Cordeiro da Graça".

Premio "Cruzeiro do Sul" — Em 3 de junho — (2.ª prova da triplice corôa) — 2.000 metros — 40:000$ ao proprietario e 10 % ao criador do animal vencedor — Pesos da tabella — A 2.ª prestação da inscripção (400$) correspondente á confirmação para correr, deverá ser paga até 17 horas do dia 29 de maio do corrente anno. (Para animaes já inscriptos).

Premio "São Francisco Xavier" — Em 10 de junho — 2.400 metros — 15:000$ — Para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de 25:000$ a 50:000$ e de 4 kilos aos ganhadores de mais de 50:000$ até 100:000$ e de 6 kilos aos ganhadores de mais de 100:000$ no paiz — Descarga de 2 kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hyppodromo Brasileiro sem victoria classica no paiz — Sobrecarga de 3 kilos ao vencedor do premio "Cruzeiro do Sul" e ao "Prefeitura Municipal", no corrente anno; descarga de 1 kilo ao terceiro collocado e de 2 aos que tiverem corrido nessa prova sem collocação.

Premio "Barão de Piracicaba" — Em 17 de junho — 1.600 metros — 12:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — sobrecarga de 2 kilos por victoria classica no paiz; descarga de 2 kilos aos perdedores de 3 ou mais carreiras no Hyppodromo Brasileiro.

Premio "Diana" — Em 24 de junho — 2.400 metros — 10:000$ — Para eguas de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de 3 kilos ás ganhadoras de mais de 25:000$ em premios de primeiro logar no paiz — Descarga de 3 kilos ás eguas que não hajam corrido tres ou mais vezes no Hyppodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz em 1933 ou 1934 — Sobrecarga de 3 kilos ás vencedoras dos premios Raphael de Barros e Cordeiro da Graça deste anno; descarga de 1 kilo á terceira collocada e 2 ás que tiverem corrido sem collocação nessas provas.

Premio "Velho Souto" — Em 1.º de julho — 1.300 metros — 10:000$ — Para animaes europeus de 3 annos e platinos de 3 — Pesos da tabella.

Premio "Pereira Lima" — Em 8 de julho — 1.500 metros — 10:000$ — Para animaes europeus de 3 annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos por victoria classica no paiz — Descarga de 2 kilos aos perdedores de 3 ou mais carreiras no Hyppodromo Brasileiro.

Grande Premio "Dezeseis de Julho" — Em 15 de julho — 2.400 metros — 25:000$ — Para animaes europeus de 3 annos, platinos e nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

Premio "Jockey Club de S. Paulo" — Em 22 de julho — 2.400 metros — 15:000$ — Handicap de limite maximo obrigatorio (46 a 62 kilos) — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, que na data desta prova, tenha corrido duas vezes pelo menos no Hyppodromo Brasileiro — Entrada de 1|2 % do valor da inscripção — forfait de 1|2 % deverá ser declarado até 19 de julho — A publicação dos pesos será feita a 16 de julho.

Premio "Criação Nacional" — Em 29 de julho — 1.600 metros — 15:000$ e 10 % ao criador do animal vencedor — Para animaes nacionaes de 2 annos, filhos de pae ou mãe nacionaes — Pesos da tabella.

Premio "Paulo Cesar" — Em 5 de setembro — 1.600 metros — 10:000$ — Para animaes europeus de 3 annos e platinos de 3 — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos por victoria classica e descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hyppodromo Brasileiro.

Premio "Jockey Club Argentino" — Em 16 de setembro — 2.500 metros — 15:000$ — Para animaes europeus de 4 annos, platinos e nacionaes de 4 — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores do Grande Premio 16 de Julho e aos vencedores de provas classicas da Temporada Internacional de 1934; descarga de 2 kilos aos animaes que não tenham ganho premio ou prova classica de premio superior a 20:000$ no paiz e descarga de 2 kilos aos animaes que tenham corrido tres ou mais (6) vezes no Hyppodromo Brasileiro sem victoria classica no paiz em 1933 e 1934.

Premio "Antonio Prado" — Em 23 de setembro — 1.600 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos por victoria classica e descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hyppodromo Brasileiro.

Premio "Henrique Possolo" — Em 30 de setembro — 2.000 metros — 12:000$ — Para animaes europeus de 3 annos e platinos de 3 — Pesos da tabella.

Premio "Major Suckow" — Em 7 de Outubro — 2.000 metros — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, que não tenham ganho no paiz, em 1933 ou 1934, prova classica de 15:000$000 ou de maior quantia — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro e de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no dito hippodromo, desde a data de estréa ou desde a ultima victoria.

Premio "F. V. Paula Machado" — Em 14 de outubro — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — Réis 15:000$000 e 10 °|° ao criador da vencedora — Para potrancas nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

Premio "Conde Herzberg" — Em 21 de outubro — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 15:000$000 e 10 °|° ao criador do vencedor — Para potros nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

Premio "Guanabara" — Em 28 de outubro — 3.000 metros — 25:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de prova de 25:000$ a 50:000$000; de 4 kilos aos de mais de 50:000$000 até 100:000$000 e de 6 kilos aos de mais de 100:000$000, no paiz — Descarga de 4 kilos aos animaes que hajam corrido no Hippodromo Brasileiro sem victoria em prova classica ou em premio superior a 6:000$, no paiz.

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Em 4 de Novembro — 2.400 metros — 30:000$000 — Para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz, excluidos os vencedores dos grandes premios Brasil e Jockey Club Brasileiro da temporada de 1934 — Peso da tabella — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores dos grandes premios Dr. Frontin e America do Sul deste anno; de 2 kilos aos vencedores de prova de 25:000$000 a 50:000$000; de 4 kilos aos de mais de 50:000$ até 100:000$ e de 6 kilos aos de mais de 100:000$, no paiz.

Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — Em 11 de novembro — (Taça Nacional) — 2.200 metros — 30:000$000 e 10 °|° ao criador do animal vencedor — Para animaes nacionaes de tres annos vencedores de eliminatorias ou de prova classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos que não tiverem victoria classica no paiz — A inscripção para este premio será automaticamente feita, dos animaes que forem vencendo os premios eliminatorios e provas classicas, sendo a taxa de inscripção descontada: 1 °|° do valor do premio e restante 1|2 °|° na data marcada pela Commissão de Corridas para a confirmação da inscripção, na data da organização do programma. As provas classicas ou eliminatorias nos Estados deverão ser inscriptas dentro de quinze dias após a victoria.

Premio "Candido Egydio de Souza Aranha" — Em 18 de novembro — 2.000 metros — 30:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (46 a 60 kilos) — Para eguas nacionaes de 4 annos e mais.

Grande Premio "Derby Club" — Em 18 de novembro — 2.500 metros — 25:000$000 — Para animaes de 4 annos e mais, de qualquer paiz — Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de provas de 25:000$ a 50:000$000; de 4 kilos aos de mais de 50:000$ até 100:000$000 e de 6 kilos aos de mais de 100:000$000, no paiz — Descarga de 2 kilos aos animaes que hajam corrido no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Premio "Imprensa Fluminense" — Em 25 de novembro — 1.800 metros — 15:000$000 — Para animaes europeus de 3 annos, platinos, e nacionaes de 3 annos — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores de prova classica no paiz — Descarga de 3 kilos aos que tenham corrido tres ou mais carreiras no Hyppodromo Brasileiro.

Premio "Jockey Club de Montevidéo" — Em 2 de dezembro — 2.800 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (46 a 63 kilos) — Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais, que nesse anno, no Hyppodromo Brasileiro, tenham corrido 2 vezes pelo menos — Entrada de 1|2 % do valor da inscripção — A publicação dos pesos será feita a 26 de novembro — O forfait de 1|2 % do valor deverá ser declarado até 29 de novembro.

Premio "Protectora do Turf" — Em 9 de dezembro — 2.000 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (46 a 62 kilos) — Para animaes nacionaes sem victoria em premio classico ou de 15:000$000 ou de maior quantia — Entrada de 1|2 % do valor da inscripção — O forfait de 1|2 % deverá ser declarado até 6 de dezembro.

Premio "Alfredo Santos" — Em 16 de dezembro — 1.800 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (46 a 60 kilos) — Para animaes europeus de 4 annos e mais, platinos e nacionaes, que hajam corrido pelo menos duas vezes no Hyppodromo Brasileiro — Entrada de 1|2 % do valor da inscripção — A publicação dos pesos será feita a 10 de dezembro — O forfait deverá ser declarado até 13 de dezembro.

Premio "Ferreira Lage" — Em 23 de dezembro — 2.200 metros — 10:000$000 — Handicap de limite obrigatorio (46 a 63 kilos) — Para eguas estrangeiras e nacionaes de 3 annos e mais, que tenham corrido duas vezes pelo menos no Hyppodromo Brasileiro — Entrada de 1|2 % do valor da inscripção — A publicação dos pesos será feita a 17 de dezembro — O forfait de 1|2 % deverá ser declarado até o dia 19 de dezembro.

Premio "José Calmon" — Em 30 de dezembro — 1.800 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, que até a realização desta carreira, hajam corrido tres vezes pelo menos no Hyppodromo Brasileiro, e não tenham victoria em prova classica — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres carreiras no Hyppodromo Brasileiro e de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no Hippodromo, desde a data de estréa ou desde a data da ultima victoria.

Premio "Encerramento" — Em 30 de dezembro — 10:000$000 — Handicap de occasião.

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 1935 — 2.400 metros — 40:000$000 e 10 % ao criador do animal vencedor — Para animaes nacionaes nascidos de 1.º de julho de 1931 a 30 de julho de 1932 — 1.ª prestação (100$000) será paga no acto da inscripção — 2.ª prestação (500$000) será paga até 30 de junho de 1934 e 3.ª, correspondente a confirmação para correr (200$000), deverá ser paga até 24 horas antes da organização do programma da reunião.

NOTAS

No "handicap" de occasião a Commissão de Corridas determinará, opportunamente, a turma de animaes a que se destina o premio, a maneira de chamada, a distancia e a entrada.

Nos premios classicos, o segundo animal collocado receberá vinte por cento do valor do premio, o terceiro cinco por cento e o quarto a taxa de inscripção.

As idades dos animaes serão consideradas as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que não houver declaração em contrario, serão consideradas provas classicas, para todos os effeitos deste projecto, os premios concedidos pelo Governo Federal, em qualquer parte do territorio nacional, e os que nessa qualidade forem realizados nos demais hippodromos do paiz.

Para todos os effeitos deste projecto, a contagem das victorias, simples ou classicas, das sommas ganhas, e bem assim das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova de que se tratar, salvo declaração em contrario.

Para todos os effeitos, sempre que de qualquer prova constar a referencia dos premios ganhos, devem ser apenas computados os de primeiro logar.

Não havendo declaração "no paiz", as condições das provas serão sempre referentes ás reuniões do Jockey Club Brasileiro.

As inscripções serão de 1.5 por cento, sendo um por cento no acto da inscripção, metade a dinheiro á vista e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinados nos respectivos projectos.

Para tomar parte em qualquer prova, os srs. proprietarios deverão confirmar a inscripção na data fixada para a organização do programma da reunião, em que se deverá realizar a mesma, effectuando-se no acto o pagamento da ultima prestação.

Os proprietarios dos animaes inscriptos sob a denominação N. N. deverão declarar por escripto á Commissão de Corridas o nome, filiação, nacionalidade e idade do animal, dentro de sessenta dias da data do encerramento das inscripções.

As provas que não reunirem numero sufficiente de inscripções serão reabertas ou annulladas.

Uma vez, porém, organizadas, realizar-se-ão qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

Quando por motivo de retirada de animal, a prova ficar constituida de um ou dois animaes de um mesmo proprietario, ou mais de dois formando apenas tres numeros, para o effeito das apostas de vencedor, o premio annunciado será reduzido a 50 por cento.

As datas que forem fixadas para a realização das provas classicas só poderão ser alteradas por motivo imprevisto ou caso de força maior.

A Commissão de Corridas reserva-se a faculdade de, a seu exclusivo criterio, fazer disputar as provas acima em qualquer das pistas do Hippodromo Brasileiro, alterando as distancias, para outras mais proximas.

Além das provas classicas acima mencionadas será disputada no minimo, em cada reunião, uma eliminatoria para potros ou potrancas nacionaes de dois annos (tres annos de julho em deante) sem victoria no paiz. Essas provas, com o premio de 6:000$ ao vencedor, terão as respectivas inscripções encerradas com as das outras carreiras complementares do programma. Quando para essas provas não hajam inscripções sufficientes, serão as mesmas reunidas em uma só. Serão igualmente organizadas, em epoca opportuna, provas de premios de 5:000$ para os referidos animaes de uma e duas victorias.

As inscripções serão encerradas no dia 29 de março, ás 17 horas, exceptuando o premio inicio, cuja inscripção será encerrada com a organização do programma da reunião.

O programma da reunião de amanhã — As montarias provaveis e os nossos "pontos"

1.º pareo — "Araxita" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1	P. do Norte, I. Souza	52	7
2	Yellow, duv. correr	51	1
3	Al Capone, G. Feijó	51	2
4	Yetim, J. Mesquita	54	5
5	Zuccari, F. Cunha	51	3
"	Zape, J. Canales	54	6

2.º pareo — "Twinbar" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	Joanina, G. Costa	56	6
2	Boneto Azul, XX	56	6
3	Patati, P. Spiegel	56	3
4	La Malaguena, XX	56	3
5	Morena (1), W. Andrade	56	4

(1) Ex-Cashmere.

3.º pareo — "Martillero" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	Double Zero, J. Mesquita	52	6
2	Ma'am Cross, G. Costa	48	5
3	Defence, W. Cunha	52	4
4	Puebla, O. Coutinho	50	2
5	Moyle Bridge, J. Morgado	48	5

4.º pareo — "Zinga" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1	(1 Tobiba, X	52	5
	(2 Zorrastron, XX	53	5
2	(3 Lambary, G. Costa	51	5
	(4 Alhambra, O. Cout.	53	4
3	(5 Arapogy, J. Mesquita	49	6
	(6 Gandhi, W. Andrade	50	3
4	(7 Chevalier, duv. correr	53	2
	(8 Acuerdo, C. Pereira	56	5

5.º pareo — "Bolivar" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	Galarim, O. Coutinho	55	7
2	(2 Marfim, P. Vaz	55	5
	(3 Little Jack, XX	55	3
3	(4 Audaz, P. Spiegel	55	4
	(5 Iran (1), C. Morgado	56	4
4	(6 Susio, M. Medina	53	5
	(7 Minho, L. Ferreira	54	4

(1) Ex-Diagonal.

6.º pareo — "Palmares" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	Bel Ideal, J. Canales	54	5
2	(2 Aga Khan, P. Spiegel	51	5
	(3 Ulises, O. Coutinho	55	3
3	(4 Gravata, F. Mendes	50	4
	(5 Kassinia, G. Costa	48	5
4	(6 Negro, XX	55	6
	(" Phebo, XX	56	6

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

A reunião de domingo — As montarias provaveis e os nossos "pontos"

NOTAS DIVERSAS

1º pareo — "Jundiá" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1	Astoria, I. Souza	52	7
2	Marcilegi, G. Costa	54	5
3	Zug, J. Canales	54	5
4	Micuim, P. Spiegel	54	4
5	Uruá, G. Feijó	52	4

2º pareo — "Joanina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1	(1 Mineral I. Souza	51	7
	(2 Zelaya, XX	52	3
2	(3 Luar, P. Vaz	54	3
	(4 Canção O. Coutinho	52	3
3	(5 Zeit, W. Andrade	54	5
	(6 Galmito, J. Mesquita	52	6
4	(7 Zizi, G. Costa	52	6
	(" Zab, J. Canales	54	6

3º pareo — "Alterosa" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	Joy, G. Costa	55	3
2—2	Universo, J. Canales	51	6
3—3	Kamarada, A. Brito	51	5
4—4	Irigoyen, F. Cunha	55	4
5	(5 Roulien, O. Coutinho	56	4
	(6 Yéa, F. Mendes	48	7

4º pareo — "Patati" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1	Crepusculo, S. Baptista	52	5
2	Dux, XX	52	5
3	Blue Star, A. Costa	52	6
4	Bolivar, P. Vaz	53	3
5	Cabochard, O. Coutinho	56	2

5º pareo — "Fagulha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$, e 200$000

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	Aveiro, B. Cruz	50	7
2—2	Balzac (1), F. Mendes	56	5
3—3	Kodak, O. Coutinho	52	6
4—4	Zaméa, G. Costa	48	6
5	(5 Itu', A. Oliveira	50	5
	(6 Garibaldi, P. Vaz	48	

(1) Ex-Polaco.

6º pareo — "Itu" — 1.500 metros 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	Jundiá, A. Brito	55	7
2	(2 Alterosa, P. Spiegel	55	5
	(3 Kleons, I. Souza	52	5
3	(4 São Sepé, XX	54	4
	(5 Pharaó, XX	56	6
4	(6 Primeiro, W. Andrade	53	6
	(" Solteirinha, J. Mesquita	52	6

7º pareo "Pebete" — 1.600 metros W — 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

		Ks.	Pts.
1—1	Twinbar, B. Cruz	50	6
2	(2 C. de Aço, J. Mesquita	48	6
	(3 Yatagan, I. Souza	50	4
3	(4 Gin Puro, A. Oliveira	56	4
	(5 Velasquez, J. Canales	50	5
4	(6 Ritual, XX	48	5
	(7 Insurrecto, W. Andrade	54	5

8º pareo — "Yolanda" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks.	Pts.
1	Tareo, H. Herrera	55	5
2	Assis Brasil, A. Oliveira	55	5
3	Manver, W. Andrade	55	7
4	Jeovron, I. Souza	56	6

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O churrasco offerecido aos chronistas de turf

Realizou-se hontem, ao meio dia, o churrasco aos chronistas do turf offerecido pelo sr. Jayme Teixeira Leite, proprietario do brioso nacional Algarve, que acaba de triumphar sobre o "crack" Hallali no Grande Premio "Jockey Club", levado a effeito, domingo, no Hyppodromo da Moóca em S. Paulo.

A esse agape, que transcorreu na melhor ordem possivel, compareceu elevado numero de convidados, como jockeys, treinadores e amigos do offertante, que saudou o sr. Constantino Pinto Coelho como exdono do valoroso filho de Liniers.

Entre os presentes, notamos os senhores: major Leonardo Teixeira Leite, Angelo Texeira Leite, Jayme Teixeira Leite, Alberto, Gonçalino e Zeferino feijó, Jorge da Silva Oliveira e senhora, Celestino e Loreto Gomes ,Ernani de Freitas, Eulogio, Cosme e Jorge Morgado, Claudio Ferreira e filhos, Constantino Pinto Coelho, dr. Bricio Filho, dr. Romeiro Netto, commissario e delegado do 21.º Districto Policial, Justiniano Mesquita, Jayme Ferreira, José Cordeiro, Italo Ferreira, Pedro Spiegel, A. Brito, José Lourenço e filhos, C. Pereira, Eurico de Oliveira, Alcides Miranda Paulo Rosa, Miguel Penalva João Francisco de Azevedo, João Cherubim, Raphael Aflalo, d'"A Nação", Oscar Medeiros, do "Jornal do Brasil", Heitor de Oliveira, d'"A Batalha", e Emmanuel de Carvalho Salgado, d'O "Jornal".

Terminado o mastigo, usaram da palavra os drs. Romeiro Neto e Bricio Filho, que enalteceram os srs. Constantino Pinto Coelho e Jayme Teixeira Leite, além de outros oradores, entre os quaes o sr. Hermano de Souza Lobo.

Ricardo Cruz já teve alta

O treinador Ricardo Cruz, que ha um mez e dias se encontrava internado no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde foi operado de appendicite suppurada, teve alta hontem, já completamente restabelecido.

Tem nova directoria a Federação Paulista de Bola ao Cesto

Na ultima reunião do seu conselho, em segunda convocação, foi eleita a nova directoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

A chapa official foi a victoriosa, sendo designados os seguintes directores para a gestão do presente anno:

Presidente — José Esposito, do Athletica.

Vice-presidente — Miguel Panzone, do Esperia.

Secretario geral — Gabriel Pelosi, do Club de Regatas Tieté.

Primeiro secretario — Alvaro G. Vasques, do Corinthians.

Segundo secretario — Ugo Coggiola, do Palestra.

Primeiro thesoureiro — Arthur Fernandes, do Athletica.

Segundo thesoureiro — Alcebiades Sarmento, do Palestra.

O unico reeleito foi o sr. Arthur Fernandes, que, na gestão passada, trabalhou proficua e enthusiasticamente.

A "Taça Essenfelder"

PEDIDO DE INSCRIPÇÃO DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro recebeu da Sociedade Harmonia de Tennis, em resposta ao convite feito para participar da taça "Essenfelder", o seguinte officio:

"São Paulo, 5 de março de 1934 — Illmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Saudações. —

Em resposta á carta dessa Federação, datada de 28 de fevereiro ultimo, temos o prazer de vir, pelo presente, pedir a nossa inscripção no Campeonato Inter-Clubs Inter-Estadual.

Muito agradecemos o convite e, salvo instrucções em contrario, faremos embarcar a nossa equipe no dia 25 á noite.

Felicitamos vivamente aos directores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro por mais essa interessante iniciativa e auguramos para este certamen o melhor resultado, para o qual hypothecamos a v. s. a nossa inteira cooperação.

Cordeaes cumprimentos. — Pela Sociedade Harmonia de Tennis (a) — Erasmo T. de Assumpção Junior, presidente".

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O S. C. ANCHIETA PLEITEIA MELHORIA

O S. C. Anchieta, campeão da 2ª Divisão, julgando-se apto a figurar na Divisão Principal, enviou a commissão executiva da A. M. E. A. um memorial, em o qual advoga com fortes argumentos a sua ascenção, como premio aos esforços que vem dispendendo.

INSCRIPÇÃO AO TORNEIO INITIUM DA LIGA DE FOOTBALL NA AREIA

Continuam abertas na séde da Liga de Football na Areia, á rua Copacabana n. 748, as inscripções para o Torneio Initium, que será realizado no dia 25 do corrente.

Os clubs que pretenderem tomar parte no alludido certamen deverão enviar até o dia 18 do corrente seus pedidos.

CONSELHO SPORTIVO

Entre os medios e os zagueiros deve existir um entendimento absoluto, uma combinação certa e intelligente. Agilidade, vivacidade, cavalheirismo e lealdade são predicados indispensaveis ao jogador que se queira impôr no conceito publico.

AVISOS

Infantil Guanabara F. C.

A direcção sportiva do Infantil Guanabara F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Major Fonseca n. 101.

Independentes F. C.

A directoria do Independentes F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para festivaes e jogos amistosos, devendo a correspondencia ser enviada para a rua Lemos de Britto n. 85.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Independentes F. C.

A nova directoria eleita para dirigir os destinos do club acima, está assim constituida:

Presidente, Antonio Rodrigues; secretario, Paulo Menezes; thesoureiro, Gustavo A. Vinchon; director sportivo, Manoel Vieira; procurador, Paschoal Francisco; zelador, João Baptista Menezes.

Posse dos novos dirigentes foi effectuada, ante-hontem.

TREINOS

João Torquato F. C.

Sob a direcção do sr. Jorge F. Silva, os amadores do João Torquato F. C. foram submettidos, hontem, a um treino de conjunto, ás 16 horas, e hoje, ás 2 horas, haverá treinos individuaes para os mesmos.

Abrantes F. C.

A direcção sportiva do Abrantes F. C., para maior adextramento de seus amadores, está realizando as quintas-feiras, treinos de conjunto e individual, o primeiro á tarde, e o segundo, á noite, na séde.

EXCURSÕES

O S. C. Neide irá á Ilha de Paquetá

Afim de se defrontar com o Tupy F. C., numa partida amistosa, seguirá, domingo, para a Ilha de Paquetá, a embaixada do S. C. Neide, o forte conjuncto de Anchieta. Junto com a embaixada seguirá uma grande caravana de socios.

A ida do Combinado Cavaquinho á Ilha de Paquetá

O Combinado Cavaquinho, o gremio do Engenho Novo, fará, domingo, uma excursão á Ilha de Paquetá, afim de enfrentar o Tupy F. C. no campo da Praia da Guarda F. C. Ha grande animação entre os socios de ambos, em torno do encontro que vão realizar. A delegação do Combinado seguirá assim constituida: Presidente, Humberto Makiane; secretario, Nestor Frazeres; director technico, Sylvio Andrade; director sportivo, Lamentino de Souza; quadro, Ary Makiane; jogadores: Abel, Nestor, Beto, Joffre, Humberto, Sylvio, Rubem, Ismael, Cavaquinho (cap.), Luiz, Petronilo e Hilton.

JOGOS REALIZADOS

S. C. DELICIA x S. C. PORTELLA

No campo do primeiro encontraram-se domingo, numa partida amistosa, as equipes dos clubs acima, saindo vencedora, após uma renhida peleja, a do club local pela contagem de 6 x 1.

Apesar do score a luta foi boa, tendo ambas as esquadras desenvolvido actuação apreciavel.

O quadro vencedor foi o seguinte: Material; Alipio e Heitor; Acacio, Antonio e Antoniquinho; Raul, Estopa, Cuica, Maninho e Jayme.

Foram autores dos pontos: Marinho 2, Jayme 1, Cuica 1, Estopa 1 e Raul 1.

ABRANTES F. C. x JOINVILLE F. C.

Perante uma regular assistencia, realizou-se, domingo, no campo do Vasquinho F. C., o encontro entre as adextradas equipes dos clubs acima.

Os louros da victoria foram divididos entre os contendores.

Nos primeiros quadros triumphou o Pindaro e Nery F. C., por 4 x 1 e nos segundos quadros o Carlos de Oliveira F. C. por 6 x 2.

A equipe principal vencedora foi a seguinte:

Aragão e Ary; Russo, Nelson e Congo; Albino, Amaury, Newton, Vavá e Jurandyr.

FAR WEST x EDISON

Encontraram-se, domingo, numa partida amistosa, as equipes dos clubs acima, e após um jogo renhido, verificou-se o triumpho do Far West por 1 x 0.

O quadro vencedor foi o seguinte: Joca; Canario e Baiaco; Mario Alves e Mario; Bangu; Reynaldo, Edezio, Paulino e Octavio.

JOGOS AMISTOSOS

ABRANTES F. C. x TITAN F. CLUB

Em disputa da prova semi-final do festival sportivo do Joinville F. C. encontrar-se-ão no dia 18 do corrente, no campo do Centro da Cultura Physica do Exercito, os quadros do Abrantes F. C., que reiniciam as suas actividades, e do Titan F. C.

PINDARO E NERY F. C. x CARLOS DE OLIVEIRA F. C.

Entrando-se novamente em actividade, o Abrantes F. C. defrontar-se-á, domingo, com o Joinville F. C., no campo do Fortaleza de São João.

Para o encontro em apreço, a direcção sportiva pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores dos primeiros quadros, ás 13 e 11 horas, na séde.

CAVANELLAS F. C.

O ground do Confiança A. Club será theatro domingo da primeira e melhor de tres entre o Cavanellas e o Rosalina, em disputa do titulo de campeão do Sampaio.

O sport mode o "association" indiscutivelmente vem tomando proporções que o caracteriza como factor representante das classes de nossos cracks, assim é que desde cedo temos por aqui, diversos clubs de que pode ser titulado, sob a liderança do referido sport, sem entretanto se podem dar numa definitiva classificação que lhes proporcionem uma superioridade da que nada mais é do que caracterizar de um mesmo clube a superioridade de um estylo que seria o de um clube de dignos co-irmãos, o que é justamente o que se desejou.

Dentre os clubs deste match, destaca sem duvida o Cavanellas e o Sunnin Club, o do seu adversario o Rosalina F. C., que vem firmando-se as classificações como despontando da sua situação e a opportunidade da disputar o titulo. Assim, sendo, é de se esperar que o encontro represente um aspecto verdadeiramente desdobrante, para a importancia de cada qual dos contendores, no encontro, como tambem para o melhor andamento dos clubs filiados.

Maria Lenk

THEATRO E MUSICA

O NOME DO DIA

Nossa unica nadadora olympica, campeã e recordista nacional, ondina internacional e expoente radioso do nado feminino brasileiro, Maria Lenk é, merecidamente, a estrella "alpha" do sport patrio, onde ella fulge com os lampejos de sua bella virtuosidade de sereia.

São Paulo estima-a devanecidamente, o Brasil a consagra gloriosamente.

E' uma figura singular de "sportswoman", que tem o seu logar nitidamente marcado na aquatica nacional, não só pela sua classe brilhante de nadadora de apreciavel classe nos estylos de peito, de costas e livre, como, tambem, pelas suas qualidades gentis de flôr modesta, de moça que encarna o valor da mulher patricia sem disso se aperceber.

E é, por isso que em Maria Lenk a gente não sabe distinguir qual a força que vibra com mais intensidade, — se a centripeta de sua grandeza de campeã ou se a centrifuga da sympathia que nos attrahe, mas que ella espalha por todo o Brasil — **Rex.**

FESTIVAES

DA IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO

Em beneficio da Irmandade de São Sebastião será realizado, domingo, no campo do Del Castillo F. C., um attrahente festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

11 horas — Villa Chiquito F. C. x Anglo Brasileiro.

15,30 horas — Navarrinho F. C. x Morro da Viuva F. C.

16,30 horas — Alliados de Del Castillo x Unido F. C.

DIVERSAS NOTICIAS

OS NOVOS ELEMENTOS DO DOVA A. CLUB

Para reforço da sua equipe principal, a directoria do Dova A. C. acaba de conseguir o concurso de cinco bons elementos, que são, Mario, Manduca, Belmiro, Maroca e Gradim, este ultimo ex-atacante do S. Christovão A. C.

Com as novas acquisições feitas, o club do sr. Domingos O. da Silva irá fazer, certamente, brilhante figura no seio dos denominados pequenos clubs, verdadeiros celleiros de cracks assombrosos, infelizmente, desconhecidos do grande publico e de quasi nenhum futuro, pois, a maior parte se estiola e desbarata a suas energias por falta de direcção technica.

A REUNIÃO DE HONTEM NA SUB-LIGA

Realizou-se hontem, ás 18 horas, na séde da Sub Liga Carioca, a reunião dos clubs concorrentes ao proximo Torneio Extra da entidade.

O dr. Miguel Timponi expoz aos presentes o fim do Torneio, o qual será realizado pelo systema de turno se o numero de inscriptos não ultrapassar de 14, em caso contrario, o systema a adoptar será o eliminatorio.

A reunião do Conselho Supremo da L. C. B.

AS RESOLUÇÕES TOMADAS

Apesar de convocada para as 20 horas, sómente ás 21,45 horas de terça-feira ultima effectuou-se, na séde da Liga Carioca de Basketball, a reunião do Conselho Supremo da entidade, sob a presidencia do dr. Nelson de Souza, e secretariada pelo sr. J. Gomes da Rocha.

Compareceram á reunião os srs. Sylvio Ludolf (Tijuca), Frederico Seve (Fluminense), Vicente Jacomini (Bangu) e José Medeiros de Carvalho (Bomsuccesso), tendo faltado os representantes do America, Vasco da Gama e Villa Isabel.

Após a leitura da acta e do expediente, passou-se á ordem do dia, que constou da approvação da parte modificada do Codigo Sportivo e bem assim do seguinte dispositivo do mesmo:

"As vagas que porventura se verificarem no Conselho Supremo, em consequencia de desligamento, desfiliação ou eliminação de qualquer dos seus componentes, não serão preenchidas em hypothese alguma.

Paragrapho unico. Caso o filiado fundador tenha sido desligado, desfiliado ou eliminado e posteriormente solicite nova filiação, esta só lhe poderá ser concedida como effectivo ou especial, sem jámais poder recuperar os direitos que lhe assistiam como fundador."

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 23 horas.

A SEGUNDA AULA DO CURSO DE JUIZES

Realizou-se, ante-hontem, na séde da Liga Carioca de Basketball, a segunda aula do Curso de Juizes, tendo a ella comparecido grande numero de candidatos a arbitros.

A aula foi de sufficiencia theorica, e versou sobre as regras de basketball, e a ella se submetteram todos os presentes e constou de 15 perguntas.

As provas de sufficiencia vão ser submettidas á apreciação do sr. Fred Brown, director technico.

AS TURMAS DO VILLA ISABEL F. C. SE ADEXTRAM

Preparando-se para a proxima temporada, as turmas de basketball do Villa Isabel F. C. realizaram, ha pouco um excellente treino, perante uma crescida assistencia.

O ensaio durou 30 minutos. No primeiro tempo o quadro A enfrentou o B e no segundo tempo teve como adversario o C, e no final verificou-se a victoria do quadro A por 36x28.

Eis a organização das turmas:

A — Jurandyr e Gradim; Jairo, Americo e Pedrinho (Walter);

B — Olympio e Miranda; Jayme, Cherem e Zezinho (do S. Christovão, como reforço);

C — Quaresma e Oswaldo (Tunecas); Agenor, Roberto e Luiz (Thomaz).

TIJUCA TENNIS CLUB x CRUZADOR NORFOLK

No gymnasio do Tijuca Tennis Club realizou-se, domingo, uma interessante partida de basketball entre a equipe local e uma turma ingleza do cruzador H. M. S. Norfolk, ora em nosso porto.

A partida, que foi muito disputada pelas duas turmas contendoras, terminou com o triumpho dos tijucanos pela contagem de 37x20.

As turmas estavam assim formadas:

Tijuca T. C.: Macarrão (Hugo) e Bahiane; Léo, Pella e Mario (Lieue); Cruzador Norfolk — Lowry e Johnson; Cahalane; Arthur e Lochmond.

O VILLA ISABEL F. C. TREINARÁ HOJE COM O TRACÇÃO F. C.

Realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas, no rink da Avenida 28 de Setembro, um ensaio entre as turmas de basketball do Villa Isabel F. C. e do Tracção F. C., pois ambos os clubs estão empenhados em se apresentar bem nos certames da L. C. Basketball.

OS "BASKETBALLERS" VASCAINOS TREINARÃO HOJE

O Departamento Technico do C. R. Vasco da Gama marcou para hoje, um treino geral para os gymnastas e os seus "basketballers".

A direcção esportiva, solicita o comparecimento de todos os elementos do club, inclusive os novos defensores.

O CAMPO UNICO EM BASKETBALL

Reuniram-se ante-hontem, na séde da Liga Carioca de Basketball, os directores de entidade e os chronistas que trocaram idéas sobre a questão do campo unico na presente temporada, para as partidas de campeonato principal.

A representação da imprensa manifestou claramente o seu ponto de vista, e uma vez postos de accôrdo os presentes e todos, o dr. Gerdal Boscoli teve o ensejo de salientar novamente os beneficios que poderá derivar a renovação projectada.

Resoluções dos technicos de water-polo da Federação Aquatica

O Conselho Technico de Water-polo da F. B. D. A., esteve reunido ante-hontem, com a presença dos srs. Aurelio Pérez Dominguez, Abraham Salture, Leopoldo dos Santos e Carlos Eduardo Osorio, havendo tomado as seguintes resoluções:

a) Approvar o encontro entre os clubs Botafogo e Guanabara, realizado em 13 de fevereiro ultimo (2ª divisão), segundos quadros, marcando (2) dois pontos ao C. R. Botafogo, por ter vencido pela contagem de 7 x 3; em virtude da Resolução da Directoria, em 1º do corrente, ter annullado a suspensão imposta pela penalidade ao jogador de Heloysio Martins Pereira, do C. R. Botafogo, como legal; attendendo ao protesto do C. R. Botafogo;

b) Annullar o encontro do "Torneio Initium" (1ª Divisão), entre os clubs Internacional e Vasco da Gama, realizado em 14 de janeiro passado, em virtude da resolução da directoria, em reunião de 1º do corrente, que mandou cancellar o registro de amador do sr. João Rodrigues de Medeiros, incluido pelo C. Internacional de Regatas, por ser amador;

c) Approvar o encontro do "Torneio Initium" (1ª Divisão), entre os clubs Guanabara e Vasco da Gama, realizado em 14 de janeiro passado, vencido pelo Vasco da Gama por "sine die".

d) Approvar a suspensão dos Torneios dos primeiros quadros (1ª Divisão), até ulterior deliberação;

e) Approvar os jogos dos segundos quadros a realizarem-se no dia 11 do corrente, na piscina do Fluminense F. Club;

f) Approvar os jogos realizados no dia 4 do corrente, referentes ao Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro e Torneios dos segundos quadros, na seguinte ordem:

1ª Divisão — Segundos quadros — São Christovão x Botafogo, marcando (2) dois pontos ao C. R. Botafogo, por ter vencido pela contagem de 5x3;

2ª Divisão — Primeiros quadros — São Christovão x Botafogo, marcando (2) dois pontos ao C. R. São Christovão, por ter vencido pela contagem de 4x3;

2ª Divisão — Primeiros quadros — Internacional x Vasco da Gama, marcando (2) dois pontos ao C. I. de Regatas, por ter vencido pela contagem de 4x0;

1ª Divisão — Segundos quadros — C. R. Flamengo x Guanabara, marcando (2) dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pela contagem de 3x1;

2ª Divisão — Primeiros quadros — C. R. Flamengo x C. R. Boqueirão do Passeio, marcando (2) dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pela contagem de 6x0;

1ª Divisão — Segundos quadros — C. R. Boqueirão do Passeio x Santa Luzia, realizado na Praia de Santa Luzia, a pedido de ambos os clubs, marcando (2) dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pela contagem de 2x0;

2ª Divisão — Primeiros quadros — C. R. Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama, marcando (2) dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pela contagem de 3x0;

g) Approvar os jogos do dia 3 do corrente, do "Torneio dos Novos", realizados na Praia de Santa Luzia e Praia de Botafogo, conforme abaixo:

1) Torneio dos Novos — Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio, marcando (2) dois pontos ao C. R. Boqueirão do Passeio, por ter vencido pela contagem de 2x0;

2) Torneio de Novos — C. R. Botafogo x C. R. Guanabara, marcando (2) dois pontos ao C. R. Botafogo, por ter vencido W. O.;

h) Excluir do Campeonato do Rio de Janeiro, os Torneios dos 2ºs Quadros de 1ª e 2ª Divisão, o C. R. do Flamengo, em virtude do officio de 13 do corrente.

i) Approvar a proposta do Departamento Technico.

A reunião de hontem do Conselho Administrativo da L. C. F.

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, na séde da Liga Carioca de Football, a reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, sob a presidencia do sr. Victor de Moraes, tendo sido approvadas por os representantes dos clubs filiados.

Lida a acta da reunião anterior, passou-se á ordem do dia, que constou da leitura e approvação de parte final do Codigo de Penalidade da entidade, proposta pelo Departamento Technico.

A consulta do Bomsuccesso F. C., sobre o jogador Leonidas, não pôde ter resposta favoravel, porque não ha no codigo de accordo com a ordem do Conselho, em virtude do que dispõe o contracto registrado pelo jogador, em 14 de dezembro de 1932, art. 22 do Codigo de Water-Polo, se tal jogador, portanto, poderia ser inscripto pelo seu clube.

PELOS THEATROS

"NÃO TE CONHEÇO MAIS", NO CASINO

A comedia de Aldo Benedetti "Não te conheço mais" que hontem subiu á scena no Casino, em traducção dos srs. Joracy Camargo e René de Castro, recebida num absoluto agrado, prosegue hoje em suas representações. Amanhã, terá essa comedia a sua primeira vesperal elegante, ás 16 horas e as duas habituaes representações da noite.

"FLORES A' CUNHA", EM MATINÉE AMANHÃ

As vesperaes de sabbados no Recreio pela metade dos preços de costume, tem attrahido grande publico, principalmente com a revista "Flores á Cunha", dos escriptores Alvaro Pinto e Manto Lago, pelo seu victorioso exito.

Amanhã, teremos ás 16 horas mais uma dessas matinées, dedicada á sociedade academica e ás senhoras e senhoritas cariocas, que encontrarão em "Flores á Cunha" uma peça engraçada, sem inconveniencias, com uma linda fantasia distribuida habilmente pelos scenarios e guarda-roupa, e com esplendidos numeros de musica, cantados e dansados por Aracy Cortes, Julia Ferreira, Rosa Eva Tudor e Iaiuny Dias, além do espirito de seus principaes interpretes, julgados por Juvenal Fontes, Marcellino Teixeira, Affonso Stuart, Modesto de Souza, Ary Vianna e a cariosa Mathilde Costa.

E, com o seu cortejo de quadros de agrado, "Flores á Cunha" caminha para festejar o meio centenario de cartaz.

A INAUGURAÇÃO DO "RIVAL-THEATRO" ESTÁ POR POUCOS DIAS

Dentro de breves dias se dará a inauguração do "Rival-Theatro", o elegante "boite" que está sendo installado, com todos os requisitos de conforto, no edificio "Rex". As decorações estão sendo ultimadas pelo pintor Bibina. Os trabalhos de construcção do Rival-Theatro estão a cargo do magnifico artista Monteiro Filho sendo certo que a brilhante Companhia que Oduvaldo Vianna dirige fará a inauguração tão ansiosamente esperada no dia 22 de março. A peça de estréa, que está em ensaios adeantados, será "Amor", da autoria daquelle consagrado escriptor e que virá impressionar agradavelmente a nossa plateia com os seus trinta e cinco "dynamicos e sensacionaes quadros.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

O maestro Sylvio Piergili um dos directores artisticos da Sociedade Brasileira Artistica Theatral", concessionaria do Theatro Municipal, em entrevista concedida aos nossos collegas do "Diario da Noite" de São Paulo affirmou que na temporada official do anno corrente, apresentará dois elencos: um de celebridades italianas e outra entre ellas citou Tito Schippa e outro comprehendendo as melhores vozes do palco lyrico allemão, que obedecem a batuta do maestro Busch, como aquelles ao maestro Ettore Panizza.

Não é esta a primeira vez que o maestro Sylvio Piergili no jornalista que o entrevistou.

Agora, porém, sabe-se que no elenco contractado para o Colon pelo maestro Palma figuram os seguintes artistas: sopranos: Claudia Muzio, Lily Pons, Editte Tluscher, Isabel Marengo, Helena Spain; meio sopranos: Nadia Kovaceva e Angelica Cavasseno; tenores: Tito Schippa, Pedro Mirassou, Alessandro Zuliani, Velte Fajarla e De Paoli; barytonos: Victor Damiani, Carlo Tagliabue e Aristides Baracchi; baixos: Giacomo Vaghi, Felipe Romito e Salvatore Baccaloni.

Ora, tendo sido firmado um accordo entre o maestro Palma como representante do Colon e os directores da Empresa Brasileira Artistica Theatral, para a realização em combinação das temporadas do Rio e de Buenos Aires não é difficil concluir que o elenco que o Municipal escolherá durante a temporada deste anno no Rio e será em suas linhas geraes o mesmo que escolhido para o Colon. Naturalmente, haverá nelle ligeiras modificações, para attender a interesses locaes e essas modificações incidirão sobre o quadro de sopranos em que veremos o nome do soprano Cigna, além de outra, a qual talvez teremos a sobrar o que fazer referencia no quadro de tenores no quadro de actores escolhidos.

Quanto aos demais artistas que ficarão em nenhum do Colon, talvez o Rio os ouça nesta temporada, visto que elles são as negociações correntes já foram iniciadas e de como fazendo parte daquella que estarão em nossa sala do nosso Municipal.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Não te conheço mais" — Original de Aldo Benedetti, trad. de Joracy Camargo e René de Castro — Companhia Procopio Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flores á Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

Ao pretender tomar o bonde em movimento, caiu, ferindo-se

Com relação ao facto por nós noticiado na nossa edição, no qual o seu commerciario no commercio Danilo Farezo, com 23 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua de Catete n. 28, soffreu um accidente na Galeria Cruzeiro, pois, hoje, mas quiz apontar o bonde Da... outro mesmo caso... apurou-se que o ferido... deixou o bonde nu... linha Aguas Ferreas, em movimento, perdendo o equilibrio e caindo sobre as consequencias... Prompto Soccorro.

A victima encontra-se em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso, mas a propria victima reconhece a sua não culpabilidade.

As crianças caíram do bonde

A menina Wanda, de dez annos de idade, filha do operario Raphael Villar, com residencia á rua Lakeside, 4, quando ia saltar um bonde da linha "Coqueiros", no largo de Catumby.

Ao seu collo, carregava a menina o seu irmãozinho Wilson, de um anno de idade. Logo que ella poz o pé no estribo, o carro se poz em movimento e ambos caíram ao solo, ficando a menina ferida e o rebento...

Em consequencia, Wilson ficou com ferimentos pelo corpo, enquanto que Wanda, mais feliz, apenas recebeu escoriações. Ambas receberam soccorros no Posto Central de Assistencia, tendo sido internado no Hospital de Prompto Soccorro, foi Wilson internado no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades locaes tomaram conhecimento da occorrencia.

Contraventores presos

Pelas diversas turmas do Serviço de Fiscalização e Repressão de Jogos, foram presos em flagrante, por contravenção do artigo 368 da Consolidação das Leis Penaes, os seguintes individuos:

Abilio Lopes da Silva, na rua Bento Lisboa, com a quantia de 1$500 — Pedro Conceição, na rua Smith Vasconcellos, esquina de Cosme Velho, com duas listas e a quantia de $600.

— Benedicto Martins, na rua Senhor dos Passos, com duas listas e a quantia de 1$300.

— João Grulilo e Horacio da Costa, na Avenida, com treze listas e a quantia de 8$400.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,3|4 horas — Edição matutina d' "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

A's 12 horas — Discos variados.

A's 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sybilla.

A's 13,45 horas — Discos seleccionados.

A's 16 horas — Edição vespertina d' "A Voz do Brasil" e discos variados.

A's 17 horas — Palestra pelo dr. Raul de Paula, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A's 17,10 horas — Discos variados.

A's 18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

A's 19 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina Miranda: 1) Delfy — Araca la canna; 2) G. Fernandez — Agachate — ranchera; 3) La Novena — canto — Clarita Gonzalez; 4) E. Arolas — Maipo; 5) Schiamarella — Andato.

A's 19,30 horas — Programma pela Orchestra Jazz Luiz Americano: 1) Koehler — Putting it on for Baby — fox; 2) Russel Tarbox — Nobody Else — fox; 3) Sylvia Fields — You Will Come Back; 4) — L. Americano — Tocando p'ra você; 5) Ary Barroso — Cabocla — samba; 6) Moon song.

A's 20 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina Miranda: 1) W. W. — Amor y celos; 2) Gardel de la Pera — Melodia del arrabal — canto — Clarita Gonzalez; 3) Rubstein — Mi desdicha; 4) Hel Huracan — canto — Clarita Gonzalez; 5) J. de Caro — Murmullo de la quena.

A's 20,30 horas — Programma da Orchestra Jazz Luiz Americano: 1) Little Jack Little — I'm Nedin'you; 2) Love Thrills — fox; 3) Callahan — Please Stay Awake; 4) Negra consentida — rumba; 5) Sylvia — fox; 6) S. Louis Blues.

A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

A's 21,30 horas — Programma variado: 1) Mendelssohn — Ouverture — Ruy Blas; 2) Marchetti — Aria da opera "Ruy Blas" — pela cantora Eneida Silva; 3) Wagner — Preludo da opera "Tristão e Isolda"; 4) Meyerbeer — Aria da opera "Roberto, o Diabo", pela cantora Eneida Silva; 5) Dupont — Intermezzo da opera "La Caprera"; 6) Verdi — Aria da opera "Aida", pela cantora Eneida Silva; 7) Verdi — Marcha da opera "Aida".

A's 22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do "grill-room" do Copacabana.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,45 — Discos escolhidos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 19,15 — Augusto Vinco, marcha; Vovózinha, canção; Não tardes, valsa.

Das 19,15 ás 19,30 horas — Pesares, canção; Carta das Trincheiras, fado; Maldito Fado, fado.

Das 19,30 ás 20 horas — Mentira, tango; Madre Patria, passo-doble; Deliciosa, canção; Fausto, trechos da opera; La Traviata, trechos da opera.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio do "Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, tomando parte: Alice Vieira, Nair Castro Leal, Sylvio Vieira, Albenzio Perrone, Pedro Cabral, Pedro Alcantara Junior, "Conjunto Argentino Tito e Arascaeta", e orchestra de salão.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. — As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.30 horas — João Petra de Barros com suas canções. Canções por Sylvia Mello — Orchestra de Salão.

Das 20.30 ás 21 horas — Gastão Formenti com canções — Roberto Galeno com foxes — Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21 .15 horas — Sambas por Cirene Fagundes.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Programma de composições de Hekel Tavares:

1 — Dansa Negra. Palavra de Sodré Vianna — em primeira audição. Hekel Tavares com os irmãos Tapajós e Mario Tourraza.

2 — Negro Velho — Palavra de Valdemar Rodrigues — Primeira audição — Hekel Tavares com Mario Tourraza.

3 — Cantiga de eito — Hekel Tavares com Sylvia Mello e irmãos Tapajós.

4 — Humaytá — Hekel Tavares, com Sylvia Mello e irmãos Tapajós.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Roberto Galeno e Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Orchestra de concertos.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Gastão Formenti — Sambas por Cirene Fagundes.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da Confedereação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Suplemento musical.

21 horas — Quarto de hora de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão.

21.15 horas — Transmissão do Studio da Radio Sociedade, da opereta "Princeza das Czardas", de E. Kalman, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, senhorita Alda Verona, srs. Sylvio Salema e Paulo Rodrigues e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

22 horas — Curso musical, pela sra. Lina Hirsch.

22.10 horas — Continuação do Programam no Studio.

O bonde e a carroça chocaram-se

Chocaram-se hontem de manhã, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 15 do Caes do Porto, o bonde n. 446, linha "Avenida Rodrigues Alves", e a carroça n. 562, da Companhia Transportes e Carruagens.

O primeiro era dirigido pelo motorneiro Quintino Pereira da Silva, regulamento n. 3.488, e o segundo, pelo carroceiro Manoel Silva.

Ambos os vehiculos ficaram muito avariados.

O motorneiro e o carroceiro foram presos pelo inspector do trafego numero 268 e apresentados, á delegacia do 11º districto policial, ao commissario Aldysio Ferreira, ali de dia.

RECREATIVISMO

A terceira apuração do nosso Concurso, será amanhã — O blóco "Respeita as Caras" homenageará a menina Duce dos Santos, com uma matinée-dansante — Os festejos de anniversario do veterano S. C. Mackenzie — O "Endiabrados de Ramos" distinguirá o "Penha Club" — Os bailes de victoria do "Mauá F. C." e do "Parasitas de Ramos" — Varias festas — Calendario d' O JORNAL

O proximo domingo, será bem festivo para o "Bloco Respeita as Caras", da esclarecida presidencia. do sr. Elias Pinto Sant'Anna, com a festa que se realizará, em homenagem a galante menina Ducedos Santos, em rigosijo ao seu natalicio, transcorrido em 7 do p. passado.

A festa terá a denominação de guaraná-dansante, fazendo a homenageada farta distribuição de doces. A festa da Dulce dos Santos será abrilhantada pela jazz X. P. T. O.

—

Findo o guaraná-dansante, a directoria do sympathico bloco, fará realizar, das 20 ás 24 horas, a sua domingueira dansante.

Como o trascurso das festas antevemos de domingo, marcará por certo mais um triumpho para o bloco da rua Itapirú. A jazz será a mesma.

ENDRIABADOS DE RAMOS

Amanhã, a sympathica aggremiação de Ramos, fará uma attrahente festa em homenagem ao Penha Club, constante de uma soirée-dansante, nos seus amplos salões.

E' promotor desta festa o "Grupo das Aguias", do qual fazem parte os srs. Antonio Toledo Piza, Luiz da Silva Ligeiro, Victor M. Mocha, Luiz Loda Solva, José Jackson e Abilio Conti.

O S. C. MACKENZIE E O SEU 2.º ANNIVERSARIO

O veterano e sympathico S. C. Mackenzie, cheio de tantas glorias desportivas, vêm ultimamente olhando com desusado interesse a sua parte social, cuidando esportivamente do basketball e dos tennis, tendo abandonado completamente o football, em face das decepções que o club soffreu dos proceres desportivos.

E, muito bem se têm dado, e a prova é os successos de suas festas quer, organizadas pela incansavel "Commissão dos 6", pelo grupo dos Camisolas da sua Phalange Feminina ou da propria directoria.

Para commemorar o seu 20.º anniversario de fundação, a sua administração, organizou para o mez de março, um programma vasto.

Para inicio das festas, domingo proximo, ás 9 horas haverá solemnemente o hasteamento do novo pavilhão, offerecido gentilmente pela sra. Regina Freire Coelho. Das 15 ás 19 horas, se effectuará uma festa dansante, ao som de afamado "Jazz". ás 20 horas, realizar-se-á a passeata de automoveis, pela localidade, festejando o primeiro dia da "quinzena mackenzista".

A noite de segunda-feira, é dedicada ao ping-pong, com a realização de uma partida com um co-irmão de alto valor.

SEMPRE UNIDOS F. C.

A noite de amanhã, será de grande alegria para os frequentadores do club da presidencia do sr. Pedro Soares de Souza.

A festa de amanhã servirá para assignalar mais um triumpho do Sempre Unidos F. C.

Aproveitando-se desta opportunidade, os cabos das galantes senhoritas Florinda de Souza Barbosa e Manoela Soares de Souza, respectivamente, as primeiras collocadas no interessante concurso interno do referido club, estarão em franca actividade em prol de suas candidatas.

Para impulsionar as dansas, foi contractada optima jazz-band.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Este tradicional centro de recreativismo realizará, domingo proximo, uma promissora tarde-dansante, que não necessita de commentarios, em face dos exitos de todas as festas do Gymnastico Portuguez.

Das 19 ás 23 horas, os salões estarão repletos de consocios e suas respectivas familias, notando-se em cada presente a maior alegria possivel.

Para essa festa o traje será de passeio.

O BAILE DE VICTORIA DOS PARASITAS DE RAMOS

Commemorando a sua victoria no Carnaval de 1934, a directoria dos Parasitas de Ramos organizou uma attrahente festa.

Esses denodados carnavalescos dedicam essa festa, como preito de verdadeiro reconhecimento ao pessoal do barracão.

A directoria vem trabalhando com afinco para o successo da festa, tendo encontrado decidido apoio do corpo social.

Duas orchestras deliciarão os pares, que não terão um momento siquer de descanso.

COMO SERA' COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DO FLOR DO ABACATE

Os preparativos para a commemoração do anniversario de fundação do Flor do Abacate vão bem adeantados. Os salões da veterana sociedade terão ornamentação toda especial e serão, por certo, pequenos para conter a onda de admiradoras, consocios e convidados que affluirão para tão festivo acontecimento.

O programma para a majestosa festa de anniversario do "Abacate" no dia 1º de abril proximo está assim confeccionado:

1ª parte — A's 12 horas, inauguração do novo pavilhão do club. Este acto será abrilhantado pelo corpo coral e orchestra, o qual cantará o Hymno do Acabate. Como recordação do passado o conjunto cantará marchas de Alvaro Sandy e Octavio Dias Moreno, sob a direcção do maestro Nascimento Fagundes. Estas composições serão cantadas para reviver a alma dos abacateiros de verdade.

2ª parte — A's 14 horas, grande matinée theatral no pateo armado na séde, onde será levada á scena uma comedia pela troupe infantil da escola A. B. C., e um grandioso acto variado organizado pelos conhecidos artistas J. Paiva e Domingos de Souza (Mingote), elementos de destaque nas companhias "Bataclan Preta" e Cia. Negra de Revistas.

Este majestoso acto ficará sob a direcção do professor Liberato, director da Escola A. B. C.

3ª parte — Farta distribuição de doces, refrescos, sorvetes, etc., por um grupo de gentis senhoras e senhoritas componentes do gremio das orchydeas.

4ª parte — A's 20 horas, organização da monumental passeata composta de directores, socios e admiradores da agremiação, em homenagem á zona sul. Esta passeata tem como finalidade cumprimentar a imprensa, o povo, o commercio e as co-irmãs "leaders" dos bairros.

Parte final — Um pomposo baile ao som de um "jazz-band" e do conjunto "Abacate".

A commissão pede de preferencia traje branco para damas e cavalheiros.

O MAUA' F. C. E O SEU BAILE DE VICTORIA

E' finalmente hoje, que o "Bloco estou com calor", filiado ao veterano Mauá F. C., fará realizar em sua séde social, o seu baile de victoria, por ter conquistado o titulo de bi-campeão no banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo.

A festa promette revestir-se de enthusiastica animação, não poupando os seus organizadores energias para o seu exito absoluto.

Feérica illuminação e ornamentação...

Saude, será a delicia dos dansarinos, tocando a "Jazz Pery".

PENHA-CLUB

Promette revestir-se de enorme animação e enthusiasmo, devendo alcançar, portanto, grande concurrencia o festival artistico que será levado a effeito, no proximo domingo, 11 do corrente.

O inicio da festa está marcado para as 19 1|2 horas.

GREMIO JÃO CAETANO

No proximo sabbado, dia 17 do corrente, será realizada a promissora festa de iniciativa do "Grupo dos Legionarios" filiado ao gremio de Todos os Santos. A julgar pelas festas anteriores o seu transcurso promette um desenrolar bem attrahente, estando promettidas varias novidades e surprezas que causarão grande alegria.

Calendario d' O JORNAL

AMANHÃ

Centro Gallego — Sarau dansante.
Fraternidade Lusitania — Baile.
Elite Club — Baile.
Ameno Resedá — Baile.
Perola Club — Baile.
Cigarra Cub — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Mauá F. C. — Baile de victoria.
Sempre Unidos F. C. — Baile.
Endiabrados de Ramos — Baile.
Parasitas de Ramos — Baile.

DOMINGO

Respeita as Caras — Matinée infantil.
Alliança Club — Baile.
S. C. Mackenzie — Tarde-dansante.
Gymnastico Portuguez — Tarde-dansante.
Penha-Club — Festa artistica.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Faremos amanhã em nossa redacção a terceira apuração do concurso que instituimos para que os leitores d'O JORNAL elejam o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934.

Com a segunda apuração, os Caçadores de Veado assenhorearam-se da leaderança com relativa vantagem sobre o 2º collocado, que é o Bloco De Lingua não se Vence.

Teremos amanhã surpresas. Cremos que sim, a julgar pelo que nos disse o sr. Elias Pinto Sant'Anna, operoso presidente do bloco Respeita as Caras. A apuração terá inicio como de costume ás 20 horas, podendo ser assistida por todos os interessados.

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934 ?

____

____

Nome do votante ________________

Informações dos Estados

BAHIA

Ultrajada, por um funccionario da Delegacia Fiscal, a bandeira brasileira

O dr. Lauro Virgilio, delegado fiscal da Bahia, em carta dirigida aos jornaes, a proposito das graves accusações que pesam contra a sua pessoa, começa por informar que alguem que sabe ler disse-lhe ter lido no "Imparcial" a noticia do seu ultraje á bandeira nacional. Depois confessa ter sido hasteada a bandeira em funeral, quando da morte do rei Alberto.

E conta, a seguir, como conseguiu providenciar para a acquisição de uma nova bandeira, já que a velha estava muito estragada.

O "Imparcial", tratando do caso, appella para os funccionarios da Delegacia Fiscal para que esclareçam, publicamente, o que viram, accrescentando: "Abra-se o inquerito. Deponham nelle os funccionarios que assistiram o ultraje á bandeira brasileira. E deponha tambem o autor da façanha incrivel.

Façam-se as indagações indispensaveis. Examine-se o pavilhão ultrajado. E puna-se, com o rigor que o caso impõe, o funccionario violento que assim se revela um inimigo de sua patria porque é inimigo de seus symbolos.

Pensará, certamente, o sr. Lauro Virgilio que a bandeira que elle estraçalhou dominado por uma furia incontida, foi queimada, conforme ordenára. Dahi, talvez, o ensaio de defesa do seu gesto que tartamudeou na sua carta infeliz, dada á publicidade. O pavilhão, porém, não foi incinerado. Corpo de delicto do seu crime, foi guardado e bem guardado, para constituir a seu tempo, a prova que o esmagará. E nós temos, seguro tambem, o documento que o comprova.

Nesta altura não haverá escapatoria para o delegado impulsivo. O que lhe resta fazer é abandonar o cargo, afim de que sem as suas ameaças de "espanta-patrulha", se proceda ao inquerito indispensavel, que, estamos certos, o sr. ministro da Fazenda mandará abrir. E isso deve ser quanto antes. Caso de tamanha gravidade não pode soffrer delongas maiores."

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — "No salão nobre do edificio da Saude Publica foi empossado solemnemente pelo secretario do Interior, a directoria Regional da Cruzada Nacional de Educação que é a seguinte: presidente: dr. Bernardino de Souza; director da Faculdade de Direito; vice-presidente: dr. Ignacio Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacau; thesoureiro: Anisio Massorra, director da Cia. Linha Circular, secretario: sta. Lili Tosta.

RESTABELECIDO O MUNICIPIO DE BOM-SUCCESSO

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Foi restabelecido o municipio de Bom-Successo, estando a sua installação marcada para o dia 14 proximo. O prefeito nomeado é o sr. Tranquillino Joaquim dos Santos.

ARMAZEM REGULADOR DE CAFE'

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães, está empenhado para obter da Companhia cessionaria das Docas do Porto, um terreno para a construcção de um grande armazem regulador de café.

PERNAMBUCO

A CULTURA ALGODOEIRA

RECIFE, março (Do correspondente) — o secretario da Agricultura, entrevistado, falou do desenvolvimento da cultura algodoeira em Pernambuco, dizendo que o governo já distribuiu entre 16.324 agricultores, 965.946 ulios de sementes.

AS INCURSOES DE "CORISCO"

RECIFE, março (Do correspondente) — Sabe-se aqui que o celebre bandido "Corisco", acompanhado de 5 comparsas e 2 mulheres, todos bem municiadoas, inclusive as mulheres, conduzem comsigo "Parabellun" e transitam livremente nos nossos sertões. Assim, tomaram de surpresa a fazenda Varas, que saquearam, levando tudo que de mais valioso encontraram, roubando e destruindo a mais não poder. Em seguida dirigiram-se á fazenda Arraial Formoso, onde, depois de roubarem tudo que encontraram, pedindo em altas vozes ouro, levaram ainda presos, amarrados, os fazendeiros, com o fito de alcançar mais dinheiro.

Ainda se transportasam a outra fazenda proxima e ahi chegando ás tres horas um bandido dissera, ao bater na porta, Manoel Netto; mas aberta a porta da casa da vivenda, confessou ser "Corisco".

Assenhoreando-se da dita fazenda, poz em pratica a prisão das moças que ali se encontravam, para mais facilmente exercer o saque. Demoraram-se no local cerca de 5 horas, tendo ainda aterrorizado a fazendei-...

Levaram os facinoras um rapaz como refem até o logar Poço de Pero onde o abandonaram".

MARANHÃO

CONTRABANDO DE OURO APPREHENDIDO

S. LUIZ, março (Do correspondente) — As autoridades receberam denuncia de que um grande contrabando de ouro ia ser encaminhado para Portugal, via Belém.

O chefe de policia, acompanhado pelo inspector da Policia Maritima e pelo director da Fazenda, dirigiu-se, ante-hontem, conforme communicámos, para bordo do vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, onde procedeu minuciosa busca na bagagem do passageiro João Baptista Nunes de Oliveira, tendo sido apprehendidas duas barras de ouro, de tamanho regular e 21 moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras.

O commerciante João Baptista foi conduzido á Chefatura de Policia, onde foi lavrado o flagrante.

Em seguida, foi o contrabandista recolhido ao quartel da Força Publica.

MELHORAMENTOS FERROVIARIOS

S. LUIZ, março (Do correspondente) — A Estrada de Ferro São Luiz-Therezina está aguardando a chegada de 24 carros para bagagens, que foram restaurados. Esses carros estavam encostados nos depositos da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

A ENCHENTE DO RIO MEARIM

S. LUIZ, março (Do correspondente) — Informam de Pedreiras que o rio Mearim está enchendo rapidamente, em proporções assustadoras. A cidade, accrescentam as noticias recebidas, está ameaçada de grandes prejuizos.

PARA'

NO INSTITUTO HISTORICO

BELEM, março (Do correspondente) — Commemorando o anniversario da fundação do Instituto Historico, realizou-se, nessa instituição, expressiva homenagem aos tres presidentes já fallecidos, drs. Ignacio de Moura, Henrique de Santa Rosa e Luiz Barreiros. Os retratos desses saudosos homens publicos foram inaugurados no salão nobre, tendo falado, por essa occasião, o presidente actual do Instituto.

DESIGNAÇÕES ESPERADAS

BELEM, março (Do correspondente) — Consta que o dr. Jorge Hurley ingressará no Tribunal de Justiça, sendo designado para occupar, em seguida, a procuradoria geral do Estado.

Assegura-se tambem que o dr. Buarque Lima será eleito vice-presidente do Tribunal, funcções que desempenhará juntamente com as de presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

O PROTESTO DOS OPERARIOS PARAENSES

BELEM, março (Do correspondente) — A Federação do Trabalho do Pará realizou, hontem, á noite, um grande comicio de protesto contra a suppressão, no projecto constitucional, das leis sociaes. Organizada uma grande passeata, percorreram os operarios as ruas principaes da cidade. Em frente das redacções dos jornaes, falaram diversos oradores, que ergueram vivas aos srs. Getulio Vargas, Magalhães Barata e deputado Martins e Silva.

PARANA'

FABRICA DE PAPEL

CURITYBA, março (Do correspondente) — Noticia divulgada pela imprensa de Curityba, diz que se entabolaram negociações com a firma Klabin, de São Paulo, para acquisição pela mesma da Fazenda Monte Alegre, actualmente pertencente ao patrimonio do Banco do Estado, compromettendo-se aquella firma a fundar ali uma fabrica de papel capaz de supprir o mercado sul-americano com papel para jornaes.

UMA NOVA HERDEIRA FABULOSA

CURITYBA, março (Do correspondente) — D. Emma Mader, modesta empregada das officinas da Casa Abdo, onde percebe 110$000 mensaes, acaba de ser surprehendida com a noticia de que seus avós, recentemente fallecidos na Suissa, deixaram-lhe uma fortuna de alguns milhares de contos.

A herança de D. Emma, calculada em 8.000 contos da nossa moeda, não alterou os habitos dessa moça, habituada ao trabalho. Entrevistada, D. Emma Mader fala com pesar por ter de deixar, em breve, a casa Abdo, onde trabalhou durante varios annos seguidos, sem a menor falta.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

FILM DE GEORGE BRENT E DE MARGARET LINDSAY!

Margaret Lindsay em "O rastro invisivel"

O Rastro invisivel (From headquarters), um film de Warner First National que nos conta uma historia mysteriosa onde muitos crimes são perpretados á vista de todos e do publico tambem, sendo que o ultimo o mais sensacional, na propria séde da policia Central... E ninguem póde desvendar o mysterio que cerca o criminoso ou a criminosa, pois Margareth Lindsay é uma das indigitadas deliquentes... A policia, julgando bem agir, chama George Brent e encarrega-o de provar toda a culpabilidade da temivel criminosa... Porém Margaret que já tomára conta do coração do elegante detective acaba encontrando o socego, emquanto a policia norte-americana exhibe-se numa sensacional demonstração de poder e competencia, que muito vae servir de lição aos nossos sherlocks. George vai optimamente ao lado de Margaret...

De resto, George vai sempre bem com as mulheres bonitas e elegantes.

REFORMA DA VIDA

Mary Boland, soberana dos palcos de Broadway, e Charlie Ruggles, um comico mimado do publico, apparecem como protagonistas de "A Mulher faz o marido".

Foi o publico americano que reclamou o restabelecimento desta dupla brilhante a quem "A Noite de 13 de Junho" e "Se eu tivesse um milhão" haviam aberto de par em par o caminho para o coração dos "fans".

Tão calorosa e sincera era a exigencia, e tão repetida em todos os lados que, expressamente para o talento dos dois comicos, mandou a Paramount escrever a comedia de agora, um estudo de poderosa observação, a que a interpretação da brilhante dupla empresta o mais subido valor.

Mary e Ruggles são um casal de idade mediana que vive feliz até o momento em que, permeada pelas idéas de cultura, bebidas em conferencias populares, Mary resolve que o marido, dahi em diante, seja qual fôr a occasião, vestirá trajes da maior gravidade e ceremonia. No dia em que Ruggles apparece no seu escriptorio, vestido de frack e calça de listas, começa para elle uma serie de momentosos acontecimentos que lhe custam o emprego, o atiram num cargo publico da maior relevancia, o apelam desse mesmo cargo e, finalmente, desbaratam a vida methodica e pacifica do casal.

Charlie Ruggles, o comico de "A mulher faz o marido"

Dirigiu o filme Norman McLeod cuja habilidade em tratar assumptos deste genero não conhece rival.

UM GRANDE TRIUMPHO DE CLAUDETTE COLBERT

"Vozes do coração" é um film da Paramount, representado, e relatado através um argumento poderoso, a que não falta jamais calor dramatico, nem interesse.

Adaptada de "Mike", uma novella de Grace Perkins, publicada em destaque no magazine americano "Liberty", a fita apresenta Claudette Colbert num papel de dupla personalidade: primeiro ela é uma pobre mãe abandonada, a quem a vida ensina quão difficeis de transpor são as barreiras sociaes, e mais tarde, a escandalosa cantora de cabarets, em cujo coração não arrefeceu o amor de mãe.

Claudette Colbert em "Vozes do Coração"

A Paramount deu a Claudette um excelentie "support" neste film: Ricardo Cortez está muito bem no papel de Tony Cummings, um emprezario do radio que se apaixona pela "chanteuse", mas que galantemente se afasta do seu caminho, quando reconhece que só outro homem lhe póde dar a felicidade.

David Manners é o homem que infelicita a heroina, mas elle ganha as sympathias da platéa pelo accento sincero com que pinta o seu arrependimento. O palliativo comico, indispensavel a uma forte acção dramatica como a do "Vozes do Coração", fornecem-n'o Lyda Roberti e Baby Le Roy que é um idolo em toda a parte desde que appareceu com Maurice Chevalier em "Beijos para todas".

Mas o film é principalmente um grande triumpho para Claudette que nos dois typos oppostos que representa — Sally Trent e Mimi Bonton — dá uma prova convincente dos seus grandes recursos de actriz.

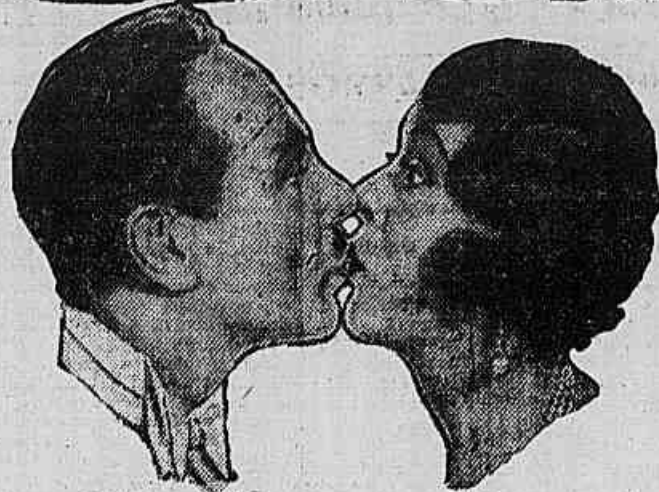
UM QUADRO MONUMENTAL NO GLORIA

O Gloria, que continuará sendo, este anno, a Casa do Camondongo Mickey, e onde a United se prepara para processar o lançamento de seus grandes films, vae expor por estes dias um quadro monumental, realmente de proporções invulgares, á sua fachada. Nesse quadro, luxuosamente confeccionado em fundo grenat, apresentará as photographias mais modernas de todos os grandes astros daquella companhia. Quando elle estiver em exposição, a attenção de todos os transeuntes será forçosamente concentrada para os retratos daquelles idolos do publico. E' opportuno lembrar que a inauguração da temporada United Artists terá logar no dia 21 do corrente, com a estréa do ansiosamente esperado "O Bamba da Zona" (The Bowery), com Wallace Beery, Jackie Cooper, George Raft e Faw Wray.

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Não podendo deixar de homenagear ao publico catholico que frequenta o Alhambra agora em pleno exito de sua "phase de luxo" a Fox Film fará projectar na téla do cinema de Francisco Serrador, um drama religioso onde a Fé e a Renuncia predominam em suas sequencias. "Entre a Cruz e a Espada", o film que José Mojica revela uma faceta brilhantissima na sua arte de representar, é o espectaculo mystico e religioso para os corações catholicos na semana maior do Christianismo, que a Fox offerece para a suavidade e pureza dos mais nobres sentimentos. Anita Campillo, que pela primeira vez enfrenta os rigores das "cameras" porta-se a altura de uma artista de raça, tendo ainda a secundal-a a mocidade e a discreção de Juan Torena.

UM DRAMA IMMENSO CONTENDO OUTROS DRAMAS!

"Prisioneiros" (Captured), baseado na novella de um ex-correspondente de guerra, Sir Phillipe Gibbs, que descreve com minucia de detalhes como era a vida nos campos de prisioneiros, contem no seu "cast" quatro grandes nomes, que são Leslie Howard — Douglas Fairbanks Junior, Paul Lukas e Margaret Lindsay, que vivem no meio da maior tormenta em que se aventurou a Humanidade, um drama de amor tão intenso como jámais apresentou a cinematographia. "Prisioneiros" é uma sequencia emocionante de realismos e de verdades apanhadas quando os homens haviam despido a mascara da hypocrisia e encaravam a morte como coisa seguro e inexitavel.. Leslie Howard surge no papel de capitão Allison, cujo amor era tão intenso, tão generoso e amplo que, para que fosse feliz a unica mulher que amava, sacrificou a propria vida, salvando o do rival... De grandiosa filmagem, "Prisioneiros" é desses celluloides que marcam uma nova gloria e uma nova etapa para a cinematographia.

Margaret Lindsay e Leslie Howard em "Prisioneiros"

O novo film de Jesse L. Lasky

Dentre as magnificencias espectaculares e dramaticas de "Gloria e Poder", de Jesse L. Lasky para a Fox Film, ha a realçar a maneira pela qual é apresentada ao publico. Consiste a sua exhibição num processo novo que deante da grandeza deste drama humano, foi realizado com exito absoluto o methodo da "narrativa" tornando-o desta feição um verdadeiro acontecimento nos dominios da arte cinematographica. Esta "narrativa" consiste do dialogo de um dos interpretes contando a vida de um homem que em toda a sua vida laboriosa e honesta fôra sempre alvejado por palavras calumniosas. Sómente uma pessoa defendia-o a todo transe, esta pessoa fôra o seu maior e melhor amigo, e por isto mesmo tinha provas sobejas para destruir as infamias sobre elle. Morto, ainda assim continuava as campanhas de odio, até a sua propria mulher accusava. Dahi para explicar a innocencia delle, vem a "narrativa" da existencia daquelle homem que do nada pela mão e pelo amor de uma mulher attingira aos paramos da Gloria e do Poder...

ASSIM COMO OS ALFAIATES CORTAM AS FAZENDAS, ELLES CORTAVAM LAÇOS CONJUGAES

Explorando o assumpto divorcio pelo seu lado comico, a "RKO Radio" conseguiu fazer um espectaculo de grande interesse e de maior opportunidade, com estes "Especialistas em divorcio".

Celluloide destinado a provocar as mais estrondosas gargalhadas, "Especialistas em divorcio" põe em foco a acção infatigavel de Bert e Robert, a famosa "dupla do barulho", que tomam conta da pequena cidade do Reno, a terra dos divorcios, a cujos luxuosos escriptorios vão bater todos aquelles que se sentem naufragar no casamento.

Uma scena de especialistas em divorcios

Os seus ardis e os seus mil recursos para prender os clientes e para desenvolver as causas que lhes caem nas mãos constituem o "pivot" da hilaridade da engraçadissima producção RKO-Radio.

Bert e Robert estão magnificos na pelle dos advogados sabidos. E o certo é que vão a milhares os divorcios que elles obtêm por mez e são tão habeis que acabam separando um casal de quinquagenarios para se unirem, pelo casamento, ás suas lindas filhas, Dorothy Lee e Zulma O' Neill, duas garotas lindas.

Nos Estados Unidos, o film foi um grande successo. E aqui, por certo, agradará tambem, porque elle reune requisitos para tanto.

A "RKO RADIO" LANÇARA', ESTE ANNO, UM FILM POR SEMANA

No seu programma para 1934, a "RKO Radio", no Brasil representada pela "Broadway-Programma", terá de lançar um film por semana. Quer isto dizer, que o publico terá, para assistir, quatro producções por mez, nos cinemas Broadway e "Rex". O primeiro desses lançamentos será "Ann Vickers", a sensacional interpretação de Irene Dunne, a grande artista, consagrada no mundo inteiro. "Ann Vickers" é baseada na famosa novella de Sinclair Lewis.

"AZAS DA NOITE": ESPECTACULO DE IMMENSA BELLEZA LYRICA

Sommam-se innumeros valores em "Azas da noite", divididos pelas parcellas representadas por sua historia singela mas humana, seu elenco que reune seis nomes queridos, sua direcção de Clarence Brown, um dos mais intelligentes homens de Hollywood, e sua partitura, organizada de proposito para gryphar, em musica e belleza, a expressão de todos os "instantes" do romance.

John Barrymore, um dos grandes interpretes de "Azas da noite"

"Azas da noite" é, por tudo isso, um espectaculo de immensa belleza lyrica. E' o romance da aviação civil, no seu lado sentimental. E' a belleza lyrica da musica pontilhando estados d'alma. E' uma symphonia em imagens de composição esthetica. O grande publico exultará com a belleza e a emoção de "Azas da noite", espectaculo que honra a Metro Goldwyn-Mayer, honrando o moderno cinema.

JA' FORAM VER A EXPOSIÇÃO DE FOOTLIGHT PARADE, NO ODEON?

Não percam mais um minuto! Corram á elegante sala de espera do Odeon e vejam, segurem, extasiem-se deante das pequenas que lá estão e que pertencem á legião de beldades que Busby Berkeley, o mesmo demonio que imaginou e dirigiu os bailados de "Rua 42" e "Cavadoras de Ouro", reuniu e despiu, para que apparecessem nos cinco maravilhosos e indescriptiveis numeros do revista de "Footligh Parade" (Bellezas em Revista), que a Warner First National exhibirá a partir de 9 de abril proximo!

O QUE ERA O "BOWERY"...

O titulo original de "O Bamba da Zona", com o qual a United pretende iniciar a estação de 1934 no Gloria, dia 21 do corrente, é "The Bowery". O "fan" pouco versado em inglez, e principalmente o que não tenha grande contacto com o ambiente novayorckino, indagará, de si para comsigo; que significa "The Bowery"?

Ahi vae a explicação: "Bowery" éra o titulo de um bairro famoso da metropole norte-americana, famoso pela sua frequencia toda composta de elementos os mais nocivos á sociedade. Desordeiros contumazes, infelizes criaturas do mais baixo meretricio, viciados, valentões infestavam o "Bowery", que bem se poderia comparar com certo bairro carioca cujo nome surge, frequentemente, nas columnas policiaes da imprensa local...

E' ahi, nesse ambiente miseravel, que se desenrolam as scenas de larga intensidade dramatica de "O Bamba da Zona". Wallace Beery e George Raft são dois valentões e adversarios figadaes. Jackie Cooper é o filho adoptivo do primeiro, e Fay Wray... uma mulher capaz de tornar ainda mais feroz a inimizade já existente entre os dois "bambas da zona"...

O "SCORE" MUSICAL DE "A TORTURA DA FE"

A orchestra symphonica de Berlim, com seus quatrocentos maestros, são os executadores da musica deste film da Universal. Além da orchestra foi necessario um "côro" de 800 vozes para a missa cantada, que tem no seu desenvolvimento no Vaticano, dando assim um fundo musical adequado para a "A Tortura da Fé", o film que a Universal vae apresentar na Semana Santa.

Charlotte Suza em "A Tortura da Fé", da Universal

O enredo foi adaptado de um dos mais celebres romances da autoria de Richard Vess.

A musica sacra deste film é a que de tempos immemoriaes se tem utilizado para o serviço religioso o Vaticano.

Quanto á musica profana que acompanha a sequencia Tyroleza, e legendaria neste paiz de costumes exoticos e romanticos.

Os "astros" principaes são, Gustav Froelich e Charlotte Suza, que já são conhecidos pelo publico e pode-se esperar delles um desempenho digno dos mais altos elogios.

A UFA VAE DAR-NOS "EU E A IMPERATRIZ"

Entre os grandes films que nos estão promettidos para este começo de temporada, resalta o que nos vae dar a Ufa — um trabalho por todos os motivos excepcional. E' um desses films em que a gente fica sem saber o que mais admirar — se o romance, se a montagem deslumbrante, a massa de gente que surge na téla, a musica, os artistas — e, por fim, se a direcção.

Com tantos requisitos, portanto, não se lhe poderia dar outro termo que o de super. Tal é "Eu e a Imperatriz".

O seu director é Erich Pommer — o que já é uma garantia de successo. E Erich Pommer deu-lhe a arte, mas tambem lhe deu o luxo e a grandiosidade. "Eu e a Imperatriz", que o Programma Art nos vae lançar logo no começo de abril, possue todos os encantos dos grandes films, e como seus principaes artistas teremos Liliam Harvey e Charles Boyer — o que já admiramos em "I F I não responde".

BING CROSBY, O ARTISTA DA MODA

Bing Crosby, está na moda. Toda a gente commenta a voz desse homem que teve a felicidade de ser o escolhido para fazer o mundo ouvir "Please". Chegou a vez de Bing Crosby apparecer num film Metro-Goldwyn-Mayer!

"Delirio de Hollywood" (Going Hollywood).

A "estrella" desse film de muito luxo e innumeras melodias, é a loura e riquissima Marion Davies.

"ANN VICKERS"

Esse espectaculo que a RKO-Radio, por intermedio do "Broadway-Programma", nos mostrará, breve, é a moldura mais linda que se podia desejar, para a arte sublime e para a belleza impressionante de Irene Dunne.

Film de grandes proporções, elle virá revolucionar as sensibilidades dos nossos "fans", porque a sua historia fixa o caracter e o temperamento independentes de uma mulher que escandalizava a sociedade, pelas suas idéas avançadas.

"Ann Vickers", film, é a versão cinematographica da famosa novella de Sinclair Lewis, que ganhou o premio Nobel de literatura e que está traduzida para treze idiomas.

Secundam a grande Irene Dunne em "Ann Vickers", Walter Huston, no maior desempenho da sua gloriosa carreira, Conrad Nagel, num papel de responsabilidade e Bruce Cabot.

"Ann Vickers" será exhibida brevemente.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	12	12	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	12	12	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	15	15	Buenos Aires
	DUQUE DE CAXIAS	—	16	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova
Buenos Aires	LALANDE	10	10	Liverpool
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	13	13	Londres
	ORIENT'	—	13	Finlandia
	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	15	15	Antuerpia
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	15	15	Bremen
Buenos Aires	SAALAND	—	15	Amsterdam
Buenos Aires	BRUYERE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Liverpool
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	[illegible]	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	26	26	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	26	26	Genova
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	12	—	. . . . . .
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	24	—	. . . . . .
Nova York	ARACAJU'	24	—	. . . . . .
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
	ABRIL			
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU'	11	11	Japão
. . . . . .	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	15	15	Nova York
. . . . . .	ARICA	—	15	Africa
. . . . . .	TORONTO	—	17	Nova York
. . . . . .	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	26	26	Japão
. . . . . .	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
	ABRIL			
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	UNA	11	—	. . . . . .
Cabedello	ARATIMBO'	12	—	. . . . . .
Recife	UCA'	13	—	. . . . . .
Portos do Norte	DUQUE DE CAXIAS	14	—	. . . . . .
Belém	RODRIGUES ALVES	16	—	. . . . . .
. . . . . .	ARARANGUA'	—	8	P. Alegre
. . . . . .	ASSU'	—	8	S. Francisco
. . . . . .	ITANAGE'	—	8	Porto Alegre
. . . . . .	CARL HOEPECK	—	9	Laguna
. . . . . .	ALICE	—	9	Antonina
. . . . . .	CAMPINAS	—	9	Porto Alegre
. . . . . .	MURTINHO	—	10	Laguna
. . . . . .	ARATACA	—	14	S. Francisco
. . . . . .	ARATIMBO'	—	14	P. do Sul
. . . . . .	UCA'	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	ITASSUCE'	—	18	Porto Alegre
. . . . . .	CUBATÃO	—	22	Porto Alegre
. . . . . .	ITAPUCA	—	23	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MIRANDA	12	—	. . . . . .
P. do Sul	ALEGRETE	14	—	. . . . . .
P. do Sul	SERGIPE	14	—	. . . . . .
Santos	ITAGUASSU'	15	—	. . . . . .
Santos	RUY BARBOSA	16	—	. . . . . .
. . . . . .	COMTE. RIPPER	—	9	Belem
. . . . . .	PIRATINY	—	9	Recife
. . . . . .	SERRA BRANCA	—	9	Ponte Nova
. . . . . .	ITAPOAN	—	10	Penedo
. . . . . .	ITAGIBA	—	11	Penedo
. . . . . .	CELESTE	—	12	Victoria
. . . . . .	ITAQUATIA'	—	13	Cabedello
. . . . . .	MIRANDA	—	13	Penedo
. . . . . .	GURUPY	—	14	Pará
. . . . . .	ITAHITE'	—	14	Belem
. . . . . .	ITAGIBA	—	14	Penedo
. . . . . .	UÇA'	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	15	Cabedello
. . . . . .	HERVAL	—	16	Areia Branca
. . . . . .	SANTAREM	—	16	Belem
. . . . . .	PORTUGAL	—	16	Areia Branca
. . . . . .	MANTIQUEIRA	—	17	Maceió
. . . . . .	SANTOS	—	18	Manáos
. . . . . .	SERRA NEGRA	—	20	Recife
. . . . . .	BOCAINA	—	24	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	13	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	20	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	31	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa Stuttgart — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o paquete belga "Astrida" — L. Real Belga.
De Antuerpia paquete belga "Olympier" — L. Real Belga.
De Hamburgo o paquete allemão "General Artigas" — T. Wille.
De Trieste o paquete italiano "Oslania" — E. Maritima.
De Santos o paquete nacional "Cte. Ripper" — L. Brasileiro.
De Porto Alegre o vapor nacional "Piratiny" — Companhia Carbonifera.
De Buenos Aires o paquete inglez "Southern Prince" — H. Brothers.
De Belem o paquete nacional "Manáos" — L. Brasileiro.
De Charleston o vapor sueco "Lussa" — B. Coal.
De Nova York o paquete inglez "Northern Prince" — H. Brothers.

SAIDAS

Para Cabedello o paquete nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Itanagé".
Para Buenos Aires o paquete italiano "Oslania".
Para S. Francisco o vapor nacional "Assu'".
Para Republica Argentina o vapor inglez "Golden Cea".
Para Republica Argentina o vapor grego "Alecos".
Para Buenos Aires o paquete americano "West Nilus".
Para Buenos Aires o paquete allemão "General Artigas".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Ararànguá".
Para Genebra o paquete francez "Alsina".
Para Santos o paquete nacional "Ruy Barbosa".

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Aagot" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Santarém" — Importação.
Pateo 10 — Vapor grego "Alecos" — Importação.
Pateo 11 — Vapor inglez "Belpamela" — Exportação.
Armazem 12 — Vapor allemão "Espana" — Importação.
Armazem 13 — Vapor americano "West Nilus" — Importação.
Pateo 12 — Chatas diversas c|c do "Troubadour" — Importação.
Armazem 16 — Vapor allemão "General Artigas" — Importação.
Armazem 17 — Vapor francez "Alsina" — Passageiros.
Armazem 18 — Vapor italiano "Oceania" — Passageiros.
Praça Mauá — Cruzadores inglezes "Norfolk e York" — Visita.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

COM. RIPPER — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; e cartas para o interior até 7 do dia 9.

PORTOS ESTRANGEIROS

CAP ARCONA — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 7 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; cartas para o exterior até 8 do dia 8.

NORTHERN PRINCE — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 do dia 9 e cartas para o exterior até 10 do dia 9.

Acção Catholica

GRANDE PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA A BUENOS AIRES

Realizar-se-á em outubro do corrente anno, na Argentina, um grande Congresso Eucharistico Internacional, que já está despertando a attenção de todo o mundo catholico. Ao que estamos informados, o Brasil, com os demais paizes, se fará representar condignamente nesse grande acto de fé collectiva, promovendo por intermedio da "Colligação Catholica Brasileira", uma grande peregrinação a Buenos Aires. Essa peregrinação já conta com o apoio do sr. Cardeal D. Leme e todos os demais bispos e arcebispos brasileiros, sendo, portanto, certo que o Brasil catholico levará á Argentina catholica milhares de brasileiros que se identificarão com os nossos irmãos do Prata na mais fraternal amizade aos pés de Jesus Eucharistico.

Não se póde deixar de encarecer a importancia de um congresso dessa natureza. Além de dar elle aos catholicos uma magnifica opportunidade de recrearem o espirito numa atmosphera de elevada espiritualidade, em que todas as divergencias humanas se apagam deante do inexcedivel exemplo de humildade e de renuncia, offerecerá tambem uma tregua ás paixões que neste seculo de contradicções e injustiças vão compromettendo irremediavelmente a paz e a harmonia indispensaveis para que os homens e as nações realizem a sua missão natural e sobrenatural.

Andou bem portanto, a Colligação Catholica Brasileira promovendo essa romaria a Buenos Aires, não só pelas razões acima citadas, mas tambem porque isso concorrerá do modo mais efficaz para a consolidação da amizade Argentino-Brasileira.

CENTENARIO DE ANCHIETA

Está despertando o maior interesse nos meios culturaes e religiosos desta Capital a grande concentração com que as Congregações do São Paulo festejarão, de 11 a 18 deste mez, o IV Centenario de Anchieta, nas matrizes do Braz, Bella Vista, Santa Ephigenia e Santa Cecilia.

O programma para esse fim elaborado não deixa duvidas sobre o brilhantismo de que se revestirão as excepcionaes homenagens a serem prestadas ao immortal fundador de Piratininga, e será solemnemente encerrado no dia 18, após a missa campal rezada no Ypiranga pelo arcebispo metropolitano, com um discurso de saudação pelo dr. Plinio Correia de Oliveira e com a conferencia que realizará o congregado mariano dr. Carlos de Moraes Andrade, sob o suggestivo thema — "Significado Nacional do Centenario Anchietano".

BEMAVENTURADA GEMMA GALGANI

Sua beatificação

Nos proximos dias 10, 11 e 12 os Padres Passionistas vão realizar na igreja de São José e Dores (Andarahy) um Triduo solemne, commemorativo da Beatificação da Bemaventurada Gemma Galgani.

Essa festa constituirá um bellissimo acto de louvor a essa Angelica Joven, primor das filhas da Paixão e fulgida gloria da juventude feminina.

E' o seguinte o programma do Triduo:

Dia 10 de março — ás 6 horas — Missa com communhão das classes operarias e demais fieis.

A's 7.30 horas — Missa com canticos e communhão geral dos diversos centros do Apostolado e Cruzada Eucharistica, pelo revmo. p. provincial dos Passionistas.

A's 9.30 horas — Missa solemne por monsenhor Francisco de Assis Caruso, sec. do arcebispado.

A's 19.30 horas — Reza solemne, com panegyrico da Bemaventurada, pelo revmo. p. Alexandre Tavares, benção do Santissimo e reliquia da Bemaventurada.

Dia 11 de março — A's 6 horas — Missa com communhão das mães christães e empregados.

A's 7 1|2 horas — Missa com canticos e communhão geral dos diversos centros da Pia União das filhas de Maria e filhas da Cruz, por s. excia. revma. d. Bento Aloysi Masella, dd. nuncio apostolico no Brasil.

A's 9 1|2 horas — Missa cantada pelo revmo. padre Jeronymo, dd. sup. do sant. de Santa Therezinha.

A's 19 1|2 horas — Resa solemne com panegyrico do revmo. conego Henrique Magalhães, benção do santissimo e da reliquia da bemaventurada.

Dia 12 de março — A's 6 horas — Missa com communhão das classes operarias e demais fieis.

A's 7 1|2 horas — Missa por sua excia. reverendissima d. Joaquim Namede da Silva Leite, com communhão geral da archiconfraria da santa paixão, cruzada eucharistica e Escoteiros.

A's 9 1|2 horas — Missa solemne pelo revmo. padre Viriato Moreira, dd. vigario da parochia da Tijuca.

A's 19 1|2 horas — Reza solemne com panegyrico pelo padre Olympio de Mello. Te-Deum, benção do santissimo e da reliquia da bemaventurada.

Funebres

General Hypolito das Chagas Pereira

✝ Gasparina Fialho Chagas Pereira, Jacy Pereira Xavier, tenente Gashypo Chagas Pereira dr. Hygas Chagas Pereira, Maria de Lourdes Chagas de Ipanema Moreira, Helio Chagas Pereira, Archimedes de Albuquerque Xavier, Haroldo de Ipanema Moreira, Conceição Garcia Chagas Pereira e Fernando Chagas Pereira, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia mandada rezar por alma de seu veneravel esposo, pae, sogro e avô GENERAL HYPOLITO DAS CHAGAS PEREIRA, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares (Rua 1º de Março), sabbado, dia 10, ás 10 horas, confessando-se desde já reconhecidos.

Miguel José do Amaral

MISSA DE 30º DIA NA MATRIZ DE SURUHY — ARRAIAL DE SURUHY (EST. DO RIO)

✝ O coronel Sergio Amaral e sua esposa, dona Elisa do Nascimento Amaral, seus filhos, genros, noras e netos, convidam as pessoas amigas e parentes do seu inolvidavel MIGUEL para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar em suffragio á sua alma, quinta-feira, 15 do corrente, ás nove horas, na Matriz de Suruhy.

Colhido por um automovel

Foi atropelado por um automovel, no momento em que saia de sua residencia, á Avenida Marechal Rangel n. 834, o empregado municipal José Cardoso de Souza, de 53 annos de idade, solteiro e brasileiro.

A victima, que recebeu diversas contusões e escoriações, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., effectuou as seguintes apprehensões: uma, de uma bicycleta, no valor de 200$000, de que foi victima G. Rendy, á rua Marquez de Sapucahy n. 26; uma, de objectos, no valor de 120$000, de que foi victima George Bantel, á rua Fontes Castello n. 11; uma, de um trombone, no valor de 500$000, de que foi victima Cincinato de Souza Lima, á rua Minas n. 50; uma, de objectos, no valor de 80$000, do furto de que foi victima Julieta Tavares Gomes, á rua Pinto da Fonseca n. 41.

VIDA DOS CAMPOS

A CULTURA DO PIRETRO

DA PLANTAÇÃO A' COLHEITA DAS FLORES

Depois de plantados os piretros livres de más hervas, por sachas feitas a tempo, do meado de maio em deante começa a notar-se o apparecimento dos primeiros capitulos, que se vão erguendo muito acima das fo-

Um especimen de Piretro

lhas, na sua forma semelhante á das cinerarias; os pedunculos crescem, muitas vezes, meio metro além das folhas, dando a impressão de que não fazem parte da mesma planta; quando começam a desabrochar, parecem malmequeres vulgares.

Variam os diversos autores de opinião, quanto ao momento e forma de fazer a colheita das flores: dizem uns que estas, antes de abrirem, têm maior poder insecticida; dizem outros que essa propriedade attinge o maximo depois de alguns dias; finalmente dizem os ultimos que a tal situação se chega quando a semente está formada, o que se conhece por o centro da flor tomar a forma espherica. Pertencemos ao numero dos que aconselham a ultima phase, como a melhor, porque temos verificado que na occasião em que a semente está formada é quando ha a maior concentração de piretrina, que é o elemento activo da planta; mas não devemos confundir semente formada com semente madura, pois são coisas absolutamente distinctas, e assim aconselhamos que se apanhem as flores do piretro para fins insecticidas logo que o centro da flor tome a forma de meia esphera, o que indica ter a semente attingido todo o seu desenvolvimento; então devemos cortal-as com o pé, até á altura da primeira folha, nem mais, nem menos e com ellas fazer pequenos molhos, que collocamos em pannos ou esteiras, para que sequem sem apanharem terra ou pedras, que depois difficultam a moagem.

Relativamente á seccagem das flores, tambem não temos verificado differença na qualidade do pó, por as seccarmos ao sol ou á sombra; seja como fôr, desde que fiquem perfeitamente seccas, não fermentam, nem apodrecem.

Difficil para nós foi a questão da moagem das flores com seus pés, para aproveitar o pó mais fino, como vulgarmente se apresentam os pós de Keating, que não são, mais que pós de piretro, e reservar as partes mais grosseiras para as infusões, que hão-de dar os mil e um insecticidas que todos nós conhecemos, preparados com petroleo, com alcool, ou com aguas de sabão. Começamos por fazer a moagem das flores com os pés nas mós em que de ordinario se preparam as farinhas do milho e do centeio; mas, por esta forma, além de se perder o pó mais fino, havia uma grande parte de pés de flores que não ficavam moidos, e os moleiros queixavam-se de que nos parecia mais pratico e economico.

Recorremos depois ao pilão, mas os resultados não foram animadores, porque a producção por dia era pequenissima e o custo era extraordinariamente alto.

Resolvemo-nos a mandar para a Allemanha uma amostra de piretro, pedindo para nos indicarem com que machineta podiamos conseguir a sua moagem; passados poucos dias vinha um pacotinho com piretro moido em pó impalpavel constituindo dois terços da moagem, sendo a outra parte grosseira, uma especie de sêmea, aproveitavel para as infusões; davam-nos a indicação que a moagem tenha sido conseguida com um vulgar moinho de café; recorremos ao que tinhamos em casa, que nos não deu resultado algum. Nova pergunta para a Allemanha e como nos dissessem, em resposta, que um pequeno moinho proprio para o fim desejado podia vir como encommenda postal, mandamos vir um, e apesar do despachante ao serviço das encommendas postaes não ter feito o despacho do moinho como machina industrial que é, mas como madeira em obra, vidro em obra, ferro em obra, o que é verdade é que o pequeno moinho nos custou 150 escudos; mas deu-nos um resultado admiravel, porque o que móe não é um fuso de ferro helicoidal como o dos vulgares moinhos de café, mas duas pequenas mós de concreto, mettidas em protectores de ferro, conseguindo-se deste modo uma moagem finissima.

Foi assim que resolvemos o problema da moagem do piretro, e é assim que aconselhamos aos leitores que o resolvam.

O piretro moido divide-se em dois typos: o que passa na peneira de seda mais fina serve para substituir os pós de Keating, podendo applicar-se naquelle estado para o ataque directo a todos os insectos que nos incommodem, que incommodem as gallinhas, para o que se lhe applicará debaixo das azas, ou que incommodem outros animaes domesticos; a moagem mais grossa serve para preparar os extractos concentrados de piretro, que se empregam em pulverizações, sobre todas as plantas atacadas por insectos ou sobre todos os insectos, que morrerão paralyticos, sem que comtudo qualquer pessoa que toque um fruto, tenha que recear do insecticida, que mal algum lhe fará.

Para que os nossos leitores possam avaliar da extensão que vae tomando a cultura do piretro e a venda dos seus productos, transcrevemos um annuncio de uma revista de agricultura, publicada no Japão, que diz:

"Empregue o oleo aromatico de piretro japonez, dissolvendo 15 grammas num litro de petroleo e assim obterá um liquido que matará todos os insectos, custando cada 100 grammas 35 escudos". Como qualquer oleo de piretro da mais alta concentração se consegue com 100 grammas de pós de piretro para 1 litro de alcool, petroleo ou ether de petroleo, já os nossos leitores avaliarão da necessidade que temos de augmentar a cultura do piretro, para combatermos a importação de insecticidas.

COMO PASSAR UM ENXAME DE UMA COLMÉA FIXA PARA OUTRA MOVEL

Para realizar a passagem das colméas fixas para as moveis, sem duvida que em qualquer época do anno se póde realizar esse trabalho; mas não é para todos, nem sempre assim se póde fazer, quando as circumstancias o não permittem. Para quem pouco sabe da vida das abelhas e dos cuidados que as mesmas requerem, só deve realizar a installação das abelhas nas novas habitações na occasião da enxamagem natural, o que varia de terra para terra e de anno para nno, não se podendo portanto indicar uma data certa e segura.

O melhor, pois, é esperar apanhar um enxame saido duma colméa fixa e introduzil-o na movel, ou então tentar a passagem das fixas para as moveis na occasião em que na localidade em que esta se der a enxamagem natural.

A maneira de operar varia consoante o processo que empregar. O enxame saido da colméa fixa ou a passagem forçada.

Se pretender povoar as colméas com o enxame saido das colmeias fixas, deve proceder da seguinte maneira: logo que a colméa se encontre preparada com a cera moldada em todos os quadros, colloca um panno ou um estrado apropriado em frente da entrada da colméa movel, despeja sobre elle as abelhas que deve ter num cortiço ou caixote vazio, e com uma escova, um pouco de fumo e mais um bocado de habilidade, as abelhas entram todas para o interior da colméa, ficando assim povoada.

Se se pretende realizar a passagem forçada das abelhas dos cortiços para as colméas moveis, deve fazer sair todas as abelhas do cortiço, principiando por destapar o cortiço onde se encontra installada a colonia, collocar sobre elle um cortiço ou caixote vazio; e com um pouco de fumo a pancada no cortiço inferior, todas as abelhas abandonam a habitação para se installarem na parte superior; e, uma vez all, procede como já anteriormente disse.

O cortiço que fica cheio de cera e abelhas de varias idades, que se encontram nas cellulas, póde aproveitar o mel para dar de alimento ás abelhas recem-installadas e destruir o restante; e então melhor seria empregar o methodo de sobreposição.

GIL MONTEIRO.

RECOMMENDAÇÕES PROPHYLACTICAS CONTRA AS DOENÇAS DO TOMATEIRO

A Directoria de Estatistica e Publicidade, do Ministerio da Agricultura, transmitte a seguinte nota que lhe foi fornecida pela Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal:

Contra as doenças que prejudicam o tomateiro no Brasil, causando a podridão dos frutos, a variola e outros symptomas, devem ser observadas as seguintes recommendações geraes:

1 — Usar sementes seleccionadas, provenientes de tomateiros sãos.

2 — Desinfectar as sementes, para maior garantia, collocando-as num pequeno saco de panno e submergindo-as numa solução de sublimado corrosivo (veneno) a um por mil, por 7 a 8 minutos, em vasilha de madeira ou louça: pôr o sacco em agua corrente para eliminar o desinfetante e espalhar as sementes para seccar á sombra.

3 — Fazer os viveiros em sólo não previamente usado para a cultura do tomate. Sendo necessario, fazer a esterilização do sólo por meio da formalina a um por cento, applicada com um regador, á razão de 45 litros da solução para cada metro quadrado. O sólo é depois coberto com uma lona durante dois dias, para a completa efficacia do tratamento.

4 — Tratar as plantinhas no viveiro com calda bordeleza a 0,5 por cento, fazendo duas aspersões com o intervallo de dez dias. Após a transplantação, aspergir de 15 em 15 dias cam calda bordeleza a um por cento usando um bom apparelho aspersor e molhado tanto por cima como por baixo.

5 — Fazer a rotação da cultura, isto é, não cultivar o tomateiro em terra já plantada com esta solanácea no anno anterior. Como culturas alternantes, servirão as ervilhas, os feijões e outras leguminosas, as gramineas forrageiras, etc.

O machinista ficou imprensado

Foi victima de um accidente na estação Maritima, o machinista da Central do Brasil, Kosmos Almeida, que ia perdendo a vida.

Achava-se a victima encostada ao para-choque da estação, assistindo a uma manobra de uma composição de carga, quando, repentinamente alguns dos carros desligando-se da machina, foram de encontro ao para-choque, colhendo o infeliz machinista.

Kosmo Almeida, depois de medicado pela Assistencia foi hospitalizado.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $780; Portugal, $550; N. York, 11$790 e 11$800; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado sustentado, typo 7, 18$800.

Nova York, mercado accessivel, com baixa de 13 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, alta de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para março	20$000	19$800
Para abril	20$000	19$800
Para maio	20$000	19$800
Para junho	20$200	19$800
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 8 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
19$100	19$100	14$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje 46.074
No dia anterior 44.862
Em igual data de 1932 . 54.019

Embarques:

No dia de hoje 44.788
No dia anterior 43.012
Em igual data de 1933 . 57.019

Para embarques:

No dia de hoje 1.970.075
No dia anterior 1.968.789
Em igual data de 1933 . 1.388.711

Saidas:

Para a Europa 15.872
Para outros portos 250

Total 16.122

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de março.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje 26.000
No dia anterior 27.000
Em igual data de 1933 . —

Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje 18.000
No dia anterior 14.000
Em igual data de 1933 . —

Total:

No dia de hoje 46.000
No dia anterior 41.000
Em igual data de 1933 . —

JUNDIAHY, 7 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

Saccas

No dia de hoje . . . . —
No dia anterior . . . . —
Em igual data de 1933 —

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

No dia de hoje 26.000
No dia de hoje 26.000
Em igual data de 1933 . —

Total:

No dia de hoje 26.000
No dia anterior 26.000
Em igual data de 1933 . —

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 8 de março.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

Entradas 4.466
Saidas . ... —
Bonus . ... —
Existencia 207.366

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de março.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.27	6.31
Maceió "Fair"	6.27	6.31
American Fully Middling	6.57	6.61
American Futures:		
Para maio	6.24	6.28
Para julho	6.22	6.25
Para outubro	6.19	6.22
Para janeiro	6.20	6.24

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de março.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.24	6.28
Para junho	6.21	6.25
Para outubro	6.19	6.22
Para janeiro	6.20	6.24

O mercado de algodão a termo teve poucas variações devido as vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 10 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midling Ulands	12.30	12.35
Para maio	12.09	12.12
Para junho	12.20	12.25
Para outubro	12.28	12.35
Para janeiro	12.40	12.50

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal, devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	12.15	12.09
Para junho	12.26	12.20
Para outubro	12.34	12.28
Para janeiro	12.44	12.40

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de março.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos.

	Comp.	Vend.
Para março	30$100	N|cot.
Para abril	29$500	N|cot.
Para junho	29$500	29$500
Para julho	28$700	29$200
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 8 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	30$000	N|cot.
Para abril	29$500	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Total das vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

Saccos de 80 kilos

No dia de hoje 2.600
No dia anterior 1.700

De 1º de setembro:

No dia de hoje. 147.800
No dia anterior 145.200

Existencia:

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	31/32%	31/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4%	3/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8%	5/8%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.83	21.80
Madrid, s|Loidres, a|v., port., L...	59.18	59.06
Genova, s|Londres, a|v., port., £...	37.32	37.25
Genova, s|Londres, por 100 frs....	76.60	76.55
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £. escs.	99.00	99.01
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £ escs.	98.75	98.75

LONDRES, 8 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondente ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.09.12	5.07.25
S|Genova, á vista, por £, L........	59.28	59.25
S|Madrid, á vista, por £, L........	37.32	37.25
S|Paris, á vista, por £, F..........	77.41	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.......	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M........	12.84	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.56	7.54
S|Berna, á vista, por £, F........	15.73	15.71
S|Bruxellas, á vista, por £	21.86	21.80

LONDRES, 8 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.09.25	5.07.25
S|Genova, á vista, por £, L........	59.25	59.25
S|Madrid, á vista, por £, L........	37.32	37.25
S|Paris, á vista, por £, F..........	77.25	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, E........	12.82	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, M....	7.56	7.54
S|Berna, á vista, por £, F..........	15.73	15.71
S|Bruxellas, á vista, por £	21.83	21.80

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F. c. ..	5.08.00	5.07.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.67.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.54.00	5.58.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.60.00	13.60.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c. ..	67.25.00	67.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.30.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.30.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.65.00	39.65.00

NOVA YORK, 8 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $........	5.08.25	5.08.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.58.00	8.54.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.61.00	13.60.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c. ...	67.23.00	67.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.30.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.28.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.65.00	39.65.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.........	77.30	77.16
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F....	1?/.37	130.37
S|Nova York, á vista, por £........	15.20	15.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 8 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.13	17.20
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 8 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.13	17.20
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 8 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 5/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 8 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.33	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$460.
A's 13.48	—	—	—	—		O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$440.

No dia de hoje 39.900
No dia anterior 37.500
Abatimento do consumo
Abatimento do consumo de hontem 200
Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	47$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos: Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de março.

Mercado estavel, com baixa e alta arcial de 2 e 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.51	1.53
Para maio	1.50	1.56
Para junho	1.60	1.59
Para setembro	1.64	1.63

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.51	1.51
Para maio	1.56	1.56
Para julho	1.61	1.60
Para setembro	1.65	1.64

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de março.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
aPra março	4.10 1|2	4.10 3|4
Para maio	5. 2 1|2	5. 2
Para agosto	5. 5 1|2	5. 5
Para setembro	5. 6 1|4	5. 5 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 8 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 8 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . . nominal
Somenos . . . . . . 48$000 a 48$500
Mascavo . . . . 35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de março.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

Saccas

No dia de hoje 8.900
No dia anterior 11.700

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje 2.332.100
No dia anterior 3.323.200

Existencia:

No dia de hoje 1.237.800
No dia anterior 1.260.800

Saidas:

Para o Rio de Janeiro . 8.900
Para outros portos do sul do Brasil . . . 23.000

Total 31.900

COTAÇÕES

15 Kilos

Usina de primeira:
Hoje .... N\|cot
Dia anterior .... N\|cot

Usina de segunda:
Hoje .... N\|cot
Dia anterior .... N\|cot

Crystal:
Hoje .... N\|cot
Dia anterior .... N\|cot

Demerara:
Hoje .... N\|cot
Dia anterior .... N\|cot

Terceira sorte:
Hoje .... N\|cot.
Dia anterior .... N\|cot.

Somenos:
Hoje .... N\|cot
Dia anterior .... N\|cot

Bruto, saccos:
Hoje .... N\|cot.
Dia anterior .... N\|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

O mercado abriu calmo, com alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.36	5.35
Para julho	5.54	5.56
Para setembro	5.71	5.74
Para dezembro	5.96	5.99
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para março	5.75	5.75
Para abril	—	5.75
Para maio	5.78	5.78
Para junho	5.80	5.80
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.71

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de março

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	86.37	87.25
Para julho	85.62	86.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição estavel e sem alteração de interesse nas cotações das diversas moedas.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando a 4 7|256 d. (£ 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar no bancario ao preço de 11$790. Assim deixamos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na abertura, o mercado abriu com o dollar menos accessivel, assumindo uma alta de $010 em relação á nossa moeda, cotado ao preço de 11$800, ficando, porém, com a libra e as demais moedas inalteradas, situação em que permaneceu e fechou o mercado, estacionario e sem maior desenvolvimento no curso de seus negocios.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A prazo

Londres . . . . 4 7\|256 —
Libras . . . . . 59$592 —

A' vista

Londres . . . . 4 d. —
Libra . . . . . . 60$000 —
Paris . . . . . . $780 —
Suissa . . . . . 3$850 —
Allemanha . . . 4$720 —
Italia . . . . . . —1$020 —
Portugal . . . . $550 —
Hespanha . . . . 1$620 —
Bel gica, ouro . 2$770 —
Nova York . . . 11$740 e 11$860
Buenos Aires . . 3$470 —
Montevidéo . . . 7$000 —

Por cabogramma:

Londres . . . . 3 245\|256 —
Libra . . . . . 60$635 —

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo

Londres . . . . 4 23\|256 —
Libra . . . . . 58$700 —
Nova York . . . 11$430 e 11$440
Paris . . . . . $745 —
Italia. . . . . . $965 —
Hespanha . . . 4$440 —

A' vista

Londres . . . . 4 1\|16 —
Libra . . . . . 59$100 —
Nova York . . . 11$530 e 11$540
Paris . . . . . $750 —
Italia . . . . . $975 —
Allemanha . . . 4$500 —

Cabogramma:

Londres . . . . 4 3\|64 —
Libra . . . . . 59$300 —
Nova York . . . 11$580 e 11$599

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	4 255|256
Reis, por libra	59$592.628	60$058.651
Paris	—	$780
Italia	—	1$020
Allemanha . . .	—	4$720
Portugal . . .	—	$552
Belgica, papel .	—	—
Belgica, ouro .	—	2$770
Hespanha . . .	—	1$620
Suissa	—	3$850
T. Slovaquia .	—	$495
Nova York . .	—	11$795
Montevidéo . .	—	7$000
B. Aires. papel	—	3$470
Hollanda . . .	—	8$012
Japão.	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios . . .	4. 7|256	—
C. Matriz . . .	—	—

MOEDAS

Libra, ouro . . . . 117$000
Dollar, papel $745
Escudo, papel . . . . —
Peso argentino papel . . . 3$530
Peseta, papel . . . . —
Franco, papel . . . . —
Lira, papel . . . . 1$280

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro. . . 2$752
Belgica, franco-papel . . $554
Austria . . . . N. houve
B. Aires. peso-papel . . 3$607
B. Aires, peso-ouro . . . N. houve
Dinamarca . . . . N. houve
Chile . . . . N. houve
Canadá . . . . N. houve
Hamburgo, Reichsmark. . 4$672
Hespanha . . . . 1$597
Hollanda . . . . 7$937
India . . . . —
Italia . . . . 1$032
Japão . . . . 3$756
Londres, £ 59$941,463 . . 4 1\|256
Montevideo . . . . 7$518
Noruega . . . . N. houve
Nova York. . . . . 11$831
Paris $776
Portugal, continente . . . $552
Portugal, réis insulados.. N. houve
Suissa . . . . 3$817
T. Slovaquia $539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco movimentado e com negocios moderados. As apolices federaes uniformizadas e diversas emissões nominativas, fecharam com os preços em baixa, ficando as ao portador estacionarias. As obrigações do Thesouro Nacional regularam em condições de estabilidade, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, fracas.

As apolices municipaes, trabalharam com varios papeis em alta e bastante movimentadas, não tendo soffrido alteração as dos Estados.

As acções de bancos, de companhias e os demais valores em evidencia funccionaram sem interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:
6 Uniformizadas . . . . 820$000
5 Uniformizadas . . . . 821$000
63 Uniformizadas . . . . 822$000
22 D. Emissões, nom. . . 821$000
34 D. Emissões, port. . . 821$000
68 D. Emissões, port. . . 822$000
1 Obras do Porto, port 829$000
1 Obras do Porto, port. 825$000

Obrigações:
420 Obrig. Thesouro 1930 500$ . . . . 504$000
13 Obrig. Thesouro, 1932 1:000$000
9º Obrig. Ferroviarias, 3º. 1:015$000
10 Obrig. de Minas, 200$ 206$000
11 Obrig. de Minas, 500$ 512$000
50 Obrig. de Minas, 1:000$ 1:033$000
24 Obrig. de Minas, 1:000$ 1:034$000

Estadoaes:
3 Estado de Minas Decreto nº. 9.716 7% port. 87$000
170 Estado de Minas Decreto nº 10.246 7 %, port. . . . . 862$000
192 Estado do Rio 4 % 105$000
40 Estado do Rio 8 %, port., 500$ . . . . . . 460$000

Municipaes:
25 Emp. de 1906, port. 164$000
49 Emp. de 1914, port.. 162$000
140 Emp. de 1931, port. 192$000
90 Emp. de 1931, port. 192$500
15 Emp. de 1931, port. 193$000
20 Emp. de 1931, port. 194$000
4 Emp. de 1931, port. 195$000
2 Emp. de 1931, port. 196$000
1 Emp. de 1931, port. 197$000
104 Decreto 1535, port. 182$000
160 Decreto 1948, port. 179$000
12 Decreto 1933, port. . 196$00
50 Decreto 2339, port . . 179$000
580 Decreto 3264, port. . 180$000
25 Pref. de Petropolis 1018 . . . . 190$000

Acções:
2 Banco do Brasil . . . 393$000
50 Banco do Brasil . . . 394$000
20 Banco dos Funccionarios . . . . 468$000
100 Tecido Corcovado . . 55$000

Alvará:
23 D. Emissões, nom. . . 821$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	823$000	821$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5% m.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	823$000	820-000
Idem idem, port.	823$000	821$000
Obgs. Reo-viarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. port.	—	1:022$0000
Idem idem, 1930	—	1:008$000
Idem idem, 1932	1:000$000	998$000
Obgs. Ferro-viarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:016$000	1:012$000
Tratado da Bolivia, 8 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom...	450$000	—
Idem, port. . .	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port. . .	166$000	164$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por 1914	—	—
Idem 1914, nom.	—	—
Idem, port. . .	163$000	162$000
De 1917, port.	163$000	161$000
De 1920, port.	162$500	160$000
De 1931, port.	192$000	192$000
Ex-juros:		
Dec. 1535, 7 %	—	181$500
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 8 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	193$000
Dec. 1939, 7 %	—	180$000
Dec. 1948, 7 %	180$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	—	192$000
Dec. 2097, 8 %	—	178$000
Dec. 2339, 7 %	—	178$000
Dec. 3264, 7 %	180$500	180$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246 . .	435$000	420$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete . . .	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	—
Idem idem port., 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	875$000	870$000
Idem, idem, nom. 7 %	890$000	870$000
Obgs Minas, port., 7%	—	—
Idem idem, 9 %	1:035$000	1:030$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	455$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
E. Rio, port. ex-8 % 2.316	—	—
Idem, 100$, 4%	105$000	104$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACCÕES:		
Bancos:		
Brasil . . .	397$000	394$000
Boavista . . .	545$000	530$000
Regional . . .	—	—
Commercio . .	—	128$000
F. Publicos. .	47$000	46$000
Mercantil . .	—	440$000
Economico . .	—	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	130$000	126$000
C. R. Minas. .	—	—
C. de Seguros:		
Previdente ...	—	—
Confiança . .	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas . .	—	1:400$000
Sagres . . .	—	—
Garantia . . .	—	—
Brasil . . .	—	—
Guanabara . .	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril. .	—	180$000
Alliança . . .	—	70$000
Brasil Indust. .	—	425$000
Bom Pastor . .	—	—
Santo Aleixo .	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado . .	—	55$000
Mageense . .	—	—
Esperança . .	—	187$000
Manufactora .	—	122$000
Nova America .	—	175$000
Pr. Industrial	—	180$000
Petropolitana.	95$000	70$000
Ind. Mineira .	50$000	20$000
São Pedro . .	—	—
Taubaté . . .	501$000	499$000
Tijuca . . .	—	—
U. Industrial	—	3:010$00
Indust. Campista . . .	50$000	20$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo. .	115$000	114$000
Victoria e Minas . . .	—	—
Paulista Est. Ferro . .	—	—
Jardim Botanico, Int. .	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	—
D. Santos, p.	—	240$000
D. da Bahia .	—	2$000
Caxambu' . .	—	—
Transportes e Carruagens .	—	—
C. C. de Reservas . . .	—	—
Artefactos de borracha .	—	—
S. Lourenço .	—	—
Terras e Colonização . .	—	—
Luz Stearica .	—	—
Minas Santa Mathilde . .	190$000	—
Phymatosan .	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª série . .	145$000	—
C. Industrial .	—	—
P. Industrial .	—	190$000
Coton Gavea .	—	—
D. de Santos .	194$000	—
D. da Bahia .	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes .	210$000	208$000
Nova America.	—	1:050$000
Manufactora .	—	—
C. Brahma . .	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado . . .	212$000	207$000
Hoteis Palace.	—	203$000
Edificadora ..	—	—
Santa Helena	—	160$000
Mageense . . .	120$000	—
Artistica Paulista . .	—	193$000
Manufactora Fluminense.	—	201$000
Immobiliaria Brasileira. .	1:020$000	—
Confiança Industrial. . .	70$000	65$000
T. Corcovado.	—	130$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada e com as cotações dos diversos typos inalterados, apresentando, porém, fraco movimento de procura, de forma que os negocios baixaram vertiginosamente de volume, sendo fechados em escala muito reduzida.

Realmente, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7, ao preço anterior de 18$800 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.857 saccas, contra 11.315 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

Commissão de preço:

Sinner & Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.
Avellar & Cia.

VENDAS REALIZADAS

Saccas

No dia 7 . ... 11.315
Mercado: sustentado.

NO DIA 8

Até ás 14 horas 1.557
No fechamento 300

11.857

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	20$000
Typo 4	19$700
Typo 5	19$400
Typo 6	19$100
Typo 7	18$800
Typo 8	18$500
Typo 7, em 1933	11$600

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro) 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) 5$000
Pauta, 5 a 11-3-934. . . 1$760

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 7

Entradas — Saccas

Leopoldina:
Minas 4.390
Rio 1.543
Nictheroy . . . . —

5.933

Maritima:
Minas 3.360
Rio 120
S. Paulo 2.492

5.972

Regulador Espirito Santo 529

Total 12.434
Idem anno passado 10.265
Desde o 1º 65.871
Média 9.410
Do 1º de Julho 2.426.303
Média 9.783
Do 1º de Julho anno p. 3.314.614
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho .. 190.545
Café retirad odo mercado desde o 1º do mez ... 50

EMBARQUES

Europa 4.313
Cabotagem 350

Total 4.663
Idem anno passado 2.108
Desde o 1º 36.976
Do 1º de Julho 2.238.510
Idem anno passado 2.572.957
Stock 641.145
Menos consumo local do dia 7\|3\|34 500

640.645

Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 7\|3\|34 10

640.635

Café bonificação — 10 % 2.022

Existencia 642.657
Idem anno passado 420.702

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo abriu calmo, accusando baixa de $225 a $400, mas, com negocios desenvolvidos em grande escala, num volume de 20.500 saccas. No segundo pregão, o mercado achava-se calmo, com baixa de $425 a $650 e mais 5.500 saccas negociadas perfazendo um total durante o dia de 26.000 ditas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º. PREGÃO

	Vend.	Comp
Para março	19$200	18$850
Para abril	19$100	18$900
Para maio	19$300	19$200
Para junho	19$400	18$900
Para julho	19$100	18$850
Para agosto	18$950	18$750
		saccas
Vendas		20.500

Mercado: calmo.

2º. PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	19$000	18$775
Para abril	S|V.	18$900
Para maio	19$200	19$025
Para junho	19$000	18$750
Para julho	18$900	18$600
Para agosto	19$000	18$500
		saccas
Vendas		5.500
Total das vendas		26.000

Mercado: calmo.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 8 de março de 1934.

Entradas — Totaes

E. F. C. do Brasil . . . 3.964
E. F. Leopoldina 4.572

E. F. C. do Brasil . . . 15
E. F. Leopoldina . . . 1.523
Regulador 500

Sommas das entradas . 10.574
De 1.º do mez até dia 7 . 65.871

Até esta data 76.445

Existencia anterior dia 7 642.657

Embarques:

Entradas de hoje . . 10.574
Café entregue bonificação 204
Café devolvido 5

653.440

Europa — Oeste e Norte 2.804
Europa — Sul e Leste . 3.712
Africa — Oeste e Norte 6.897
Cabotagem Norte . . . 130
Cabotagem Sul 25

Sommas dos embarques 13.568
De 1.º do mez até dia 7 36.976

Até esta data 50.544
Retirado do mercado . 36
De 1.º do mez até dia 7 50

Até esta data 86
Consumo local diario . . 500

14.104

Existencia ás 17 horas . 639.336

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 6

Vapor "Poconé"

Portos — Saccas

N. Orleans 4.625
Houston 1.000

Vapor "Monte Pascoal"

Hamburgo 3.938
Reykyavik 250
Halsinki 125

Vapor "Zeelandia"

Amsterdam 1.000
Constanza 275

Total 10.938

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 7

Saccas

Europa:
A. Jabour & C. 1.338
José Guarino 1.000
Ornstein & C. 1.000
Souza Pimentel & C. 475
Theodor Wille & C. 275
Mc. Kinlay & C. 125

Cabotagem:
Julio Malta & C. 325
Pereira Carneiro & C. Ltd. 25

Total embarcado 4.663

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 8

Saccas

Sul da Africa:
Mc. Kinlay & C. 1.235
Norton Megaw & C. 1.000
Theodor Wille & C. 1.050
Hard Rand & C. 1.255

Antuerpia:
Theodor Wille & C. 500
Souza Pimentel & C. 500
J. Guarino & C. 100
Botelho Martins & C. Ltd. 125
C. E. Federal 56
Hadges & C. 56

Nova York:
Hard, Rand & C. 125

P. do Norte:
Ornstein & C. 50

P. do Sul:
Hard, Rand & C. 25

Sul da Africa:
Sinner & C. 175

Antuerpia:
J. Guarino & C. (*) 100

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição calma e com as cotações de todos os typos inalteradas.

O movimento entre compradores e vendedores esteve mais animado, sendo, assim, fechados negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 800 fardos, sendo 730 da Parahyba e 70 de Santos; sairam 535, ficando o stock em 7.844 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 . . . . 41$500 a 42$000
Typo 4 . . . . 40$500 a 41$500

Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . 39$000 a 40$000
Typo 5 . . . . 37$000 a 38$000

Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . nominal
Typo 5 . . . . nominal

Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . . 36$000 a 37$000
Typo 5 . . . . 33$000 a 34$000

Fibra curta —
Typo 3 . . . . 36$000 a 37$000
Typo 5 . . . . 33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos o mercado do disponivel assucareiro, ainda hontem, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com as mesmas restricções no curso de seus negocios.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 4.500 saccas de Pernambuco, sairam 2.833, ficando armazenadas em stock, 119.066 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . . — 51$000
Crystal amarello. . 44$500 a 45$500
Mascavo . . . . . 34$000 a 35$000
Mascavinho . . . . Nominal —

Santa Cruz — São Diogo:
Bois .. .. 123 1\|4
Vitellos 25
Suinos 6

Suburbios:
Bois .. .. 86 2\|4
Vitellos 2

Total da matança:
Bois 210
Vitellos 17
Suinos 2

Preços:
Bois . . . . 1$000 1$040
Vitellos . . . . 1$200
Suinos . . . . 2$100

Mendes:
São Diogo:
Bois .. .. 53 3\|8
Vitelos .. .. 8 2\|4
Suinos .. .. 2 1\|2
Ovino 1

Suburbios:
Bois .. .. 11 5\|8
Vitellos 18
Suinos .. .. 3 1\|2

Dona Clara:
Bois 20

Regeitados:
Bois .. .. 8 1\|8
Vitellos .. .. 8 1\|8
Vitellos .. .. 3 1\|2

Totaes
Bois 193
Vitelos 30
Suinos 7
Ovino 1

Preços:
Bois .. .. 1$060
Vitelos .. .. 1$200
Suinos .. .. 2$100
Ovinos .. .. 2$200

Penha:
Bois 80
Vitelos 23
Suinos 15

Nova Iguassu':
Bois 109
Vitelos 2

Preços na Penha:
Bois .. .. $980 1$000
Vitelos .. .. 1$190 1$300
Suinos .. .. 2$200 2$300

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 8 . . . 56:546$000
De 3 a 8 . . . . . . 399:946$200
Em igual periodo de 1933 . . . . 190:461$200
Differença para mais em 1934 . . . . . . 209:485$000

PAUTA SEMANAL DE 5 A 11 DE MARÇO

Café pilado, kilo . . . . . 7$760
Idem torrado em grão, kilo 2$420

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 8 de março de 1934

Papel . . . . 955:365$240

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxoxa, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$ a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

De 1 a 8 do corrente . 8.662:243$140
Em igual periodo de 1933 . .. . 7.256:600$
Differença para mais em 1934 .. .. 1.405:642$910
Sello .. .. 38:038$11?

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, nº 27, de 6 de março corrente, declarando aos chefes das repartições subordinadas ao mesmo Ministerio, que os relatorios annuaes referentes aos serviços das mesmas repartições devem ser apresentados após o encerramento de cada exercicio financeiro.

— Foi baixada portaria recommendando aos conferentes de portas de saidas, que enviem, até o dia cinco do mez seguinte, para publicação no "Boletim da Alfandega", os mappas das differenças arrecadadas.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Rodriguez Hidalgo, International Business Company of Delaware, The Texas Company, The Caloric Company, Carlos Carneiro & Cia.

— Restituindo ao director geral do Thesouro o processo referente á nota da Legação Allemã, reclamando contra a classificação dada pela Alfandega a uma partida de "escalas de metal divididas", de procedencia allemã, o inspector informou que, ha hypothese, trata-se de micrometros e não de escalas divididas que, em vista da ordem daquella directoria á Alfandega de Santos, n. 320, de 5 de abril de 1930, foram mandados considerar como objectos mathematicos não classificados do art. 875 da Tarifa, para pagamento de direitos á razão de 15 por cento ad-valorem.

— Ao director da Receita Publica foram encaminhadas as seguintes certidões de dividas: Dias d'Almeida & Cia., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 8, proveniente de multa igual aos direitos da mercadoria despachada pela nota numero .... 74.116, de 1932, na importancia de .. 279$500; e de 118$100, extrahida contra a firma H. O. Idem & Cia., estabelecida á rua Buenos Aires n. 527, proveniente da multa igual aos direitos da mercadoria despachada pela nota n. 90.979, de 1930.

— The Leopoldina Railway Company, Limited assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes do material que despachou com isenção dos mesmos direitos e taxa de expediente, pagando as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornará effectivo se, no prazo de cento e vinte dias, não cumprir as formalidades legaes, ou se não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.413

RUIDOSO CASO FORENSE

O dr. Gefferson de Lemos, director interino do Hospital Nacional de Psychopathas, entre os representantes d'O JORNAL, posando para a nossa objectiva

(Conclusão da 1.ª pagina).

quanto se esperava o café que nos fizera servir.

Falou-nos elle, pormenorizadamente, de varios assumptos referentes ao hospital que presentemente dirige.

O que nos interessava, porém, era a pessôa do dr. Abelardo Cavalcanti.

O amavel psychiatra discorria, entretanto, com tanta espontaneidade sobre os assumptos daquelle departamento da Saude Publica, cujo movimento annual de entradas é de mil pacientes, **contando** actualmente mais de dois mil internados, que se tornava difficil interromper-lhe a dissertação.

A' primeira opportunidade, abordámos o assumpto que nos levara a incommodal-o. E, durante todo o resto da palestra só falámos do momentoso drama que absorve a curiosidade geral.

FALA O DR. GEFFERSON

O dr. Gefferson de Lemos referia-se ao dr. Abelardo nos termos mais lisonjeiros; mas lamentou tão grande publicidade em torno de uma "pretensa illegalidade" motivada pela familia do paciente.

— Trata-se, evidentemente — disse-nos elle — de um toxicomano, em via de cura. E' a segunda vez que o dr. Cavalcanti é internado nesta casa, por iniciativa de seus parentes. Não posso crer numa possivel perseguição de sua familia. Quando do seu primeiro internamento, a 22 de junho do anno passado, foi sua propria familia quem obteve a sua alta, na esperança de estar elle curado. O paciente entrou, assim, num periodo de liberdade relativa, isto é, num estado de "livramento condicional", para nos servirmos de uma expressão juridica. Não é verosimil que quem o retirava do hospital, na supposição de cura, aqui o houvesse posto por perseguição.

Verificada a inefficacia do primeiro tratamento, um primo seu, o dr. Cavalcanti de Gusmão, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, cuja idoneidade não se póde pôr em duvida, internou-o novamente.

NO HOSPICIO

O portão já estava fechado. As altas grades de ferro, na escuridão que pesava sobre o edificio davam ao hospital um triste aspecto de cadeia. O director informou-nos que, na proxima reforma do predio, serão retiradas aquellas grades que impressionam mal, não só aos visitantes ou transeuntes sinão tambem, e por excellencia, aos internados.

Era nossa intenção photographar tambem o dr. Abelardo Cavalcanti. A isto se oppoz, delicadamente, o director do hospicio. Já a visita que nos permittia era uma liberalidade.

ATRAVÉS DOS CORREDORES

Depois de posar para a nossa objectiva, o dr. Gefferson conduziu-nos ao 1.º andar e, através de extensos corredores, ao gabinete do dr. Gotuzzo, chefe da secção em que se encontra o dr. Abelardo Cavalcanti.

Passamos por varios doentes, em mangas de camisa. Num pequeno dormitorio, ao lado, alguns delles dormiam. Na sua phisionomia, disfarçada pela penumbra, não se adivinhavam loucos nem toxicomanos.

O director discorria sobre o hospital. Apontava, da janella, o immenso edificio que se estendia para os fundos, mergulhado na escuridão.

— Alli é a pharmacia, a dispensa, a capella... E o seu dedo apontava aqui e acolá...

As grossas paredes do predio pareciam muros de fortaleza. As palavras subiam pesadas e sonoras no meio do silencio.

O DR. ABELARDO CAVALCANTI

Trajado de pyjama côr de rosa listado, entrou um homem de meia idade. Cabellos desarranjados de quem estava á vontade, mas phisionomia calma e gestos sobrios. Olhos brilhantes e rosto sanguineo, o dr. Abelardo Cavalcanti tem feições intelligentes. Mesmo sorrindo, suas sobrancelhas carregadas dão ao olhar uma expressão de dureza. Mas o nosso entrevistado é amavel e não hesita em quebrar a phrase ao meio para responder-nos qualquer pergunta.

A's vezes se exalta, levanta-se, contrae a phisionomia. Através dessa subita transformação do rosto e da voz, é commovente o tom doloroso em que se exprime.

Nosso desenhista guardou fielmente na memoria um desses flagrantes, em que no rosto do interlocutor se estampavam ira e soffrimento, desespero pela sua tragedia e emoção pela saudade da filhinha de cinco annos: é o "croquis" que illustra esta pagina.

Nas palavras em que rememora factos intimos e no jogo physionomico, o desventurado medico deixa patente a sua sensibilidade intellectual. Quando falava da filhinha, apesar da sobriedade dos gestos, era pathetico; mas de um patheticismo sincero.

ALCOOL

O dr. Abelardo Cavalcanti de Mello está internado como toxicomano de alcool. Quando nos fala, porém, é perfeitamente lucido; apenas uma vez ou outra exalta-se ou se commove, principalmente quando não interrompemos a sua narração. Occorrem-lhe factos que elle diz expressamente não querer repetir, mas acaba quasi sempre dizendo mais do que queria, como se inconscientemente precisasse gritar uma porção de coisas que deve calar.

CONTRADIÇÕES

Quando se refere ao tratamento que lhe proporcionam no hospital, o dr. Abelardo se contradiz. Começa irritado, clamando a sua tragedia.

— Sr. director: isto aqui está cheio de irregularidades. E' porque não vem aqui tod dia. Puzeram-me cinco dias numa enfermaria...

E, virando-se para o continuo que formava comnosco um grupo de cinco pessoas:

— Aquelle caso do bahu'... o dr. Gotuzzo devia investigar melhor; devia ver que eu não podia tirar o bahu', porque elle não passa na grade.

Não pudemos indagar que caso era.

Passada essa explosão, o infortunado moço sentara-se e dizia commovido:

— Não tenho queixa de ninguem. O sr. director, todo mundo me trata muito bem.

A FAMILIA

O dr. Abelardo lamenta profundamente o escandalo que os jornaes fizeram em torno ás suas questões de familia. Indagado por nós, diz que sempre viveu com ella em bons termos. Apenas se queixava daquelle procedimento, internando-o constrangidamente, sem sequer o consultar.

— Isso não é procedimento. E depois, me mandarem para aqui! Mandassem-me para outro logar. Até sem pyjama eu estava. Roubaram-me a roupa e eu fiquei sem nenhuma.

— Mas, indagámos, que poderia ter motivado esse movimento contra o senhor de todos os parentes? Nenhum teria ficado a seu favor?

— Nenhum. Ninguem veiu me visitar. Só minha irmã que me aconselhou o suicidio para socego meu e da minha familia. Mas os jornaes exaggeraram. Ella disse aquillo mais por desespero que...

— E o sr. attribue...

— Vingança da minha esposa. Ella é bemquista dos parentes. Ninguem acredita. Ah! como é triste lembrar! E os jornaes fizeram tanto escandalo... O que eu queria era a minha filhinha. Tem cinco annos. Está com a avó, em Alagôas.

— O sr. foi buscal-a em Matto Grosso, onde residia?

— Não. Minha irmã trouxe-a ao Rio e eu a levei ao Norte.

— E sua esposa?

— Está em São Paulo.

O "HABEAS-CORPUS"

Nosso interlocutor espera que lhe seja concedido "habeas-corpus".

— Se não fôr — diz elle, num dos seus momentos commoventes — resta-me cumprir o meu destino desgraçado. Eu morro aqui, sei que morro. E' uma tragedia terrivel que eu não merecia. Eu devia ser consultado. Reconheço a intenção; mas todo mundo póde errar: nós tambem erramos o diagnostico e matamos o doente. A impressão geral, dizem os jornaes, é de que eu ganharei a causa. Gostei muito do juiz, que foi muito correcto, muito distincto.

O DIVORCIO

E' com grande pezar que elle se refere á tragedia conjugal. Lamenta haverem propalado que pilhara a mulher em flagrante adulterio. Não é verdadeiro. Alguns indicios é que lhe trouxeram a certeza ao espirito. Antes da revolução paulista, viera ao Rio colligir provas. Nunca tratou definitivamente do desquite, por falta de meios. E, se o procurava conseguir, era tão sómente por causa da filha.

Depois dessa data, nunca mais voltou a Matto Grosso. Esteve em São Paulo e pegou em armas na luta constitucionalista. Só mais tarde, no anno passado, depois de ter tido alta no hospital, foi a Maceió levar a filha.

O TRATAMENTO

Queixa-se o dr. Abelardo, como o fez na audiencia, da illegalidade dos attestados medicos. Argumenta que nunca foi examinado, nem tratado como toxicomano.

Indagamos do director do hospital se lhe ministravam doses de alcool progressivamente menores, para debellar a toxicomania. Disse-nos elle que esse tratamento só é indispensavel em casos de morphinomania, cocainomania, etc.

Quanto ao abuso do alcool, o doente poderia ser privado delle desde o inicio. E' talvez o motivo por que o dr. Cavalcanti esteve na enfermaria.

Despedindo-se de nós, o dr. Abelardo Cavalcanti mostrava-se confortado e confiante no habeas-corpus impetrado.

O PEDIDO SERA' JULGADO HOJE

Terminado o interrogatorio, o dr. Ribas Carneiro ordenou que fossem os autos conclusos, para estudo e julgamento, devendo ser hoje decidida a ordem impetrada.

A IMPRESSÃO GERAL

O depoimento do dr. Cavalcanti Mello foi claro, preciso, calmo, reflectido. Impressionou profundamente os presentes, pois era evidente o seu equilibrio mental. Sómente quando se referiu á familia, ao filhinho, revelára incontida emoção, como que demonstrando o soffrimento, a tortura, o vexame em que o colocáram.

O emocionante depoimento, feito com lucidez absoluta, deu aos presentes a perfeita impressão de que o paciente, victima de uma infelicissima vida conjugal, o era tambem de uma perseguição revoltante e profundamente humilhante.

Interpellado pela nossa reportagem, o dr. Cavalcanti de Mello declarou confiar cegamente na justiça do integro magistrado que o ouvira, e estar certo de que toda essa infamia havia de ser derrubada pela propria opinião publica.

Como acima dissemos, será hoje o julgamento de tão importante caso devendo, pois, ter fim essa drama tão intimo quão doloroso, que não ficou sujeito apenas ao pronunciamento da justiça, mas tambem de todos os que delle tiveram conhecimento.

São Paulo

Declarações do sr. Ataliba Leonel a proposito do discurso do sr. Armando de Salles — Vagas no Superior Tribunal do Estado — Demissão do sr. Carlos Figueredo Sá

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito do discurso do interventor federal o sr. Ataliba Leonel, de quem se noticiou que deveria, na concentração do P. R. P., marcada para o dia 11 do corrente, na cidade de Itu', referisse a uma parte daquelle discurso, em que teria descoberto uma allusão directa á sua pessôa, fez a seguinte declaração ao "Diario da Noite":

— "Ainda não tive tempo de ler todo o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira. Isso porque se acha enferma, aqui em casa, uma pessôa de minha familia. Pela razão exposta, não posso reconhecer, ainda, a existencia de alguma allusão, á minha pessôa no referido discurso.

— E quanto á concentração do dia 11, em Itu' ?

— "Está estabelecido que serei o seu presidente. A menos que até lá qualquer motivo superveniente impessa a minha ida para aquella cidade".

FICOU COM O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Carlos Figueiredo Sá, official de gabinete do prefeito da capital, solidario com o Partido Republicano Paulista, solicitou demissão daquelle cargo.

A REFORMA DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O secretario da Agricultura, sr. Adalberto Bueno Netto, segundo fomos informados, entregou hoje ao interventor federal, para ser examinado por s. ex. a reforma do Departamento do Trabalho que ha muito vem sendo elaborada. O respectivo decreto deverá ser assignado amanhã.

O SR. ANTONIO LACERDA, VISITOU O SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Esteve hoje no palacio do governo em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, o sr. Antonio de Lacerda Franco, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e ex-senador federal pelo Estado de S. Paulo.

O PRESIDENTE E DIRECTOR DO D. N. C. VISITAM O INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em visita estiveram hoje no palacio do governo os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, presidente e director do D. N. C, respectivamente.

VEM AHI O CHEFE DE POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hoje para essa capital o sr. Mario Guimarães, chefe de policia.

DUAS VAGAS NO SUPERIOR TRIBUNAL DO ESTADO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Com a aposentadoria do sr. Urbano Marcondes, ministro do Tribunal de Justiça do Estado, ficaram abertas duas vagas no Superior Tribunal de São Paulo, pois que ha mezes verificou-se a vaga do sr. Antonio Vieira.

Para occupar a vaga deixada pelo ultimo foi apresentada ao interventor uma lista triplice constituida dos nomes dos srs. Mario Guimarães, juiz da 1ª Vara Civel e Commercial; Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz da 3ª Vara e Adriano de Oliveira, juiz da 6ª Vara.

Embora não tenha sido publicado decreto algum nomeando o substituto do ministro Antonio Vieira, tem-se como certa que a escolha recairá no dr. Mario Guimarães, actual chefe de policia do Estado, pois que tradicionalmente é escolhido o nome que figura em primeiro logar nas listas enviadas ao governo pelo Tribunal.

A vaga deixada pelo dr. Urbano Marcondes ainda não foi communicado pelo governo ao Tribunal de Justiça. Logo que o seja, este convocará a reunião de todas as suas camaras para, em conjunto, indicar tres nomes dos quaes deverá sair o novo ministro. Provavelmente dessa vez figurarão novamente os nomes dos srs. Vicente Mamede de Freitas Junior e Adriano de Oliveira.

UM TELEGRAMMA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA AO DEPUTADO MACEDO SOARES

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme noticiamos, a sociedade Rural Brasileira, solicitou do sr. J. Carlos de Macedo Soares, a sua cooperação no sentido de expôr ao chefe do Governo Provisorio e ao ministro da Fazenda a necessidade de ser apressada a regulamentação da lei do reajustamento economico.

Nesse sentido a sociedade Rural Brasileira, acaba de receber do embaixador Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Ministro Oswaldo Aranha deve levar provavelmente reajustamento assignatura chefe Governo Provisorio. (a.) José Carlos Macedo Soares."

SOLIDARIEDADE DO DIRECTORIO ESTADUAL DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA AOS SRS. ARMANDO DE SALLES E ALCANTARA MACHADO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em reunião recente, o Directorio Estadual do Partido Constitucionalista reconheceu o Directorio de Campinas, constituido pelos srs. dr. Penido Burnier, José Pires Netto, Celso Ferraz de Camargo, dr. Edmundo Barreto, Marinho Ferreira Jorge, dr. Olavo Rocha Filho, dr. Paulo Pupo, dr. Othello Sardini, Quinquino Siqueira, dr. Julio Golm e Duilio Pompeu.

O Directorio, logo que teve conhecimento do seu reconhecimento, passou os telegrammas abaixo:

"Dr. Armando de Salles Oliveira — Palacio do Governo — S. Paulo — O Directorio Provisorio do Partido Constitucionalista de Campinas tem o prazer de manifestar excellente impressão que a todos os correligionarios causou o notavel discurso de v. excia. Hypotheca consciente e definido apoio ao patriotico governo de v. excia., convencido do acerto das directrizes que o têm norteado."

"Dr. Alcantara Machado — D.D. "leader" da bancada paulista — Rio — apresentamos a v. excia. cordiaes applausos inteira solidariedade sua attitude nobremente patriotica em face dos mais legitimos interesses nosso glorioso Estado."

O RESURGIMENTO DO INTERIOR PAULISTA

(Conclusão da 4ª pag.)

tes diversas de riqueza agricola, comquanto não attinja as rendas as mais altas do Estado de São Paulo, é dos que accusam uma receita mais do que razoavel, uma vez que, em 1932, elevou-se a mais de 500 contos annualmente.

A CRISE DO CAFE' E O RENASCIMENTO DAS ACTIVIDADES

Espirito Santo do Pinhal não poude furtar-se á crise prolongada do café cujos effeitos repercutiram sobre o estado dos seus agricultores e as finanças locaes.

Durante quatro longos annos, os seus lavradores estavam sendo coagidos a abandonar gradualmente a lavoura do café, voltando-se para outras culturas, tal o ambiente de desanimo que invadira o organismo da agricultura. Só agora, depois que, mercê da interferencia do Departamento Nacional, se conseguiu provocar a alta dos preços, é que os seus productores recobram o animo e estão dispostos a dedicar como outr'ora os seus melhores cuidados á lavoura que fez e promoveu a expansão municipal.

A alta operou uma verdadeira reacção na praça, evidenciada no maior vulto das transações locaes em maior grão lavradores e commerciantes. Conseguimos saber que existe um numero regular de fazendeiros que ainda não venderam os seus productos, aguardando melhores preços. As vendas realizadas ultimamente, têm sido feitas na base de 80$ para os cafés finos.

A propria cidade, outr'ora sob o incumbo da depressão, parece ganhar outra vida. Construcções novas em andamento e reformas de predios estão ligadas ao renascimento cafeeiro. Vimos o predio — quasi que terminado — onde se installará, dentro em breve, a machina de beneficiar algodão da S. A. Votorantin. Nos menores detalhes, emfim, percebe-se que a onda de confiança não é passageira, porém, destinada a durar.

O conceito de que é tido o D. N. C., segundo podemos observar em palestra com diversas pessoas, é dos mais elogiosos, á sua actuação sensata e clarividente. Acredita-se que até meiados de 1935, o mercado estará equilibrado, o que, combinado, com as altas exportações dos ultimos mezes, a ausencia de grandes stocks, no interior, e a safra pequena que se avisinha, determinará alta maior ainda e mais estavel para os preços actualmente em vigor. Aqui, o governo federal, devido á sua acção cafeeira benefica, póde ter adversarios politicos mas não adversarios economicos.

A BROCA DO CAFE'

E' sabido que, comquanto a "broca do café" tenha sido introduzida, em S. Paulo, antes da derrocada do plano de valorização, a sua area de infestação augmentou extraordinariamente de 1929 a 1933. Explica-se a circumstancia por isso que os agricultores, sob o regimen dos preços minimos, não podiam sequer manter em bom estado as plantações quanto menos combater o inimigo tremendo, segundo as regras estabelecidas pelo Instituto Biologico.

A disseminação do perigoso insecto invadiu praticamente toda a hinterlandia paulista, com excepção de alguns pontos isolados. Até mesmo em alguns municipios mineiros, ella já se manifestou. A ameaça é tão grave que mais um dois annos de preços baixos e a "broca" consolidaria os seus estragos, tornando a exploração do café um dos mais arduos problemas economicos estaduaes.

Agora, no entanto, em virtude da chicotada no corpo da lavoura, determinada pela elevação dos preços, encontramos diversos lavradores que nos declararam estarem dispostos a lutar sem treguas, contra o invasor. Deixando a cafeicultura de ser um poço de "deficits", mas uma operação lucrativa, não estará longe o momento em que os lavradores paulistas sejam levados a fazer uma frente unica de combate ao inimigo traiçoeiro.

Não será essa, por certo, a unica vantagem trazida aos que vivem do café, em S. Paulo, pela interferencia do D. N. C. nos negocios dessa cultura, dotada de poder de resistencia economica verdadeiramente excepcional.

Feira de Amostras de 1934

SERA' CONSTRUIDO UM GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES — A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO NO CALABOUÇO — UMA EMISSÃO DE SELLOS DE PROPAGANDA

Esteve reunida, hontem, numa sala de reuniões do Departamento do Turismo o Conselho Consultivo da Feira de Amostras.

Depois de lida e approvada a acta sessão anterior o director da Feira sr. Alfredo Pessoa communicou aos pares que fora bom succedido o appello feito as Assoc. Commerciaes para collaborar no grande certamen de 1934, pois já tem á secretaria da Feira recebido resposta das Associações de Jahu', São Miguel e Ribeirão Petró; que as negociações para a vinda do Circo Sarrazani a esta cidade por occasião dos festejos da Feira, vão bem adeantadas e que hontem, mesmo devia ficar resolvida definitivamente a sua vinda; que, a administração da Feira em entendimento que tiverão com o director dos Correios e Telegraphos sr. Junqueira Ayres resolveu fazer uma emissão de sellos postaes no valor de 100, 400, 600 e 1.000. Estes sellos em breve estarão em circulação e vão ser distribuidos em todas as agencias dos correios para serem postos á venda afim terem a maior divulgação.

Ainda com a palavra o sr. Alfredo Pessoa expoz aos Conselheiros que a secretaria da Feira está constantemente em contacto com a directoria da Aeronautica Civil sobre as obras do aeroporto no Calabouço.

Dessas negociações sabe-se que a Aeronautica já tem um credito de 1.000 contos para dar inicio ás obras conquistando cerca de 230.000 metros quadrados, para esse fim.

Por occasião da inauguração da Feira deverá estar prompta a construcção da pista de desembarque de passageiros de aviões com uma area muito maior que do Galeão assim com a enseada onde serão feita diversas competições sportivas.

O representante do Lloyd congratulou-se com os jornaes pelos interesses que vêm tomando pela divulgação das notas referentes a propaganda da Feira.

O sr. Alfredo Pessoa levou ao conhecimento de seus pares que a grande Feira Exposição terá um enorme Parque de Diversões que occupará uma area de 40 000 metros quadrados.

Este Parque de Diversões esta entregue a Empresa Brasileira de Turismo.

Fallecimentos em Portugal

LISBOA, 8 — (Havas) — Falleceram hoje: em Valbom, Mario Silva; em Miranda do Corvo, Maria Baptista, de 80 annos de idade: e em Paredes o proprietario Joaquim Faustino.

Numa manobra infeliz o caminhão cahiu de uma altura de cinco metros

Aspecto do local onde se verificou o desastre

No Collegio Nossa Senhora da Misericordia, á rua Barão de Mesquita n. 689, está sendo construido um novo pavilhão.

Encarregado dessa construcção está a firma Coelho Ferreira & Cia., estabelecida com deposito á rua Aristides Lobo n. 163.

Na tarde de hontem a referida firma incumbiu o chauffeur Aristides Clemente Macedo, e seu ajudante Domingos Rodrigues, de conduzirem no auto-caminhão C.-3.575, materiaes necessarios para as obras em questão.

Depois de feita no local a descarga, como a alameda do collegio fosse muito estreita, o caminhão veiu em marcha-ré, para, cá fóra, na rua, fazer a manobra.

Quando o caminhão assim descia, perdeu os freios e projectou-se de uma altura de mais de cinco metros!

Em consequencia do desastre, sairam feridas duas pessoas: o chauffeur Aristides Clemente Macedo, e a menina Ermelinda, de 13 annos, que brincava nas proximidades do local em que veiu cair o auto-caminhão.

As duas victimas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, retirando-se ambas para suas respectivas residencias.

A policia do 16.º districto policial, esteve no local, tomando conhecimento do facto.

Ultima hora sportiva

OS JOGADORES AMADORES E PROFISSIONAES JA' NÃO TEM LIMITAÇÃO DE PARTIDAS

Na reunião de hontem, do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football foi regeitado o artigo que limitava a quatro partidas a permissão de um jogador amador ou profissional tomar parte num quadro de categoria differente da sua, sem perda de sua condição.

Resulta desta medida que os jogadores poderão jogar quantas vezes quizerem em quadros profissionaes ou amadores, sem que venham a perder os direitos que a sua categoria lhes assegura.

REUNIU-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Tendo ficado solucionado o caso do sr. Lauro Gomes, que continua como representante da A. P. E. A. junto á Federação Brasileira de Football, e tendo o referido senhor chegado, hontem, ao Rio, reuniu-se, pela manhã, o Conselho Administrativo da entidade dirigente dos sports profissionalistas, para tratar dos assumptos que estão dependendo de sua approvação.

Aberta a sessão, foram lidos e approvados alguns capitulos da lei de transferencia de jogadores, ficando a parte restante para ser approvada na proxima reunião.

Tomou-se conhecimento igualmente, do officio da Liga Carioca de Football solicitando licença para o C. R. Vasco da Gama enfrentar o Nacional, de Rosario, sendo negada por não se tratar de club reconhecido ou filiado.

A LIGA CARIOCA ENVIA SUGGESTÕES

Acerca da lei de transferencia de jogadores e seus respectivos registros, ora em discussão, na Federação Brasileira de Football, a Liga Carioca acaba de enviar novas suggestões, de accordo com a proposta do seu director technico.

Taes suggestões serão encorporadas ás outras já enviadas por outras entidades, afim de que sejam objecto de deliberação na proxima reunião.

O CONSELHO NACIONAL DE FOOTBALL ARGENTINO NEGA PERMISSÃO AO NACIONAL DE JOGAR COM PROFISSIONAES

Querendo emprestar maior realce aos jogos que o Nacional F. C., de Rosario, vem realizar no Brasil, foram projectados algumas partidas com equipes profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do Palestra Italia, entretanto, para evitar algum dissabor, o Botafogo F. C., promotor da vinda daquelle grande club rosarino ao nosso paiz, fez uma consulta ao Conselho Nacional do Football Argentino, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos, se era permittido ao Nacional F. C. enfrentar equipes profissionaes da A. P. E. A. e da Liga Carioca de Football, e em resposta, a entidade dirigente do "soccer" na republica irmã, mandou dizer que, como medida de disciplina moral e sportiva, negava permissão ao Nacional F. C. para jogar com aquelles clubs, em virtude dos mesmos não serem reconhecidos pela F. I. F. A., a entidade que dirige o football mundial.

Com a prohibição do Conselho Nacional Argentino, que veiu coincidir com o da Federação Brasileira, o gremio que nos visitará, não poderá jogar senão com as entidades reconhecidas, o que aliás é logico e natural.

A CHEGADA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO DO S. PAULO E DO ZAGUEIRO HOFFMANN

Deverão chegar, hoje, ao Rio, os srs. dr. Paulo de Carvalho, que vem chefiar a delegação do S. Paulo F. Club, e o zagueiro Sylvio Hoffmann, que, provavelmente, tomará parte, domingo, no jogo do seu club com o Vasco da Gama.

O "CROSS-COUNTRY" DE DOMINGO DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Para a disputa do "cross-country", na distancia de 3.000 metros, que a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, domingo, ás 8 horas, na Quinta da Boa Vista, já se inscreveram os athletas abaixo, cuja relação numeral e nominal é a seguinte:

FLUMINENSE F. CLUB:

1—João de Deus Andrade
2—Anesio Macedo Araujo
3—Alfredo Colombo
5—Armando Bréa
4—Francisco Benedetti
6—Fernando Bréa

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA:

7—Sinesio Bessa de Souza
8—Mario Alvim
9—Ismael Mendes de Souza
10—Luiz Lipolez
11—Almeno Gloria Ramalho
12—Oscar de Azevedo
13—Ubaldino dos Santos
14—James Eric Kerr
15—Edil Ferreira
16—Antonio Pereira dos Santos
17—Alvarino Fonseca
18—Rogerio Gamberini
19—Rogerio Gamberini
19—Generino dos Santos
20—Domingos Nazareth Sant'Ann.
21—Mario Basilio.

INSTRUCÇÕES

I — Os concurrentes deverão estar ás 17,15 no ponto de reunião "portão da Quinta da Boa Vista", na Avenida Pedro II;

II — Só poderão concorrer os athletas cujo pedido de registro ou renovação tenha dado entrada na séde da Liga até quarta-feira, dia 7;

III — As inscripções foram encerradas dia 7 ultimo.

IV — A Liga, distribuirá premios aos tres primeiros collocados;

V — O percurso será marcado no momento;

VI — Cada athleta pagará no acto da inscripção a taxa de 2$000 (dois mil réis);

VII — A Liga solicitará o comparecimento dos seguintes juizes:

Direcção geral — Directores da Liga — Juiz de partida — Eugenio Rappaport; juizes de chegada — Armando T. de Oliveira; Chronometristas: Domingos C. Sá Reis, Audomaro Costa, Gabriel Santos, Raymundo M. Costa; medico — Dr. Arauld Bretas.

DISPUTA DAS FINAES DO CAMPEONATO DO CLUB CARIOCA DE BOX

Realizou-se, hontem, á noite, no Estadio Riachuelo, mais um espectaculo pugilistico, em disputa do campeonato interno de amadores do Club Carioca de Box.

O programma constou de 13 lutas entre amadores novos e veteranos, das categorias de peso-mosca e peso médio.

Foram combates interessantes que empolgaram a assistencia.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

1ª luta (peso gallo) — Waldir de Oliveira x Jorge Assumpção. Luta em 3 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Orestes Esteves. Venceu Waldir aos pontos.

2ª luta (peso-mosca) — Augusto Bouças x Francisco Vieira. Luta em 2 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Fernando Pinto. Venceu Francisco Vieira, aos pontos.

3ª luta (peso-leve) — João Santos x Antonio Soeiro. Luta em 4 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Floriano Argento. Venceu João Santos aos pontos.

4ª luta (peso-penna) — Eduardo Ferreira x Pedro Mendes. Luta em 4 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Pery Netto. Venceu Eduardo Ferreira aos pontos.

5ª luta (peso-médio) — Pedro Gomes x Abel Netto. Luta em 4 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Fernando Pinto. Venceu Pedro Gomes por K. O. no 2º round.

6ª luta (peso-mosca) — Adulpho Pagem x Wilson Baptista. Luta em 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Caversazio. Venceu Wilson Baptista aos pontos.

7ª luta (peso-médio) — Vicente Rodrigues, proclamado campeão por ter o seu adversario excedido de peso x Pinga Fogo. (Demonstração). 3 rounds de 1 minuto.

8ª luta (peso-gallo) — Claudino Soares x Manoel Lopes. Luta em 5 rounds de 2 minutos, luvas de 4 onças. Juiz, Fernando Pinto. Venceu Claudino aos pontos.

9ª luta (pelo-leve) — Kid Chocolate x Assis Vianna. Luta em 3 rounds de 2 minutos, luva de 4 onças. Juiz, Gambi. Venceu Assis Vianna aos pontos.

10ª luta (peso-gallo) — Crespinho x Bernardino dos Santos. Luta em 3 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Florindo Argento. Venceu Crespinho aos pontos.

11ª luta (meio-médio) — Pedro Sant'Anna x Thomaz Vicente. Luta em 4 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Fernando Pinto. Venceu Sant'Anna aos pontos.

12ª luta (peso-leve) — Assis Vianna, vencedor da 9ª luta x Manoel Isidro. Luta em 4 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Sandes. Venceu Isidro aos pontos.

Ultima luta (peso-médio) — Milton Soares x Kid Braz. Luta em 4 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Juiz, Fernando Pinto. Venceu Kid Braz aos pontos.

CARLOS M. ROCHA PARTIU PARA S. PAULO

Partiu, hontem, para São Paulo, o sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, que foi á capital bandeirante tratar dos proximos jogos do Nacional, de Buenos Aires, nesta capital e em São Paulo.

Vibrou profunda facada no companheiro

Na tarde de hontem, por questões de serviço, brigaram, no interior do proprio hospital em que trabalham, o jardineiro Affonso Nunes Carreira, portuguez de trinta e cinco annos de idade, residente no Hospital de São Sebastião, e o servente do mesmo referido hospital, Manoel Rodrigues Dias, tambem portuguez, com trinta e nove annos de idade, casado, ali tambem residente.

No auge da discussão, o servente Manoel Rodrigues sacou de uma faca, ferindo o companheiro que, transportado para o posto central da Assistencia, foi achado ferido no braço direito.

Depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso em flagrante pelo enfermeiro Fonseca e apresentado ao commissario Nogueira, de serviço no 18º districto policial, onde foi autuado.

Atropelado e morto por um auto-caminhão

Foi atropelado, morrendo em consequencia, na estrada Nazareth, entre as estações de Dendoro e Ricardo de Albuquerque, um menor, de treze annos presumiveis, e cuja residencia é ignorada.

Sabe-se, entretanto, que o menino foi victimado pelo auto-caminhão chapa do Estado do Rio n. 958 e Districto Federal 3.075.

O commissario Sá Pereira, do 23º districto policial, ao ter conhecimento do occorrido, dirigiu-se ao local, onde informaram-n'o ter visto o menor levado por um outro caminhão pertencente ao Exercito, sendo ignorado o seu destino.

A' ultima hora soubemos que o caminhão do Exercito que apanhára e conduzira o menor morto foi ter ao Posto de Assistencia do Meyer, onde foi constatado o obito.

O corpo foi removido, em seguida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Inquerito administrativo archivado

REPREHENDIDOS OS AUTORES DA DENUNCIA CONTRA O DIRECTOR DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA CRIMINAL

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, exarou o seguinte despacho nos autos do inquerito administrativo instaurado em trinta de junho do anno proximo passado, na terceira delegacia auxiliar, por denuncia apresentada pelos chefes de secção do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, Oswaldo Aguiar e Dagoberto Senna de Oliveira contra o director dessa repartição, dr. Leonidio Ribeiro:

"Examinando attentamente os presentes autos do inquerito administrativo mandado instaurar para apurar irregularidades que teriam sido commettidas pelo director do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, conforme denuncia apresentada pelos chefes de secção do mesmo Instituto, Oswaldo Aguiar e Dagoberto Senra de Oliveira, verifico que as accusações formuladas, em numero de dezesete, se referem quasi todas a actos de caracter privativo do director e perfeitamente legaes.

Outras foram inteiramente destruida pelo laudo dos peritos. Dentre estas, resalta, pela sua gravidade, a referente ao recolhimento á Thesouraria da Policia de importancia cobrada a particulares e que foi cabalmente elucidada com o recibo junto aos autos. O que é certo é que o director do Instituto poz termo á pratica irregular de embolsarem, funccionarios estipendiados pelo Thesouro Nacional, parte das quantias que os interessados pagavam por serviços executados com material da Nação.

Alguns dos factos arguidos — haver passado o proprio director uma certidão quando isto é attribuição do escripturario e fazel-o sem a cobrança dos emolumentos e autorizar o recebimento de uma factura de papel incompleta para ser mais tarde completada, isso quando maiores eram os serviços de alistamento eleitoral, constituem de facto irregularidades. O director do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal perante esta Chefia as justificou. Por si sós não constituiam ellas motivo bastante para que se levantassem accusações tão graves contra a honra, capacidade moral e administrativa de um alto funccionario. Isto posto, e considerando que os chefes de secção do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, Oswaldo Aguiar e Dagoberto Senra de Oliveira levantaram contra seu chefe, o director do mesmo Instituto, accusações que não ficaram provadas e são portanto injustas; e, considerando que taes accusações affectam a disciplina funccional, resolvo: 1º) reprehender os chefes de secção acima referidos; 2º) archivar o presente processo. — Em 7|3|934".

Atropelado por automovel

O carpinteiro Raul Gonçalves, ao atravessar hontem, á rua Real Grandeza, foi atropelado pelo auto particular n. 11.165, que era dirigido pelo sr. Moacyr Costa, seu proprietario, soffrendo em consequencia, descollamento do ante-braço direito.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

As autoridades do 7º districto policial, registaram o facto.

Vadios presos e processados

Pela contravenção de vadiagem foram presos em flagrante pela Sub Secção de Vigilancia, no Meyer, e processados pelo 19º districto policial, como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, João Marcellino dos Santos, Sebastião Ribeiro dos Santos, Edmundo Pereira de Oliveira, Ary Silva e Ernesto Calbardo de Queiroz.

Foram presos em flagrante pela mesma contravenção e processados pelo Cartorio de Contravenções da D. G. I., Severino Gomes, Francisco Lourenço, Placido Pinto e José Fernandes.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: maxima 30.0.
Temperatura: minima 21.8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 8 A'S 18 HORAS DO DIA 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura — Noite mais fresca e estavel de dia. Ventos — De suéste a nordeste, frescos.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes, salvo a léste, onde instavel, passará a bom. Temperatura — Noite mais fresca e estavel de dia.

— Estados do Sul — Tempo — Bom nublado até Paraná e instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados. Temperatura — Em elevação. Ventos — De suéste a nordéste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguites folhas do 15.º dia util:

Diversas pensões da Marinha, de G a Z.

Diversas pensões da Guerra de A a D.